Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.498

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 9 DE DEZEMBRO DE 1916

Redacção — Largo da Carioca n. 13

Te'ephones: Red. 5698 C. Gerencia 5443 C. Escript. 5701 C

BOM THEMA

Volta o orçamento do Senado para a Camara dos Deputados com a despesa augmentada ou com autorização de novas despesas, e sem alteração quanto a impostos. A segunda Camara desfez todo o trabalho da primeira, custoso e até doloroso. Nos tempos angustiosos que atravessamos, nas vesperas de reatarmos os pagamentos externos suspensos pela moratoria, o que a muitos se afigura impossivel, achou o Senado razoavel não só crear legações novas, — outra coisa não é a elevação de primeiros secretarios a ministros residentes, obrigada a ajudas de custo aos promovidos, — como tambem autorizar a elevação de legações a embaixadas. Quando o Brasil faz isto, alargando as suas despesas com o serviço diplomatico, dando-se ao luxo de ter ministro em Athenas e Pekin, a Argentina, incomparavelmente muito mais rica, reduz a quatro as suas legações na Europa. Para as nossas despesas, neste momento, têm o direito de olhar, e sobre ella advertir-nos, os nossos credores não pagos. Que dirão elles do contraste entre a nossa largueza, em tal caso, e a parcimonia argentina? E, cumpre notar, a referida despesa destina-se a simples favor pessoal. As legações, segundo corre, já contam felizes destinatarios; e foram os futuros ministros que pleitearam no Senado a emenda que os promove. Paiz bellamente governado o Brasil. E não querem os governantes, ou acham sobremodo estranhavel, que os governados, os pagantes a que se arrancam couro e cabello, já pensem em remedios extremos para seus males, e que nos atirem os estrangeiros o labéo de paiz sem seriedade e sem probidade, comparando-nos aos que mais têm baixado no conceito das nações.

Não foi ainda votado o orçamento da Viação e Obras Publicas. Mas as emendas aceitas pela commissão de Finanças revelam o mesmo desprezo pela desoladora situação do paiz, e a mesma insensibilidade deante das affrontas que elle soffre pela impontualidade nos seus pagamentos, affrontas que recrudescerão no momento em que tivermos de implorar novos adiamentos para a satisfação dos nossos compromissos, affrontas que infelizmente partem de quem as póde e tem direito de fazer. A commissão de Finanças do Senado, quando estamos a rescindir contratos porque nos é impossivel cumpril-os, autoriza novas obras de estradas de ferro, construcções de pontes do custo de mil contos, emissão de apolices para aquellas obras, e mais despesas justamente daquellas que levaram o paiz á bancarrota. Calculam-se as despesas assim votadas ou autorizadas em cerca de vinte e quatro mil contos. Desta arte avoluma-se o *deficit* orçamentario, com a cumplicidade do governo, que bem podia usar da sua grande força para conter os senadores no seu delirio de generosidade e de prodigalidade. E', como ainda hontem se notava, uma boa propaganda que os dirigentes republicanos estão a fazer, por factos positivos e incontestaveis, da excellencia das instituições, e da sua superioridade sobre as que o paiz conheceu e experimentou sem bancarrotas, sem estados de sitio, sem a torturante carestia da vida. Para habilitar o Thesouro a supportar as despesas da Republica e prover a todas as suas dissipações, foram-se augmentando todos os annos, nos vinte e sete do regimen, os impostos, a tal ponto, que os primazes das finanças republicanas são os primeiros a affirmar que a capacidade tributaria do brasileiro já attingiu o maximo. Nunca no Brasil, nos ominosos tempos monarchicos, se aggravaram os impostos com tamanho desembaraço e indifferença pelas condições do contribuinte. Duas vezes, sob o segundo Imperio, lançaram-se sobre o povo impostos consideravelmente augmentados: em 1867, porque urgiam as exigencias da guerra do Paraguay; em 1879, porque assolava o paiz a mais terrivel e a mais prolongada das seccas do norte. Poucos annos depois de proclamada a Republica falliu o Brasil, e o povo passou a pagar o duplo ou o triplo do que anteriormente lhe cobrava o fisco, para o paiz satisfazer os seus debitos e rehabilitar-se financeiramente. Foram-se creando novos e aggravando velhos impostos, e como não chegavam para os esbanjamentos e loucuras, cresceram os emprestimos ainda mais que os impostos, até que veiu a segunda bancarrota com a consequente moratoria, para cujo cumprimento invoca o governo os sentimentos de honra da nação, equiparando os novos impostos, que reclama com esse fim, a impostos de guerra, os maiores sacrificios que se exigem de um paiz para a defesa suprema da sua integridade territorial e da soberania e independencia nacional.

Resuscitassem os estadistas do Imperio, os ministros da Fazenda daquella época, e os maravilharia a facilidade com que os estadistas republicanos cortam largo na pelle do contribuinte, augmentando os tributos fiscaes. A esse proposito, um dos mais illustres gestores que tiveram as finanças imperiaes, um dos mais operosos e fecundos dos ministros da Fazenda do sr. d. Pedro II, que ainda viveu bastante tempo para acompanhar o governo republicano nos seus novos processos de administrar, e para admirar-lhes o desembaraço e a coragem, o visconde de Ouro Preto, ponderou que "o augmento da receita pela aggravação de impostos foi sempre tarefa escabrosa para os ministros da Fazenda do antigo regimen. Conseguir que se accrescentasse qualquer percentagem, por minima que fosse, as taxas existentes, e, ainda mais, que se creasse contribuição nova, não o alcançavam elles sem arduo trabalho, sem verdadeira luta, no seio das commissões de orçamentos das duas camaras primeiro, e depois na arena parlamentar, que não raro se illustrou a esse respeito, em debates solennes. Os membros das duas casas legislativas, temporaria e vitalicia, disputavam ao governo o terreno palmo a palmo, discutiam verba por verba, e sómente cediam a custo. Havia quem defendesse com maxima energia a bolsa dos cidadãos. E note-se que em todas as occasiões em que foi preciso augmentar e crear impostos, não se limitava o governo a um mero pedido ou proposta, dirigida á Camara dos Deputados: Coligia a maior copia de dados e informações, conducentes a esclarecer a materia, já sob o ponto de vista da opportunidade da medida, já quanto ao modo pratico de a levar a effeito, com o menor vexame possivel para o paiz." Agora, é só o presidente pedir, para ser logo satisfeito. Ainda mais: autoriza-se o governo a reformar tarifas e contribuições, como julgar mais conveniente aos interesses do paiz, confessando assim o poder legislativo a sua incompetencia para fazel-o por si mesmo, e abdicando inconstitucionalmente as suas proprias attribuições. E mesmo, sem audiencia do governo, sem a sua annuencia, os legisladores, sobretudo os senadores, criam e elevam despesas, sorrateiramente fugindo á discussão, evitando debate, porque, as mais das vezes, só os movem conveniencias individuaes e motivos subalternos. Do mesmo modo engendram novos impostos, aggravam os existentes, sobrecarregam taxas, quasi sempre tambem com intuitos menos confessaveis, para favorecer e proteger esta ou aquella industria, este ou aquelle negocio. Bom thema, esse confronto, para uma das conferencias da empresa Pernota.

GIL VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

Hontem o calor continuou insupportavel, tendo o thermometro do Observatorio registrado a maxima de 32°,4.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: delegados e escrivães, commissarios de policia, Policia, 2ª parte; fiscaes de vehiculos, serventuarios do culto catholico, aposentados da Fazenda, pensões, pensões provisorias e praças de pret.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $700 a $750, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $960.

Carneiro, 1$300 a 1$500; vitella, $800 a $900; porco, 1$050 a 1$100.

O sr. Wencesláo Braz age acertadamente no sentido de obter um accordo em Matto Grosso, coisa a que se tem opposto, com todas as suas energias, o general Caetano de Albuquerque.

Só merece louvores a attitude do presidente matto-grossense. A questão politica daquelle Estado chegou a tal ponto que, ou se resolve pela unica maneira legal admissivel na especie, e que é a continuação do general Caetano á frente do governo, ou esse general se verá na contingencia de cair de pé, no que faz muito bem.

O sr. Caetano é general do Exercito, tendo, portanto, a sua situação garantida contra as determinações e as perseguições da politica combatente. Não necessita para viver de se dobrar á exigencia dos cambalachos indecorosos. Demais, sua transigencia em qualquer accordo serviria no minimo para encobrir todas as immoralidades patrocinadas pelo presidente da Republica a pedido do senador Azeredo, e por intermedio do senador Bernardo Monteiro.

Ainda não está esquecida a profunda humilhação infligida ao general Carlos de Campos, destituido do commando da 6ª região militar e da direcção das forças expedicionarias em acção no Estado, pelo facto de não querer subordinar-se ao que lhe solicitavam os politicos filiados aos interesses do sr. Azeredo.

Parece que o general Barbedo está em vesperas de participar da mesma sorte, pois tem tornado publico que urge uma acção energica da força federal contra os bandos do ex-major Gomes, empresa para cuja execução o não autorizou ainda o presidente da Republica!

Sabe-se que a guarnição federal do Estado está, como o sr. Barbedo, bastante descontente por não poder cohibir os verdadeiros attentados commettidos ás suas barbas por aquelles bandos, sob a responsabilidade do governo federal. Como esses, são muitissimos os absurdos de toda ordem praticados em Matto Grosso e que, mais tarde ou mais cedo, hão de vir á publicidade, para que fique bem patente a acção do sr. Wencesláo em todo esse negocio.

A resistencia do general Caetano, quando por mais não seja, justifica-se por isto: porque tem por fim desmascarar ainda mais o presidente da Republica. Assim, o sr. Caetano não pode, nem deve ceder.

Com o presidente da Republica estiveram em longa conferencia, hontem, á noite, no palacio do governo, os ministros do Interior e da Guerra, relativamente ás medidas a adoptar, afim de ser dado cumprimento no novo "habeas-corpus" concedido ao vice-presidente do Estado de Matto Grosso.

A' tarde, já havia conferenciado com s. ex., sobre o mesmo assumpto, o vice-presidente do Senado, que tambem lhe apresentou varios telegrammas recebidos daquelle Estado.

Sabemos ainda que, hontem, á noite, foram expedidos para Corumbá telegrammas portadores de ordens do governo de caracter reservado.

O discurso que o sr. Leopoldo de Bulhões pronunciou hontem no Senado é uma peça notabilissima.

Respondendo ás diversas objurgatorias levantadas contra o orçamento da receita, de que s. ex. foi o relator na camara alta, o illustre senador goyano declarou não conhecer outro recurso para a liquidação de dividas como as nossas, senão dinheiro; e que a União, nas aperturas do momento, não póde obter dinheiro para satisfazer os seus compromissos de honra senão com impostos. A politica economica, encarecida por alguns dos seus collegas, era de resultados morosos. Entretanto, os proprios financistas que a preconizam nesta occasião estão accordes em que a crise do paiz não é economica, mas financeira. No meio dessas contradicções, s. ex. tinha deante de si o anno terrivel de 1917 e não via por onde ser derimida a situação, fóra dos recursos orçamentarios, cuja acquisição se fará promptamente, de accordo com as necessidades publicas.

Os impostos que o orador lembrava entre o muro e a espada eram, porém, um palliativo. Depois da crise actual, virão outras, como têm vindo, desde que não se lance mão do remedio positivo. S. ex. não o encontra a não ser na reforma constitucional. Emquanto não se reformam os arts. 7, 9 e 12 da Constituição, em que pese ainda mais á amarga realidade do quasi esgotamento da nossa capacidade tributaria, a União terá de supertributar o contribuinte, dentro dos dois impostos restrictos que lhe foram deixados, o de importação e o de consumo, que em alguns casos, attinge a 400 °|° sobre o valor do genero. Esta hypertaxação continuará até o infinito, mantida aquella, para s. ex., absurda restricção. Os Estados têm para si o execravel imposto de exportação, todos os referentes ás propriedades rusticas e urbanas, o de industrias e profissões, etc. Nas Constituições, cujo espirito procurámos apprehender, não se encontra essa anomalia. Pelo contrario. Os anti-revisionistas, entre nós, temem pela sorte dos Estados, com o desfalque, de alguma ou de algumas das suas fontes tributarias. O orador temia pela sorte da União exangue, a quem se tiraram os seus recursos mais proprios e a quem se deram, ao mesmo tempo, a multidão dos enormes e inverosimeis encargos geraes, cuja responsabilidade lhe cumpre.

Dahi o brilhante orador passou para o art. 6. Em nenhuma das Constituições que procurámos assimilar ou copiar, a intervenção pende de fórma negativa. Na America do Norte, na Argentina, os textos constitucionaes dizem imperiosamente: *Intervirão, sustentarão a fórma republicana federativa.* A fórma negativa é só nossa. Mas em vinte e tantos annos de Republica e de Constituição republicana, entre todos os attentados aos principios essenciaes do regimen commettidos pelas satrapias dos Estados, não temos visto até hoje nenhuma intervenção que não seja para repôr governadores, recollocar despotas nos seus postos de oppressão, na prepotencia de sua suzerania. Quando o povo soffre a oppressão e reclama o remedio constitucional, vemos como os poderes legislativo e executivo lavam as suas mãos de Pilatos. O que se observa em materia intervencionista é o archivamento systematico desses reclamos supremos, em que as liberdades publicas pedem ao Congresso ou ao governo as garantias asseguradas para ellas na Constituição. E por desgraça dos que tratam das finanças nacionaes, sem encontrar coisa alguma que as resolva neste regimen, emquanto se pedem impostos ao povo, as expedições militares andam em marchas e contra-marchas, gastando os dinheiros publicos, ao serviço da anarchia dos Estados.

A responsabilidade dos ministros foi outro ponto fixado por s. ex. Estamos no regimen idéal da irresponsabilidade. Irresponsavel é o presidente da Republica como o ultimo dos guardas-nocturnos. E contra esse regimen, que nos deu os fructos do governo passado, a corrida do segundo *funding*, só a revisão constitucional.

Infelizmente, esse notavel discurso foi ouvido apenas por quatro ou cinco senadores...

O presidente da Republica teve, hontem, quasi todo o dia dedicado ao sr. Sabino Barroso, que, entrando no palacio ás 11 horas da manhã, sómente se retirou ás 6 1|2 da tarde. O ex-ministro da Fazenda almoçou com o chefe da nação, passeou pelas alamedas do parque em sua companhia e, depois, durante tres horas, com elle conferenciou a portas fechadas.

Para saber-se o assumpto dessa conferencia foram empregados todos os esforços, mas debalde.

Continúa o mysterio...

A commissão de Finanças do Senado entendeu de reduzir, por meio de uma emenda orçamentaria, os vencimentos dos officiaes aduaneiros da Republica.

A commissão faz muito bem. Este paiz tem absoluta necessidade de normalizar a sua vida financeira, e como não mais é possivel crear muitos impostos, que a mão implacavel do Legislativo caia sobre os pequenos empregados, que prestam á nação maiores serviços do que certos senadores e deputados.

E' um facto que a commissão, reduzindo os vencimentos dos officiaes aduaneiros, em cerca de 100$000 mensaes, não se lembrou dos ajudantes de guarda-mór e dos guardas-móres.

Está-se a perceber por quê. Esses funccionarios têm maior graduação no quadro, e por via de regra são protegidos pelos politicos. Tocar nos seus ordenados seria levantar protestos, e occasionar descontentamentos a quem os não poderia supportar. Dahi a attitude da commissão; os pequenos podem soffrer tudo quanto se lhes faça.

Parece que os officiaes aduaneiros não estão dispostos a conformar-se com a reducção em projecto, e procurarão por todos os modos defender o que julgam, e é, o legitimo interesse.

Duvidamos muito de que consigam levar avante qualquer movimento em seu beneficio, especialmente perante legisladores que, num paiz em bancarrota como este, retardam os seus trabalhos, só para que até ao fim do anno percebam o pingue subsidio que a nação paga aos chamados representantes da soberania popular.

Em todo caso, nada os impede de tentar qualquer esforço...

Com o presidente da Republica conferenciou, hontem, pela manhã, no palacio do governo, sobre assumptos de natureza politica, o senador Bernardo Monteiro.

SEGURANÇA PUBLICA

Um facto sensacional occorrido na madrugada de hontem, em casa de conhecido advogado, veiu pôr em destaque o problema urgentissimo da reorganização do nosso serviço policial. Antes de abordar este assumpto, devemos claramente explicar que, na discussão dos defeitos gravissimos que se observam na policia desta capital, não pretendemos de fórma alguma responsabilizar por essas faltas e lacunas o actual chefe de policia e os seus auxiliares. Sem dispôr dos necessarios recursos orçamentarios e tendo de arcar com as consequencias de erros que se accumularam na estructura de uma inefficiente organização, o dr. Aurelino Leal tem feito na direcção da policia carioca o maximo que seria licito esperar. Mas a questão do serviço policial nada tem de pessoal e gira em torno dos vicios de um systema retrogrado e anarchico que concorre para desprestigiar a lei, assegurar a impunidade do crime e tornar precarias as garantias offerecidas pela policia na protecção da vida e propriedade dos cidadãos.

Os defeitos da nossa policia decorrem de dois pontos fracos fundamentaes: — falta de especialização profissional do pessoal dirigente e insufficiencia numerica da força policial á disposição do chefe de segurança publica. O primeiro inconveniente é o mais grave e delle decorre a anarchia que, com mais ou menos intensidade, tem sempre caracterizado o serviço policial do Rio de Janeiro. Em nenhum aspecto da vida social está hoje a capital da Republica tão atrazada como no que se refere á organização policial. A phase de intensa actividade reformadora, que converteu a antiga cidade em uma metropole moderna e progressista, não parece ter feito sentir a sua influencia no departamento da segurança publica. No meio da nova cidade, reconstruida e embellezada, a nossa velha policia do seculo XIX continúa, como representante de tempos idos, a manter, por entre a modernidade da capital regenerada, o culto da inefficiencia e da rotina, que formaram outr'ora a essencia da nossa vida urbana. Em hygiene, em construcção civil, em calçamento, em meios de transporte, em illuminação, em quasi tudo, emfim, o Rio de Janeiro libertou-se da rotina. Mas a policia, immutavel, continúa com a sua inepcia desageitada, imprimindo a nota colonial e provinciana ao aspecto civilizado da cidade.

Não é difficil perceber que a fonte principal dessa inefficiencia policial é a falta de especialização profissional dos funccionarios, que dirigem o serviço de segurança publica. Os cargos de delegados de policia são apenas postos transitorios, onde iniciam a sua carreira candidatos a cargos mais importantes em outras espheras de actividade. O chefe de policia ainda mais deslocado se acha no campo de acção especial em que o collocam. Como uma especie de sub-ministro do Interior, o supremo responsavel pela direcção policial da cidade, na maioria dos casos, não teve experiencia anterior do que seja um serviço de segurança publica. Este costume, que se enraizou na nossa pratica administrativa de encarar as funcções policiaes como estando ao alcance de qualquer advogado, decorre da lamentavel confusão que até hoje aqui persiste entre o lado judiciario e a parte propriamente technica de uma organização policial.

Entre as aptidões que se requerem do magistrado de policia e as que são essenciaes ao encarregado da investigação do crime e da organização do policiamento, ha uma profunda separação, um verdadeiro antagonismo. Para ser commissario de policia, para poder dirigir com efficiencia um serviço de segurança publica, são indispensaveis um typo intellectual, um tirocinio, habitos sociaes e uma educação especial, que rarissimamente iremos encontrar entre os cultores do direito. E' certo que o funccionario policial precisa ter um certo preparo juridico, um conhecimento perfeito do codigo penal e das leis do processo criminal. Mas para poder adquirir esses conhecimentos não é preciso ter passado cinco annos em uma faculdade de direito. Por outro lado, ha uma infinidade de coisas necessarias no serviço policial e que não podem ser aprendidas em um curso academico, ou no cultivo do direito.

O primeiro defeito que decorre da inexperiencia do pessoal superior da policia carioca é que se inverte a ordem hierarchica, porque os superiores ficam na absoluta dependencia dos funccionarios subalternos que, por serem profissionaes, conhecem, pelo menos empiricamente, o serviço e, assim, se tornam as verdadeiras autoridades policiaes. E como a esses subalternos faltam muitas vezes os requisitos moraes e intellectuaes para a solução dos melindrosos problemas, que se apresentam constantemente na rotina policial de uma grande cidade, temos as frequentes vacillações, os erros e a fraqueza caracteristicas dos nossos methodos de investigação criminal.

Se a investigação criminal é tão inefficiente que assegura ao delinquente de mediana habilidade a certeza de escapar á justiça, o policiamento é tão mal feito e tão deficiente que, mesmo nas zonas mais centraes da cidade, não ha protecção para o cidadão. E' certo que em qualquer cidade policiada poderia acontecer o que occorreu hontem no morro de Santa Thereza. Mas esse caso sensacional apenas serve para tornar mais saliente o abandono em que a cidade se acha. Não ha muitos mezes que, na rua da Carioca, em pleno coração da cidade, pouco depois da hora da terminação dos espectaculos, um individuo foi assaltado e pilhado por malfeitores, que se evadiram como o poderiam ter feito em uma solitaria estrada rural. Os assaltos e os roubos são de occorrencia constante. Moradores em bairros populosos e de boa residencia já não se surprehendem com as detonações dos tiros disparados pelos vizinhos em defesa das casas atacadas. No proprio caso de Santa Thereza ha uma circumstancia que mostra como a população da cidade já não conta com o auxilio da policia. O morador da casa, onde teve logar o facto sensacional, havia tomado a precaução de ter um vigilante armado em serviço permanente de defesa da sua propriedade. E se não tivesse elle sido tão previdente, certamente a sua casa teria sido saqueada, sem que a policia houvesse intervindo.

Como observámos, o pessimo policiamento é em parte devido á insufficiencia numerica da força policial. Em uma cidade com uma enorme area, como o Rio de Janeiro, o problema do policiamento torna-se insoluvel quando as autoridades dispõem de um pessoal pequeno. Mas não se trata no nosso caso de uma falta absoluta de gente para o serviço de vigilancia, e sim da defeituosa organização militar da Força Policial, que foi desviada das suas funcções proprias para constituir uma especie de exercito. Houve tempo em que as condições politicas poderiam talvez ter justificado essa militarização da policia, que então constituia uma força da confiança pessoal dos presidentes. Mas a situação hoje é muito diversa e não ha razão alguma para manter essa guarda pretoriana, em vez de desmilitarizal-a, aproveitando o seu pessoal na formação de uma força policial civil. Assim, ficariam o chefe de policia e os seus delegados em posição de organizar um serviço de policiamento correspondente ás exigencias de uma grande cidade civilizada, como o Rio de Janeiro.

Segundo noticias colhidas no Ministerio da Marinha, é pensamento do almirante Alexandrino de Alencar enviar aos Estados Unidos tres officiaes diplomados da Escola de Aviação da Armada, com a incumbencia de adquirirem o material necessario á montagem de uma officina para construcção de hydroplanos. Essa officina ficará a cargo daquella Escola.

Ahi está uma iniciativa que merece os mais francos applausos. Para leval-a a effeito o ministro da Marinha deve empregar todos os seus bons esforços.

Somos os primeiros a reconhecer que a situação financeira do paiz não permitte larguezas. Os ministros, se querem ater-se ás verbas orçamentarias, têm de realizar prodigios de equilibrio para não verem de um momento para outro prejudicados serviços de asoluta necessidade para os negocios das pastas que dirigem.

O sr. Alexandrino, como é publico e notorio, precisa ás vezes de pensar até como póde adquirir carvão para movimentar os navios da esquadra, que têm de desempenhar certas e determinadas commissões attinentes á vigilancia das nossas costas e portos.

E uma dura verdade essa. Mas não ha a menor duvida de que, installada uma officina official de hydroplanos no paiz, o governo faria economias de certo vulto, construindo aqui os apparelhos que só por bom dinheiro são adquiridos actualmente na America do Norte.

Demais, militaria no caso o resultado de caracter permanente, que seria o facto de provermos nós mesmos ás exigencias da aviação naval sem o recurso á technica estrangeira.

Além de outras, devem ter sido essas as considerações que occorreram ao ministro da Marinha quando pensou nesse caso. O essencial é que elle consiga levar avante o seu projecto.

Ao auxiliar de serviço da administração dos Correios de Minas, Deusdedit Soares Teixeira, foram concedidos em prorogação, dois mezes de licença para tratamento de saude.

Quem ouviu hontem no Senado o discurso do sr. Rosa e Silva, na sua parte intelligivel, achou naturalmente graça no cynismo do diabo ermitão, que a se fazer de financista, de doutor das boas doutrinas desde a Constituinte, não achou onde applical-as em Pernambuco, reduzido por s. ex. á miseria pretendendo depois salvar as finanças nacionaes, com aquella voz de falsete e o piscar daquelles olhos.

S. ex. é contra a aggravação de impostos e pelo fomento das fontes de trabalho e producção. Pois o Leroy-Beaulieu que se diz senador por Pernambuco, emquanto dominou de bordo dos transatlanticos ou dos casinos de Monte Carlo o grande Estado do Norte, não fez senão aggravar impostos e matar a producção e o trabalho. Quando o sr. Dantas Barreto se empossou no governo de Pernambuco, o que se lhe deparou, em vez da legendaria terra, que representou sempre o oriente da liberdade no Brasil, foi uma Arabia Silvada de anathemas. As dividas do Estado montavam a 70.000 contos, o Recife batia como necropole Bombaim e os commerciantes e industriaes que não haviam emigrado, correndo do chicote do conselheiro, aliás sempre brandido á distancia, carpiam uma situação convizinha da fallencia. Tão longe alcançou a politica economica do sr. Rosa e Silva, que o commercio, a industria, a agricultura, o operariado, ali, lhe agradeceram os serviços, praticados consoante as suas idéas desde a Constituinte, com a revolução de 1911.

Para nós, o sr. Rosa e Silva será toda a vida o individuo que num banquete politico, no Recife, arranhando o ar com o index, assentou que *o cambio é o factor do commercio.*

E com apophtegmas desta ordem cosem-se ceroulas, mas não se salvam finanças.

Ao conductor de malas postaes de Curityba á Paranaguá, Affonso Virgolino Gomes de Medeiros, foram concedidos quatro mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude.

O sr. José Bezerra autorizou o superintendente da Leopoldina Railway a transportar da estação da Praia Formosa á de Conde de Araruama um tractor destinado ao agricultor José da Silva Caldas, correndo as despesas por conta do Ministerio da Agricultura.

O Tribunal de Contas reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, em sessão ordinaria.

O sr. Calogeras teve hontem um mao dia na Camara dos Deputados. O menos que delle se disse da tribuna é que é um ministro bandalho, e com toda a razão, accrescentamos nós.

De facto, o ministro da Fazenda, que fez a immoral transacção do dique da ilha das Cobras; que vendeu "sabinas" dando pingues commissões aos intermediarios; que comprou cambiaes em São Paulo, tambem com o fito unico de encher os bolsos de protegidos, e que tem feito todas as outras coisas que havemos denunciado ao publico até hoje, não póde ter melhor e mais apropriado qualificativo que o de bandalho.

O adjectivo é fraco, valha a verdade, mas sempre é adequado á pessoa a que se applica. Convém destacar que o sr. Calogeras não tem tido defesa, porque esta, ou não apparece, o que é mais commum, ou, quando surge, é tão mal feita, que o ministro da Fazenda della sáe ainda mais compromettido.

E o sr. Wencesláo Braz, que se annunciára o "reconstructor da Republica", vem tolerando o sr. Calogeras, e ainda o conserva no governo, a despeito de tudo!

E' a prova mais evidente de que apoia um auxiliar declaradamente prevaricador, e do modo mais criminoso, como seja o de attentar contra os interesses da Fazenda Nacional.

O sr. Sabino Barroso ahi está. As noticias politicas teimam ainda em apontal-o como o futuro ministro da Fazenda. Vão ver que nem com a presença do sr. Sabino o sr. Wencesláo aproveitará o momento para se descartar do sr. Calogeras.

Um e outro dão-se muito bem...

Foram concedidos a Alvaro de Oliveira Cabral, escripturario-archivista da Inspectoria de Saude do Porto de Fortaleza, seis mezes de licença, para tratamento de sua saude, com o vencimento que lhe competir.

O ministro do Interior declarou ao director geral de Saude Publica, em resposta a uma sua consulta, que são validos, para a habilitação profissional, os diplomas de cirurgião-dentista expedidos pela Escola de Pharmacia de Juiz de Fóra.

Recebemos do Gabinete do ministro da Guerra a seguinte nota:

"O tenente Othon Cirne, de que trata *A Rua* em sua edição de hontem, havia sido transferido desta guarnição por certas irregularidades de procedimento, entre as quaes a de censurar publicamente actos de seus superiores, o que é prohibido pelos regulamentos militares; não foi portanto um caso de politica, e sim de disciplina.

Esse official procurou justificar-se, e o ministro resolveu então consentir que elle continuasse nesta guarnição, onde até agora se acha.

Como informação complementar á perseguição que se diz soffrer esse official, convem mencionar que poucos dias depois o ministro mandou abonar-lhe vencimentos por adeantamento para attender a despesas de luto pelo fallecimento de seu pae."

O ministro da Fazenda autorizou o levantamento de oito apolices da divida publica pertencentes á Sociedade de Peculios Mutua — "Ouro Pretana", pedido pelos respectivos liquidantes.

O director geral de Saude Publica solicitou providencias ao superintendente da Limpeza Publica, no sentido de ser destruida uma barragem feita em uma valla que passa pelos fundos dos predios ns. 35 a 139 da rua Dr. Aristides Lobo.

O ministro da Marinha enviou ao da Fazenda os papeis comprobatorios das despesas effectuadas pelo primeiro contínuo da Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Manoel Meira de Figueiredo, por conta da verba 10ª — Arsenaes — Subconsignação — Material, quota de 700$, destinada ao asseio de casa e despesas miudas, do orçamento em vigor, e na importancia de 58$333, relativa ao mez de outubro proximo findo, afim de que o referido funccionario seja indemnizado daquella quantia.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil foram remettidos pela Saude Publica os laudos de inspecção de saude de Carlos José de Azevedo, Adão Paulino de Souza, Albino Pereira, Alcebiades Joaquim Arêas, Antonio Rodrigues Soares, Athanazio Costa, Carlos Antonio Domingues, Cesar da Silva Santos, Clemente Gonçalves Chrysostomo da Costa Guimarães, Eurico de Souza, Francisco Mendes Junior, Fernando Jorge Machado, Honorino Candido, Irenio Pinto, José Augusto Fernandes, Romualdo José da Silva, João de Souza Vianna, José Francisco Pimentel, José Francisco de Macedo, José Gonçalves de Almeida, José Mendes e Joaquim da Motta.

O ministro da Viação pediu ao da Fazenda providencias para serem pagas varias contas no valor de 900$000, provenientes de serviços feitos em novembro ultimo, para a Inspectoria Federal das Estradas.

O director geral de Saude Publica relevou a Wadih e Aziz Simão as multas impostas ex-vi do art. 207, do regulamento sanitario, attendendo ás justificações verbal e escripta dos requerentes e ao facto de ter cessado em tempo opportuno o impedimento á vigilancia medica regulamentar.

Foram concedidos noventa dias de licença, em prorogação, com o vencimento a que tiver direito, na fórma da lei, ao guarda da mesa de rendas de Salinas, em Tutoya, no Estado do Maranhão, Antonio Carvalho de Oliveira Filho.

Foi removido para o logar de carteiro de 3ª classe da Directoria Geral dos Correios, o carteiro privativo da Agencia do Engenho de Dentro, Octavio Pinto Ferraz.

Por portaria de ante-hontem, do director geral dos Correios, foi nomeada d. Alexina Calmon Eppinghas, para o cargo de agente postal da estação de Dr. Frontin.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Approximando-se o fim do anno, época da reforma de assignaturas, pedimos aos nossos assignantes mandarem reformal-as com a maior brevidade, pelos motivos que abaixo expomos.

Outrosim, todos aquelles que tomarem assignatura nova RECEBERÃO o "CORREIO DA MANHÃ" DESDE JA' não se lhes descontando o periodo que falta para completar o anno.

Tendo o "Correio da Manhã" adquirido nos Estados Unidos além de uma nova machina rotativa das mais modernas para conseguirmos rapidamente a nossa grande e sempre crescente tiragem, 6 machinas para impressão dos nomes dos nossos assignantes em cada folha, acabando de uma vez com a etiqueta collocada sobre cada jornal, como a remessa do jornal em listas para as agencias dos Correios — pedimos a todos os nossos assignantes que mandem reformar desde já suas assignaturas com todos os esclarecimentos, quanto a titulos, nomes, sobrenomes e moradia, afim de irmos desde já preparando os "paquets" que têm de servir para a nossa expedição.

Além disso outros melhoramentos estamos preparando e que inauguraremos dentro do menor praso possivel.

Os preços de nossas assignaturas, APEZAR DO ELEVADO PREÇO DO PAPEL, continuam ainda os mesmos:

Assignatura annual.. 30$000
semestral 18$000

—

Todos os pedidos de assignatura, assim como ordens, vales, cheques e valores devem ser dirigidos ao gerente do "Correio da Manhã", V. A. Duarte Felix, Largo da Carioca, 13.

Em virtude da escassez de papel e com os grandes trabalhos decorrentes da installação que estámos fazendo, não nos foi possivel imprimir o almanak que todos os annos distribuimos aos nossos assignantes.

Todavia para compensar, daremos no nosso proximo anniversario um brinde de real valor que substituirá com vantagem o almanak.

Pingos & Respingos

Ouvida num bonde:

— Coisa curiosa! Nenhum dos deputados que tivesse de ir á Trindade se lembrou de dizer que levaria para ler a Constituição da Republica!

— E' que na ilha o seu conteúdo não teria applicação: tal qual como no continente.

* * *

NOTA POLICIAL.

Hontem, sexta-feira, foi um mão dia para Soviatto Sabbado.

O seu desaffecto Fabiano Veminuto atirou-lhe á cabeça uma fórma de calçado, que lhe fez um grande ferimento.

Veminuto foi para o xadrez ver os minutos passarem como horas; e Sabbado foi para a Assistencia onde, por ser dia santo, lhe applicou o "facultativo", "pontos" falsos.

* * *

Não é só nos dramalhões que o crime e a virtude andam *pari passu*.

Essa observação vem-nos a proposito de um conto do vigario que os jornaes relataram hontem.

Os passadores tinham, como sempre, uma grossa quantia para entregar á irmã Paula...

A caridosa irmã tem sido cumplice involuntariamente da maior parte dos "contos" que tem por base o amor do proximo.

* * *

Appareceram, diz um vespertino, mais sete candidatos á herança do millionario Carlos Silva; são parentes em 4°, 5° e 6° grãos.

— A continuar assim ainda apparecem parentes em grão.. de recurso, por parte de Adão e Eva.

* * *

A *Vida Carioca* do *Jornal* da tarde, depois de descobrir que ha sogras "idioticas", assim define o que é o casamento para a mulher: — a completa abnegação de si mesma.

Já nos estava parecendo que o casamento era mesmo uma coisa incomprehensivel...

* * *

A policia prendeu dois gatunos que carregaram vigas de ferro e tubos do mesmo metal da villa M. H.

Diz um gatuno: que pensa?
Se desses tubos me apposso
Não preciso de licença;
Todo o dia diz a imprensa:
Isso é do povo, isso é nosso!

Cyrano & C.

DRENAGEM DO OURO

Está publicada a estatistica do commercio internacional do Brasil, relativamente aos primeiros dez mezes do anno corrente, isto é, de janeiro a outubro.

Vamos analysal-a como usamos fazer, mas, antes de mais nada, convem destacar desde já um facto assás grave e importante. E' o que se refere ao movimento de especies metallicas e notas dos bancos estrangeiros, isto é, do ouro.

Apezar de que as exportações do Brasil têm sido grandes no anno corrente, attingindo verba bastante elevada, cerca de quarenta e quatro milhões de libras, e, apezar de que a estatistica accusa um saldo de mais de doze milhões a favor do Brasil, não ha maneira de fazer conduzir para o paiz esse excesso de ouro, que, se cá chegasse, modificaria sensivelmente a nossa situação economica e cambial. Nos primeiros dez mezes do anno corrente só foram importadas *duzentas e cincoenta libras*, tendo sido a exportação de *oitenta e seis mil*.

Para onde foi, aonde está e em que mãos aquelle saldo de mais de doze milhões esterlinos?

Emquanto que a Argentina, avolumando as exportações, concentra na sua Caixa de Conversão os saldos em ouro, que lhe são remettidos pelos paizes compradores; emquanto que os Estados Unidos, até agosto ultimo, tinham recebido da Europa tanto dinheiro, que aquelle paiz, que, antes da guerra, possuia apenas 22 % do ouro de todo o mundo possue agora mais de 30 %, o Brasil, sem ter augmentado seus encargos no estrangeiro e registrando nas operações de commercio internacional um saldo bastante volumoso, não consegue receber o ouro representativo pelas vendas realizadas!

De certo que o governo nunca cogitou deste assumpto, a que se prendem gravissimos problemas da nossa economia interna e das taxas cambiaes.

Em 1910, para não irmos mais longe, as nossas operações commerciaes internacionaes deram ao Brasil o saldo de 15.220.000 libras. Mas, além disso, tivemos, no intercambio de especies metallicas e notas de bancos, o saldo de 7.108.000 libras.

Em 1911, o saldo commercial foi de 14.017.000 libras, e o de especies metallicas de 5.434.000.

Em 1912, fechámos o anno com o saldo de 11.224.000 libras, sendo o de especies metallicas no total de 3.531.000.

Em 1913, não houve saldo commercial: houve *deficit* de 2.317.000 libras, a que corresponderam, nas transacções de especies metallicas, outro *deficit* de 6.061.000 libras. Começou a quéda do cambio!

Veiu a guerra européa, e o desastre avolumou-se, como se vae ver:

Em 1914, o saldo commercial, apezar das difficuldades de transportes a partir de agosto, ainda foi de 11.072.000, mas nas especies metallicas verificou-se o *deficit* de 7.405.000 libras.

Em 1915, tendo um saldo commercial enorme, o maior a partir de 1910, de 22.882.000 libras, registrámos novo desfalque no ouro, no total de 5.104.000 libras, que tal foi o *deficit* nas operações sobre especies metallicas.

Finalmente, vem o anno corrente, e até outubro, embora o nosso saldo verificado das operações commerciaes seja de 12.069.000 libras, enfrentamos já um *deficit* de 85.750 libras, não sendo maior de certo porque... talvez já não haja mais ouro amoedado para exportar!

O cambio tinha de cair, forçosamente, como consequencia destas constantes perdas de ouro. O jogo dos bancos estrangeiros, principalmente inglezes, está conhecido e denunciado de ha muito. Elles têm ordem das suas matrizes para adquirirem todas as letras de mercadorias, que serão pagas com *dinheiro nacional, ficando o ouro na Inglaterra*, donde não sairá. Assim, os bancos inglezes exercem a funcção de ventosas, sugando ao Brasil todo o metal cunhado, que passa a ser guardado nas respectivas casas matrizes. E' assim que a somma total dos *deficits* de especies metallicas attingiu desde 1913 até outubro de 1916 a cerca de *dezesete e meio milhões de libras!*

Razão demasiada tinha o senador Leopoldo de Bulhões quando assegurava que o ponto basico da sua apreciação em relação á economia do paiz se encontrava na indicação das entradas de ouro. De facto, os saldos de ouro, verificados nas operações sobre especies metallicas, eram os melhores expoentes de uma situação de desafogo economico, reflectindo-se directamente nos cambios. Foi por isso, foi por termos bons saldos em ouro, que chegámos á taxa de 16 d., com firmeza. Desde, porém, que em 1913 registrámos um *deficit* na balança commercial, e outro na movimentação das especies metallicas, nunca mais conseguimos desanuvear a atmosphera economica do paiz, antes esta se escureceu de anno para anno, e agora difficil, mesmo muito difficil, será melhorar a situação!

O ouro que nos fugiu, porque encontrou aberta a fronteira e porque teve na sua frente a maxima inepcia governamental, está em Londres, ou aonde os inglezes querem que elle esteja! E não só se vae o ouro amoedado: vae-se tambem aquelle que as minas nacionaes fornecem.

E assim, emquanto todos os paizes acautelam os seus mais importantes interesses, chegando a prohibir a exportação de todo e qualquer genero de valores negociaveis, inclusive moeda, o Brasil deixa livremente sair do paiz tudo quanto os estrangeiros por cá arrebanham: alimentos, materias primas e, principalmente, o ouro!

Indiscutivelmente, não ha no mundo paiz mais bemaventurado nem que mais respeite a liberdade... dos outros!

A commissão de Saude Publica da Camara

No expediente, hontem, da sessão da Camara, occupou a tribuna o sr. Simões Barbosa, que requereu ao presidente da mesa que designasse substitutos, na commissão de Saude Publica, dos srs. Honorato Alves, Octacilio Albuquerque, Affonso Barata e Alfredo de Maya, ora ausentes desta capital.

O sr. Vespucio de Abreu, que então presidia a sessão, designou os srs. Alvaro Fernandes, Sebastião Mascarenhas, Ramiro Braga e Gouvêa de Barros, para substituirem aquelles deputados, na alludida commissão.

O monarchismo do sr. Leão Velloso

Os vibrantes e bem orientados editoriaes do illustre deputado Leão Velloso, no *Correio da Manhã*, têm desgostado a certos republicanos. Encontram esses senhores nos artigos do infatigavel jornalista signaes de rubro monarchismo.

Emquanto o facto era explorado em um jornal carioca, por uma penna estrangeira, e desoccupada a que poucos ligam importancia, não havia o que admirar.

Agora, porém, as verdades que tem escripto Gil Vidal foram eccoar no palacio Monroe e desgostaram profundamente a alguns deputados que tiveram ensanchas de fazer eloquencia.

O operoso representante de Minas, o sr. Fausto Ferraz, da tribuna da Camara de que muito dignamente faz parte, estranhou que o deputado bahiano escrevesse contra o regimen e assim mesmo continuasse frequentando o Monroe, e sendo presidente da commissão de Diplomacia e Tratados.

O sr. Fausto Ferraz alludia a esse facto seriamente admirado e acabou por convidar aos monarchistas encapotados que se definissem uma vez por todas.

Não achamos razão na attitude do distincto parlamentar.

Parece obvio que, mesmo que o sr. Leão Veloso tivesse feito profissão de fé monarchica, não haveria incompatibilidade alguma no facto de continuar o illustrado jornalista representando o Estado da Bahia e presidindo a commissão de Diplomacia e Tratados. Além de não existir semelhante incompatibilidade no bojo da Constituição Federal, não cabe ao caso a incompatibilidade moral que poderia ser imputada a quem mais deve á patria brasileira.

Se a Republica rejeitasse os serviços de monarchistas, mesmo daquelles que não são encapotados, praticaria um acto, que não sabemos o que teria de mais, se fraqueza, se intolerancia.

De resto, o regimen não póde atirar ao limbo das coisas imprestaveis os homens que apontam patrioticamente seus defeitos. O Brasil republicano tem recebido continuados serviços de monarchistas intransigentes. O caso typico é o de Rio Branco, um dos filhos, a quem mais deve a patria brasileira.

Não houve ninguem que aconselhasse a tirar da pasta dos Negocios Exteriores o eminente e inesquecivel estadista, pelo facto de ser elle um monarchista.

O dignissimo conselheiro João Alfredo outro monarchista arraigado, prestou relevantissimos trabalhos ao Brasil-republica.

São innumeraveis os factos e tão conhecidos que não vale a pena cital-os.

A Republica não póde absolutamente fazer exclusões injustas, porque só ella teria a perder com tão inacreditavel intolerancia.

Não era assim na Monarchia, que jámais poz de lado os mais exaltados republicanos. Mas na Republica tambem não será assim; a opinião do sr. Fausto Ferraz não formará, no Congresso, jurisprudencia parlamentar tão antipathica.

E qual será a propaganda monarchica que faz o sr. Leão Velloso?

No jornal que redige, o distincto parlamentar não tem feito mais do que censurar a nossa vida desregrada e advogar a reforma constitucional como salvação do regimen.

O sr. Fausto Ferraz não tem razão. Quem a tem, de sobra é o sr. Leão Velloso, cuja acção na imprensa e no parlamento tem sido brilhantissima e patriotica.

Os zelos do sr. Fausto Ferraz traduzem a fraqueza da Republica e provam que o deputado bahiano está com a verdade verdadeira.

Almeida Magalhães.

Do "Jornal do Commercio", de Juiz de Fóra, 6 de dezembro).

O Codigo Civil na Camara

Para assignar o parecer do sr. Mello Franco sobre as incorrecções existentes no texto publicado do Codigo Civil, escoimando-o dellas, esteve hontem reunida a commissão especial respectiva, na Camara.

Após a assignatura do alludido parecer, o sr. M. de Figueiredo propoz e foi unanimemente approvado que fosse registrado em acta um voto de louvor ao secretario da commissão, sr. Eugenio Padilha, pela solicitude e intelligencia com que desempenhou as suas funcções. A commissão concordou com a proposta do referido deputado.

A COMMISSÃO ROCKFELLER

Uma visita a Parahyba do Sul

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Parahyba do Sul*, 7 — Estiveram aqui os drs. Lewis, Wendell, Hackett e J. Thomaz Alves, membros da commissão Rockfeller, a serviço de installação.

A commissão foi recebida pelo prefeito municipal, que providenciou no sentido de facilitar o desempenho da sua missão.

A commissão pretende installar os serviços dentro de seis dias no districto rural da Encruzilhada. — Redacção d'*O Trabalho*."

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes por alma de:

Joaquina de Carvalho, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá;

José Pio de Moraes Castro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Holdina Rosa Cunha, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;

Dr. Augusto de Vasconcellos, ás 9 1/2 horas, na matriz do Campo Grande;

Amelia Helt Bacellar da Costa, ás 9 horas, no altar de S. Sebastião;

Carmen Bastos Galvão ás 9 horas, na egreja do largo do Machado;

Coronel José Teixeira Portugal, ás 10 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

A. Gustavo Bion, ás 9 1/2 horas na egreja de S. Francisco de Paula;

Basilio José Pinto de Abreu, ás 9 horas, na egreja do S.S. Sacramento;

Zulmira Erene França, ás 9 horas, na egreja do Coração de Maria, á rua Cardoso;

Marianna de Castro Pereira Pinto, ás 8 1/2 horas, na Cathedral de São João Baptista de Nictheroy;

Guilherme José Vicente ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Antonio Belliano do Araujo, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Miguel Motta Leite Araujo, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Commendador José Saraiva de Andrade, ás 9 1/2 horas, na matriz do S.S. Sacramento da Candelaria

Dr. Octavio Machado, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco Xavier.

O DIA NO SENADO

Entre o orçamento da receita e a revisão constitucional engalfinham-se os srs. Miguel de Carvalho, Leopoldo de Bulhões e Rosa e Silva

Parece incrivel... Mas o certo é que o Senado esteve hontem em sessão até ás 5 1/2 da tarde.

Apezar do dia santificado, muitos senadores estiveram na casa velha da rua do Areal, no duro e no firme.

A' hora regimental iniciaram-se os trabalhos, sob a presidencia do sr. Urbano dos Santos, secretariado pelos srs. Pedro Borges e José Metello.

Approva-se a acta da sessão anterior. Expediente sem importancia.

Na voz dos discursos, o sr. João Lyra pede a palavra, rectificando alguns pontos do discurso do sr. Miguel de Carvalho, ante-hontem pronunciado. O que s. ex. disse em setembro sobre as despezas do Ministerio da Marinha, foi que até aquella data elle não pedira nenhum credito supplementar. Por outro lado, s. ex. não condemnou a contabilidade do Thesouro, conforme a referencia que fez o seu collega.

O sr. Miguel de Carvalho vae á tribuna e explica-se.

Na ordem do dia, não havendo numero para a votação das materias cuja discussão fôra anteriormente encerrada, continuou a 2ª discussão do orçamento da Receita, sobre o qual o sr. Miguel de Carvalho ficara com a palavra.

O representante do Estado do Rio proseguiu a sua objurgatoria.

Na Camara dos Deputados houve manifestações antagonicas, de optimismo, por um grupo, de pessimismo, por outro grupo, ao confeccionar-se o orçamento em discussão. Houve quem, deante de manifestações de receios que assombravam a todos, fizesse o panegirico da situação, das condições favoraveis em que nos achamos; houve tambem quem, collocando-se em outro polo, julgasse que estavamos á beira do classico abysmo.

Qual foi a opinião que preponderou? quaes foram os elementos que divergiram na Camara dos Deputados? Parece que os optimistas, visto que a proposição da Camara veiu nos dando um saldo de tres mil e tantos contos.

O orador pede ao sr. Bulhões que o auxilie nesta questão de algarismos, porque a sua memoria é um pouco fraca e s. ex. mesmo não tem os elementos precisos.

O sr. Leopoldo de Bulhões — Neste caso, a Camara fez economia, mas creou impostos.

A Camara creou impostos e fez economias, e o resultado disso foi um saldo de tres mil e tantos contos de réis, glosa o orador.

No Senado, examinando-se a proposição, mantendo-se os impostos já creados, reconheceu-se a insufficiencia das dotações da receita, apurou-se um "deficit" de trinta mil e tantos contos, e então veiu a idéa de augmentar os impostos já provindos da Camara e de crear novos.

Não sabemos que recursos nos restam da emissão de trezentos e cinco mil contos de réis. Não conhecemos como foram applicados esses recursos, no todo ou em parte, qual dos destinos dado pela lei a emissão teve maior despeso, exigiu maiores sacrificios. Não se diz a quanto monta a emissão de titulos em papel em ouro. Não se nos diz qual o deposito em ouro proveniente do recebimento nas alfandegas, resultante dos vales-ouro emittidos pelo Banco do Brasil.

Desconhecemos, assim a situação que o particular apura para saber como ha de viver, qual a sua renda, quaes os seus depositos e assim regular as suas despesas nos mezes seguintes.

Como tudo isto é difficil de apurar, como tudo isto talvez não convenha que seja publicado, o que se faz? Exige-se mais sacrificios do contribuinte, lançam-se mais impostos.

O silencio ou a obscuridade são as normas seguidas ultimamente.

Diz o parecer da commissão: "Para liquidar os compromissos vultuosos que a situação passada lhe legára...

O sr. Leopoldo de Bulhões — Nada menos de trezentos mil contos.

O governo actual emittiu letras ouro e papel, emittiu papel-moeda."

Parece que não houve occasião mais propria para que a commissão dissesse: o governo emittiu tantos titulos em papel moeda, tantos titulos em ouro; o governo emittiu tantos contos de réis, em papel moeda. Por isso é que o orador diz que o regimen é do silencio, ou da obscuridade.

Diz a emenda:

"Fica o governo autorizado a transferir ao Banco do Brasil a cobrança das dividas provenientes dos emprestimos realizados na conformidade da lei 2.083, de 24 de agosto de 1914, concedendo-lhe a faculdade de fazer accôrdo com os bancos devedores para liquidação dos seus respectivos debitos, sem diminuição do capital e dos juros devidos."

A primeira reflexão que suggere a emenda é a disposição que temos todos, de transferir a outros o trabalho que incumbe a cada um de nós. E, assim como o Legislativo transfere ao Executivo o encargo de reorganizar repartições, indo nessa autorização, como ficha de consolação, ser ella dada *ad referendum*, quando jámais veiu ao Congresso, para ser submettido *ad referendum*, uma autorização nesses termos utilizada pelo governo, por sua vez, o Executivo que as incumbiu de fazer essa negociação, demitte-a de si, transferindo a um estabelecimento particular pois, não tem vida official, o Banco do Brasil...

O sr. Leopoldo de Bulhões: — E' um banco nacional.

E' um estabelecimento nacional, mas não tem vida official — repete o sr. Miguel de Carvalho.

E' para elle que o governo transfere o encargo das liquidações, quando foi elle, governo, quem fez as transacções.

A insufficiencia da emenda, a sua obscuridade, resultam das circumstancias de não se declarar o nome dos bancos, de não se dizer a somma que cada um delles deve, de não serem dadas as razões pelas quaes não puderam os seus compromissos ser examinados.

Como é que se ha de votar uma autorização sem esses esclarecimentos

Como um exemplo entre os impostos novos—longo seria enumeral-os e abusar da paciencia do Senado — o orador citará um, cuja origem vem da Camara dos Deputados. Falta-lhe um euphemismo para dizer qual seja este imposto. Procurará um circumloquio. E' o derivado do contrato que temos com a City Improvements. No antigo regimen foi feito o contrato com esta sociedade para o serviço de esgotos. Cobrava-se então 10 % de imposto predial, como agora se denomina, pois naquelle tempo era conhecido por "decima urbana". A este imposto addicionou-se 2 % para bem acudir aos compromissos tomados pelo governo. A Companhia, quando, no novo regimen, foi transferida a cobrança deste imposto á Municipalidade, não quiz que o seu contrato soffresse alteração; declarou que os 2 % seriam pagos pelo governo; não queria se entender com a Municipalidade. Assim se fez, de modo que foram transferidos para a Municipalidade os 12 % antigos do imposto predial. Os 2 % de excesso passaram a ser pagos pela União, sem que houvesse reembolso por parte da Municipalidade.

Eis um dos actos da munificencia de quem tem pouco dinheiro.

Hoje, baldo de meios, o Thesouro, sobre este serviço contratado, pelo qual o contribuinte já dá a quota proporcional da renda do seu immovel, lança-se um novo imposto, de taxa sanitaria. Vae-se, pois, pagar dois impostos pelo mesmo serviço.

Foi equitativamente lançado este imposto, adoptando o numero de vasos necessarios a cada casa?

Não. Estabeleceu-se o imposto relativo ao numero dessas bacias mas não se teve em conta a renda do predio.

Sobre quem vae pezar o pagamento desse imposto?

Não é sobre o proprietario, não é sobre o capitalista: vae pezar sobre o inquilino que tem de entrar com esta quantia.

Não ha casa nenhuma nesta cidade que não tenha esses serviços. Não ha casa nenhuma que, por mais reduzido que seja o seu aluguel, que não tenha que contribuir com cinco mil reis. Para que?

Para conseguirmos 4 mil contos de réis, diz o relator da receita, com a sofreguidão de quem precisa de dinheiro.

Mas, não ha necessidades que justifiquem o emprego de certos meios. Faltou ao Congresso o exame acurado desses serviços para estabelecer a proporcionalidade dos alugueis pagos pelos inquilinos. Não se apurou se podem incidir impostos dessa natureza especialmente nos mesmos individuos ou nos mesmos bens.

O que se vê são os paredros, aquelles que são ou se dizem maiores influencias politicas nesta situação, estenderem o seu braço protector sobre esta ou aquella industria, para della afastar a taxa que devidamente lhe cabia.

E' este o espectaculo que offerecem nos corredores que levam á sala das commissões.

Os representantes dos grandes interesses industriaes e commerciaes desta praça, os individuos que vão nesta procissão, procissão que causa vexame e piedade, agitarem-se com os membros da commissão, porem em jogo o seu prestigio e o seu valor para lhes serem poupados os impostos, e fazendo lembrar os penitentes nos autos de fé apenas lhes faltando os *san benitos* elles ahi vão á sala das commissões, onde estão erguidas as fogueiras para serem queimados os contribuintes.

O sr. Miguel de Carvalho pediria á commissão que lhe dissesse se é uma utopia, se é um absurdo proceder por esta forma:

a) condemnar os impostos novos;

b) supprimir o augmento dos actuaes;

c) emittir papel-moeda para acudir ao *deficit*;

d) reunir as duas commissões de Finanças, de accordo com o Executivo, durante as férias parlamentares para organizar um plano financeiro digno deste povo que nos supporta, digno dessa nação, que deve ter melhor destino, submettendo este plano ao *veredictum* do Congresso, logo que elle se reuna.

O illustre relator quando me ouviu falar em emissão de papel moeda, naturalmente ficou tão impressionado como se ouvisse o som produzido por um tiro desses canhões de 420.

O sr. Leopoldo de Bulhões — Naturalmente.

Mas v. ex. não tem razão para assim se impressionar.

Atravessamos um momento excepcional na historia do mundo, momento em que, ou estão destruidos ou estão abalados até os seus mais fundos alicerces, o direito internacional, e direito das gentes, a acção dos neutros, e que, as manifestações economicas e financeiras, que tambem lhes estão sujeitas á regra, soffrendo fundamente na sua vida actual, sentem-se tambem abaladas, senão destruidas, de modo que as regras que nós aprendemos quando estudamos economia e finanças, e que o honrado senador com tanto proveito ainda estuda, estão por completo nullificadas.

Era um principio, senão um axioma que a moeda ruim afugentava a boa. Mas hoje esse regra não póde permanecer. A moeda boa não se retráe porque está cercada da moeda má; a moeda boa, o ouro, está presa dentro dos cofres dos belligerantes, dentro dos cofres dos neutros. Quem tem ouro, não o deixa sair, senão urgido pela mais rigorosa necessidade.

Eis aqui falhando a velha regra de que a moeda má afugenta a moeda boa.

Dentro da nossa casa já observamos o facto de acudir em massa á circulação uma grande somma; essa massa não influiu para o encarecimento da moeda ouro.

A lei de 28 de agosto de 1915, autorizou uma emissão de 350 mil contos. Nesse tempo parecia uma massa assombrosa, massa que vinha desequilibrar o valor do ouro; mas o phenomeno que se deu não autoriza essa conclusão.

Depois de outras considerações, s. ex. acerca appellando para o patriotismo dos senadores, afim de que o trabalho se torne digno do momento.

Em resposta, o sr. Leopoldo de Bulhões pronunciou um discurso importantissimo.

Não foi, porém, o relator da receita na commissão de Finanças do Senado quem falou. Foi o paladino da revisão constitucional, encarecendo-a deante do espectaculo do presente, com essa anarchia financeira, com essa incerteza economica com as miserias da politica, tudo oriundo das omissões, ou das malversações da Magna Carta.

S. ex. não via meio de pagar dividas senão com dinheiro; não via que a União pudesse obter esse dinheiro, sem impostos; e por isto, de passagem, mas só de passagem, reiterava as suas anteriores idéas sobre a necessidade do augmento dos existentes e da creação de novas taxas.

Era o remedio do momento.

O remedio radical, a cura, estava, pela reforma constitucional, em alargar os recursos da União, hoje miseravelmente restrictos; e, feita a delimitação rigorosa dos poderes, feita a inauguração de um regimen de responsabilidade, nessa reforma, edificar em bases solidas uma situação estavel de paz interna.

E por ahi o orador alcandorou-se.

Depois de s. ex., o sr. Rosa e Silva falou sobre o alcool e sobre a reforma constitucional, e sobre finanças e economia publica.

Não o entendemos.

Eram 5 e 1/2 da tarde e suspenderam-se os trabalhos, encerrada a discussão da receita.

A SESSÃO DA CAMARA RESUMIDA

Sob a presidencia do sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, foi hontem aberta a sessão da Camara, com a presença de 50 deputados. A acta da sessão anterior foi approvada, sem observações. Lido o expediente, occupou a tribuna o sr. Mauricio de Lacerda, que proseguiu no seu discurso encetado ha tres dias relativo á Companhia de Loterias Nacionaes, fazendo vehementes e calorosas accusações ao seu director, sr. Saraiva. Em seguida ao deputado fluminense, o sr. Simões Barbosa requereu que o presidente da Camara nomeasse os deputados que deviam substituir os membros ausentes da commissão de Saude Publica, o que foi feito pelo sr. Vespucio de Abreu. Esgotada a hora do expediente, passou-se á ordem do dia. A lista da porta accusava a presença de 92 deputados, não havendo, pois, numero para as votações. Foi, então, annunciada a discussão unica das emendas do Senado ao projecto n. 67, de 1916, da Camara dos Deputados, adiando as eleições para a renovação do Conselho Municipal, e dando outras providencias, com parecer da commissão de Justiça ás emendas do Senado e votos em separado dos srs. Pedro Moacyr, Arnolpho Azevedo, Prudente de Moraes e Gonçalves Maia.

O sr. Octacilio Camará occupou a tribuna e, num longo discurso, manifestou-se contrario ao parecer da commissão de Constituição e Justiça, da Camara, declarando que a emenda que manda prorogar o mandato do actual Conselho Municipal não teria absolutamente o seu voto.

Em seguida ao sr. Camará e ainda sobre as emendas do Senado em debate falaram os srs. Nascimento e V. Piragibe. Depois desses discursos foi encerrada a discussão unica dessas emendas, assim como a restante materia constante do avulso da ordem do dia.

A sessão foi levantada ás 5.15 da tarde.

A GUERRA

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

FRANÇA — Paris, 8. — Communicado official de hontem á noite:

"Na margem esquerda do Mosa, na região da cota 304, canhoneio bastante vivo.

Exercito do Oriente — No dia 5 do corrente, o inimigo bombardeou as nossas posições em torno de Monastir, dirigindo um contra-ataque contra os pontos occupados pelos servios nas encostas septentrionaes de Sokol.

O inimigo conseguiu occupar parte da collina recentemente conquistada pelos servios.

Os inglezes, ao norte de Seres, limparam uma trincheira turca e trouxeram varios prisioneiros."

AS OPERAÇÕES NOS BALKANS

Os servios occupam as alturas de Burdimivi

Londres, 8 — (A. A.) — Informam officialmente de Salonica que os servios occuparam todas as alturas fortificadas a nordeste de Burdimivi.

Os servios desalojados de Tarnova

Nova York, 8 — (A. A.) — Corre aqui o boato de terem os bulgaros desalojado os servios das proximidades de Tarnova.

Disso ainda não ha, porem, communicação official.

Formidavel combate entre austro-allemães e russos no rio Luga

Londres, 8 — (A. A.) — Sabe-se aqui, estar travado um formidavel combate no rio Luga, entre austro-allemães e russos, continuando ainda indeciso o resultado do encontro.

Os bulgaros occupam a cabeça da ponte de Copaceanistaivan

Londres, 8 — (A. A.) — Por via indirecta sabe-se aqui terem os bulgaros vadeado o Arges, nas proximidades de Copaceanisteivan, occupando a cabeça da ponte.

Os communicados desta manhã, de Salonica, não fazem menção disso.

Foram encontrados em Bucarest mil soldados rumaicos

Londres, 8 — (A. A.) — Um radio vindo de Braila diz que as tropas teuto-austro-bulgaras não encontraram em Bucarest senão um pequeno contingente do exercito rumaico, de menos de mil homens. Toda a tropa restante que estava na capital póde retirar-se sem ser encommodada.

A GUERRA NAVAL

O "SUFFREN", DA ESQUADRA FRANCEZA, CONSIDERADO PERDIDO

Paris, 8 — (A. H.) — O Ministerio da Marinha não recebeu até agora nenhuma noticia do "Suffren", da marinha de guerra franceza, que partiu para o Oriente no dia 24 de novembro, findo.

O navio considera-se perdido com toda a equipagem.

Dois navios mettidos a pique

Londres, 8 — (A. H.) — O "Lloyd" annuncia que os vapores belga "Kerzer" e norueguez "Metror" foram mettidos a pique.

A GUERRA NO AR

UM "RAID" DE AVIADORES ITALIANOS SOBRE TRIESTE

Roma, 8 (A. H.) — Dois hydroaeroplanos italianos fizeram durante a noite de 6 do corrente um *raid* sobre Trieste, lançando cinco bombas sobre os *hangars* locaes.

Os apparelhos regressaram indemnes.

Varias noticias

Uma moção de confiança ao governo francez

Paris, 8 — (A. H.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, foram dirigidas varias interpellações ao governo acerca de um requerimento em que se pedia a realização de sessões secretas.

Depois de largamente discutido o assumpto, foi approvado por 34[illegible] votos contra 160 um requerimento contrario, determinando a realização de sessões publicas.

Em seguida, foi tambem approvada uma moção de confiança ao governo.

Ainda a deportação de civis belgas

Londres, 8 — (A. H.) — Os jornaes inserem despachos telegraphicos dos correspondentes em Amsterdam dizendo que recomeçaram as deportações de civis do norte da França.

Por Liége passaram em sete dias, alojados em vagões de animaes, cerca de sessenta mil individuos, cuja deportação os allemães insistem em affirmar que é motivada pela falta de trabalho.

Os comboios tomaram a direcção de Dusseldorf.

Na provincia de Namur tambem os allemães já recomeçaram a deportar gente.

A lei de requisição de serviços ratificada pelo imperador Guilherme

Londres, 8 — (A. H.) — Telegramma recebido de Amsterdam informa que o imperador Guilherme, da Allemanha, ratificou a lei que requisita os serviços de todos os individuos de 17 a 60 annos de edade.

O cardeal Mercier detido no seu palacio

Amsterdam, 8 — (A. H.) — O "Telegraaf" noticia que as autoridades allemãs detiveram o cardeal Mercier no seu palacio por ter protestado contra a deportação dos civis belgas.

O movimento dos "bonus" economicos e do Thesouro inglez

Londres, 8 — (A. H.) — (Official) — Os "bonus" economicos de guerra do valor de 15 schillings e meio, vendidos durante a semana que acabou em 25 de novembro findo, attingiram ao numero de 1.203.622, elevando assim o total das vendas a 40.385.280.

Na mesma semana, foram vendidos "bonus" do thesouro na importancia de 190.000 libras esterlinas.

O "Worwaerts", a tomada de Bucarest e a paz

Amsterdam 8 — (A. H.) — Commentando a tomada de Bucarest, o *Worwaerts* escreve:

"O governo encommendou para hoje salvas de canhão e repiques de sino. Esperamos que os jornalistas allemães comprehendam que não devem desempenhar o mesmo papel dos canhões e dos sinos e refreiem um pouco os seus enthusiasmos, ainda que se julguem justamente orgulhosos.

A victoria da Rumania é uma victoria meramente defensiva que não nos trás a possibilidade de dividir o mundo entre nós e os nossos alliados.

Os nossos inimigos podem soffrer derrotas muito maiores e continuar sempre fortes. Podem affirmar sem se tornar ridiculos que são batidos e não vencidos. Estão ainda bastante fortes e bastante longe de ser vencidos para que reconheçam a sua derrota e não acreditem que venham finalmente a sair victoriosos.

Para isso é que o sr. Sturmer foi substituido pelo general Trepoff no gabinete russo, e para isso é que ainda o sr. Asquith deve ceder logar a um homem mais vigoroso.

E' preciso ter coragem de dizel-o, mas se os governos não gostam de o ouvir, devemos gritar aos ouvidos dos povos: — "Desejamos paz!"

A mobilização dos civis allemães influindo sobre o marco

Paris, 8 — (A. H.) — Communicam de Genebra que os cem marcos estão sendo cotados ali a 79 francos e em Munich a 78 francos e 25 centimos. Esta baixa é attribuida á mobilização dos elementos civis ultimamente votada pelo Reichstag.

Um decreto que interessa a todo o funccionalismo publico

No despacho collectivo de ante-hontem foi assignado o seguinte decreto:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, tendo em vista a necessidade de consolidar todas as disposições legaes e regulamentares referentes a funccionarios publicos civis da União, estabelecendo ao mesmo tempo a esse respeito normas communs aos diversos departamentos da administração da Republica, decreta:

CAPITULO I

Das nomeações, promoções e exonerações

Art. 1º. O provimento dos cargos administrativos será feito mediante concurso, de accordo com as condições estabelecidas nos respectivos regulamentos.

Paragrapho unico. Sempre que os regulamentos forem omissos, será expedido decreto regulando o concurso.

Art. 2º. Não se comprehendem na disposição do artigo precedente os seguintes cargos, os quaes serão providos livremente pelo governo, observados os requisitos legaes ou regulamentares:

a) os de directores geraes das Secretarias de Estado, directores de expediente e da contabilidade dos Ministerios da Guerra e da Marinha, directores do Thesouro Nacional e procurador geral da Fazenda Publica;

b) os de directores ou chefes de repartições ou serviços subordinados aos diversos Ministerios;

c) os dos gabinetes dos presidente da Republica e dos ministros de Estado;

d) os de consultor geral da Republica e consultores juridicos ou technicos dos diversos Ministerios;

e) os de representante do Ministerio Publico junto ao Tribunal de Contas e seu substituto;

f) os de membros do Ministerio Publico federal;

g) os de thesoureiros, pagadores, fieis, almoxarifes, collectores e outros que dependam de fiança;

h) os de procuradores - fiscaes das Delegacias do Thesouro Nacional;

i) os de contadores, se não forem de accesso;

j) os de commissões ou serviços de caracter provisorio;

k) os que forem remunerados sómente com gratificações ou diarias;

l) os de porteiros, ajudantes de porteiros, continuos ou correios e outros de natureza equivalente;

m) os de natureza technica ou profissional, se os regulamentos não exigirem o concurso entre os legalmente habilitados.

Art. 3º. As primeiras nomeações dependentes de concurso só podem ter logar para os cargos de categoria menos elevada e serão feitas interinamente.

Paragrapho unico. No fim de um anno de exercicio, descontadas as faltas não justificadas, será o funccionario provido effectivamente, se revelar zelo e dedicação ao serviço, sendo dispensado no caso contrario.

Art. 4º. Os cargos de categoria mais elevada serão providos por accesso dentre os funccionarios de categoria immediatamente inferior que exerçam logares da mesma natureza, sendo:

a) por merecimento, os de chefes ou directores de secção e sub-directores e os de contadores das Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional.

b) dois terços por merecimento e um terço por antiguidade, nos demais casos.

§ 1º. Quando se tratar de accesso por merecimento, o director ou chefe da repartição, ao communicar a vaga, deverá informar quaes os funccionarios que, em sua opinião, estão em condições de ser promovidos, juntando copia dos respectivos assentamentos.

§ 2º. Para os effeitos da letra b do presente artigo, a antiguidade que prevalece é a de effectivo exercicio no cargo, descontadas as licenças por qualquer motivo, e as faltas, justificadas ou não.

Art. 5. O nomeado ou promovido deverá tomar posse e entrar em exercicio dentro de 30 dias, contados da data da publicação do acto no *Diario Official*, podendo esse prazo ser prorogado pelo ministro respectivo por egual tempo.

§ 1º. Se o nomeado ou promovido não residir na Capital Federal, o prazo será contado da data em que elle tiver communicação official do acto.

§ 2º. Quando o funccionario fôr promovido para repartição situada em logar differente daquelle em que estiver servindo, o prazo será de 45 dias e poderá ser tambem prorogado por egual tempo.

§ 3º. O funccionario que se achar ausente, em commissão do governo ou em gozo de licença, poderá tomar posse por procuração.

§ 4º. O nomeado ou promovido, que não tomar posse dentro dos prazos mencionados no presente artigo, considera-se como tendo renunciado a nomeação ou promoção, lavrando-se o competente acto.

Art. 6º. As nomeações, promoções e exonerações serão feitas:

a) por decreto, quando os vencimentos forem superiores a 7:200$000;

b) por portaria do ministro, quando forem superiores a 2:000$000;

c) pelos directores ou chefes das repartições a seu cargo, quando forem eguaes ou inferiores a 2:000$000.

§ 1º. Para os effeitos do presente artigo, a percentagem será considerada como equivalente á metade do respectivo ordenado.

§ 2º. Os funccionarios que percebeverem sómente percentagem, custas ou emolumentos serão nomeados ou exonerados por portaria do ministro.

§ 3º. Para os que perceberem apenas gratificações ou diarias será observado o disposto nas letras b e c deste artigo, salvo quando o respectivo regulamento dispuzer o contrario.

Art. 7º. Poderão ser livremente exonerados os funccionarios que tiverem menos de 10 annos de serviço.

Art. 8º. Os funccionarios que contarem 10 ou mais annos de serviço só poderão ser destituidos de seus cargos em virtude de sentença judicial ou por processo administrativo, de accordo com o disposto no capitulo XII, salvo os casos previstos no art. 7º e seu paragrapho unico e no art. 91.

§ 1º. O presente artigo não se refere aos funccionarios de que tratam as letras b a k do art. 2º, os quaes poderão ser livremente exonerados, ainda que contem mais de dez annos de serviço, ficando todos resalvados os direitos porventura já adquiridos de accordo com a legislação vigente.

§ 2º. Para os effeitos deste artigo, será contado sómente o tempo de serviço em empregos ou cargos federaes, qualquer que seja a sua natureza, descontadas as licenças e faltas que excederem de 60 dias em cada anno, e excluido o periodo em que o funccionario estiver no desempenho de commissão estadual ou municipal com licença do governo ou no exercicio das funcções mencionadas no § 1º do art. 53, salvo quando se tratar de cargos administrativos federaes.

Art. 9º. O funccionario que, depois de ter soffrido a pena disciplinar de que trata o art. 79, não comparecer ao serviço nem requerer licença ou justificação de faltas dentro do prazo de sete dias, será exonerado por abandono de emprego.

Paragrapho unico. Incorrerá na mesma pena o funccionario que, embora por motivo de molestia, se ausente da repartição por mais de 30 dias sem remetter licença ou justificação de faltas.

Art. 10. A acceitação de qualquer nomeação por parte de funccionario aposentado, jubilado ou reformado, para qualquer logar dos quadros das repartições publicas importará, *ipso facto*, na renuncia das vantagens da aposentadoria, jubilação ou reforma. Do mesmo modo, importará na perda de todos os direitos, regalias e vantagens de que gozava anteriormente a acceitação de cargo ou funcção publica effectiva por parte de funccionario que já exerça outra em qualquer serviço ou repartição federal.

§ 1º. Exceptua-se a contagem do tempo de serviço para a aposentadoria no novo cargo, se a lei permittir essa aposentadoria.

§ 2º. Não estão comprehendidas na disposição deste artigo as funcções decorrentes de mandatos electivos.

CAPITULO II

Das remoções e permutas

Art. 11. Os funccionarios poderão ser removidos de umas para outras repartições, uma vez que haja equivalencia de funcções e tal medida seja conveniente ao interesse publico.

Paragrapho unico. A remoção não poderá ter logar para cargo de vencimento inferior ao do que o funccionario estiver exercendo, salvo o disposto na letra b do art. 83.

Art. 12. Poderá ser concedida a permuta de funccionarios de categoria equivalente, desde que não seja prejudicial ao serviço publico.

Paragrapho unico. A' permuta deverá preceder informação dos chefes das repartições a que pertencerem os funccionarios que a solicitarem.

Art. 13. As remoções e concessões de permuta serão feitas por decreto ou portaria, segundo as hypotheses estabelecidas no art. 6º.

Art. 14. O funccionario removido ou que permutar o seu logar deverá tomar posse do novo cargo dentro de 45 dias, contados de accordo com o disposto no art. 5º e no seu § 1º, podendo esse prazo ser prorogado por egual tempo. Se o não fizer, perderá os vencimentos integraes do seu cargo, a contar do dia seguinte ao da expiração do prazo, e ficará sujeito ás prescripções do art. 9º e do seu paragrapho unico.

CAPITULO III

Das substituições

Art. 15. As substituições de funccionarios só podem ter logar quando houver diversidade de funcções.

Paragrapho unico. Não se verificando esta hypothese, deixará de haver substituição, ainda que se trate de funccionarios de categoria differente.

Art. 16. Os casos de substituições serão especificados nos respectivos regulamentos.

Art. 17. Ao substituto caberá, além dos seus vencimentos integraes, uma gratificação egual á differença entre esses vencimentos e os do funccionario substituido, excepto:

a) nos casos de licença, em que ao substituto caberá, além do seu ordenado, a gratificação do substituido;

b) nos casos de ferias ou de serviço publico obrigatorio, em que o substituto nada mais perceberá além dos vencimentos inherentes ao seu cargo.

Paragrapho unico. O substituto, quando fôr pessoa estranha ao quadro da repartição, perceberá o que deixar de receber o substituido.

CAPITULO IV

Das licenças e ferias

Art. 18. As licenças aos funccionarios publicos, em hypothese alguma darão direito á percepção das gratificações de exercicio ou percentagens e deverão ser concedidas:

a) quando por motivo de molestia comprovada, com ordenado até seis mezes e com a metade do ordenado por mais seis mezes;

b) quando por qualquer outro motivo justo e attendivel, sem vencimento algum e até um anno.

Paragrapho unico. O funccionario que apenas perceber gratificação ou percentagem nada receberá durante o periodo de licença, ainda que seja para tratamento de saude.

Art. 19. Não se concederá licença ao funccionario que já tiver gozado um anno, em qualquer dos casos de que tratam as letras a e b do artigo precedente, antes de haver decorrido egual prazo, contado da terminação da ultima que lhe foi concedida.

Paragrapho unico. Para os effeitos do presente artigo, serão addicionadas as licenças entre as quaes não houver interrupção de mais de 90 dias.

Art. 20. Serão submettidos á inspecção, de accordo com as prescripções estabelecidas pelo regulamento approvado pelo decreto n. 11447, de 20 de janeiro de 1915, os funccionarios que solicitarem licença para tratamento de saude.

Paragrapho unico. Em casos excepcionaes e quando o funccionario tiver exercicio em repartição situada no interior dos Estados, poderá ser dispensada a inspecção de saude, desde que comprove a sua molestia com attestado medico.

Art. 21. As licenças serão concedidas pelos ministros de Estado.

§ 1º. Os directores ou chefes de repartições ou serviços poderão conceder até 60 dias de licença, em cada anno, aos funccionarios que lhes são subordinados.

§ 2º. Os directores ou chefes de repartições ficam obrigados a communicar dentro do prazo de 15 dias, ao respectivo Ministerio, as licenças que concederem, bem como a data em que os funccionarios que lhes são subordinados entrarem no gozo de qualquer licença, sob pena de responsabilidade, procedendo de egual modo, dentro do mesmo prazo e sob a mesma pena, quando o funccionario licenciado reassumir o exercicio.

Art. 22. Em toda concessão de licença marcar-se-á o prazo dentro do qual o funccionario deverá entrar no goso della, salvo se a respectiva portaria mencionar logo a data a partir da qual a mesma será contada.

Paragrapho unico. O prazo de que trata o presente artigo não poderá exceder de 60 dias.

Art. 23. E' licito ao funccionario renunciar, em qualquer tempo, a licença que lhe foi concedida ou em cujo goso se ache, reassumindo o exercicio de seu cargo.

Art. 24. Não serão concedidas licenças aos funccionarios interinos e, bem assim, aos que, nomeados promovidos, removidos ou aproveitados, não houverem assumido o exercicio do respectivo cargo.

Art. 25. Qualquer pedido de licença dirigido ao Congresso Nacional deverá ser encaminhado pelo Ministerio a que estiver subordinada a repartição a que pertencer o funccionario, e o respectivo ministro não lhe dará andamento sem que o requerente junte prova de ter obtido das autoridades competentes as licenças que estas lhe podiam conceder nos termos do art. 18.

Art. 26. Aos funccionarios publicos serão concedidos annualmente 15 dias de férias.

§ 1º. As férias poderão ser gosadas seguidas ou intercaladamente, dependendo, porém, em qualquer dos casos, de consentimento prévio dos directores ou chefes de repartições ou serviços.

§ 2º. Para os effeitos do que dispõe o presente artigo, serão contados sómente os dias uteis e as férias não gozadas em um anno não o poderão ser em anno seguinte.

CAPITULO V

Da aposentadoria

Art. 27. Os funccionarios que se invalidarem no serviço da União e que já tiverem completado 10 annos contados de accordo com o § 2º do art. 8º, serão aposentados com as seguintes vantagens:

a) se contarem menos de 25 annos de serviço com tantas vigesimas quintas partes do ordenado quantos forem os annos de serviço;

b) se contarem 25, com o ordenado;

c) se contarem mais de 25 e menos de 35, com o ordenado e mais 2 % addicionaes correspondentes a cada anno que exceder de 25;

d) se contarem 35 ou mais, com os vencimentos integraes.

Art. 28. Para os effeitos da aposentadoria, sómente serão tomadas em consideração o ordenado e a gratificação ou percentagem, não sendo levadas em conta as gratificações addicionaes, nem as abonadas a titulo de representação.

Paragrapho unico. Ficam resalvados, quanto ás gratificações addicionaes, os direitos garantidos, por leis anteriores, aos actuaes funccionarios de accordo com o disposto no art. 52 e seu paragrapho unico.

Art. 29. O funccionario que se inutilizar em consequencia de desastre ou accidente occorrido em desempenho das funcções de seu cargo, poderá ser aposentado:

a) com a metade ou ordenado, se tiver menos de 10 annos de serviço;

b) com o ordenado, se tiver mais de 10 e menos de 25;

c) com os vencimentos integraes, se tiver mais de 25.

Art. 30. Os vencimentos da aposentadoria só poderão ser os do cargo que o funccionario estiver exercendo desde dois annos pelo menos. No caso contrario serão os do cargo anterior. Egual disposição se observará quando haja augmento de vencimentos por tabella posterior á nomeação.

Art. 31. O tempo de serviço, para a aposentadoria, será contado de accordo com o disposto no paragrapho 2º do artigo 8º.

Art. 32. O processo dos exames de invalidez obedecerá ao estabelecido no regulamento que baixou com o decreto n. 11.447, de 20 de janeiro de 1915.

(Continúa).

Politica dos Estados

O caso de Matto Grosso

CUYABÁ', 8 (A. A.) — A concessão da ordem de *habeas-corpus* ao dr. Escolastico Virginio, ecoou dolorosamente nesta capital, depois dos termos em que foi concedido o *habeas-corpus* ao general Caetano de Albuquerque.

Os jornaes dizem que a justiça está nas mãos do presidente da Republica, a quem cabe poupar grandes desgraças a Matto Grosso, cujo povo não regateará quaesquer sacrificios, como já demonstrou, para não se deixar subjugar pelo caudilhismo indigena.

Hontem, a Assembléa Legislativa communicou ao presidente do Estado que o seu julgamento fôra adiado "sine die" e hoje telegraphou ao juiz de direito desta capital, mandando intimar o presidente do Estado, para assistir ao mesmo julgamento, amanhã, por procuração.

CUYABÁ', 8 (A. A.) — Transmitto um telegramma official, que, na qualidade de secretario da Camara dos Deputados, passou ao general Caetano de Albuquerque, o deputado Mavignier, dando sciencia da concessão do *habeas-corpus* ao vice-presidente do Estado, dr. Escolastico Virginio:

"Rio, 7. — Tenho a subida honra de communicar a v. ex., que em sua sessão de hontem, o egregio Supremo Tribunal Federal, reconhecendo a justiça que assiste ao glorioso povo de Matto Grosso, acaba de confirmar as luminosas sentenças proferidas pelo illustre juiz de secção desse Estado, que concederam o *habeas-corpus*, ao coronel Escolastico Virginio, para se manter no cargo de vice-presidente do Estado, por ter sido coagido por seu governo a renunciar o seu mandato, conjuntamente com os dignos membros da intemerata Assembléa Legislativa e mandar que o mesmo coronel Escolastico assuma o cargo de primeiro magistrado do Estado, exercendo amplamente as funcções de presidente, na qualidade de immediato substituto de v. ex., visto estar suspenso das mesmas, pela soberana decisão da Assembléa Legislativa, unico poder que, no caso, tem competencia para conhecer dos erros e desmandos do governo, que exorbita das suas attribuições. Por tamanho acontecimento na historia politica de Matto Grosso, congratulo-me com o povo dessa heroica terra e com v. ex. Saudações. — Deputado *Mavignier*, secretario da Camara."

* * *

Uma junta governativa para o municipio de Maceió

MACEIÓ, 8 (A. A.) — O governador do Estado nomeou uma junta governativa para o municipio desta capital, baixando o decreto que regula as attribuições da mesma junta. Esses actos foram publicados no *Diario Official*.

Hontem, a junta reuniu-se, elegendo seu presidente, o dr. Ignacio Uchoa, que ficou incumbido das funcções administrativas.

A festa de amanhã no Asylo Pompéa

A directoria do Asylo Infantil de Nossa Senhora de Pompéa, levada pelo ardente desejo de inaugurar em março proximo o asylo que mandou construir no Meyer, á rua José Bonifacio n. 109 e para o qual ainda lhe faltam alguns recursos, resolveu levar a effeito, amanhã, uma pequena festa no proprio local do asylo.

Esta festa constará de concertos, comedias, poesias, monologos, baile infantil, leilão de prendas e de um elevado numero de attractivos organisados pelo sr. Eustorgio Wanderley, que fará uma conferencia, demonstrando as vantagens do asylo, que é destinado á educação dos filhos menores dos condemnados, dos alcoolicos e dos indigentes.

E' uma festa muito interessante e digna do apoio do publico e que foi organisada com o maior carinho, sob a direcção da viuva almirante Foster Vidal, que de ha muito se consagrou a esta obra de caridade.

NA RUA URUGUAYANA

Um desastre deveras lamentavel

Pouco antes das 6 horas da tarde de hontem, um lamentavel desastre occorreu na rua Uruguayana. O automovel n. 2.073, que por ali passava com duas senhoritas filhas do commendador Lambert, atropellou o sr. Antonio José da Fonseca Sampaio, de 55 annos, casado, de nacionalidade portugueza, e residente á rua dos Andradas n. 87, ferindo-o na face esquerda, na coxa, braço e antebraço direito, além de fractura do radius direito.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e removida, em grave estado para a sua residencia. O "chauffeur" do auto, Raphael Salta Sastre, foi autoado em flagrante, no 3º districto policial.

Fugiu lesando o outro em 7:000$000

O vendedor ambulante David Machleirick, residentes no n. 14 da praça Tiradentes, queixou-se á policia de que o rumaico S. Montariano, estabelecido á rua Visconde de Itauna, comprára-lhe mercadorias, no valor de 7:000$, fugindo em seguida.

Constando ao queixoso que Montariano ia embarcar para a Europa, foi elle á Policia Maritima, onde não teve confirmação do que soubera.

Montariano tirou, ha pouco tempo, 10 contos na loteria.

Para que serve a "Sociedade Protectora dos Motorneiros"?

Severino Rodrigues Lagos, motorneiro 2.407, que se acha detido no 12º districto, devido ao desastre occorrido com o bonde que guiava, na rua Frei Caneca, queixou-se de que, sendo contribuinte da Sociedade Protectora dos Motorneiros, em cujos estatutos ha um artigo que garante a prestação de fiança, nos casos em que o mesmo se encontra, entretanto, até agora não se manifestou para que elle se possa defender em liberdade.

Registramos a queixa com vistas a quem de direito.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidos hontem, no Matadouro de Santa Cruz, para o consumo desta capital, 541 rezes, 88 porcos, 30 carneiros e 38 vitellas, sendo de Durisch & C., 18 rezes; de Candido Espindola de Mello, 57 rezes e 3 porcos; de Arthur Mendes & C., 54 rezes; de Lima & Filhos, 72 rezes, 12 porcos e 6 vitellas; de Francisco Vieira Goulart, 58 rezes, 31 porcos e 12 vitellas; de João Pamesta de Abreu, 30 rezes; de Oliveira Irmãos & C., 118 rezes, 27 porcos e 7 vitellas; da Cooperativa dos Retalhistas, 8 rezes; de Portinho & C., 14 rezes; de Augusto Maria da Motta, 54 rezes e 30 carneiros; de Basilio Tavares, 5 rezes e 13 vitellas; de Fernandes & Marcondes, 12 porcos; de F. P. de Oliveira & C., 44 rezes; de Edgard de Azevedo, 27 rezes; de Alexandre Vigonito Sobrinho, 3 porcos e de Sobreira & C., 12 rezes.

Rejeitados em Santa Cruz, 11 rezes e 418, 1 porco, 1 carneiro e 2 vitellas.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços: rezes, de $700 a $750; porcos, de 1$050 a 1$100; carneiros, de 1$300 a 1$500, e vitellas, de $800 a $900.

MATADOURO DA PENHA — Foram abatidas hontem 20 rezes.

A morte de um estadista chileno

Santiago, 8 — (A. A.) — Falleceu nesta capital o ex-presidente Riesco.

NOTICIAS DE MINAS

S. SEBASTIÃO DO PARAISO, 6 (*Do correspondente*) — Tiveram o maior brilhantismo, as festas de fim de anno lectivo, no Grupo Escolar desta cidade, dirigido pelo professor Gedor Silveira. O acto da entrega de certificado da approvação a dezoito alumnos da classe, da exima educadora d. Luiza Aurora da Silveira, e que concluiram o curso primario nesse grande e conceituado estabelecimento de ensino, foi solennissimo.

Mais de quinhentas pessoas, entre as quaes figuram nomes das mais distinctas familias desta cidade, visitaram a linda exposição escolar, onde figuravam 2.826 peças de trabalhos manual, confeccionadas pelos alumnos de todos os annos do curso.

Estes trabalhos, verdadeiros trabalhos manuaes, — porque foram executados sem instrumentos, — mereceram francos elogios de todos, e a exposição escolar, raramente rivalizada, foi o testemunho vivo e incontestavel da grandeza desta esplendida casa de ensino, que, no dizer de todos, honra o Estado de Minas e a instrucção publica do Brasil.

Os exames, prestados perante pessoas de posição social e pertencentes a todas as facções politicas desta formosa terra, bem corroboram o que sobre o eximio educador Gedor Silveira, o velho educador paraisense, dizem as conceituadas autoridades do ensino, que sempre têm feito justiça ao director do Grupo.

Por muitos dias, o predio escolar esteve repleto, até ás dez horas da noite, do que nesta terra ha de mais selecto no seu gremio social.

A' mesa da presidencia do acto solenne, tomaram assento os srs. inspector regional Lopes Junior, dr. Paulo Roberto Duarte, inspector escolar; dr. Gustavo Lessa, distincto facultativo e paranympho eleito pelos diplomados e professor Gedor Silveira, director do Grupo.

No salão nobre festivamente ornamentado, viam-se escudos com bellissimas inscripções, em homenagem á memoria de João Pinheiro e de Campos do Amaral, bem como aos drs. Wencesláo Braz, Americo Lopes, Delphim Moreira, á imprensa e ao povo paraisense.

Foram applaudidissimos os discursos do paranympho e os dos inspector Lopes Junior e professor Gedor Silveira.

A intelligente e graciosa menina Alzira Corrêa, oradora da turma, pronunciou eloquente allocução em despedida.

Foram approvados 240 alumnos, dos 327 que compareceram em exame, sendo a matricula de 521.

Aos diplomados foi offerecida uma lauta mesa de doces e ás exmas. familias, um grande baile, que só terminou pela madrugada, quando todos se retiraram, possuidos de maior contentamento por tudo que viram e observaram nesta grande casa de ensino.

— Conforme noticiamos, iniciaram-se hontem, sob a presidencia do dr. Luiz Sanches de Lemos, os trabalhos do Tribunal do Jury, relativos á quarta sessão ordinaria do corrente anno, achando-se preparados diversos processos a serem julgados.

Na proxima semana daremos minuciosa noticia sobre os trabalhos do jury desta comarca.

UBÁ, 7 — (*Do correspondente*) — Realizou-se no dia 29 do mez proximo passado o esperado "Festival Escolar" no Cinema Mineiro, sendo presidida a festa pelo senador Levindo Coelho, dr. Ribeiro de Sá, digno promotor de justiça e inspector escolar, e o dr. Edmundo Souza Lima, orador official, e pelo energico delegado de policia desta cidade. Os diplomas foram em grande numero, tendo os alumnos diplomados promovido na mesma noite um espectaculo theatral que mereceu do publico o qual era em grande numero calorosos applausos.

— Cogita-se da fundação de um novo club que terá o nome de America Foot-ball Club e as mesmas côres do America dessa capital. Estão quasi concluidos os trabalhos da rêde de esgoto, e procedendo-se a reconstrucção de calçamento das ruas que estavam damnificadas, e está ainda bem atrazada a canalização do rio.

— Amanhã, 8, completa o seu primeiro anniversario de publicação o valente orgão catholico e official desta parochia *O Santuario*, do qual é redactor o provecto jornalista monsenhor Paiva Campos.

— Está sendo alvo de grande successo o nobre gesto dado pela d. Locadia Siqueira Godinho, para o acabamento do hospital.

— Já foi inaugurado no predio da banda musical "22 de Maio", o Instituto Policlinico, sendo o corpo docente composto de medicos desta cidade.

— Devem ser entregues amanhã, 8, ás 4 1/2 horas da tarde, na Escola Normal "Sagrado Coração de Maria", os diplomas ás novas e distinctas normalistas. Darei noticias da festa, na proxima correspondencia.

— Acham-se nesta cidade, em gozo das férias, os jovens Antonio Barbosa, applicado alumno do Instituto Commercial Mineiro de Juiz de Fóra, e Pedro R. Gomes, filho do major Lazaro R. Gomes, gerente do semanario catholico desta cidade *O Movimento*.

— Falleceu hontem, sendo sepultada no mesmo dia, a distincta senhora Isolina Braga, irmã do joven Arduino Braga, redactor do jornal critico e humoristico que se publica nesta cidade aos domingos — *O Lyrio*.

(Continua na 4ª pagina)

TERMINOU O CAMPEONATO DE FOOTBALL

O Fluminense derrota o Flamengo, pelo "score" de 3 goals a 1

Os "teams" que se encontraram: á esquerda, o do Fluminense, o vencedor, e á direita o do Flamengo

O Fluminense Football Club fechou, hontem, brilhantemente a sua gloriosa etapa do segundo turno do campeonato de football do Rio de Janeiro. Depois de ter, por fas e por nefas, baixado ao ultimo logar na tabella demarcadora do grande concurso desportivo, elle revigorou a sua representação, ajustou os seus jogadores, reaffirmou os seus treinos e entrou na liça, qual heroe da edade media, de viseira erguida, com as armas cavalheirescas da nobreza, da lealdade, e da coragem, que o caracterizam, disposto a rehabilitar os seus fóros e vender bem caro qualquer vantagem aos seus hostes antagonicas.

E o Fluminense, depois de vencer o S. Christovam, depois de ter sido honrosamente derrotado pelo America, empatou com o Botafogo e o Andarahy, dois "teams" que se vinham impondo no retorno maximo o Botafogo, o glorioso campeão de 1910, e, num assomo de energia, bateu, na tarde de hontem, de forma bellissima, o valoroso C. R. do Flamengo, digno campeão de 1915.

Da posição dubia de disputar ou não a eliminatoria o Fluminense levantou-se ao terceiro logar!

Magnifico que foi o esforço da rapaziada do pavilhão das tres côres.

O grupo dos onze defensores da sociedade que mais campeonatos conta em sua bagagem, soube pesar as responsabilidades que lhe competiam e deu provas do quanto póde a vontade alliada á boa orientação da disciplina.

E' de ver, portanto, que, conforme auguravam certas autoridades consumadas na intrincada materia, o Fluminense não disputará a eliminatoria.

Ao campeão, o America, o denodado campeão de 1913 e 1914, caminham empatados no 2º logar, o Botafogo e o Bangú. A seguir o Flamengo e o Fluminense emparelhados em 3º logar. O Andarahy colloca-se em 4º e o São Christovão na cauda, aguardando o campeão da 2ª divisão, para com este medir forças.

O campeonato da temporada de 1916 está terminado.

Esse termino, aliás, não veiu sem tempo. As agruras de um calor asphyxiante já não mais permittiam aos jogadores, obrigados a ultrapassar de muito o limite normal da estação — o ultimo domingo do mez de outubro.

A tarde de hontem era absolutamente impropria para lutas desportivas, mal se dispondo os espectadores nas archibancadas, quanto mais os que se movimentavam naquella peleja de honra.

O Fluminense e o Flamengo apresentaram-se em campo sob caloroso salva de palmas. Notava-se, porém, a grande sympathia do publico se voltava para o primeiro.

O encontro começou pouco movimentado. A falta de Sidney num partido, e a de Welfare, no outro, calou no espirito da assistencia. Como se haveriam os "teams" sem o concurso desses dois prestimosos elementos?...

A morosidade dos primeiros instantes era natural. As partidas de football são quasi sempre como esses mecanismos de engrenagens multiplas que no inicio das rotações combinadas custam a crear presteza de acção.

Aos poucos, entretanto, os dois grupos vão se animando, e o Fluminense logra cercar o terreno antagonico. Nery pratica o primeiro corner do dia, no qual Oswaldo dá forte shoot, defendido por Milton na porta do goal.

Quebra a emoção que se iniciava, a fuga da bola pressurosa que a Liga Metropolitana mandára para o campo do Botafogo, onde se desenrolava a peleja. Como essas fugas se repetissem, os assistentes, deante da demora nas buscas que se fizeram necessarias, se impacientaram e empreenderam uma vaia ensurdecedora pateada, não aos "teams", não ao juiz, não ao Botafogo — que culpa lhes não cabia do desleixo — mas á essa intermitação que promove os jogos annullados e não se lembra de providenciar para uma comezinha das exigencias: as bolas para o jogo.

Um desses episodios assumiu a importancia de grave acontecimento, não escondendo o publico o seu susto e não se furtando mesmo a um começo de panico, ao ver apparecer um exquisito apparelho mais alto que as archibancadas, com um páo que tenebrosamente apontava para o local em que elle se abrigava, destinado ás operações mais difficeis creadas pela quéda da irrequieta esphera sobre as archibancadas. Esse apparelho certamente prehistorico é digno de ser visto.

A bóla voltou ao campo. O Fluminense continuou a desenvolver a sua offensiva no campo adverso.

Entrementes, ha uma avançada decidida dos forwards flamengos. Netto não póde impedir a corrida de Galvão Bueno. Marcos, para salvar a situação, sae do goal. A bóla, Marcos e Netto encontram-se e desencontram-se. Galvão Bueno passa sobre os inimigos e manda-a á rêde com vigoroso shoot. O Flamengo abrira o score da partida!

Esse goal foi para o Fluminense um estimulo. O brio de seus jogadores fez-se sentir com a conquista dos antagonistas.

Depois de perigosos ataques ao goal de Hydarnés, num dos quaes Celso consegue magnifica entrada de peito de um centro de J. Carlos, o juiz assignala um penalty-kick em favor do Fluminense. Oswaldo bate-o com intelligencia, tratando de collocar a bôla no canto direito do derradeiro baluarte contrario.

Cada grupo trabalha com afinco para resolver o equilibrio dos pontos.

Neste meio-tempo, nenhum logra o seu intento e o computo permaneceu inalteravel até que se iniciou o segundo periodo.

O Fluminense, em 14 minutos, marca o goal que lhe abriu o caminho da victoria.

Recebendo perfeito passe de Celso, que, diga-se de passagem, é um center-forward de mão cheia, J. Carlos escapa pela direita, fecha sobre o goal do Flamengo e, com perfeito shoot, sacode as rêdes adversarias.

O Flamengo não se deixa entibiar com a linda tirada de J. Carlos e em seguida, nesta altura, dirige fortes investidas no terreno do adversario. O Fluminense faz alguns corners para desafogar a pressão das massas inimigas, commandadas por Nery, que se mostrou na linha de frente, usando de sua tactica costumeira.

Não tarda, porém, o vencedor a retomar a iniciativa das avançadas. Ha um "foul" de gallo na area de "penalty" que o juiz, por se achar afastado, considera fóra de seus limites.

Dois minutos antes de concluir a prova, verifica-se novo "penalty" do Flamengo, em situação bastante precaria para este, lance que proporcionou a Francisco Netto levantar o 3º "goal" para as côres fluminenses.

Ao terminar a prova, os jogadores do Fluminense foram alvo de enthusiastica manifestação popular.

No "team" vencedor todos se houveram bem, notadamente Francisco Netto, o maior dos full-backs brasileiros, Oswaldo, que, no segundo meio-tempo, esteve admiravel, Honorio, o half valente, Celso, o habil center de ataque, Laís, Vidal e Marcos, que fizeram magnificas defesas, J. Carlos e Couto, velozes e efficientes, Raul e Ernani.

No Flamengo destacaram-se Hydamés, autor de rebatidas difficilimas, Nery o full-back firme e leal, Paulo, Carregal e Antonico. Completaram a "équipe" Milton, C. Araujo, Riemer, Reid e Galvão Bueno, que concorreram para a sua boa actuação.

O jogo foi algo violento da parte de alguns jogadores vencidos, tendo sido Nery obrigado a chamar-lhes a attenção para a falta.

O juiz, sr. W. Told, do Botafogo, deu conta excellente do recado, agindo com imparcialidade, energia e independencia.

O movimento da prova foi:

Saida, Flamengo 4.2
1º "goal", Flamengo, Galvão . . . 4.31
1º "goal", Fluminense, Oswaldo . . 4.46
Meio-tempo 4.50
Saida, Fluminense 5.2
2º "goal", Fluminense, J. Carlos . 5.10
3º "goal", Fluminense, J. Netto . 5.43
Final, Fluminense, 3x1 . . . . 5.45

O Flamengo fez 6 corners e o Fluminense 7.

O encontro entre os 2ºs "teams" do Andarahy e do Fluminense não foi levado a effeito por ter o Andarahy entregue os pontos ao adversario.

Com a partida de hontem, é a segunda vez que o Fluminense derrota o Flamengo desde que este concorre no campeonato do Rio. Foi em 1912 que isso se deu a primeira vez.

Passaram-se, pois, quatro annos. O primeiro "score" foi de 1x2.

AS FESTAS DE HONTEM EM LOUVOR DA CONCEIÇÃO DE MARIA

A Egreja Catholica festejou hontem, com grande brilho, a festa em louvor da Conceição de Maria. Em todas as egrejas foram realizados actos religiosos que tiveram grande assistencia, destacando-se os realizados nas egrejas de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, Bom Jesus do Calvario, Candelaria, Immaculada Conceição e na Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Nesta ultima foi celebrante do acto religioso o padre Serafim de Oliveira. A orchestra foi regida pelo professor Miranda Machado. Ao Evangelho, prégou com eloquencia, o conego Julião Ferreira, cantando nessa occasião a senhorita Rosalina Silveira Marques, a "Ave Maria", do maestro Roque.

Antes da missa solenne, foi feito o sorteio de 12 esmolas de 16$000 cada uma, legadas por varios irmãos.

A's 5 horas, realizou-se o "Te-Deum". Por essa occasião foi lida a nominata da nova administração, que é a seguinte:

Corretor, Antonio Joaquim Ferreira; vice-corretor, José Maria Gonçalves; secretario, Affonso Rodrigues da Costa; thesoureiro, Antonio Ribeiro Duarte Silva; procurador geral, commendador João de Almeida Corrêa d'Avila; mestre de noviços, Manoel Joaquim Marques; definidores — Julião Augusto Marques, Agostinho Joaquim Ferreira, Antonio dos Santos, Antonio Moreira Monteiro, José Nunes de Brito, Zeferino de Oliveira, Octavio Machado Fernandes, Manoel da Silva Mattos, Manoel Ventura da Fonseca e Silva, Tito Vespasiano Cardoso Cabral, conde de Frontin e dr. José Valentim Dunham; vigario do culto, Adhemar Pereira Alexandre; sacristães: Stefano Francisco Pucio, Manoel Pedro da Cunha Vasconcellos, Antonio Vieira Branco Loureiro, Mario Octavio Lopes de Souza, José Peixoto Braga, Alberto Iglesias, José Manoel Pinheiro e Joaquim Martins Corrêa; corretora, d. Josephina Bancks Fernandes Malmo; vice-corretora, d. Silvana Ferreira de Castro Gonçalves; mestra de noviças, d. Maria da Silveira Marques; vigaria do culto, d. Margarida Candida Ferreira Taborda; zeladoras: dd. Felisbina L. Pereira Saint Martin, Anna Nunes Lemos, Julieta Montenegro de Aguiar Ribeiro, Maria Luiza Boselli, Joaquina Teixeira Ribeiro, Carolina Leiria Savão, condessa de Frontin, Rosalina da Silveira Marques, Arlinda Alves Vieira Lima, Isaura Monteiro, Albertina Peixoto e Servula de Almeida Torres.

Esta solennidade é uma das mais bellas do christianismo. Era celebrada no occidente desde o seculo XI. A festa começou num mosteiro da Inglaterra, por ordem da propria Mãe de Deus, segundo rezam velhos alfarrabios, que enviou um anjo, em hora de perigo, a um certo abbade Heslin, par alhe dizer que seria salvo se, de regresso á sua patria, promovesse annualmente a solennidade em honra á Conceição de Maria. Do convento espalhou-se a devoção pelas plagas anglo-normandas, e dahi ganhou a França, a Hespanha, a Allemanha, a Italia e foi pela Europa afóra a accender as almas, penetrando as liturgias, invadindo os missaes, até que no seculo XV os papas começaram a sanccional-a com os seus veredictos, depois de a terem os Doutores illuminado com as suas dissertações pias.

Apezar das duvidas que surgiram entre theologos, negando uns e sustentando outros que houvesse Maria sido isenta do peccado original, toda a christandade cria no dogma ineffavel. Começou-se mesmo a accentuar a crença e, em vez de se dizer, como dantes, simplesmente, a Conceição de Maria, a expressão acclarára-se na fórmula definitiva — a Immaculada Conceição.

E o mundo continuou a amar a Immaculada. Hontem, de todos os labios partiu fervorosa e palpitante prece endereçada á Maria, e jaculatoria, que ella mesma nos ensinou e que tão amorosamente é proferida por todos os catholicos:

— O' Maria, concebida sem peccado, rogae por nós que recorremos a vós.

A EXPORTAÇÃO DO FUMO

Chega a Cadiz um carregamento procedente da Bahia

Cadiz, 8 — (A. A.) — Chegou a este porto um novo carregamento de tabaco brasileiro, procedente da Bahia, e que se destina aos depositos francos.

A MUDANÇA DO NOME DE UMA RUA

Um pedido que vae ser feito á Prefeitura

Na proxima semana, uma grande commissão, composta de negociantes, proprietarios e moradores do Meyer, procurará o prefeito afim de solicitar a mudança do nome da actual rua Imperial, para rua Dr. Angelo Tavares.

ARSENAL DE MARINHA

Commissão de operarios dispensados do ponto

Pedem-nos a publicação do seguinte aviso:

"O presidente desta commissão convida os seus membros para uma reunião, na qual se tratará de negocios urgentes. A reunião terá logar á rua Marechal Floriano n. 18, ás 2 horas da tarde de hoje.

ENTRE PORTUGAL E BRASIL

A Mala Real recomeça a navegação

Lisboa, 8 — (A. A.) — A Mala Real Ingleza annuncia a continuação da carreira regular com os vapores dessa empresa entre Portugal e o Brasil.

DR. JOSE' D'ARRIAGA

Para esse cavalheiro, irmão do dr. Manoel d'Arriaga, ex-presidente da Republica portugueza, existe nesta redacção uma carta importante, vinda de Portugal. Como ignoramos qual seja a residencia do dr. José d'Arriaga, pedimos a quem lêr esta noticia e conhecer aquelle senhor, o favor de o avisar do que acima fica dito.

DE S. PAULO

O PARTIDO MUNICIPAL JA' DESILLUDE?

S. PAULO, 7 de dezembro — Partiram do obscuro commentador de acontecimentos paulistas, no *Correio da Manhã*, os primeiros applausos á fundação de um partido municipal aqui. Vem de muito longe a nossa ponderação, nesse sentido. Citavamos sempre como digno de estimulo e imitação, o partido municipal de Santos, solida e disciplinada corporação politica, que mantinha integra a autonomia santista, nos tempos em que o sr. Cesario Bastos pontificava, no municipio do littoral, em nome da autoridade da commissão directora do Partido Republicano.

O progresso de Santos deve, em grande parte, ser attribuido ao prestigio com que agia o partido municipal, que não admittia tutelas e insinuações. E quando, por varias vezes, lembravamos a necessidade da fundação de um partido identico em São Paulo assignalavamos a decadencia ou quasi passividade do eleitorado municipal paulista. O commercio e a industria, duas forças importantes, dois poderosos factores da evolução social, não tinham delegados na corporação legislativa municipal, salvo quando eram incluidos de favor, na chapa official.

Comprehende-se que não ficava bem a São Paulo, ao municipio de S. Paulo, ser eternamente uma especie de burgo pôdre, como se dizia no antigo regimen e como ainda se póde dizer ou escrever, hoje em dia... talvez com mais razão. Foi tentada, mais de uma vez, a incorporação de um partido genuinamente municipal. Todas as tentativas fracassaram. Com a ultima resolução da commissão directora do partido, de reservar duas ou tres cadeiras, no seio da edilidade, para representantes do commercio e da industria, alguns cidadãos tomaram coragem e promoveram a fundação do Partido Municipal, em cuja vanguarda se encontram excellentes elementos.

Noticiando, em recente informação, a auspiciosa iniciativa, regosijamo-nos com o eleitorado paulista e principalmente com o commercio e a industria, as duas classes que tomavam a responsabilidade da louvavel iniciativa politica.

Parece, infelizmente, que despontam desillusões, a respeito do novo partido. E', pelo menos, o que se póde presumir, com bons fundamentos, pelo murmurar de uns, pelas abertas recriminações de outros, pelo afastamento ou inexplicavel retraimento de muitos, que se mostravam, a principio, calorosamente enthusiastas da idéa. Dizem que não agradou a disposição dos estatutos do partido, pela qual poderão alistar-se, nas fileiras da nova aggremiação, "todos os cidadãos, sem distincção de classes, nacionalidades ou credos religiosos".

Não agradou essa tendencia para a pratica insophismavel do suffragio universal. Desejava-se, ao que parece, uma selecção eleitoral... — C.

ESCOLA DEODORO

Queixas justificadas

Temos recebido varias reclamações de paes de alumnas matriculadas na classe complementar da 2ª feminina do 2º districto, na Escola Deodoro, a respeito da seguinte irregularidade: meninas que têm obtido excellentes notas durante o anno lectivo não são, entretanto, admittidas a exame.

Qual é o motivo de semelhante anomalia?

NO MORRO DE S. CARLOS

Encontrado ferido num logar ermo

Em um logar ermo do morro de São Carlos foi encontrado hontem, pela madrugada gravemente ferido, o pardo Virgilio José da Costa, de 27 annos, sem profissão e ali residente. Interrogado declarou elle que havia sido ferido por Euclydes de tal, vulgo "Bexiguinha", que com elle brigara por causa de uma rapariga.

Virgilio foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

NO EXERCITO

Prisão de um aspirante

Por ter faltado ao serviço de ronda de visita foi mandado recolher preso ao estado maior do 13º regimento de cavallaria o aspirante Zoroastro Baptista Ferine.

NÃO PAGOU...

...e ainda por cima aggrediu o ex-empregado

O negociante Adelino Francisco Vidal, estabelecido com botequim á Avenida Salvador de Sá n. 56, tinha como empregado Fernando Abreu Branco, a quem despediu sem pagar. Hontem Abreu o procurou e o negociante, indignado, o aggrediu, ferindo-o a cacete.

A Assistencia soccorreu o ferido e a policia prendeu o aggressor.

EM BANGU'

O guarda-cancella livrou-o da morte

Raul Cortez, negociante estabelecido na rua Furet n. 12, em Bangu', é um cidadão bastante distraido, a tal ponto que nem o barulho de um trem proximo o desperta.

Assim, achava-se elle hontem pela manhã parado no meio da via-ferrea, naquella mesma estação quando se approximou o expresso de Santa Cruz, que vinha com toda a velocidade.

O distraido commerciante, certo, teria sido apanhado pelo comboio se não vem em seu soccorro o guarda-cancella Benjamin Santiago, que, num gesto resoluto, lhe deu um formidavel empurrão, indo atiral-o ao chão a uma distancia em que ficava elle livre do maior perigo.

E dizemos o maior perigo, porque, Raphael não escapou do menor. Com o empurrão, tendo caido violentamente, Raphael feriu-se na cabeça e foi medicado na Assistencia, sendo removido em seguida para a sua residencia.

A policia soube dessa occurrencia.

A formatura do Tiro 7; no proximo domingo

Para prestar guarda de honra por occasião da cerimonia do sorteio militar que pela primeira será realizado no Brasil, formará amanhã o 7º batalhão de atiradores.

Os atiradores do Tiro 7, deverão comparecer ao Quartel General do Exercito ás 5 horas da manhã. Após a apuração do sorteio, o 7º de atiradores fará um passeio pela cidade, levando incorporados os novos sorteiados, que serão puxados por uma banda de musica militar.

Em virtude dessa formatura o exercicio de campanha que deveria ser realizado hoje nos campos de Santa Cruz, pelos atiradores do Tiro 7, ficou transferido para o proximo domingo, 17 do corrente.

O CORPO DE SEGURANÇA EM ACTIVIDADE

Pronunciados presos

Agentes do Corpo de Segurança Publica prenderam hontem os individuos de nomes Salvador Pelegrino e Manoel Ferreira da Silva, pronunciados, o primeiro pelo juiz da 5ª Vara Criminal e o segundo pelo juiz da 7ª pretoria, como incursos no artigo 303 do Codigo.

Ambos foram recolhidos á Detenção.

POLICIA POR SI MESMOS

Um ladrão caçado e morto a tiros, quando pretendia fugir da casa que assaltava

A' esquerda, o local onde caiu fulminado por uma bala um dos assaltantes e o ladrão Antonio Ferrari; á direita, a residencia do dr. Francisco de Castro e os tres empregados deste que reagiram contra os ladrões

Deu-se o triste facto ás primeiras horas da madrugada de hontem. As ruas do aristocratico morro de Santa Thereza dormiam na quietude daquellas horas mortas, apenas cortada de quando a quando pelo fonfonar de um ou outro automovel, conduzindo retardatarios cuja noitada alegre excedera a hora do ultimo bonde.

A rua Aprazivel, uma das arterias principaes do bairro, não tinha em todo o extenso de seu sinuoso curso senão rarissimas *villas* illuminadas, não se contando entre essas poucas a do dr. Francisco de Castro Junior, director da Light, e proprietario do predio n. 85 da referida rua.

Dentro dessa fidalga habitação dormia-se a somno solto, enquanto que cá fóra, no pequeno parque da casa, um empregado de confiança do dr. Francisco de Castro, o italiano Francisco Bertella, rondava vigilante o somno de seus amos.

João Bertella, que é um homem decidido e forte, passára toda a noite a passear pelo jardim, cumprindo assim o exercicio de sua delicada missão, até que, madrugada já, ao passar pela porta do gabinete de trabalho daquelle advogado, encontrou-a aberta, o que lhe causou estranheza.

Immediatamente o assaltou a suspeita de que aquillo fosse obra de ladrões audaciosos, e sempre de mais de um, pois isoladamente não lhe parecia houvesse ladrão bastante intemerato para isso.

Eram então 2 1|2 horas da manhã. Para defender-se do perigo dos ladrões o dr. Francisco de Castro obrigou o vigilante nocturno de sua residencia ao uso de um relogio dos usados nas estradas de ferro para fiscalizar o serviço de seus guardas rondantes. Bertella tinha, portanto, de percorrer a cada meia-hora de ronda todas as entradas do palacete, afim de, em chaves especiaes ali existentes, dar força de propulsão á machina verificadora de sua actividade. Foi na volta das 2 1|2 horas da manhã que Francisco Bertella fez a sua descoberta.

Havendo tambem no palacete um apparelho de alarma, João correu a elle, dando aviso aos seus companheiros de trabalho: o copeiro, Albino Martins e o copeiro Raphael Dias, que dormiam a essa hora numa dependencia interna da casa.

Assim reunidos, e convenientemente armados, os tres servos do dr. Francisco de Castro approximaram-se cautelosamente do aposento, cuja porta se achava aberta, e por onde, momentos depois, appareceu a cabeça de um dos assaltantes. Tres tiros partiram ao mesmo tempo das armas dos creados do dr. Castro, e a figura do assaltante mergulhou cautelosa na trêva do aposento sem responder ao ataque.

Pouco depois um dos ladrões, saltando uma janella, caiu no jardim, e fugiu para os fundos do mesmo. Uma série de disparos foi feita pelos tres homens contra o fugitivo, indo em seu encalço o copeiro Albino Martins, enquanto que os dois companheiros ficavam de alcatéa ao outro ou outros assaltantes, que porventura estivessem occultos, no interior da casa. Apanhados atraz de uma moita de verdura, occultos por ella, os dois famulos do dr. Castro pouco tiveram que esperar, pois em o momento azado para a retirada, um minuto depois, convencido de que um segundo larapio apontou na porta do gabinete que havia sido violado, e depois de espreitar á direita e á esquerda desatou a correr pelo jardim.

Varios tiros foram ouvidos quasi que sem interrupção, e o larapio baqueou, mortalmente ferido, indo cair de bruços sobre uma das banquetas do jardim. E segundos depois expirava, sem dar tempo sequer a declinar o proprio nome.

Houve uma ligeira pausa, durante a qual os moradores da visinhança, attrahidos pelo tiroteio, se agrupavam á porta da "villa" do dr. Francisco de Castro.

O primeiro larapio, sempre perseguido pelo copeiro Albino Martins, aos gritos de "pega ladrão!" era dentro em pouco acompanhado de perto por um grupo numeroso de pessoas, que sobre elle atiravam sem piedade. Era uma verdadeira caçada humana! Do n. 85 ao 13, onde reside o negociante sr. Daniel de Mendonça, o ladrão correu sob o pipoquear dos tiros, sem que entanto nenhum delles o pegasse. Ao chegar a esta ultima casa, o fugitivo escalou o muro e preparava-se para entrar no jardim, quando o sr. Mendonça e um seu empregado de nome Hitor Pereira o intimaram a parar. O rapazola, que o é esse afortunado larapio, entregou-se então á prisão, sem um unico ferimento, o que constitue um verdadeiro milagre.

Foi Heitor Pereira quem o prendeu.

A esse tempo já haviam apparecido varios policiaes, aos quaes foi o preso entregue, para ser levado para o 13º districto, a cuja séde já havia a noticia chegado por telephone, partindo dali para o local dos factos o commissario Pedro de Oliveira, acompanhado de varios policiaes.

Chegando á casa do dr. Francisco de Castro, essa autoridade verificou que o cadaver do ladrão que havia baqueado estava com o peito varado pelas balas. Ninguem o conhecia ali, e a autoridade mandou recolhel-o ao necroterio.

Interrogando o pequeno larapio preso, soube o commissario chamar-se elle Antonio Ferrari e ter apenas 17 annos de edade. Apezar de muito joven, Ferrari tem já todo o cynismo de um criminoso affeito ao crime. Sobre o motivo de sua prisão declarou não o conhecer absolutamente.

Estivera com seus amigos no largo da Gloria, a conversar e, pouco depois de 1 hora e meia da manhã, dirigia-se para sua residencia, tendo subido pela rua Pedro Americo, quando, ao chegar á rua Aprazivel, foi surprehendido pela caça que lhe fizeram. Nega que tivesse estado na casa do dr. Francisco de Castro Junior e ainda mais, que seja ladrão.

Levaram-no até junto do cadaver, e fizeram-no fixal-o. Ferrari disse não o conhecer absolutamente, e nunca tel-o visto, sequer.

Foi levado para a delegacia e ali autuado em flagrante, recolhendo, depois, ao xadrez. Durante tudo isso, e apezar do susto soffrido, Ferrari mantinha uma calma absoluta.

* * *

O commissario Pedro de Oliveira, depois de um ligeiro interrogatorio ás pessoas que tinham de ser arroladas como testemunhas, passou revista á linda vivenda do dr. Francisco de Castro, onde, segundo tudo demonstra, foi muito curta a permanencia dos larapios.

Limitaram-se estes a entrouxar pequenos objectos, taes como "bibelots", bronzes, crystaes, etc., nada retirando, entretanto, devido a terem sido descobertos a tempo pela creadagem.

As ricas télas do dr. Francisco de Castro livraram-se, pois, de um saque em ordem, por não terem tido tempo os ladrões de irem além de seu gabinete de estudo.

A porta desse gabinete não foi arrombada, tendo os larapios operado, com um "passepartout" que, juntamente com uma lanterna electrica, foi arrecadada pelo commissario Pedro de Oliveira. A mesma autoridade arrecadou tambem as armas que serviram no fuzilamento do larapio, e que foram um revólver Smith & Wesson, nickelado e duas pistolas, sendo uma Colt e outra Savage.

* * *

Levados para a delegacia do 13º districto, juntamente com o ladrão Ferrari e com varias testemunhas, os tres empregados do dr. Francisco de Castro Junior prestaram ali declarações, que foram tomadas por termo, sendo os tres mandados em liberdade, á tarde, por não haver base para o flagrante, nem saber-se a qual dos tres cabe a autoria da morte do larapio.

Este foi recolhido ao Necroterio ás primeiras horas da manhã, e logo depois chegaram varias pessoas que diziam conhecel-o, umas pelo nome de Eduardo Nogueira, outras, pelo de Romeu Mazzi. Este ultimo era de facto o seu verdadeiro nome, tal como se apurou no Gabinete de Identificação e Estatistica, que informou mais ter o morto de hontem duas entradas na Detenção.

Logo depois de ser conhecido esse resultado da pesquiza feita ás impressões digitaes do morto, chegou ali a esposa do mesmo, Joanna Migri Mazzi, que fez o reconhecimento, declarando mais a residencia de Mazzi que era na rua do Senado 243.

A's 11 horas foi o cadaver autopsiado, e depois de recomposto entregue á viuva, que fez o seu enterro, comparecendo ao saimento funebre com uma sua filhinha, uma galante menina de 5 annos, chamada Luiza.

A todos commoveu aquella orphandade, duplamente desgraçada e ainda mais porque a pequenita chorava angustiadamente a morte de seu pae.

A policia deu á tarde uma busca na residencia de Mazzi, nada encontrando de suspeito, além de algumas chaves limadas. De haveres apenas algumas joias de insignificante valor.

Ferrari, que tambem usa os nomes de José de Almeida e Manoel Lopes é conhecido da policia como vagabundo, mas nunca fôra preso como ladrão. Foi infeliz na estréa.

* * *

O tiro que tombou Mazzi, segundo todos os indicios, foi disparado por José Sertella.

* * *

Foram detidas para averiguações a mulher de Mazzi e a mulher de Armando Padestá, Victoria Padestá, em cujo quarto, na casa de commodos da rua Barão do Rio Branco 18, vivia mais frequentemente a primeira.

Essa diligencia foi levada a effeito pelo corpo de agentes, afim de apurar se Mazzi agia de accordo com alguma quadrilha de larapios.

No quarto de Victoria foram encontradas *canetas, pés de cabra*, e outros instrumentos proprios para roubar.

O gatuno Ferrari é inteiramente desconhecido de ambas as mulheres.

Uma obra de arte

A.B.C.

A ARTE, NOS ESTABELECIMENTOS COMMERCIAES

Ultimamente se vem accentuando o gosto artistico nas casas commerciaes, de propriedade de gente intelligente e de espirito. Foi ha dias reaberto o Café Guarany, com bellas paisagens internas. Agora está para ser inaugurada no domingo proximo, uma outra casa chic, que se denominará A. B. C., situada na Avenida Gomes Freire, esquina da rua da Relação. A casa — café e botequim — está primorosamente montada, e lindamente decorada pelo mesmo artista, Sr. Costa Carvalho, que foi o decorador do Guarany.

Os proprietarios desse estabelecimento que está de accordo com a cultura e o progresso desta grande Capital, Srs. Antonio de Oliveira e Domingos Cerqueira Alves, entregaram-no á gerencia do sympathico e fino cavalheiro sr. Antonio Ribeiro Ferreira, já tão conhecido nesse mister. O mobiliario do café A. B. C., foi todo preparado pela conceituada casa Coleto Grande, e é a estylo moderno.

O A. B. C., com tão bellos auspicios, feito um templo de arte pelo pintor Costa Carvalho e pela marcenaria Coleto Grande, está destinado a uma vida longa e a uma frequencia de primeira ordem. (4772 R)

COLLAÇÃO DE GRAO

Na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes

Os bacharelandos de 1916, que collam grão hoje, á 1 1|2 hora da tarde, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, pedem aos seus mestres, collegas e amigos para assistir á missa que, em acção de graças, mandam rezar ás 10 horas, na matriz da Gloria, á praça Duque de Caxias.

COM A PREFEITURA

Melhoramentos urgentes

Em Jacarepaguá, o logar denominado Vargem Pequena e, bem assim, a estrada que parte da Vargem Grande até o logar Curicica, precisam de promptos reparos, que nos são reclamados pelos moradores dali.

VAE COMEÇAR

A batalha de confetti hoje, organizada pelo Andarahy-Club

O Andarahy Club Carnavalesco realiza hoje uma grande batalha de confetti, promovida pelo grupo "Quem são elles", tendo para este fim ornamentado a rua Barão de Mesquita, desde a rua Ernesto de Souza até ao portão da Fabrica Cruzeiro, em frente á rua Dr. Ferreira Pontes.

Foram armados naquelle trecho dois elegantes coretos onde tocarão, das 6 horas da tarde até 1 da madrugada uma banda da Brigada Policial e outra particular, gentilmente cedida para esta festa.

A commissão organizadora instituiu tres premios: o 1º, ao carro melhor ornamentado, o 2º, ao carro que maior numero de senhoritas conduzir, e o 3º, ao carnavalesco que se apresentar mais mal trajado (limpo).

A festa terminará com um grande "baile rosa", na séde do club, promovido pelo grupo das "sabinas".

NOS CLUBS DE 6 SORTEIOS

O sorteio de hontem corre pelo 2º premio da loteria de hoje. Patente n. 51. Procuram prospectos, a Luiz Ferreira Barbosa, rua da Constituição n. 29. Acceitam-se agentes.

"SALÃO" DOS HUMORISTAS

O proximo encerramento

Continua a ser concorridissima a exposição dos humoristas.

O interessante certamen será encerrado amanhã, com um grande festival. Emilio de Menezes dirá algumas palavras.

DIPLOMACIA ARGENTINA

Consta que o sr. Saguier irá para a legação de Roma

Buenos Aires, 8 — (A. A.) — Corre aqui, como certo, que o sr. Eduardo Saguier, que partirá dentro de alguns dias para a Europa, irá occupar o cargo de ministro plenipotenciario, em legação que ainda não foi determinada, mas que, muito provavelmente será a de Roma.

Sociedade União Commercial Suburbana

Reuniram-se em sessão os directores da Sociedade União Commercial Suburbana, sob a presidencia do sr. Antonio Queiroz da Silva.

Além da acta anterior, que foi approvada, trataram, durante o expediente, de um officio do sr. Antonio da Silva Couto Junior, resignando os cargos de membro do conselho e da commissão de contas, diversas propostas de novos socios, a proposta do sr. Eduardo Magalhães para a nomeação de commissões para a propaganda da sociedade.

Para a vaga do sr. Manoel Pereira Gomes, membro do conselho, foi designado o sr. Nicoláo Mario Calderon.

Pelo presidente foram distribuidos os diplomas aos directores e membros do conselho.

O presidente marcou o dia 20 do corrente para a proxima reunião.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

A festa do encerramento das aulas

Realiza-se hoje, ás 8 da noite, a festa de encerramento das aulas da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47. O programma, que consta de discursos, poesias, musica e novidades gymnasticas, foi organizado com muito escrupulo, e por isso a festa promette-se revestir do maximo brilho.

Não ha convites especiaes.

AS RUAS DOS SUBURBIOS

As ruas Antunes Garcia e Maria Valdetaro, na estação do Sampaio

A zona suburbana vive geralmente desprezada pelos poderes publicos.

O povo e o commercio, continuam sem ter melhoramentos, pagando largas sommas de impostos.

As ruas, praças e estradas estão em pessimo estado de conservação, repletas de vallas, buracos e grande quantidade de lixo e matto.

De Engenho de Dentro a Cascadura, a população vê-se privada do esgoto. De Piedade até Madureira não existe illuminação publica e por cumulo, ás vezes, falta agua para o consumo da população.

Apezar de abandonada assim, a população dos suburbios que merecia outra sorte não deixa, comtudo, de pagar impostos á municipalidade e ao Thesouro.

Por que razão o engenheiro municipal do districto de Inhauma não cuida com urgencia do calçamento das ruas Assis Carneiro, Clarimundo de Mello, Goyaz, D. Maria, Piedade, Engenho de Dentro, Dr. Niemeyer, Bulhões, Borges Monteiro e outras, as mais populosas e movimentadas do districto de Inhauma?...

As ruas S. João Evangelista e Santo Antonio, no Encantado, ficaram fóra do nivelamento, porque a rua Tavares soffreu uma reforma, deixando aquellas ruas numa altura quasi de "tres metros"!!!... impedindo o transito dos moradores, que foram obrigados a improvisarem uma escada para poderem entrar e sair pela rua Tavares.

Para esta grande falta da engenharia de Inhauma, chamamos a attenção do prefeito municipal.

O SORTEIO MILITAR

A cerimonia de amanhã no Tiro 7

O ministro da Guerra convidou por intermedio do Departamento da Guerra, todos os generaes e mais officiaes desta guarnição para assistirem á cerimonia do sorteio militar amanhã e 17 do corrente, no quartel do Tiro n. 7, na praça da Republica.

Os sorteiados de amanhã, serão os alistados da classe dos 21 annos para o 1º grupo, os quaes deverão completar o total do contingente do referido grupo, sendo o numero de alistados a sortear de 152 cidadãos.

Foram alistados pelas differentes juntas na classe de 1895, 1.774 cidadãos.

OS DESESPERADOS

Suicidou-se golpeando o corpo

O negociante Naciff Jorge, residente á rua da Alfandega n. 332, tinha como sua empregada, havia 14 annos, a parda Maria Paulina, de 40 annos de edade.

Hontem, a infeliz foi accommettida de um violento accesso de loucura e com uma faca de cosinha golpeou-se no peito, no pescoço e em outras partes do corpo, sendo levada á Assistencia, agonisante.

Ali veiu ella a fallecer, quando recebia curativos, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 8 — (A. A.) — Os jornaes noticiam que o Collegio de Campoline será brevemente entregue á commissão de enfermagem da Cruzada das Mulheres Portuguezas.

No referido collegio será installado um grande hospital de sangue com todos os requisitos necessarios.

A VILLA PROLETARIA VINHA SENDO ROUBADA

E os ladrões foram presos hontem

Por um sargento do Exercito foram presos hontem, pela manhã, os ladrões: Alfredo de Souza e Silva, José Nunes da Silva, Claudino Santiago e José Clemente.

De ha algum tempo para cá, vinham-se dando na Villa Proletaria Marechal Hermes — que, seja dito de passagem, está no mais completo abandono por parte dos poderes competentes — diversos roubos de ferramentas, barras de ferro e outros objectos, que acompanhavam a Villa, no triste abandono.

Esses individuos presos pelo sargento eram os autores de taes roubos, e, quando os encontrou o militar, estavam elles dispostos a uma grande "acção", pois que iam acompanhados de uma carroça, que aliás já estava cheia de trilhos velhos, barras de ferro, arranjados nos trechos abandonados da Villa.

Os ladrões presos foram entregues á policia do 23º districto, que os autuou em flagrante.

Tambem foi preso para explicações o carroceiro Luiz Gonzaga.

O descaso pelo proprio nacional que é a Villa Proletaria, que custou á nação um por de sacrificios e que desde o seu inicio foi malfadada, dando motivos a escandalos e á roubalheira que encheram a fartar algibeiras antes bem vasias — o descaso por aquelle proprio nacional é uma coisa quasi proverbial.

Para não parecer que exageramos do que vae de abandono pela cidade dos operarios, não precisa mais o leitor que tenha duvidas outra coisa fazer senão ir observar de visu aquelles alicerces e paredes em ruinas, numa vasta, numa vastissima extensão.

E assim, depois de gastos colossaes, criminosamente os poderes competentes deixam toda aquella obra iniciada entregue ao máo tempo destruidor e aos ladrões que infestam todo o suburbio.

E deante disso póde ou não vacillar-se em saber quaes os maiores criminosos, se os ladrões, que tudo encontram facilimo, ou se aquelles que tudo lhes facilitam ?...

Uma importante conferencia em Bucarest

Londres, 8 (A. A.) — Annunciam de Bucarest que são esperados naquella capital o kaiser, da Allemanha, o rei Fernando da Bulgaria, e Mahomed V, da Turquia.

Os tres soberanos vão ter uma conferencia naquella capital, da qual dizem tambem participará o imperador Carlos, da Austria-Hungria.

NOTICIAS DE MINAS

S. JOÃO D'EL-REY, 6 (*Do correspondente*) — O redactor da "A Reforma", jornal que se publica nesta cidade, em o numero 48 de 30 do p. mez, promette provar que os empregados da Oeste de Minas possuem as regalias dos da Central, embora tenham sido até hoje esbulhados das mesmas. Espera-se com anciedade a promessa da "A Reforma", pois que, sendo seu redactor um jornalista de pulso, e conhecedor profundo de nossas leis e regulamentos, muita luz poderá trazer sobre um caso que tanto interessa os empregados da Oeste, os quaes, reconhecendo as difficuldades actuaes de nossas finanças desejam não onerar mais o Thesouro, nem pedir augmento de seus mais do que mesquinhos ordenados. Desejam, porém, ser regulamentados e gozar as mesmas regalias dos seus collegas da Central, visto que a Oeste, ha muitos annos, é um proprio federal e os seus empregados pagam os impostos de nomeação e vencimentos.

— Grande concorrencia tem havido ás conferencias do padre João Gualberto, nesta cidade.

AMPARO DA SERRA, 4 (*Do correspondente*) — Uma das maiores e mais desagradaveis impressões que, de relance, recebe o excursionista que nos visita é, sem duvida, a produzida pela enorme avalanche de mendigos e vagabundos, que infestam esta localidade.

Habituados, desde o despontar da existencia, a uma vida errante e miseravel, sem meios de subsistencia, e sem profissão conhecida, esses enteados da riqueza, agentes legitimos das ameaças á tranquillidade publica, voluntariamente se entregam á pratica de tão ignobil "officio", quando podiam empregar o exercicio de suas energias em honrosa actividade que melhor lhes garantisse a subsistencia.

Reclamando a creação urgente de um correctivo severo, fonte segura de ensinamentos proficuos, exemplos dignos e nitida comprehensão do trabalho, está a merecer entre nós providencias energicas e immediatas, medidas preventivas contra a vagabundagem que, precocemente se volumando, vae infestando, notadamente á noite, as nossas ruas, casas de commercio e pontos de diversões, que se sentem claramente assaltados com enormes damnos de seus interesses e vergonha para os nossos fóros de gente civilizada.

Pr... aos vagabundos, sem trabalho, sem lar, sem pão, sem officio e sem beneficio, dormem ao relento nas ruas, innumeros desses miseraveis — flôres a desabrochar e já estioladas pelas rajadas quentes do tufão da desdita.

Muitos desses desoccupados se entregam tambem á torpe e detestavel industria do furto de animaes, cuja praga vae augmentando de dia para dia, entre nós.

Raro é o dia em que os nossos pastos não são visitados por essa malta de vadlevinos, que só vivem do suor alheio.

Durante o dia, se não estão dormindo ao bel-prazer, vagueiam aqui e ali mendigando donativos para sua subsistencia sob o titulo de enfermos; de noite percorrem os pastos e procuram assenhorear-se do alheio, na ancia eterna de roubar.

Assim, faz-se precisa uma providencia séria e energica para o exterminio da vagabundagem em nossa terra.

LEOPOLDINA, 7 — (*Do correspondente*) — A viação rural do municipio tem merecido especiaes cuidados do governo local.

Se todas as administrações municipaes do Estado tivessem para com as estradas de rodagem o mesmo carinho e zelo que tem a de Leopoldina, seria uma realidade em Minas a facilidade de communicações.

Neste municipio, actualmente vae se de automovel da séde a todos os districtos.

A Camara Municipal, com real vantagem, adoptou o systema de dar, por contratos, a pessoas idoneas a conserva das estradas de rodagem, pagando por kilometro e por anno de 15$000 a 35$000.

Uma grande parte da renda municipal é absorvida por esse serviço. Entretanto, inconcussivelmente, Leopoldina é o municipio que tem melhores estradas.

— Não só a pecuaria, como dissemos em nossa ultima correspondencia, está muito adeantada neste municipio. A cultura de cereaes tem, tambem, se desenvolvido aqui de maneira assombrosa. Quasi todos os lavradores trabalham hoje pelos processos modernos, com machinas aperfeiçoadas, estando em ensaio o processo da irrigação artificial na cultura de arroz, para o que a Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina fornece energia, gratuitamente.

Contam-se no municipio mais de uma dezena de engenhos de beneficiar arroz, sendo alguns delles importantes usinas com producção de mais de 200 saccos diarios.

Os nossos homens do campo poderiam ainda produzir muito mais se não tivessem a desanimal-os os excessivos impostos com que é tributada a lavoura.

O fisco suga o suór de quem trabalha e isso desanima, abate os espiritos mais fortes.

Para a renda ordinaria, por exemplo, do exercicio de 1915, que quasi attingiu á somma de 33 mil contos os impostos de exportação concorreram com perto de 21 mil, ou sejam 74 % da renda arrecadada.

Esses algarismos, na sua simplicidade, bastam para mostrar que a orientação economica dos nossos governos é contraria, infelizmente, ao desenvolvimento da producção.

Os lavradores do municipio de Leopoldina e de toda a vasta zona que o circumda têm, não resta duvida, esforçado muito, mas o nosso asphyxiante regimen tributario não o permittirá jámais attingir ao grão de desenvolvimento desejado.

Esse assumpto é bastante interessante e discutido convenientemente poderá trazer vantagens aos nossos lavradores. Voltaremos a elle opportunamente.

— Proseguem no Gymnasio Leopoldinense os exames de preparatorios perante as bancas examinadoras nomeadas pelo Conselho Superior de Ensino.

Os resultados até agora obtidos pelos alumnos, muito recommendam esse conceituado estabelecimento, reconhecidamente, um dos melhores do Estado.

Para esta secção, acceitamos todas as noticias de interesse geral, ficando as mesmas sujeitas ao criterio da redacção.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

REINA O TERROR EM ATHENAS

Londres, 8 — (A. A.) — Novos telegrammas de Salonica para aqui dizem reinar o terror em Athenas.

A massa dos realistas, aconselhada pelos agentes allemães e tendo a acquiescencia passiva do rei, commette toda a sorte de desatinos.

As redacções dos jornaes venizelistas foram saqueadas, algumas incendiadas. Os jornaes, que não são francamente venizelistas, mas que pedem a entrada da Grecia na guerra ao lado dos alliados, foram hontem apedrejados, sendo um desses jornaes inteiramente empastelado.

Entre a população civil reina o panico.

O ministro italiano conferencia com o rei Constantino

Roma, 8 — (A. H.) — A *Tribuna* publica um telegramma de Athenas dizendo que o ministro da Italia naquella capital teve com o rei Constantino uma conferencia, á qual se attribue grande importancia.

Dez mil refugiados em Keratzai

Londres, 8 — (A. A.) — Informam, á ultima hora, de Athenas que 10.000 pessoas, entre as quaes muitos estrangeiros, refugiaram-se em Keratzai, fugindo aos desmandos das tropas do rei Constantino.

Familias que embarcam a bordo de navios alliados

Londres, 8 — (A. A.) — Os jornaes daqui publicam um telegramma official, vindo de Athenas, dizendo que numerosas familias embarcaram, no Pireu, nos navios ali postos pela Inglaterra para recolher as pessoas perseguidas pela sanha dos amotinados.

Tiroteio em varios pontos de Athenas

Londres, 8 — (A. A.) — Chegam de Athenas e Salonica novos despachos, que dão a situação grega como desesperadora. Ninguem tem mais segurança na capital da Grecia, que está entregue á indecisão e connivencia do rei Constantino e á indisciplina das tropas realistas, que a cada momento provocam disturbios e motins. Tem havido em varios pontos da cidade pequenos tiroteios.

O bloqueio da Grecia começou hontem pela manhã

New York, 8 — (A. H.) — A "Associated Press" recebeu um telegramma de Athenas communicando que o bloqueio da Grecia começou hoje pela manhã. A missão naval ingleza teve ordem de embarcar.

Os alliados dirigiram uma nota ao governo grego perguntando-lhe a significação dos movimentos de tropas que ultimamente se estavam observando em varios pontos do paiz.

A essa nota respondeu a Grecia dizendo que taes movimentos já haviam cessado.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

Em continuação dos trabalhos orçamentarios, ainda hontem esteve reunida a commissão de Finanças do Senado, funccionando sob a presidencia do sr. Victorino Monteiro e com a presença dos srs. Bueno de Paiva, João Lyra, A. Guanabara, João Luiz Alves, Erico Coelho, Francisco Sá e Joaquim de Bulhões.

Sobre as outras emendas apresentadas ao orçamento do interior, a commissão resolveu:

Approvar a que manda restabelecer a verba de material [illegible] ... [illegible] ... subvenção ao Instituto de Protecção á Infancia, e não a quantia que determinam a proposta e a proposição; manter a subvenção de 120:000$ ao Dispensario de S. Vicente de Paulo, conforme a proposta; eliminar a subvenção de 15:000$ proposta pelo governo para o Instituto Alvaro Alvim.

O sr. Mendes de Almeida propoz a extincção da Brigada Policial e do Corpo de Bombeiros, entre outras coisas. Mas a commissão rejeitou-lh: quasi todas as emendas dessa natureza.

O sr. João Luiz passou depois a relatar as ultimas emendas apresentadas ao orçamento da Viação, sendo approvadas as seguintes: estendendo ás emprezas frigorificas que requererem os favores dados pela emenda n. 8, já approvada; modificar a redacção das emendas já approvadas pela commissão, sobre construcção de estradas de ferro, para o desenvolvimento do carvão nacional; diminuindo de 12:000$ a verba da Inspectoria de Portos, por ter sido supprimido o logar de sub-inspector; restabelecendo a verba de 5:000$, eventuaes, da mesma inspectoria; autorizando o governo a antecipar a encampação de outros portos nas mesmas condições do do Rio Grande do Sul; mandando construir uma linha telegraphica de Sacramento á cidade de Araxá; autorizando o governo a dar privilegio, a quem o requerer, para a construcção de uma estrada de ferro que vá de Labrea, no Amazonas, á Villa Rio Branco, no Acre, sem favores; determinando que seja de 190:300$ a verba 10ª do orçamento, referente á Inspectoria de Illuminação; rejeitar a autorizando o governo a mandar proseguir nos trabalhos da baixada fluminense e despender até 250:000$ para conservar os serviços feitos; approvar a emenda que autoriza o governo a conceder a Luiz Gomes ou empresa que organizar, o privilegio para a construcção da E. F. Transcontinental, sem favores; mandando o governo ceder uma draga ao Estado do Rio Grande; autorizando o governo a promover melhoramentos no serviço da illuminação publica e particular, reduzindo preços, podendo para isso dilatar os prazos do privilegio, conservar a isenção de direitos aduaneiros, na fórma do contrato, e conceder novas vantagens, etc.; elevando de 150:000$ a verba de 500:000$ para o pessoal da Inspectoria do Porto do Rio de Janeiro.

E nada mais houve.

Quasi desappareceu a fabrica de linguiças... de Minas

Uma fagulha desprendida da fornalha da machina, caindo sobre o deposito de serragem, accumulada para combustivel, afim de ser economizado o carvão, hontem, ás 2 horas da tarde, ia levando pelos ares, a fabrica de linguiças dos srs. Horacio & Machado, estabelecidos á rua Tuyuty n. 18, no Retiro d'America, em São Christovão.

Inflammando-se o material, não foi possivel aos empregados da casa, apezar dos esforços empregados, abafar o fogo.

Pedido soccorro ao Corpo de Bombeiros, compareceu o contingente da estação de Oeste, que, em pouco tempo venceu as chammas.

O negocio está seguro na Companhia Royal, por 5:000$000, sendo os prejuizos avaliados em 1:000$000.

Na delegacia do 10º districto foi iniciado inquerito, verificando-se a casualidade.

ULTIMA HORA

Maria Julia Nunes

Emilia Nunes, Carlos Alberto Filho, senhora e filhos; Reminia da Silva Vargas, senhora e filhos; Francisco Costa e senhora convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar em suffragio da alma de sua prezada mãe, sogra e avó, MARIA JULIA NUNES, hoje, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando-lhes desde já os seus agradecimentos. (1873

Arthur Maria da Costa

Maria Carolina da Costa, Amalia Carolina do Amaral, Zelinda Carolina da Costa e seu esposo, participam o fallecimento de seu filho, irmão e cunhado, ARTHUR MARIA DA COSTA, e convidam para acompanhar os restos mortaes do mesmo finado, que sairão hoje, 9 do corrente, ás 17 horas, da rua Mariz e Barros 139 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Celina Feitosa de Aguiar Curvello (NASINHA)

Falleceu hontem, ás 23 horas e quarenta e cinco minutos, na rua Dr. Silva Pinto n. 78, a sra. d. CELINA FEITOSA DE AGUIAR CURVELLO, esposa do sr. Candido Corrêa de Aguiar Curvello. O seu enterramento sairá hoje, ás 17 horas, da casa acima para o cemiterio de S. Francisco Xavier. 1875

Sociaes

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a joven pianista menina Bebé Chiaffitelli, filhinha do professor Francisco Chiaffitelli, do Instituto Nacional de Musica.

Por esse motivo o casal Chiaffitelli dará uma recepção aos seus amigos, das 3 ás 6 horas da tarde, em sua residencia, á rua Benno Ribeiro n. 31, no Leme.

Fazem annos hoje:

O sr. José Gomes de Pinho, commerciante de nossa praça;

— a senhorita Julia Machado Faffe, filha do sr. Fortunato Faffe, das officinas desta folha.

— a senhorita Adolainda Herdy Alves;

— a senhorita Sylvia Monteiro de Moraes, filha de d. Maria Emilia Moraes e do 1º tenente José Paulo de Moraes;

— o sr. Henrique Autran, nosso antigo e estimado collega de imprensa;

— o sr. Joaquim Guimarães, empregado do commercio desta praça;

— o sr. Francisco José Gonçalves Vieira, capitalista e um dos antigos chefes da casa Alves, Vieira & C., desta praça;

— o 1º tenente engenheiro machinista Leopoldo J. Costa.

Passa hoje a data do anniversario natalicio do sr. Wolfenar Klees, agente em Florianopolis do Lloyd Brasileiro.

O anniversariante, que na marinha mercante brasileira tem dado provas do seu saber, fazendo-se estimado por todos que com elle convivem, vae receber numerosas felicitações e abraços em seu Estado Natal (Florianopolis), onde se acha presentemente.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da gentil senhorita Henriqueta Amalia Teixeira de Almeida com o sr. Hugo de Sayão Carvalho, funccionario do Lloyd Brasileiro.

O acto civil foi realizado ás 2 horas da tarde, á rua do Rezende 77, residencia da progenitora do noivo, pelo dr. Alvaro Bittencourt Belfort, juiz da 3ª pretoria, na presença de elevado numero de familias e de pessoas gradas.

Foi organizado, depois, vistoso cortejo de automoveis, que se dirigiu á egreja de Santo Antonio dos Pobres, que se achava preparada e profusamente illuminada, onde foi effectuado, ás 3 horas da tarde, o acto religioso, sendo celebrante o conego João Evangelista Alves da Silva, vigario da parochia.

Foram testemunhas e padrinhos em ambos os actos d. d. Belmira de Almeida e Antonietta Olga Aragonez de Carvalho, respectivamente irmã da noiva e progenitora do noivo e os srs. Antonio Marques Pinheiro, nosso collega de imprensa; Manoel Pinço conceituado negociante desta praça; coronel J. de Souza, Aristides Marques, nosso companheiro de trabalho.

Terminada a ceremonia religiosa foi offerecido aos convidados profuso *lunch* servido pela Confeitaria S. Francisco de Paula, sendo trocados diversos brindes. O sr. Manoel Pinheiro brindou, em formoso discurso, os noivos, augurando-lhes as maiores felicidades agradecendo, em nome destes, um dos nossos companheiros presentes á bella solemnidade, e por fim, o sr. Cerqueira, como delegado do Club de Regatas do Boqueirão do Passeio, de onde o noivo é um dos mais esforçados *rowers*, que saudou os noivos e suas familias. Sobre a *corbeille* da noiva viam-se lindos e valiosos presentes, offertados por pessoas de sua familia, padrinhos e amigos, destacando-se uma joia de subido preço, de sua irmã e madrinha.

A' tarde, os noivos partirão para Petropolis, onde foram passar a lua de mel.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do tenente Edgard Alves Bittencourt, com a senhorita Maria do Carmo Stozembach Moreira.

São padrinhos o dr. Ernani de Moraes e esposa, e o coronel Augusto Alves Bittencourt. O acto civil terá logar ás 11 horas na 6ª pretoria, e o religioso, na matriz do Engenho Novo, ás 5 horas da tarde.

No palacete Alves Bittencourt, á rua Archias Cordeiro, em Todos os Santos, haverá, além de lauto banquete, uma parte concertante e baile.

Realiza-se hoje o enlace da gentil senhorita Ismenia Cleoni Pires de Mello, filha do estimado negociante desta capital capitão José Antonio Pires de Mello e de d. Etelvina Pires de Mello, com o sr. Miguel Affonso Corrêa, auxiliar do commercio, sendo o acto civel realizado á rua Flack n. 158, ás 3 horas, do qual são testemunhas, por parte do noivo, o sr. Norberto de Carvalho, e da noiva, o dr. Hernani de Mello.

O acto religioso será celebrado na matriz do Engenho Novo, ás 4 horas, sendo padrinhos os paes da noiva.

Realiza-se hoje, o casamento de mlle. Carolina Carneiro Bastos, filha da exma. viuva Carneiro Bastos, e sobrinha do coronel José Mauricio Cesar de Albuquerque, com o dr. Aloysio Neiva, nosso prezado confrade, estimado advogado do nosso fôro, e filho do commendador João Neiva, superintendente dos debates da Camara dos Deputados e de mme. Anna Paço Neiva.

O acto civil effectuar-se-á ás 7 horas, na residencia dos tios da noiva, á rua Machado de Assis n. 6, servindo de padrinhos por parte da noiva, o dr. Arthur de S. Carvalho e senhora, e o commendador Manuel José da Silva; e do noivo, os drs. Cincinato Braga e Afranio de Mello Franco, deputados federaes por S. Paulo e Minas, respectivamente.

No acto religioso, que se realizará na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, sendo officiante o conego Alvaro Cesar, vigario de Villa Isabel, serão padrinhos: por parte da noiva, o dr. M. de Figueiredo e do noivo o dr. Paulo de Frontin, e coronel Cesar de Albuquerque.

Servirão de "demoiselles et garçons d'honneur": mlle. Carmen Ribeiro e dr. Luiz Vidal; mlle. Violeta Ford e dr. Carlos Barros Figueiredo; mlle. Irêne de Oliveira e Adhemar Neiva Dias; mlle. Izah Figueiredo e dr. Raphael Galvão; mlle Cecilia Sá Carvalho e dr. Paulo de Proença; mlle. Annita Nolasso e dr. José de Araujo Cintra; mlle. Antonieta Ford e dr. Edgard Blunt; mlle. Zuleida Nolasso e Rubens de Figueiredo; mlle. Adalinda Neiva Dias e dr. Alarico Muniz Freire; e mlle. Maria Clara Sá Carvalho e dr. Theodorico Chermont. As primeiras "demoiselles" vestirão "toilettes" cor de rosa e as segundas azul.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Mathilde Stamato, filha do industrial sr. José Stamato e de d. Felicia Giffoni Stamato, com o dr. Francisco Perrone.

No acto civil serão paranymphos, por parte da noiva, o dr. Rodolpho Chapot Prevot e mme. Jayme Farias Alves e por parte do noivo, o sr. Domingos Stamato e esposa, e no religioso que se realizará ás 4 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, servirão de padrinhos, da noiva, o sr. J. Campello Junior e mme. Cruz Junior, e do noivo, o sr. J. Cruz Junior e esposa.

Os noivos partirão hoje mesmo para São Paulo pelo nocturno de luxo.

* * *

NASCIMENTOS

Acha-se augmentado o lar do sr. J. F. Soller e de d. Albertina Affonso Soller, com o nascimento de sua filhinha Zelma, a 12 de novembro.

* * *

BAPTISADOS

Receberá amanhã, as aguas lustraes do baptismo a innocente Sylvia, filha do major João Corrêa, proprietario da Pharmacia Popular, do Meyer, e de d. Maria Guilhermina do Couto Corrêa.

A ceremonia effectuar-se-á ás 10 horas da manhã, na egreja de Nossa Senhora da Penha, em Irajá, servindo de paranymphos o distincto clinico dr. Artidonio Pamplona, vice-presidente da Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro e sua esposa, d. Emilia Dulce do Amaral Pamplona.

O trem especial da Leopoldina, conduzindo a comitiva partirá ás 8 e 40 da manhã, da estação da Praia Formosa.

Foi levado hontem á pia baptismal da matriz de S. Francisco Xavier, tendo recebido o nome de Jayr, primogenito do capitão dr. Toscano de Brito.

Foram padrinhos o major dr. Alfredo de Moraes Carneiro e sua esposa, d. Jorgelina de M. Carneiro.

* * *

FESTAS

Passa hoje, a data natalicia do dr. Candido Carneiro Junior, que acaba de terminar brilhantemente o curso de direito na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Aproveitando a opportunidade de um dia tão festivo, o dr. Carneiro Junior, apadrinhado pelo dr. Guimarães Natal, ministro do Supremo Tribunal Federal, receberá hoje, ás 12 1/2 do dia, o grão e diploma de bacharel.

A' noite, na residencia de seus paes á rua D. Anna Nery 75, o dr. Carneiro Junior receberá, na maior intimidade, os amigos que o forem cumprimentar.

* * *

CLUBS E FESTAS

A directoria do Rio Club offerece em 31 do corrente uma "soirée" á fantasia ás senhoritas frequentadoras do mesmo.

Uma commissão de socios tomou a seu cargo a ornamentação dos vastos salões do palacete da rua Muratori.

A nova directoria do Club Perfeita União, com séde no Campo Braz de Pina, é composta dos srs. Rosendo Lopes da Silva, presidente; Columbano Pereira, vice-presidente; Alfredo Fernandes, 1º secretario; Olegario Francisco Xavier, 2º secretario; major Bernardino S. Gomes, 1º thesoureiro; Agostinho Pinto, 2º thesoureiro; João Couto, procurador, e João Gomes da Silva, fiscal.

* * *

CONFERENCIAS

O 1º tenente Carlos Botto fará no Club Naval, a 12 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, uma interessante conferencia sobre o thema: "O treinamento dos artilheiros na marinha americana".

A entrada é franca.

* * *

VIAJANTES

Para Santos e S. Paulo segue hoje o sr. João Guimarães, negociante na nossa praça. O sr. Guimarães segue a bordo do "Zeelandia".

Em gozo de licença para tratamento de sua saude, segue para Campos, Estado do Rio, o sr. Mario Augusto de Albuquerque, conferente da Central do Brasil.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem a sra. d. Maria Barbosa Caetano da Silva, viuva do antigo chefe do corpo tachygraphico do Senado e da Camara, A. L. Caetano da Silva, e mãe dos srs. major A. H. Caetano da Silva, sub-director aposentado da secretaria do Conselho Municipal, e João, Luiz e Gustavo Caetano da Silva, do commercio desta praça, e de d. Maria Paula Caetano Gonçalves, esposa do dr. José Gonçalves.

O sahimento funebre effectuar-se-á hoje, ás 9 horas da manhã, da rua Bittencourt da Silva n. 23 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

"O MALHO"

Com todo este calor extenuante, a rapaziada d'"O Malho" póde cavar um numero valente e alegre, cheio de criticas percucientes ou pilhericas, com uma parte photographica abundante, salientando-se a do assassinato do capitalista Silva.

A capa predispõe bem o leitor, mostrando-lhe uma figura respeitavel, mettida em habitos alheios e a dar conselhos...

Kalisto, Loureiro, Ariosto, Ivan e Yantock brilham muito neste numero d'*O Malho*, que tambem apresenta um texto convidativo e até dansante.

MISSA PATRIOTICA

A padroeira de Portugal, officialmente adoptada nos tempos da monarchia, é Nossa Senhora da Conceição. Como manifestação patriotica, a Liga Monarchica D. Manoel II mandou hontem celebrar uma missa de homenagem á Virgem, na egreja da Candelaria, sendo celebrante o reverendo José Maria Mendes.

A concorrencia foi extraordinaria e muito além do que fôra previsto, vendo-se no vasto templo innumeras senhoras e cavalheiros, mesmo de outras nacionalidades.

Dentre as pessoas presentes pudemos tomar nota das seguintes:

João Almeida do Amaral, Carolina Augusta Gonçalves do Amaral, Carlos Almeida do Amaral, Alayde Maria do Amaral, Manoel Ferreira Corrêa, Antonio Pedro da Silva, Francisco Venancio d'Araujo, Joaquim João Dias, Manoel Vaz e familia, José Dantas, Elisiario Gomes Trute, Eduardo Alves Guimarães e familia, Francisco Joaquim da Silva Bessa, João da Silva Bessa, Eugenio Silveira, Joaquim Pereira, Cecilia Fagundes Monteiro, Guilhermina dos Santos Ribeiro, Noemia Monteiro, Alberto Monteiro, Desdina Pinheiro Castilho, Italia Motta, Alice Motta, Candido Rodrigues Almeida, viuva Nogueira, Maria da Silva Lage, Francisco da Silva Lage, Zulmira Rodrigues Nunes, Conceição Rodrigues Nunes, Manoel José de Carvalho, Ricardo de Carvalho, Manoel Martins dos Santos Villela, Antonio José Bessa, Joaquim Gomes dos Santos, Joaquim Francisco dos Santos Braga, Alberto Augusto Menezes, Antonio Augusto de Souza Camavarro, José Braz da Silva, F. X. Martins Varanda, Umbelina Santiago, José Alves da Motta, Luiz Gonzaga da Costa Caldas, Fernando Antonio Oliveira Moraes, A. Assis Carvalho, Aquelino Lopes, Emilia Sequeira da Silva Bessa, Adelia Sequeira da Silva Gomes, José Augusto Abrenhosa, João Gonçalves Rittes, Augusto Cesar dos Santos, Manoel Pereira Alves de Moraes, João Pereira Alves de Moraes, Antonio Pereira de Faria, Offiza Pascalina, Joaquim Ribeiro, Calixto Joaquim Mendes Borges, Domingos Custodio, Rodrigo da Silva Manoel Joaquim Moreira, José Lopes Martins, José Calheiros Rodrigues, Joaquim Mendes de Carvalho, Joaquim Gomes, João André, Simão dos Santos, Manoel Castro, Emilia Martins Fernandes, José Rodrigues d'Almeida e familia, Francisco Nunes da Silva, Albertina Serra, Adelino Homem de Vasconcellos, José Lopes, Francisco Antonio Esteves Pereira, João Ribeiro Gonçalves, Francisco Rodrigues d'Almeida, João André Trinta e familia, Ismenia dos Santos Cardozo André Trinta, Fulgencio da Costa Sol, Alfredo dos Santos Simões e familia, José Alves Primeiro e familia, Joaquim Marques Corrêa, Arthur Costa, Manoel Teixeira Gomes, Manoel Brandão, Antonio Luiz Dias Guimarães Martins do Amaral e familia Cesar Daniel N. Leitão, Amerindo Martins Gomes, Antonio Fernandes, Ignacio de Figueiredo, Matheus da Silva Guimarães e esposa, Francisco Augusto Monteiro e familia, José Alves e esposa, Manoel da Silva Vianna, Manoel Lourenço, Manoel José da Guia Ferreira, Arlindo Augusto Vieira, José Paralanta e familia Albino Gomes Scabra, Jorge F. S. Fragateiro e Joaquim Corrêa de Figueiredo.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

CAMPOS, 8 — (*Do correspondente*) — A proposito do que, em edição de hontem do *O Correio da Manhã*, publicou relativamente a proxima crise, a mais, porque vae passar o Brasil, pela paralyzação de uma das suas principaes industrias, que é a dos couros, julgo mister dizer que esta crise já se acha em pleno vigor, acompanhada de todas as suas consequencias desastrosas.

Posso informar com segurança sobre o fechamento de curtumes diversos, em diversos Estados. Para não ir muito longe basta que se saiba que no E. do Rio já se fecharam 10 casas de artigos de couro por falta de materia prima e d'ora avante observareis o numero de casas desse artigo se augmentar indefinidamente. O operariado que luta sob o peso das difficuldades multiplas oriundas da crise geral que de ha muito avassala o nosso paiz, está a braços com a miseria. Muitos, no nosso Estado desistiram de trabalhar no officio para cuidarem de outros misteres, porque lhes falta a materia prima. E dizer que o governo cruza os braços ante tamanha calamidade !... Será possivel que o presidente da Republica não preveja o futuro dessa pobre terra ? Então não vês é facil de ver que com o fechamento das fabricas, a receita de 1917 será irremediavelmente diminuida em vista da cessação de registros e consumo de sellos para calçados ?

Julgo ainda a tempo de se poder oppôr um obstaculo a semelhante estado de coisas e por isso lembrei-me de escrever esta correspondencia sobre o assumpto. Talvez consigamos a salvação dessa industria no nosso paiz.

Se por ventura o *Correio* ventilar essa causa com a firmeza que lhe é peculiar, teremos sem duvida livrado o Brasil de mais essa vergonha, evitando que se arranque o pão á boca de centenas de operarios.

ULTIMAS NOTICIAS

A GUERRA

A imprnsa parisiense e o Congresso de Lyon

Paris, 8 — (A. H.) — Toda a imprensa de Paris e dos departamentos publica longas resenhas do Congresso de Lyão, acompanhando-as de commentarios em que pintam a sua satisfação. A "Semana", em quasi todos, é thema de conceituosos artigos. O "Journal des Débats", exprimindo o sentimento geral, considera que a semana excede, pela sua significação, o excederá pela sua efficacia os numerosos congressos realizados antes da guerra.

No "Temps", Abel Hermant congratula-se por que o francezes tenham comprehendido as vantagens de uma mais estreita intimidade com outros povos da nossa mesma cultura, da nossa mesma sensibilidade — povos co-irmãos do francez, e accrescenta estar convencido de que as palavras que foram pronunciadas em Lyão provocarão actos uteis e permanecerão para sempre.

O jornal "L'Oeuvre" diz que a "Semana Latino-Americana" de Lyão foi uma notavel victoria do Comité Parlamentar, e o sr. Guernier que actuou como seu presidente, com tacto e autoridade impossiveis de desconhecer, soube ali reunir os homens de sciencia, os homens de negocio e os homens politicos, de sorte a facilitar a approximação entre a França e os paizes da America do Sul. No conflicto sangrento que perturba o mundo, os latinos da america são levados a descobrir esta verdade psychologica da politica contemporanea: que a associação com a Allemanha dominadora e brutal constitue um verdadeiro envenenamento de toda a energia nacional. Um collaborador estrangeiro dos allemães está fadado á servidão, desde que a preguiça o arraste a tolerar certos concursos. O que nós separa dos allemães — dizia recentemente o sr. Deschanel — é a nossa paixão pelo Direito, justamente aquillo por que nos unimos aos latinos da America. Nestas horas de tristeza em que pelejamos pela civilização, os nossos irmãos de além-Atlantico afastam-se do materialismo da "kultura", que é a chaga dos allemães. A "Semana" de Lyão veiu justamente preparar entre nós uma união mais intima, fundada no mutuo respeito das nossas intelligencias e dos nossos interesses.

Paris, 8 (A. H.) — Falando na sessão de encerramento da "Semana Sul-Americana de Lyão", o sr. Larnaude demonstrou longamente a divida de gratidão em que estava a França para com o sjuristas da America do Sul. De nenhuma parte do mundo tinham surgido mais espontaneos, mais imbuidos do espirito do Direito, mais profundos, os protestos contra as atrocidades allemães. Recordou a esse proposito os protestos dos juristas brasileiros Ruy Barbosa e Sá Vianna, em que o amor do Direito se confundia com o amor pela França, o do jurista mexicano sr. Leon de La Barra, ex-presidente do Mexico e membro do Congresso. Agradeceu o sr. Larnaude, de passagem, o acolhimento que a America do Sul havia dispensado ao professor Lapradelle, e disse que a razão fundamental da reunião da França e da America do Sul na esphera do Direito, reside na paixão do Direito que uma e outra egualmente sentem. Recordou os trabalhos de Calvo, Bello e Teixeira de Freitas, estudou as affinidades entre as idéas dos grandes juristas latinos de todos os paizes, e apresentou os de alem-oceano na dianteira dos europeus no que diz respeito á codificação das leis. A França e a America do Sul completavam-se assim no dominio do Direito.

Voltando á Conferencia feita em Buenos Aires pelo sr. Ruy Barbosa, combateu, como elle, todas as concepções anti-juridicas allemãs: o direito da necessidade, os farrapos de papel, a ausencia de reciprocidade, a noção do bem e do mal. Indicou os meios de a França e a America do Sul se entre-auxiliarem, poz em destaque a necessidade que uma e outra tem de compenetrar-se que está no seu interesse ampararem-se mutuamente, sem hegemonia de nenhuma, e annunciou finalmente que o curso De la Barra-Alejandro Alvarez, de Paris, acabara de solicitar a permuta de professores e cões de ensino das Republicas Latino-Americanas e da França.

O dr. Roger mostrou a necessidade de se activarem as relações medicas franco-sul-americanas e expoz os grandes trabalhos que, nesse particular, devia o mundo ás nações da America do Sul. Celebrou a esse proposito a desapparição da febre amarella do Brasil — obra de um dictador de hygiene, o dr. Oswaldo Cruz — a victoria que a medicina brasileira tinha conseguido sobre as cobras venenosas recordou a contribuição imminente do Brasil para a proxima Exposição de Lyão. Dirigiu uma reconhecida saudação aos medicos e estudantes latino-americanos que nas ambulancias se dedicavam pelos feridos francezes e recordou finalmente os nomes dos drs. Sutro, Paulo do Rio Branco, Anchorena, Chamorro e Eduardo Bla — alguns dos mais distinctos representantes da classe medica nos hospitaes de sangue da França.

Na communicação que apresentou, o sr. ...tjean reclamou que fossem licenciados alguns francezes, chefes de empresas commerciaes e industriaes na America do Sul, para que lhes fosse incumbida a tarefa de prepararem naquelle Continente o futuro economico da França.

Foi posto a pique o "Caledonia"

Londres, 8 (A. H.) — O "Lloyd's" annuncia que, segunda parece, o vapor "Caledonia", de 9.223 toneladas, foi posto a pique.

A opinião do "Times" sobre a tomada de Bucarest

Londres, 8 (A. H.) — O "Times" diz hoje que a tomada de Bucarest contem numerosos senões que os allemães hão de ser obrigados a reconhecer. Assim, a tomada da capital romaica está longe de constituir para os allemães a apetecida salvação. As provisões que podem ser encontradas na Rumania são com effeito limitadas e, segundo a propria confissão do inimigo, tinham sido parcialmente destruidas. Ha azeite em abundancia, mas com elle não se pode alimentar nem o Exercito nem a população civil. Os allemães invocam a contracção das linhas, mas bem comprehendem que a campanha lhes impõe grandes sacrificios, ao mesmo tempo que lhes empobrece as reservas. O que a tomada de Bucarest representa para os allemães é tão sómente uma boa "réclame". Ella não faz porém, e não retardar a solução inevitavel. A Allemanha, pela tomada de Bucarest, não se approximou mais da victoria, ao passo que as potencias alliadas que a combatem com os seus aggressivos exercitos, apresentam-se mais e mais confiantes no triumpho final.

A imprensa allemã, a Entente e a paz

Berlim, 8 — (T. O.) — Quasi todos os jornaes alemães dedicam extensos commentarios editoriaes á actual situação politica e economica da Entente, creada pelos acontecimentos da Rumania. Estas causas fortaleceram visivelmente a inclinação dos paizes da Entente para a paz. A maioria dos jornaes discutem as possiveis intenções neste sentido do embaixador Gerard, o qual é esperado em breve em Berlim. O "Vossische Zeitung", diz: "Os successos da ultima semana approximaram visivelmente o fim da guerra." A respeito das possiveis intenções do sr. Gerard, escreve o mesmo jornal: "A quem quizer perscrutar os nossos desejos poderemos provavelmente dar uma resposta cortez, porém não se deve esperar mais. Nunca devemos esquecer que o interesse dos Estados Unidos é apoiar a posição da Inglaterra por considerações proprias. Na Norte-America todos estão conscientes de que o conflicto entre o Japão e os Estados Unidos, devido á questão do Oceano Pacifico, é só questão de tempo, e que o alliado natural nessa luta inevitavel é a Inglaterra. Os Estados Unidos poderiam transmittir proposições de paz, mas nunca poderiam agir como conselheiro ou arbitro."

O "Taegliche Rundschau" não admitte o criterio daquelles que esperam muito da mediação pacifista norte-americana, como talvez projecte o sr. Gerard. "Uma semelhante paz mundial só poderia ser uma paz anglo-americana, preoccupando-se apenas com os interesses britannicos. Os soldados das potencias centraes na Rumania estão menos inclinados a discussões theoricas."

O "Deutsche Tages Zeitung" escreve: "Com tanto despeito quanto desconfiança vemos a perspectiva da mediação dos Estados Unidos em favor da paz. Ha necessidade de explicar a nação que a paz conseguida desta fórma significaria a ruina e o anniquilamento da Allemanha. Se a Allemanha quizer viver, necessita de uma paz que repouse sobre a victoria dos seus exercitos."

O que informa o communicado francez das 15 horas

Paris, 8 — (A. H.) — Communicado official das 15 horas:

"Na margem esquerda do Mosa, expulsámos o inimigo de parte dos elementos de trincheira que tinha occupado ante-hontem nas vertentes a leste da cota 304. Noite calma no resto da frente.

Exercito do Oriente — Na noite de 6 para 7 do corrente e durante o dia de hontem, os teuto-bulgaros contra-atacaram violentamente as posições servias na região de Stravina, a leste do Cerna. Tres successivos e energicos ataques foram radicalmente repellidos pelos servios.

O máo tempo prejudicou as operações de hontem no resto da linha.

Um communicado russo

Petrogrado, 8 (A. H.) — Communicado official:

"No valle de Oituz repellimos varios ataques inimigos.

Na Valachia, em seguida á occupação de Bucarest, os russo-rumaicos continuaram a retirar.

Na Dobrudja e no Danubio, o dia decorreu em calma."

O "Matin" e o serviço obrigatorio na Allemanha

Paris, 8 — (A. H.) — O *Matin* assignala hoje que o levantamento em massa na Allemanha implica a cessação absoluta do commercio e dos lucros dos particulares. E' o Estado que passa a ser devedor de si proprio, devedor esse que não poderá pagar as suas dividas, senão com papel-moeda. Os neutros serão directamente attingidos, por essa nova situação, e todos os germanophilos — suissos, hollandezes, dinamarquezes, suecos ou hespanhoes —, portadores de valores allemães, estarão arruinados depois da guerra, pois que os seus titulos, estabelecidos sem nenhuma garantia, não terão valor algum.

Os francezes avançam na Alsacia

Londres, 8 (A. A.) — De Paris mandam dizer que as tropas republicanas alcançaram novos successos na Alta Alsacia, avançando nas margens do rio Fecht.

Nessas acções os inimigos perderam muitos homens e munições.

O ataque dos submarinos ao Funchal

Lisboa, 8 — (A. H.) — O commandante dum vapor procedente dos Açores, que acaba de chegar a este porto, contou que recebeu na ilha de Santa Maria um radiogramma avisando-o de que tinham sido vistos nas proximidades das Canarias quatro submarinos inimigos. Logo em seguida, recebeu a communicação do que occorrera no Funchal, resolvendo por isso seguir directamente para Lisboa. Os passageiros que se destinavam á Madeira desembarcaram hoje nesta capital.

O deputado Leotte do Rego, chefe da divisão naval, vae interpellar no parlamento o ministro da Marinha, acerca do ataque dos submarinos inimigos ao Funchal.

E'cos da tomada de Bucarest

Vienna, 8 (T. O.) — O imperador Carlos I presidiu ante-hontem no quartel general austro-hungaro a uma conferencia, que versou sobre a situação politica e militar creada pela conquista de Bucarest. O imperador enviou telegrammas de congratulações ao rei da Bulgaria, ao sultão da Turquia e ao imperador da Allemanha.

O Kaiser telegraphou ao marechal Mackensen exprimindo o mais absoluto reconhecimento e os seus agradecimentos ao marechal e ás tropas do exercito do Danubio e do nono exercito. "Toda a Allemanha, diz o imperador, olha com orgulho para os seus filhos e os de seus alliados, cujas façanhas significam mais um marco collocado na via, que ha de conduzir á victoria completa".

Chegam russos a Jassy

Londres, 8 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado annunciam que chegaram a Jassy fortes contingentes de tropas moscovitas que se destinam á frente rumaica.

Essas tropas serão passadas em revista pelo rei Fernando, da Rumania, antes de seguirem para a linha de frente, affirmando-se que as mesmas aguardarão ali a chegada do grão-duque Nicoláu, marchando depois em soccorro das tropas que ao nordeste de Bucarest combatem com os teuto-bulgaro-turcos.

Mais d nove mil rumaicos prisioneiros

Berlim, 8 (T. O.) — Communicam officialmente que ante-hontem foram feitos mais de nove mil prisioneiros rumaicos.

Foi approvado o accordo sobre o Contestado

Curityba, 8 (A. A.) — O secretario do Congresso Legislativo do Estado telegraphou ao dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, communicando-lhe que o Congresso approvou, em tres discussões successivas, por vinte e seis votos contra dois, o accordo de limites celebrado no Rio com o dr. Affonso Camargo.

Após o encerramento da sessão daquella casa, a maioria dos deputados foi ao palacio do governo, sendo recebidos no salão nobre pelo dr. Affonso Camargo, presidente do Estado. Em nome dos deputados falou o presidente do Congresso, communicando a approvação do accordo e regosijando-se com s. ex. por esse facto.

Os deputados, reunidos, foram ali photographados, afim de que a photographia tirada fosse conservada como um documento valioso para a Historia do Paraná. O presidente do Estado respondeu ao discurso do presidente do Congresso, referindo-se á approvação do accordo e dizendo que esse era um dos grandes serviços que se prestara ao nosso Estado. Affirmou que no governo Carlos Cavalcanti, se não fôra os bons officios desse presidente junto ao presidente da Republica conseguindo que os autos fossem retirados do Cattete, a sentença de limites seria executada e nós hoje estariamos lamentando a perda total do territorio contestado. Disse tambem que aqui existem dois ou tres jornaes contra o accordo e que vivem atacando o governo, mas esses jornaes não são feitos pelo povo e sim por dois ou tres homens que não conseguem desviar a opinião popular.

Ao terminar o seu discurso, foi o dr. Affonso Camargo muito applaudido.

Na Escola Diogo Feijó

A INTERESSANTE FESTA DE HONTEM.

A Escola Diogo Feijó, 5ª mixta do 7º districto, installada provisoriamente á rua Bella de S. João, e cujo edificio definitivo será um dos primeiros que a Prefeitura pretende construir, já estando mesmo escolhido o terreno respectivo, realizou hontem uma interessante festa de encerramento do anno lectivo.

A's 3 horas da tarde, com a presença do inspector do districto, sr. Heitor Mello, convidados e pessoas de familia dos alumnos, deu-se inicio á solemnidade, em que tomaram parte quasi todos os alumnos, em numero superior a duzentos.

Cantado o hymno da Proclamação da Republica, pelos discentes, usou da palavra a cathedratica d. Alzira Claraz de Souza Guimarães, que fez um ligeiro resumo do anno lectivo, agradecendo o esforço dispendido por suas auxiliares dd. Edelvira Rodrigues de Moraes, Eugenia Gomes Sampaio, Maria Eulalia P. Leite, Guilhermina de Castro e Dora Leite Dourado para o progresso da escola, allocução coberta de palmas pelos alumnos.

A seguir, foi cumprido o programma organizado: 1, *O caipora*, por Ilka P. Guimarães; 2, *A feminista*, por Yolanda P. Guimarães; 3, *A pianista*, por Anysia Dantas; 4, *O footballer*, por Irene G. Monteiro; 5, *A semana*, côro, por Gabriella Amaral; 7, *A suffragista*, por Iracema P. Guimarães; 8, *O bacharelzinho*, por Ilka P. Guimarães; 9, *A familia espirradeira*, por Azuréa e Anysai; 10, *Os arrufos*, por Helena Pitanga e Lucy Monteiro; 11, *Quando eu crescer*..., por Francisca de Castro; 12, *A buena-dicha*, por Gabriella e Iracema; 13, *O Chico*, monologo, por Anysia Dantas; 14, apotheose, representando a figura da Republica a galante menina Azuréa Guimarães e entoando o hymno Nacional todo o corpo de alumnos.

Em seguida, a cathedratica pediu ao inspector do districto désse por inaugurada a exposição de trabalhos, o que ellefez pronunciando algumas palavras de louvor á directora e suas auxiliares, pelos resultados que apresentavam ali, num anno em que aquella parte do programma das escolas primarias não pudera ter todo o desejado desenvolvimento, por circumstancias alheias á vontade dos poderes municipaes.

A exposição da Diogo Feijó é, de facto, das mais variadas, sendo elevado o numero de trabalhos exhibidos, feitos todos pelas alumnas, sob a direcção da cathedratica d. Alzira Claraz de Souza Guimarães e da professora d. Edelvina Rodrigues de Moraes, adjunta de 1ª classe, desde os mais simples aos mais luxuosos, almofadas, cache-pots, tapetes, porta-jornaes, pannos de mesa, roupa branca bordada, serviços de *toilette*, porta-agulhas e alfinetes, etc.

E entre as alumnas que expõem pudemos tomar nota das seguintes: Helena Pitanga, Irene da Silva, Dagmar Martins, Antonietta Ferreira, Odette da Conceição, Alayde Dourado, Moacyr Claraz de Souza Guimarães, Julieta Jacy Monteiro, Alayde Braga, Dulce Cianci, Cecilia Ferreira, Maria Mendes, Hilda Guimarães, Dagmar Monteiro, Aurelia Carreira, Azuréa Claraz de Souza Guimarães, Francisca de Castro, Maria Tumba, Zelia Cascaes, Anysia Dantas, Isaura da Costa, Isabel Wanderley, Maria Penha Wanderley, Alice Carrera, Dulce Cianci, Maria da Gloria de Souza, Zelita Vieira, Jayme Baixos, Idalina Mendes, Lucia dos Santos Irene da Silva, Laura da Veiga, Zelita Reis, Luiza Molina, Dinorah Nunes, Iracema Guimarães, Guiomar Cianci, Julio da Piedade, José da Fonseca, Gisella Reis e varias outras.

A' pequenada foi feita farta distribuição de bonbons, sendo offerecida aos convidados uma mesa de doces.

Foi, certo, das mais interessantes deste anno a festa de encerramento da Diogo Feijó, escola destinada a ter largo e rapido desenvolvimento, entregue, como está, a uma cathedratica das mais esforçadas.

Amores, ciumes, facada

Os pretinhos José do Nascimento, de 17 annos, e Candido Archanjo dos Santos de 23, ambos estivadores e moradores no morro da Favella, prenderam os seus corações ao coração da Maria da Conceição, uma crioulinha catita.

Descobrindo que tinham a mesma inclinação, os dois encheram-se de fel, em desordenado ciume.

Hontem, pouco antes de meia-noite, encontraram-se nas proximidades dos casebres em que moram.

Desafóros, rasteiras, passes de urubú malandro e a faca do Nascimento foi cravada impiedosamente no peito do Archanjo.

A policia compareceu, prendeu o desordeiro e mandou o outro a curativos na Assistencia.

"A Bisbilhoteira", no Phenix

Foi mais um triumpho para a sympathica companhia Adelina-Aura Abranches, a representação hontem, em primeira, da engraçadissima comedia em tres actos, original do talentoso escriptor portuguez Eduardo Schwalbach, um dos mais finos comediographos de Portugal dos nossos tempos.

A peça não é nova para o publico carioca: tivemol-a representada aqui, no Apollo, em primeira edição, por uma excellente companhia em que figuravam, entre outros artistas de valor, o notavel actor Chaby e Jesuina Saraiva, respectivamente, nos papeis de Jacintho, o hoteleiro, e d. Quiteria, a intrigante.

Hontem, esses papeis foram confiados a Grijó e Adelina Abranches, dois artistas de reconhecida competencia e dos mais estimados pela nossa platéa.

Grijó, longe de querer entrar em confronto com Chaby, fez um Jacintho impagavel, alegre e bom como Schwalbach o figurou.

Adelina, a artista consagrada, não podia encontrar papel em que se sentisse tão a vontade. A D. Quiteria, a bisbilhoteira, trouxe a platéa em constantes gargalhadas, do principio ao fim da peça. Os outros artistas bem. Scenarios, bons.

PARANÁ-SANTA CATHARINA

O ACCORDO DO CONTESTADO

Mensagem enviada pelo Exmo. Sr. Dr. Affonso Camargo, presidente do Estado do Paraná, á respectiva Assembléa Legislativa, reunida em sessão extraordinaria para tratar da questão de limites

Senhores Deputados ao Congresso Legislativo do Estado. Quiz a fatalidade historica que, ao dirigir-me pela primeira vez, aos legitimos representantes do povo Paranaense, fosse para dar-lhes conta do convenio por mim assignado na Capital da Republica em data de vinte do mez findo, para a determinação definitiva dos limites entre o nosso Estado e o de Santa Catharina, isto por força do decreto n. 857, de 26 de outubro, que vos convocou extraordinariamente para conhecerdes esse assumpto tão importante quão melindroso.

Tratando-se de uma questão transcendental, sob todos os pontos de vista em que se a encare, faz-se mistér que antes de abordar o assumpto principal que deverá occupar a vossa preciosa attenção, eu vos exponha, com toda a lealdade e franqueza, os motivos determinantes do compromisso moral por mim assumido, decorrente do alludido convenio, fazendo para isso, um ligeiro historico da causa em suas diversas phases e aspectos. Parte integrante de S. Paulo, constituindo a sua antiga quinta comarca, foi o Paraná erigido á categoria de provincia, por força da lei n. 704, de 29 de agosto de 1853, não obstante essa lei, portadora de nossa emancipação politica, ter expressamente declarado que a nova provincia continuava com os limites que tinha a comarca de Curityba, não obstante isso, porém, os nossos visinhos de Suéste continuavam a luta, que já vinham sustentando, ha muitos annos com a antiga provincia, hoje Estado de S. Paulo, para o effeito de expansão das suas fronteiras, no territorio comprehendido entre os Rios Negro, Iguassu', Santo Antonio, Peperyguassu' e Uruguay. Esta luta, á medida que continuava tenaz e persistente por parte dos nossos visinhos, era encarada com optimismo pelos paranaenses que, necessariamente, confiantes em seus direitos e na extensão e riqueza do seu territorio, fecharam os olhos ás successivas invasões de S. Bento, Curitybanos, Campos Novos e, ultimamente, de Canoinhas. Meios suasorios foram buscados para dirimir a secular contenda, e sempre a fatalidade nos collocava em situação completamente antagonica aos nossos inconcussos direitos. Proposto pelo Deputado por Santa Catharina á Assembléa Geral do Imperio, Sr. Livramento, que o limite Sul da nova provincia do Paraná, fosse pelo Rio Canoinhas e por aquelle em que este cae, foi essa proposta retirada, mais tarde, pelo seu autor, sob o fundamento de que estava de accordo com a discussão havida, para que os limites do Paraná fossem opportunamente determinados por lei ordinaria. O acto do saudoso Paranaense Conselheiro Jesuino Marcondes estabelecendo a linha do "statu quo" pelo [illegible] entre os dois Estados, ex-vi do Decreto 3378, de 16 de janeiro de 1865, foi de grande alcance politico e attingiria ao alvo collimado se [illegible] a sua revogação, pouco tempo depois, por actos administrativos, que reconheceram a posse de Santa Catharina, na Região do Rio do Peixe. Estou convencido de que se aquella linha fosse traçada pelo Rio Negro até cair no Iguassu' e dahi a procurar no meridiano Sul, a bacia do Rio do Peixe, em a parte já sob a jurisdicção de Santa Catharina, abrangendo Campos Novos, não iria hoje ao litigio judiciario, que nos foi tão fatal, attendendo a que, até então, a base da argumentação dos nossos visinhos era o alvará de 1749, e nada mais, porque era o territorio de [illegible] Pinto, dando o Campo da Estiva ao Norte e o Rio Pelotas ao Sul para delimitar o termo de Lages, que mais tarde teve, mas decisões judiciarias proferidas contra o Paraná a extraordinaria virtude de abarcar todos os territorios que ficavam na sua frente Oéste até á fronteira Argentina, inclusive Porto União e Palmas, descobertos muito tempo depois do povoamento e elevação daquelle termo. Levada a questão já na Republica, ao conhecimento do Congresso Nacional, foi a respectiva commissão de parecer que os limites entre os dois Estados deviam ser determinados pelos Rios Negro e Iguassu', até á fronteira Argentina justamente o que pretendia o Estado de Santa Catharina. Obstando o proseguimento na discussão desse parecer, para que a questão fosse decidida por arbitramento, fracassado este, sob o fundamento de preterição de formulas constitucionaes, devido o Paraná ter obtido a sua primeira victoria, com a escolha, para arbitro, do eminente brasileiro Dr. Manoel Victorino Pereira, [illegible] a questão [illegible] federal, teve o resultado que todos vós conheceis. O collendo Tribunal, não obstante os esforços empregados pelos nossos eminentes advogados e emeritos jurisconsultos Conselheiro Barradas e Doutor Ubaldino do Amaral, julgou-se competente para decidir da questão e, conhecendo-a "de meritis", julgou procedente a acção proposta pelo Estado de Santa Catharina para declarar que havia limites certos e determinados e que esses eram pelos rios Saly, Negro e Iguassu', até á fronteira Argentina. Os nossos vehementes protestos e novos argumentos eram pelo Rio Saly, Negro e Iguassu' e de nada valeram para que o egregio Tribunal reformasse a sua primeira decisão, insistindo, ao contrario, em confirmar aquella por outros dois accordams successivos. Iniciada mais tarde a execução da sentença, ficou esta suspensa por pouco mais ou menos, em cujo lapso de tempo, occorreram os lutuosos acontecimentos do Contestado, os quaes ainda estão bem vivos em os nossos corações, perecendo ali milhares de brasileiros, inclusive valorosos officiaes e soldados do Exercito e Policia, entre os quaes, os [illegible] e queridos [illegible] e Tenente Caetano Munhoz. Essa a situação dolorosa para todos os brasileiros, quando o Estado de Santa Catharina resolveu proseguir na execução da sentença. Tinha chegado o momento supremo da [illegible] a benefica intervenção do honrado Sr. Presidente da Republica, para approximar os dois Estados, no sentido de ser dada uma solução amigavel á irritante questão já [illegible] de tantos sacrificios para a União e Estados litigantes. A primeira tentativa para essa approximação fracassára, quando ao Rio, para esse fim, foram chamados [illegible] dos dois Estados, o honrado Presidente do Paraná, Dr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque, e o illustre Governador de Santa Catharina. Depois da brilhante [illegible] para que a questão de limites fosse resolvida por arbitramento, não desanimou o benemerito Chefe da Nação [illegible] consubstanciar em facto, a sua patriotica e generosa idéa, continuando a insistir por um meio suasorio, que puzesse fim á questão, foi que, em dias do mez de maio do corrente anno, chegou a esta Capital o Sr. Commandante Thiers Fleming, com a incumbencia de scientificar-me, em nome do eminente Chefe da Nação, que S. Ex. appellára, novamente, para o Governador de Santa Catharina, no sentido de ser resolvida a questão por um meio amigavel e digno aos dois Estados. Propondo-lhe, para isso, uma formula que satisfaria as diversas correntes, isto é, parte por accordo directo e parte por arbitramento, essa formula não foi aceita por S. Ex., o Sr. Governador de Santa Catharina, o qual, no entretanto, propunha-se a resolver a contenda por accordo directo, fazendo contra-proposta, para que o limite entre os dois Estados fosse pelo Rio Jangada, até as suas cabeceiras e dahi, a procurar o divisor das aguas até a fronteira Argentina. Em solução a essa proposta a que venho de me referir e depois de bem estudar a situação do Paraná, pondo acima do interesse material a parte moral e dignidade do nosso Estado, dirigi a S. Ex. a seguinte carta: "Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, D. D. Presidente da Republica. Apresentando as minhas respeitosas saudacões, cumpre-me manifestar o meu profundo reconhecimento pelo patriotico interesse que V. Ex. tem em resolver amigavelmente a secular e irritante questão de limites entre o meu Estado e o de Santa Catharina, e de cujos detalhes fui scientificado pelo illustre Commandante Thiers Fleming. Tomando na devida consideração o que me foi exposto pelo distincto emissario de V. Ex. e depois de bem estudar esse assumpto de tanta transcendencia e de bem pesar a minha responsabilidade de mandatario do povo paranaense a cujas aspirações procuro corresponder, senti que não podia acceitar a linha proposta pelo governo de Santa Catharina, Exmo. Sr. Coronel Felippe Schmidt, principalmente por que sacrificava a comarca de União de Victoria. Quero, no entretanto, ir ao encontro dos elevados e nobres intuitos de V. Ex., sobrepondo a quaesquer injuncções regionaes o interesse commum de nossa grande patria. Em nome, pois, do Paraná, cujos destinos tenho a honra de presidir em momento tão melindroso da sua vida historica, deponho nas mãos do eminente Chefe da Nação a solução da secular pendencia, acceitando como definitiva e submettendo immediatamente á apreciação do Congresso Legislativo do Estado, a linha que V. Ex., em sua sabedoria traçar como limite entre os dois referidos Estados da Federação. Certo de que assim correspondo ao nobre gesto de V. Ex. e interpreto o sentir do meu Estado, aguardo com serenidade o veredictum que V. Ex. se digne de proferir para solução do litigio. Reiterando a V. Ex. os meus protestos da mais alta estima e distincta consideração e respeito, subscrevo-me am.º admidor. (Assignado) *Affonso Alves de Camargo*." Decorrido algum tempo, recebi um telegramma em que o Sr. Presidente da Republica consultava-me sobre uma possivel divisa pelo Rio da Areia, a cuja consulta respondi, dizendo que: "Dirimida a contenda nos termos da minha carta, eu poderia arrostar com as injustiças dos contemporaneos, mas tinha plena certeza que a historia me faria justiça. Agora se me afastasse dos propositos della manifestados, então, nem com a benevolencia dos meus posteriores poderia contar, tornando-se assim o sacrificio que me impuz fazer do meu nome e da minha carreira politica, em beneficio da União e do Estado.

"Não desanimado ainda com esta minha resposta, S. Ex. o Sr. Presidente da Republica enviou novamente a esta Capital o seu já referido emissario no sentido de scientificar-me da marcha das negociações á qual deu em resultado a possibilidade de ser acceita por Santa Catharina a divisa pelo Rio da Areia, isso depois do esforço maximo empregado por S. Ex. para dar o melhor cumprimento ao honroso mandato que o Paraná lhe tinha conferido. Em solução a esse novo appello do eminente Chefe da Nação, escrevi á S. Ex. a carta abaixo transcripta: "Exmo. e prezado amigo Sr. Dr. Wenceslão Braz, DD. Presidente da Republica. Respeitosas saudações. Tenho a honra de accusar muito penhorado o recebimento da carta de V. Ex., de que foi portador o illustre Commandante Thiers Fleming. O patriotico esforço que V. Ex. tem empregado para dirimir amigavelmente a questão de limites entre o meu Estado e o de Santa Catharina, concorrendo assim para estreitar os elos da Federação Brasileira, aconselhou-me a uma medida que julgo necessaria desde que V. Ex., com alevantada nobreza e grande generosidade, não quiz sem meu prévio assentimento utilisar-se dos plenos poderes que conferi a V. Ex. Resolvi, portanto, ouvir as representações federaes e estadual do meu Estado, sobre a proposta que me foi transmittida pelo illustre emissario de V. Ex. de modo a poder agir com mais segurança em assumpto tão importante quão melindroso. Isso posto, darei a V. Ex. uma solução definitiva até o fim do corrente mez ou o mais tardar até os primeiros dias do mez vindouro. Penso eu, assim, corresponder ao patriotico esforço de V. Ex. e aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de minha mais distincta consideração, estima e profunda sympathia. De V. Ex. am°, aff adm. a) — Affonso Alves de Camargo." Effectivamente, para dar cumprimento ao que acima ficou exposto, convoquei a reunião de que tendes conhecimento e que se realizou nesta cidade no palacio presidencial, em o dia 21 de junho do corrente anno, e á qual comparecestes juntamente com os Srs. Desembargadores do Supremo Tribunal de Justiça representantes do comité de limites e da imprensa patricia. Nesta reunião, sois testemunha, vos expuz sem qualquer "partipris", qual a nossa situação dando-vos conhecimento de todos os argumentos favoraveis ou não á nossa causa e, mais ainda, que a representação federal se declarava solidaria com a minha ultima solução dada ao Exmo. Sr. Presidente da Republica. Depois da memoravel discussão durante a qual eu bem comprehendi a luta que vos ia na alma, pois eu sentia commoções eguaes no momento em que o cerebro precisava falar mais alto que o coração e este não queria ceder-lhe a primasia, depois dessa memoravel discussão, repito, resolvestes dirigir ao honrado Sr. Presidente da Republica a seguinte moção: "O Congresso Legislativo do Estado do Paraná, em reunião reservada, convocada pelo Sr. Dr. Presidente do Estado, para ter conhecimento das negociações promovidas por S. Ex. o Sr. Presidente da Republica de um accordo para dirimir a questão de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina, por unanimidade dos seus membros presentes, constituindo a maioria daquella corporação legislativa por dois terços e solidariedade de outros ausentes, resolveu o seguinte: 1° que louva a acção patriotica do honrado Sr. Presidente da Republica, promovendo a solução amigavel da questão de limites entre os Estados litigantes; 2°, que se sente constrangido em acceitar a linha do Rio da Areia como doloroso lhe seria acceitar préviamente qualquer outra divisa que trouxesse desaggregação de povoações paranaenses, que rendo, entretanto, ir ao encontro da louvavel e patriotica iniciativa do Sr. Presidente da Republica, dá plenos poderes a S. Ex. para, em nome do Paraná, traçar a linha que em sua alta sabedoria julgar conveniente para dirimir a questão. Assignados: Affonso Alves de Camargo, Presidente do Estado; Dr. Trajano dos Reis, Presidente do Congresso; Telemaco Borba, 1° Vice-Presidente do Congresso; Francisco de Paula Guimarães, 1° Secretario; José Nunes Sardenberg, 2° Secretario; Deputado João Sampaio, Alfredo Leissiler, Jayme Ballão, José Mercado Junior, Olivio Carnascioli, Antonio Lobo, Bertholdo Lauser, Arthur Martins Franco, Brasilio Ribas, Leopoldino de Abreu, Arlindo Martins Ribeiro, José Julio, Cleto da Silva, Elyseu de Campos Mello, Romulo José Pereira, José Pinto Rebello Junior, Deputados; Desembargadores Joaquim Antonio de Oliveira Pontes, Presidente do Tribunal; Amaral Valente, Euclydes Bevilaqua, Felinto Teixeira, Dr. Caetano Munhoz da Rocha, Secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas; Enéas Marques dos Santos, Secretario do Interior, Clotario de Macedo Portugal, Procurador Geral da Justiça; Lindolpho Pessoa da Cruz Marques, Chefe de Policia; João Antonio Xavier, Prefeito Coronel Fabricio do Rego Barros, Commandante do Regimento de Segurança; Tenente-Coronel Benjamin Augusto Lage, Commandante do Corpo de Bombeiros; João Moreira Garcez, Engenheiro-Director de Obras e Viação; 2° Tenente Euclydes Silveira do Valle, ajudante de ordens do Sr. Presidente do Estado; Amazonas de A. Marcondes, Prefeito de União de Victoria. Investido assim o Sr. Presidente da Republica de plenos poderes para resolver em nome do Paraná a questão de limites, continuou S. Ex. em negociações com o Governador de Santa, Catharina até que recebi de S. Ex., ainda por intermedio do Sr. Com. Fleming, a carta já publicada e que aqui peço venia para reproduzir. Ei-la:

"Rio, 27 de setembro de 1916, Secretaria da Presidencia da Republica. — Prezado amigo Dr. A. de Camargo. Affectuosas saudaçoes. Nosso amigo Capitão de Fragata Thiers Fleming narrará o que houve relativamente á questão de limites posteriormente ás ultimas communicações feitas ao Presidente amigo. Depois de longas negociações, insisti sobre as duas soluções: estrada de ferro até logar e deste ponto em recta até á jangada Ribeirão da Areia e da cabeceira deste á estrada de ferro e por esta até o divisor das aguas, mas estas propostas foram ainda recusadas por Santa Catharina, que alvitrou duas outras não acceitas pelo Paraná, conforme sabe o amigo. Tendo o maior empenho em que não fracassem assim as negociações, apresentei novo alvitre a Santa Catharina, fazendo appello ao seu illustre Governador, que é um brasileiro patriota e digno. Afinal, este alvitre foi acceito com grande contentamento meu e estou certo de que todos os brasileiros assumem o compromisso de conseguir a acquiescencia do Paraná e o fiz confiado na generosidade do mandato que me conferiram os chefes paranaenses e na convicção em que estou de que a solução convem muitissimo ao Paraná. Eis a solução acceita por Santa Catharina: Divisa pela estrada de ferro até á estrada de rodagem de Anhumas, por esta até o Jangada e por este acima até o divisor das aguas, seguindo-se por este até á Argentina. Estou certo de que os paranaenses receberão com prazer esta solução, que terá os applausos do Brasil inteiro. Abraços do collega e amigo admirador (a) — W. Braz."

Deante do exposto, vereis que me era absolutamente impossivel recuar do compromisso tão expressamente assumido perante o Chefe da Nação, pois isso importaria na morte moral do nosso Estado e as consequencias deste acto não se fariam esperar, conforme tive occasião de declarar á commissão que me procurou para aconselhar-me a não ratificar a solução dada pelo nosso arbitro. E vereis tambem, pelo exposto, que tive o maior cuidado em salvaguardar a honra e dignidade do nosso Estado, não propondo linha divisoria e apenas acceitando aquella determinada pelo Chefe da Nação, a quem foram conferidos os necessarios poderes. Explicada, assim, sob o ponto de vista moral, a minha acção para a realização, cumpre-me agora esclarecer-vos qual a nossa situação juridica em face da questão. A' execução da sentença promovida pelo Estado de Santa Catharina, foram oppostos embargos pelo Paraná, sem que os nossos advogados e todos os paranaenses mantivessem qualquer illusão quanto ao resultado final da causa, por todos reputada irremediavelmente perdida. Quero, porém, contrariando a dura realidade, affirmar que não era uma causa completamente perdida, para chegar aos seguintes resultados: o Supremo Tribunal poderia reconhecer a inexistencia de lei para a execução de sentenças da natureza da que se trata, não obstante já ter proferido decisão em contrario (accordão de 10 de agosto de 1910, proferido na acção de limites entre Matto Grosso e Amazonas) ou julgar-se incompetente para decidir da questão, deixando a mesma affecta ao Congresso Nacional, ou, finalmente, resolver "de meritis" a favor do Paraná. São essas as hypotheses que se nos poderiam apresentar. Quaes as consequencias de cada uma dellas? Decerto que não havia lei para a execução, mas essa lei poderia ser votada em poucos dias, tanto mais quanto já existe no Senado, o respectivo projecto aguardando terceira discussão, ou não se votaria, desde logo, esse projecto, protellando-se a execução por mais algum tempo. Mas, está plenamente provado pelos factos anteriores, que a protellação só nos tem sido fatal. Julgando-se incompetente, o Tribunal para decidir a questão e sendo affecta esta ao Congresso Nacional, o que poderiamos esperar? Que o Poder Legislativo reconhecesse o nosso direito em todo o territorio contestado? Isso absolutamente não se daria já, porém o Congresso Nacional, em parecer ali existente, reconheceu todo o Contestado como pertencendo a Santa Catharina e só, porém, quando quizesse agora ser mais equitativo, está visto que não determinaria limites outros que não fossem os que tivessem como sequencia uma linha que nos garantisse quando muito a metade do territorio ainda sob a nossa jurisdicção prestigiada como estava Santa Catharina, por tres sentenças a seu favor, além de ser um Estado pequeno: essa metade seria constituida pelo territorio comprehendido entre os rios Iguassu', Jangada, divisor das aguas, rio das Antas, mappa dos engenheiros Abreu e Corrêa (ou Copetinga), mappa de Martins (Uruguay, Peperyguassu' e Santo Antonio), parte essa que por certo nos tocaria, porquanto a invasão de Canoinhas, collocando a margem esquerda do rio Negro em um circulo de ferro auxiliada pela nossa confissão nos autos e o nosso argumento maximo de limites pelo campo da estiva do Norte e rio Pelotas ao Sul, tinha previamente condemnado aquelle trato de terra. Por outro lado se ainda pudessemos esperar do Supremo Tribunal a reforma de "meritis" da sentença a nos contrariar, é claro que não deviamos ter a honrosa pretenção de que o mesmo Tribunal reconhecesse o nosso direito em todo o territorio contestado depois de tres accordãos contrarios, mesmo porque se elle o quizesse fazer não o poderia desde que já tinha todos confessado nos respectivos autos da acção, que o limite devia ser declarado pelo rio Negro, até cair no Iguassu', hypothese essa em que perderiamos a margem esquerda do rio Negro e as povoações ali existentes como sejam: Itayopolis e Tres Barras. Além disso, é de ver que o Tribunal quando quizesse modificar as suas sentenças, teria de ser coherente com os seus argumentos e nesse caso o mais que poderia fazer em prol dos nossos direitos, seria declarar que a pretenção dos hespanhoes e depois dos seus successores abrangia o territorio comprehendido entre os rios Jangada, Iguassu', Chapecó e Uruguay e que nessas condições a região de dividir na linha oeste (respeito aos hespanhoes confinantes) deveria attingir até aquelle ponto do territorio contestado, ficando ao Paraná a zona comprehendida entre aquelles rios, tanto mais quanto nem o nosso argumento em opposição ao alvará de 20 de novembro de 1749, relativamente á barra austral de S. Francisco, poderia prevalecer depois de ser conhecida a resolução legislativa de 3 de outubro de 1832, concebida nos seguintes termos: "a regencia em nome do imperador o Sr. D. Pedro II, ha por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da assembléa geral legislativa tomada sobre outra do Conselho Geral da Provincia de Santa Catharina. Artigo 1°. O territorio entre a margem do Sul do Saly, na Provincia de Santa Catharina, fica desannexado do termo da cidade, do Desterro e incorporado ao termo da Villa de Nossa Senhora da Graça do rio de S. Francisco Xavier, do Sul. Artigo 2°. Ficam sem vigor quaesquer leis ou disposições em contrario. — Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1832, undecimo da Independencia e do Imperio. Francisco de Linhares e Silva, José da Costa Carvalho, João Braulio Muniz, Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro." O "croquis" em annexo bem vos orientará sobre a situação geographica do Contestado em relação a este Estado e ao de Santa Catharina, mostrando a nossa actual jurisdicção, a parte que nos ficará pertencendo pelo convenio, caso seja o mesmo acceito, e esclarecerá sobre as diversas hypotheses que venho de suggerir. Do territorio actualmente sob nossa jurisdicção, ficará pertencendo a este Estado, depois de approvado o convenio, a área de 20.310 kilometros quadrados e ao Estado de Santa Catharina a área de 27.570 kilometros quadrados. Na hypothese de que fosse adoptada a linha divisoria do Jangada, divisor das aguas do rio das Antas, que constitue a metade do territorio sob a jurisdicção do Paraná, o nosso prejuizo, em face do convenio, seria de 3.550 kilometros quadrados. Caso fosse estabelecida a linha Iguassu'-Jangada-Chapecó, maximo da nossa previsão, isto é, mais de metade do alludido territorio, a nossa perda seria então de 9.360 kilometros quadrados. E nem se diga que, na hypothese de uma decisão pelas modalidades aqui indicadas, entraria no computo de qualquer equidade o territorio sob a jurisdicção de Santa Catharina, pois isso seria um absurdo maior do que o de ainda esperarmos uma decisão a nosso favor.

Para reivindicarmos esse territorio já occupado pelos nossos visinhos, não poderiamos argumentar nem com o "uti possidetis", nem com documentos, visto como nelle não mais tinhamos posse, nem documentos que invalidassem a nossa propria confissão de serem os limites declarados pelo rio Negro até cahir no Iguassú, ou do campo da Estiva, ao Norte, e rio Pelotas, ao Sul e, ainda, pelo facto de sempre termos respeitado o Aviso de 14 de janeiro de 1879 que alterando o decreto n. 3.378, de 16 de janeiro de 1865, estabeleceu os limites provisorios pelos rios do Peixe e Goyro, em parte o acto de jurisdicção dos dois Estados. Em synthese, na hypothese, a mais optimista, de não estar tudo perdido, mas sim de ainda o Tribunal voltar atraz, o que poderiamos obter a mais do que o estabelecido pelo convenio, como já demonstrámos ao computar no calculo a parte comprehendida entre o Jangada e Porto União, seria a área entre o divisor das aguas do rio das Antas, Uruguay e Pepery-guassú, em um total de 3.550 kilometros quadrados egual a 98 leguas quadradas e 6 decimos, ou a comprehendida entre o divisor das aguas e rios Chapecó, Uruguay e Peperyguassú, em um total de 9.360 kilometros quadrados, equivalentes a 260 leguas quadradas, e isso acceitando como exacto o mappa da autoria dos Engenheiros Abreu e Corrêa, o qual dá como menos extensa a bacia do rio Iguassú no Contestado, do que a do Uruguay, quando o mappa confeccionado pelo Sr. Romariz Martins dá as bacias dos dois rios com faixas de terra approximadamente eguaes. Pois bem, perguntaremos agora: a perda dessa área relativamente pequena, não ficará compensada com as vantagens decorridas da terminação de uma questão secular, que já tanto sangue e sacrificio tem custado á União e aos Estados litigantes? Da paz e tranquillidade de que gozarão as populações; da estabilidade dos direitos privados perfeitamente garantidos em toda a sua plenitude; do desdobramento pacifico de trabalho que augmenta a producção e do desenvolvimento desta que augmenta a riqueza; do desapparecimento do perigo imminente: da perda de todo o territorio attingindo os limites da cidade de União da Victoria, ponto de grande importancia economica e chave principal de commercio na zona sudoeste; de continuarem a subsistir todas as actuaes comarcas do Estado com a não extincção das de Palmas, União da Victoria e Rio Negro, cujas populações poderão ser compensadoras dos territorios que perderem com outros equivalentes, dentro dos limites do nosso ainda vasto Estado, com o facto de ficar alterado o mappa official da Republica Brasileira, que ha mais de dois lustros dá todo o Contestado como pertencente a Santa Catharina; de ficarmos ainda com uma extensão territorial duas vezes maior que a dos nossos visinhos; de termos uma saida digna evitando o terrivel dilemma de derramarmos inutilmente o sangue patricio, commettendo um crime, embora como lenitivo á nossa dôr, ou de entregarmos o territorio sem esse protesto com o anniquilamento da nossa honra empenhada em defendel-o com armas na mão, caso nol-o quizessem arrancar violentamente, e, finalmente de tantos outros beneficios que forçosamente trarão a paz e o trabalho intelligente sob as bençãos de todos os brasileiros? A vós, Srs. representantes do povo paranaense, cumpre responder a todas essas perguntas com a acceitação ou impugnação do convenio que ora submetto ao vosso estudo, concebido nos seguintes termos: Accordo assignado entre os Estados do Paraná e Santa Catharina para solução da questão de limites — Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1916. Os Estados de Santa Catharina e do Paraná, representados este pelo seu Presidente, Dr. Affonso Alves de Camargo e aquelle pelo seu Governador, Coronel Felippe Schmidt, inspirados no amor á paz da Republica e na harmonia, confiança e amisade que os devem unir, como membros que são da mesma Patria, accudindo ao apello que lhes dirigiu o Sr. Presidente da Republica, Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, no sentido de porem termo, por meio de um accordo, á questão de limites em que ha longos annos estão empenhados e ora pende de decisão do Supremo Tribunal Federal, e tendo em consideração o disposto nos artigos 4 e 34 numero dez da Constituição Federal, convencionou o seguinte: 1°. Os limites entre os dois Estados passam de agora em deante a ser os que vão em seguida indicados: no littoral: entre o Oceano Atlantico e o Rio Negro a linha divisoria que tem sido reconhecida pelos dois Estados desde 1771; no interior: o Rio Negro desde suas cabeceiras de um até sua foz no rio Iguassú e por este até á ponte da estrada de ferro S. Paulo-Rio Grande pelos eixos desta ponte e da mesma estrada de ferro até sua intercepção com o eixo da estrada de rodagem que actualmente liga a cidade de Porto União da Victoria á cidade de Palmas pelo eixo da referida estrada de rodagem até o seu encontro com o Rio Jangada, por esse acima até suas cabeceiras e dahi em linha recta, na direcção do meridiano até sua intercepção com a linha divisoria das aguas dos rios Iguassú e Uruguay e por esta linha divisoria das ditas aguas na direcção geral de oeste até encontrar a linha que liga as cabeceiras dos rios Santo Antonio Pepery Guassú, na fronteira argentina, segundo o Presidente do Paraná e o Governador do Estado de Santa Catharina convocarão para o mez de novembro proximo vindouro as respectivas Assembléas Legislativas, as quaes se manifestarão sobre este accordo depois de resolverem a respeito da regularidade do processo nelle seguidos. 3°. Em Fevereiro de 1917, a Assembléa do Paraná, em sua sessão ordinaria, e a de Santa Catharina, de novo convocada extraordinariamente, emittirão pela segunda vez o seu voto sobre o mesmo accordo. 4°. Approvado assim em duas sessões annuaes successivas pelas assembléas legislativas dos dois Estados será o accordo immediatamente submettido ao conhecimento do Congresso Nacional e trinta dias depois de publicada a lei que o approvar, o Estado de Santa Catharina, por effeito da mesma lei, entrará na posse e jurisdicção da zona que dentro do territorio que ora lhe é reconhecido se acha actualmente na posse e jurisdicção do Paraná. 5°. Os dois Estados obrigam-se a não promover assim no curso deste accordo, como mesmo depois de sua approvação pelo Congresso Nacional e de ser o Estado de Santa Catharina empossado no territorio que ora lhe é reconhecido o andamento da execução da sentença já proferida na alludida questão de limites e dos embargos que lhe foram oppostos. Se a qualquer tempo alguma decisão judiciaria vier alterar a linha de limites agora ajustada, os dois Estados declaram desistir de todo o beneficio que dahi lhes possam advir e se compromettem a manter e respeitar integralmente a dita linha de limites. 6°. Publicada a lei e a approvação do Congresso Nacional, proceder-se-á á demarcação dos limites convencionados, onde de accordo com os dous Estados ella se fizer necessaria. A demarcação, será inicia dentro de noventa dias e levada a effeito por delegados do Governo Federal, com assistencia de um representante de cada Estado. 7.° Se até 15 de dezembro, deste anno, a Assembléa Legislativa de qualquer dos Estados, não approvar pela primeira vez o accordo, ficará este sem effeito. O mesmo acontecerá se até 31 de março de 1917 não fôr elle approvado segunda vez pelas mesmas Assembléas ou, se até o dia 3 de setembro do mesmo anno de 1917, não approvar o Congresso Nacional. 8.° A renda arrecadada pelas repartições fiscaes paranaenses até o dia anterior ao inicio da jurisdicção do Estado de Santa Catharina, pertencerá ao Estado do Paraná. 9.° Serão respeitados e mantidos pelo Estado de Santa Catharina todos os direitos privados, creados até hoje no territorio que passa á sua jurisdicção por actos regulares legislativos ou executivo do Estado do Paraná. 10.° As causas pendentes, no momento em que se iniciar a jurisdicção do Estado de Santa Catharina no territorio que lhe é reconhecido e oriundas deste territorio, continuarão sujeitas aos Tribunaes competentes do Estado do Paraná, de coformidade com a sua legislação, para firmeza do que o Governo do Estado de Santa Catharina, coronel Felippe Schmidt, e o presidente do Estado do Paraná, Dr. Affonso Alves de Camargo, assignam o presente accordo em duplicata e na presença do Sr. presidente da Republica, Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes e dos Srs. abaixo-assignados, aos 20 de outubro de 1916, nesta cidade do Rio de Janeiro — Felippe Schmidt — Affonso Alves de Camargo — Urbano Santos da Costa Araujo — Antonio Azeredo — Herminio Francisco do Espirito Santo — João Vespucio de Abreu e Silva — Francisco de Paula e Silva — Francisco de Paula Rodrigues Alves — Nilo Peçanha — J. L. Coelho e Campos — J. X. Guimarães Natal — André Cavalcante de Albuquerque — Pelo presidente do Rio Grande do Sul Victorino Monteiro — João Pandiá Calogeras — Alexandrino de Alencar — José Caetano de Faria — Carlos Maximiliano — Tavares de Lyra — Lauro Muller — L. M. de Souza Dantas — José Bezerra — Abdon Baptista — Hercules, Pedro da Luz — Generoso Marques dos Santos — Eugenio Muller — Gustavo Lebon Regis — Celso Bayma — João Pernetta — Luiz Bartholomeu — Aristarcho Lopes, representante de Pernambuco — Arthur Q. Collares Moreira, Maranhão — João de Lyra Tavares, Rio Grande do Norte — Senador Cunha Pedrosa, representante do Estado da Parahyba do Norte — Dr. Justiniano de Serpa, representante do governador do Pará, Dr. Arthur Lemos — Idem, Antonio Dias Rollemberg, representante de Sergipe — Dr. Alfredo Ellis — A. A. de Azevedo Sodré — Dr. João Carlos Pereira Leite, representando o Estado de Matto Grosso, delegação do Sr. Dr. João Thomé de Saboya e Silva, presidente do Estado do Ceará; Pedro Augusto Borges, Aurelino de Souza Leal, Candido Marianno, Barão Homem de Mello, Dr. Theophilo Nolasco de Almeida, Hermenegildo de Moraes, representante do Estado de Goyaz; Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Elyseu Guilherme de Lima, Marechal X. da Camara, Desembargador Caetano Miranda Montenegro, presidente da Côrte de Appellação; Dr. Brasilio Machado, vice-almirante Gustavo Antonio Garnier, Ribeiro Junqueira, Augusto Ramos, Dr. André Augusto Paulo de Frontin, Dr. Velasco Vereze, Dr. Archimedes de Oliveira, Dr. Ubaldino do Amaral, Dr. Sancho de Barros Pimentel, Joaquim Luiz Osorio, Figueiredo Vasconcellos, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Chrispim Meira, J. M. Cardoso de Oliveira, Dr. Candido Mendes de Almeida, professor R. Lassance Cunha, da Escola de Odontologia; Dr. Henrique Guimarães, idem, idem; Julio Cesar Tavares, Fausto Ferraz, deputado; Abelardo Luz, Raymundo Pereira da Silva, José Alves Ferreira de Mello, deputado Gomes Freire de Andrade, deputado Frederico Schumann, João Moreira Garcez, engenheiro director de Obras e Viação do Paraná; Thucydides da Motta, Negrua Paulo Vasconcellos Varzea, 1° tenente Oswaldo Costa, da directoria do Club Militar; Francisco Bressane, deputado Augusto de Araujo Lima, segundo-tenente Euclydes do Valle, ajudante de ordens do presidente do Paraná; José Collaço, capitão de mar e guerra Oliveira Sampaio, capitão de mar e guerra Alypio Dorea, Liga dos Aspirantes, Dr. Pedro Hercilio Luz, do Instituto Historico e Geographico Fluminense; o presidente Dr. Simões da Silva Thiers Fleming, Ephygenio de Salles, bacharel Alberto Porto Rodrigues da Silveira, da "E'poca"; Cornelio Jardim, da Associação Commercial; 1° tenente Sylvio Schoeleder, 1° tenente Julio Gaetner, da directoria do Centro Paranaense; Ignacio Veiga, Nelson da Veiga, Luiz Guimarães Filho, do Centro Industrial do Brasil, por por si e por Gabriel Osorio de Almeida; J. A. Costa Pinto, Julio B. Ottoni, Dr. P. de Almeida Godinho, Arthur Pereira da Costa, José de Azevedo Leite, José Agostinho dos Reis, general Ignacio de Alencastro Guimarães, Felippe Antonio Xavier de Barros, Onesino Coelho, Paulo Dalle, João Alves de Oliveira, Dr. Carlos Pinto Seidl, coronel Olavo Manoel Correa, deputado Henrique Valga, Godofredo Oliveira, Dr. Alfredo Rocha, José Luiz L. de Bulhões Carvalho, Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga, Felix Pacheco, SebastiãoSampaio, Thomaz Gomes Viegas, Edison Eugenio Leal, pela Associação Commercial; J. G. Pereira Lima, idem; Humberto Taborda, idem; João Coelho Gomes Ribeiro, ex-chefe de policia da antiga provincia do Paraná; Joaquim Americo Guimarães, João Maximiliano de Figueiredo, Oscar Luiz Viegas, Joaquim Dutra da Fonseca, Honorio Pinto Rebello, Matheus Martins, Sylvio Baptista Leite, J. Baptista da Costa, pela Escola de Bellas-Artes; Antonio de Senna Madureira, principe de Belford, A. B. L. de Castello Branco, Lindolpho Xavier, J. Henrique Aderne, Virgilio Varzea, Francisco Caldas, Francisco Villanueva, Ayres da Maia, Monteiro J. M. Gomes de Faria, academico de direito; Flavio da Silva Pereira, Demetrio de Toledo Lima, Enri Rugell Guimarães, Eugenio L. Neiva, C. de Castro Nascimento, Araujo Vianna, Rodolpho Chambelland, Cincinato Lopes, Candido Baptista, Antunes Filho, Francisco Almeida Cunha, Eusebio de Queiroz Coutinho da Camara, Frederico de Figueiredo Neiva, Victor Hugo da Graça, João José Albues, Leonardo Sireno de Oliveira, Benedicto Bretanha de Miranda, Bartholomeu Araponga, Luiz Pastor Lecocq de Oliveira, Arthur Braz Pereira Gomes, Sebastião M. Salomon, official de gabinete do presidente da Republica; Augusto Barbosa Gonçalves, auxiliar do gabinete do Sr. presidente da Republica; José Felix Alves de Souza, pela "A E'poca"; Francisco Paula M. Souto, pelo "Jornal do Commercio"; Oscar Sayão de Moraes, pelo "Jornal do Brasil"; Affonso Campos, pelo "Correio da Manhã"; Mario Soares de Magalhães, pela "A Noite"; Eduardo Americo de Farias, pelo "O Imparcial"; Rizzieri Bascardo, Mario de Azevedo Coutinho, Helio Lobo, secretario da presidencia; Henrique Braz Pereira Gomes, coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio, Fernando Lobo Leite Pereira, José de Oliveira Freitas, pela "A Rua"; Vicente Amorim, do "Diario Official"; José Braz Pereira Gomes, senador João Luiz Alves, capitão Carlos Silveira Eiras, do Estado-Maior do Sr. presidente da Republica; Raul Noronha Sá, official de gabinete da presidencia da Republica; Didimo Agapito Fernandes da Veiga, procurador geral da Fazenda Publica e Arnaldo Camargo. Agora, se julgardes que o humilde filho desta abençoada terra errou, não obstante os applausos geraes da Nação, dos poderes executivo e legislativo da Republica e das suas forças armadas de terra e mar, de todos os Estados da União, da alta magistratura do paiz, da mocidade das escolas, das classes conservadoras do Estado, dos nossos eminentes advogados e jurisconsultos emeritos, entre os quaes, o grande brasileiro Ruy Barbosa, todos unanimes em declarar que mais do que foi feito era impossivel se conseguir para o Paraná, na sua actual e afflictissima situação, se mesmo com essas manifestações de confortante solidariedade, por esse acto da minha vida publica, ainda julgardes que errei, então seja Deus testemunha da sinceridade com que agi nesta phase historica, querendo de todo o coração fazer a felicidade da familia paranaense, trazendo-lhe a paz e a prosperidade no presente, para assim preparar, em futuro proximo, a grandeza do nosso Estado que tem todos os elementos para ser forte, rico e poderoso, dentro da Patria, grande que é o nosso estremecido Brasil.

Palacio da presidencia do Estado do Paraná, em Curityba, aos 25 de novembro de 1916. — **Affonso Alves de Camargo**

NATAL-1916!!!

Grande Concurso "VEADO"

UM MUNDO DE OURO

LIBRAS 410 LIBRAS

Distribuidas pela casa VEADO aos fumantes dos seus cigarros por meio da Loteria Federal de 23 de Dezembro de 1916.

41 PREMIOS constando cada premio de uma bolsa de prata contendo

10 LIBRAS 10
EM OURO

Que serão entregues a quem apresentar bilhetes fornecidos pela casa VEADO com numeros iguaes aos primeiros 41 premios maiores da Loteria Federal do NATAL de 1916.

CONDIÇÕES

A quem apresentar na casa Veado a Rua da Assembléa, 94-98 o coupon aqui junto acompanhado de 10 vales das nossas carteirinhas de cigarros, receberá em troca um bilhete numerado cujo numero correspondendo aos primeiros 41 premios maiores da Loteria Federal de 23 de Dezembro de 1916 terá direito a uma bolsa de prata contendo dez libras em ouro.

A troca dos bilhetes para o concurso terminará em 15 de Dezembro de 1916. Serão attendidas as remessas pelo Correio quando acompanhadas de um sello de 100 reis para o porte.

Os premios estão em exposição nas vitrines VEADO

Corte este coupon, junte-lhe 10 vales dos cigarros

VEADO

e troque por um bilhete numerado da casa

VEADO

para se habilitar ao GRANDE CONCURSO de

UM MUNDO DE OURO

EM

41 BOLSAS DE PRATA CONTENDO CADA BOLSA

10 LIBRAS ESTERLINAS

REUNIÕES SCIENTIFICAS

Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas

Sob a presidencia do prof. Frederico Eyer e secretariada pelo prof. Severino da Silva, realizou-se hontem a 61ª sessão ordinaria desta Associação.

Lida a acta, propoz o sr. Raguzino Barcellos que nella fosse inserto, na integra a moção de solidariedade ao prof. Frederico Eyer, votada na sessão anterior e que foi unanimemente acceita pela assembléa. O prof. Frederico Eyer, agradece aquella grande prova de consideração e amizade que acabava de receber de seus collegas, que lhe serveria de estimulo para cada vez mais dedicar todos os seus esforços em prol da odontologia brasileira.

Invertida a ordem dos trabalhos, foi dada a palavra ao prof. A. Coelho e Souza que dissertou e fez uma demonstração do systema de chapas completas sem cavidade de vacuo, mantidas sob pressão atmospherica, apresentando dois pacientes portadores de dentaduras completas, para provar a verdade das suas asserções. O illustrado prof. diz que ha tres annos havia apresentado á Associação um trabalho semelhante ao que hoje apresenta, mostrando então um paciente com uma chapa sem a camara pneumatica. Continuando os seus estudos desta especialidade, tinha o prazer de apresentar novos pacientes portadores de dentaduras completas mantidas sob a pressão atmospherica e tão solidamente adaptadas á cavidade bucal que só com grande esforço poderiam ser destacadas. Faz demonstrações praticas dos principios que regem o referido systema, mostrando modelos em gesso onde impossivel seria a adaptação de chapas com camaras de ar. Affirma que ao contrario do que se suppõe, as camaras pneumaticas em vez de firmarem as placas fazem-nas perder o apoio facilitando-lhes a sua instabilidade. Critica a maneira defeituosa de muitos profissionaes construirem a bateria dentaria, fazendo observação especial em relação á posição da face distal do canino conjugada com a labial. As theorias do illustre mestre foram perfeitamente confirmadas com a apresentação dos dois clientes, terminando o professor A. Coelho e Souza a sua bella exposição debaixo de uma salva de palmas da numerosa assistencia. Sobre este assumpto fez algumas observações o sr. Xenophonte de Abreu.

E' dada em seguida a palavra ao sr. Raguzino Barcellos que depois de fazer uma exposição sobre os perigos a que se expõem o dentista e o cliente com o emprego de certos medicamentos principalmente anesthesicos, vendidos em vidros e em ampolas cuja data de fabricação é desconhecida, como desconhecidos são muitas vezes os ingredientes destes preparados, propõe que a Associação intervenha junto á Directoria da Saude Publica, para que seja exercida rigorosa fiscalização em todos os productos pharmaceuticos applicados á odontologia.

Falam a este respeito os srs. Guedes de Mello, Frederico Eyer e Lima Netto, sendo a proposta approvada. O sr. Guedes de Mello pede tambem que a Associação se dirija á Saude Publica, para que seja uma realidade a fiscalização do exercicio da profissão odontologica. A sessão terminou ás 11 horas da noite, tendo a ella comparecido os seguintes socios: A. Coelho e Souza, M. dos Santos Nogueira, Severino da Silva, A. Guedes de Mello, Raguzino Barcellos, Antenor Lopes Ribeiro, Armando Joppert, José da Silva Dias, Xenophonte L. de Abreu, Agnello Cerqueira, José M. Fernandes, Pedro Dias de Carvalho, J. Cruz Telles, Antonio A. de Almeida Junior, Octavio Euricio Alvaro, Geraldino Euricio Alvaro, Jaguaribe de Mattos, Christovão Pires, Frederico Eyer e A. Lima Netto.

NO AERODROMO DOS AFFONSOS

As manhãs de aviação

Realiza-se amanhã, no aerodromo dos Affonsos, o programma de aviação que o Aero-Club organizou para esta semana.

Este programma está composto de magnificos vôos, que certamente attrairão grande concorrencia ao aerodromo.

Darioli e Bergmann effectuarão *raids* aereos e vôos de fantasia, pilotando os melhores aviões do Club.

A directoria comparecerá, devendo seguir para o Campo no trem que parte da Central ás 6,40 da manhã.

BEBEU, FOI CENSURADO, QUIZ MATAR-SE

Um tanto alcoolizado, o Estanislão da França, que conta 37 annos, ao ser censurado por pessoas de sua familia, tomou a deliberação de matar-se.

Para isso ingeriu pequena dose de strichinina, e, quando o remedio fazia effeito, quando o Estanislão sentiu que a coisa estava complicada, foi pedido soccorro á Assistencia.

O medico de serviço correu á rua Barão de Mesquita n. 890, e chegou a tempo de melhorar o estado afflictivo do viciado homem, que foi mandado internar no hospital da Santa Casa de Misericordia.

THEATROS & CINEMAS

CARTAZ DO DIA

Theatros

CARLOS GOMES — Illusionismo e attracções. Ás 7 3|4 e 9 3|4.
PHENIX — "A bisbilhoteira" (comedia). Ás 7 3|4 e 9 3|4.
RECREIO — "A perna de pão" (vaudeville). Ás 7 3|4 e 9 3|4.
REPUBLICA — "Aida" (opera). Ás 8 3|4.
S. JOSÉ — "Morro da Favella" (burleta). Ás 7, 8 3|4 e 10 1|4.

Cinemas

AMERICANO — "Entre o amor e a arte", "Amazona macabra".
AVENIDA — "Mephistopheles" (drama); [illegible]
CINE PALAIS — "A' beira da loucura" (drama).
EXCELSIOR — "Aventuras de Elaine" [illegible]
IDEAL — "A' beira da loucura" [illegible] "Aventuras de Elaine" (drama).
IRIS — "A herança fatal" (drama); "Odio que ri" (drama).
ODEON — "O fogo" (drama); "Gaumont-Actualidades" (do natural); "A' voz do sangue" (comedia).
PARIS — "O poder do ouro" (drama); "Pretenções da professora" (comedia); "Odysséa de um photographo" (drama).
PAHTE — "Coração dilacerado" (drama).

Circos

PIERRE — Neste circo, realiza-se hoje uma variada e soberba funcção, com um programma constituido pelos numeros mais sensacionaes.

RECLAMOS

Theatros

Pela companhia Rotoli-Billoro será hoje cantada a grandiosa opera — "Aida".

A majestosa e sempre applaudida opera de Verdi, vae, certamente, levar ao Republica uma concorrencia desusada.

Ouvir a "Aida" cantada por um nucleo de artistas de incontestavel merito, e ouvir a "Aida" a 3$000 a cadeira, é coisa que raramente succederá no Rio.

Só mesmo a fortuita circumstancia de uma companhia trabalhar em theatro de grande lotação, como o Republica, que comporta uma grande massa popular, permittiria essa rara vantagem que a companhia Rotoli offerece.

A "Aida" vae ser mais um successo para aquella companhia.

E' um vaudeville engraçadissimo, de scenas de uma graça inconcebivel, o que hontem nos deu a companhia Alexandre Azevedo.

Labiche, com o seu incontestavel "savoir faire" theatral, tem na peça a que hontem assistimos no Recreio, traduzida para o portuguez sob o titulo — "A perna de pão", um magnifico trabalho, escripto com extraordinaria "verve" e com scenas habilmente architectadas.

Tinha, pois, de agradar, e agradou. O publico riu-se a fartar durante todo o espectaculo, e não se cansou de applaudir os interpretes.

Hoje repete-se — "A perna de pão".

O Phenix teve a feliz inspiração de darnos hontem a "reprise" da hilariante comedia — "A bisbilhoteira", que, quando ainda ha pouco aqui representada, obteve o mais fisongeiro successo.

E hontem, reapparecendo no elegante theatro da rua Barão de S. Gonçalo, conseguiu exito em tudo semelhante ao de então.

E' uma peça engraçadissima, de entrecho cheio de "verve", com situações de um comico irresistivel.

Tem, pois, elementos de sobejo, para attrair o publico ao theatro, mórmente quando bem representada, como o foi hontem pela companhia Adelina-Aura Abranches.

Miss Evita Enireb annuncia para esta noite mais uma serie de suas maravilhosas e impressionantes scenas de prestidigitação, além do magnifico numero de illusionismo — "A somnambula, vagando no ar", que tanto successo vem obtendo.

A segunda parte do programma constará dos applaudidos bailarinos "Les Zuls", que sempre agradam com suas coisas modernas, nos tangos e nos maxixes de salão.

Realizam-se hoje, no popular theatro São José, novas representações da hilariante burleta de costumes, em tres actos — "Morro da Favella", musicada pelo inspirado maestro José Nunes e que hontem foi alli estreada por entre geraes e calorosos applausos.

Todas as personagens da peça representam typos perigosos da tamida Favella, estudados do natural, com vocabulario e costumes proprios.

Cinemas

Pina Menichelli voltou á tela do Odeon. A laureada artista, que o nosso publico tanto aprecia e admira, apresentou-se na "reprise" do monumental e empolgante film — "O fogo", em que a distincta actriz é magistralmente secundada pelo reputado actor Febo Mari. Como fecho do programma, teremos mais o ultimo numero do "Gaumont Actualidades", a attrahente revista mundial, e a delicada comedia — "A voz do sangue".

Um emocionantissimo film, interpretado por uma artista de raros predicados, de nome consagrado corre hoje no "ecran" do luxuoso Pathé. A protagonista é Virginia Pearson, que o nosso publico já conhece de sobejo, e a fita — "Coração dilacerado", arrebatador drama em cinco tempestuosos actos, descriptivos da vida agitada de uma senhora. Italia Manzini, a encantadora e talentosa triumphadora da "Amazona macabra", far-se-á hoje, mais uma vez, applaudir na téla do elegante Cine Palais. Italia Manzini fará vibrar agora o publico da mais intensa emoção desempenhando o principal papel do drama — "A' beira da loucura", de intensa acção dramatica, e episodios estonteadores. Esse film foi exhibido perante a duqueza de Genova, de quem mereceu a elogiosa carta, cujo "fac-simile" se acha exposto na porta do Cine.

[illegible]

Terem hoje a exhibição do colossal e maravilhoso programma, no querido Ideal. Nada menos de quinze actos, trabalhados com requinte de arte e scenas de impressionar o coração mais empedernido, formam o conjunto desse programma attrahente, que é o que se segue: "A' beira da loucura", imponente producção da Fox Film, em sete grandiosos actos, desempenhados com inexcedivel maestria por Italia Manzini e Dillo Lombardi; "O espoliador" drama de commovedora acção, pelo hercules do palco americano William Farnum; "Aventuras de Elaine", vibrante drama de aventuras.

O Paris, sempre empenhado em offerecer aos seus innumeros "habitués" espectaculos deslumbrantes, confeccionou um programma cujo exito de antemão se póde assegurar. No conceituado cinema da praça Tiradentes, será exhibido o bello e surprehendente drama — "O poder do amor", jogando o seu principal papel a seductora artista Olga Petrowa. Fechando o programma, serão mais exhibidos: — "Pretenções da professora", hilariante comedia e o drama de aventuras — "Odysséa de um photographo".

Tres surprehendentes e sensacionaes "films", serão exhibidos hoje no confortavel Cinema Maison Moderne. São elles: "Audaz sacrificio", drama em 5 partes; "Uma conquista" comedia em 1 acto e "E' elle", fita comica em 1 parte.

A frequencia no Maison Moderne, após os melhoramentos por que acaba de passar, continua sempre crescente.

O popular cinema Americano, a preferida casa de diversões do aristocratico bairro de Copacabana, exhibirá hoje um majestoso programma novo, no qual figuram os films "Entre o amor e a arte" e "Amazona macabra", dos quaes são protagonistas Duque, Gaby e Italia Manzini.

Varias

Deve ser hoje entregue á empresa do theatro S. José a burleta de Gastão Tojeiro — "O pão furado".

Deve começar a trabalhar brevemente em um de nossos theatros, a companhia dramatica Alves da Silva.

Os actores Begonha e Durães desligaram-se da companhia que trabalha no Polytheama, de Nictheroy, e seguirão segunda-feira proxima para Campos, contratados pela companhia Alvaro Diniz.

— E' provavel que a companhia italiana de operetas Caramba-Scognamiglio, presentemente em S. Paulo, venha fazer aqui uma nova temporada no Republica, a preços inferiores aos da ultima temporada.

Não tem o menor fundamento as noticias publicadas de que a companhia do S. José vae ensaiar a peça "Voluntarios de manobras", mesmo porque não recebeu ainda o original.

Hoje haverá no Assyrio um numero de successo Margot e Milton, o applaudido companheiro da graciosa bailarina, dansarão, a caracter, o cateretê bahiano.

O cateretê é um dos mais interessantes numeros do repertorio dos dois dansarinos brasileiros que acabam de alcançar ruidoso exito nos Estados Unidos.

FESTIVAL DO CANÇONETISTA EDMUNDO ANDRÉ

Edmundo André é um nome vantajosamente conhecido no nosso meio artistico: é um dos poucos artistas-comicos de talento que possuimos, tendo, além disso, as mais francas sympathias nas nossas rodas de arte.

Por isso, a sua festa, que se realiza hoje, ás 9 horas, no salão da Associação dos Empregados do Commercio, está sendo esperada com anciedade e será mais um grande successo para o consagrado artista.

Edmundo André cantará cançonetas, dirá monologos, fará imitações, emfim preencherá um vasto programma, organizado para agradar aos mais difficeis amadores do genero.

Numa época de tristeza, avassaladora pela solução dos problemas mais complexos e da inexgotavel [illegible] Edmundo André [illegible] passar algumas horas alegres, [illegible]

E', pois, [illegible] artistica que se annuncia sob os [illegible] auspicios.

A CASA CINTRA, antiga Confeitaria Castellões, na Avenida Rio Branco, é actualmente uma das melhores casas desse genero. Alli se encontra sempre uma concorrencia selecta, apreciando os finos sorvetes e especial salada de frutas, e das 12 ás 6 delicado e variado "lunch".

MOVIMENTO OPERARIO

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil

A directoria convida todos os socios a comparecerem hoje, ás 8 horas da noite, na séde da Federação Maritima Brasileira (na Associação de Marinheiros e Remadores), afim de assistir á conferencia feita pelo capitão-tenente Mario do Amaral Gama sobre: A disciplina e a moral de bordo."

O DIA DOS ESTUDANTES

FACULDADE LIVRE DE DIREITO — Serão chamados hoje a exame: [illegible]

[illegible]

5º anno — Ás 2 horas — 2ª turma — Carlos Domicio de O. Toledo, Cid Campos, Edmundo J. Fróes da Cruz. 1ª turma — Ás 3 horas — Vasco de Andrade Souza, João T. Corrêa, Beraldo, Jalino Vieira e Oswaldo E. de Souza Aranha. Supplentes: Alvaro Tourinho, Francisco de Lyra e Oliveira, Henrique A. Wanderley, Nathaniel Galvão, Paixão.

ESCOLA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Chamada para hoje: 2ª série — José Silva Mello, Dario T. Gonçalves, Washington Borges, Adalberto B. Antunes, João C. Guarará e Quirino Toledo.

Resultado dos exames realizados no dia 8:

Anatomia descriptiva — Approvados plenamente: José Pereira Carvalho, Ernesto L. Cesne, João Laurentino Medeiros; simplesmente: Otilia Carneiro Lopes.

Reprovados, 3.

Anatomia microscopica — Approvados plenamente: Lidgero Reis, João L. Medeiros, Ernesto L. Cesne, José Pereira de Carvalho; simplesmente: Domingos da Costa Rubim.

Retirou-se um.

ESCOLA POLYTECHNICA — Hoje, ás 10 horas da manhã, serão chamados para exames oraes os seguintes alumnos:

Calculo — Tasso Pereira Barbosa, Henrique Paulo de Frontin, Hilmar Tavares da Silva, Amany Ferreira Margrinck, Antonio Gomes de Avellar e Moacyr Monteiro Avidos.

Turma supplementar — Pericles Sizenando Ribeiro, Mario Chagas Doria, Heleno Pereira Schumpelofeng Martinho Rodrigues Mourão, Augusto Traiano de Villeroy e Antonio Cesar de Villeroy.

Geometria descriptiva — Edgard de Barros Raja Gabaglia, Jorge Leal Burlamaqui, Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, Paulo Julio da Veiga, Paulo Accioly de Sá e Alarico Muniz Freire.

Turma supplementar — Alberico da Cunha Rodrigues, Agenor Gurgel de Rouve Rey Costa Rodrigues, Antonio Onofre de Moraes Lacerda, Levy Castex e Cesar Proença.

Physica experimental — Lauro Vieira Braga, Heraldo de Souza Mattos, Iberê Nazareth, Oscar Fernandes da Costa, João Saraiva e Homero Barbosa.

Turma supplementar — Gastão Rodrigues Vaz, Luiz Seraphim Derenzi, Radamés Tupy Arantes, Jacques Richer, Chryse Ribeiro Barroso e Rodrigo Silva de Queiroz Mattos.

Mecanica racional — Benjamin Franklin Kingston, Idelio Candido Ferreira Leal, Annibal Fernandes da Costa, José Figueiredo de Paula Pessoa, Alvaro de Magalhães Corrêa e Aurelio Manoel Gonçalves.

Turma supplementar — Haroldo Coelho Cintra, Gastão Pratt do Aguiar, Carlos Julio Galluz Filho, Francisco de Souza e Mello, João Pereira de Lemos Netto e Gustavo Adolpho Marinho Lutz.

Chimica inorganica — Francisco Xavier Kemping, Luiz Augusto da Silva Vieira, José Ribeiro Lenziner, Othon Leonardos, Manoel Garcia Vieira e Nelson Leoni Werneck.

Turma supplementar — Eudoro Lincoln Berlinck, Americo Maciel Dantas, Annibal Bomfim, Luiz Albuquerque de Castro, Hernelio Achilles de Faria Mello e José Souza Filho.

Mineralogia — Affonso Celso Manhães, Raul de Faria, Avila de Vasconcellos Linhares, Hildegardo Bandeira da Rocha, Octavio Cupertino Nogueira Durão e Francisco Theodoro Pereira das Neves.

Turma supplementar — Carlos José de Figueiredo, Benjamin Constant Villanova, Alcino Nogueira da Fonseca, Renato Sebastião Alcino, José Chavantes Junior e Alvaro de Oliveira Machado, Arnaldo Dermeval Vieira de Rezende, João Miguel de Freitas Filho, Francisco Magalhães Castro e Yrio Corrêa da Costa.

Turma supplementar — João Orte, Olavo Faria de Oliveira, Sylvio Cardoso de Aquino e Castro, Augusto Varella Corsino, Luiz Napoleão do Amaral e Renato Brasiliense Santa Rosa.

Architectura — Octavio Soares da Rocha, João Glach Veiga, Mario Gouvêa Ribeiro, Francisco Eugenio Magarinos Torres, Jarbe Torres da Costa Franco e João Baptista da Costa Pinto.

Turma supplementar — Antonio Augusto de Almeida e Souza, Theodoro Augusto Ramos, Paulo Octavio Castro Maia, Romeu Belloumini, Francisco Moraes Vieira e Emygdio Moraes Vieira.

Economia politica — Mario Perry, Gastão Greenhalgh Ferreira Lima, Arnaldo Valle Lins, Ivan Pinheiro Oliveira Lima, Fernando V. Miranda Carvalho e Antonio Felix de Bulhões.

Turma supplementar — José Caminha Muniz, Luiz Antonio de Mendonça Junior, Romero Fernando Zander, Helvecio Coelho Rodrigues, Adolph Guimarães Valladão e Tavares Silva Lima.

COLLEGIO PEDRO II. — Serão chamados hoje, 9 do corrente, para prestarem exames preparatorios os seguintes candidatos:

Portuguez — Turma effectiva — Afranio de Mello Franco Filho, Arthur Octavio de Sá Carvalho, Alberto Rebello Valente, Arnaldo da Costa Couto, Albano Augusto Pinto Corrêa Filho, Aguinaldo Autran Dourado, Acacio Caminha da Rocha, Armando Cabral Pitta, Alberto Rodrigues da Costa, Abelardo de Figueiredo, Aristides dos Santos Tavares, Armando Werneck de Almeida, Avellar, Adolpho de Abreu, Aol Fragoso de Oliveira, Alberico de Guimarães Moraes, Adonia Ribeiro da Cunha, Alexandre Pereira dos Santos, Aldawr Crissiuma de Oliveira Figueiredo, Aristheus Chaves de Oliveira, Ary Cesar Sucena, Angelo Castrioto, Alfredo Jurgensen, Americo Gomes da Silva, Arlindo Corrêa Pacheco, Arthur Marcos Martins, Arnaldo de Oliveira e Silva, Alfredo Penna, Alvaro Xavier de Oliveira, [illegible] Andrade, Eurico Galisto e Silva, Eurico Pereira da Silva Pinto, Elmar Leite Ribeiro, Edgard de Beauclair, Francisco José dos Santos, Francisco Alves Bezerra Junior, Francisco da Costa Araujo Filho, Francisco Xavier da Graça, [illegible] queira e Carlos Pinto Ribeiro.

Latim — Turma effectiva — Emir Nunes de Oliveira, Edward Soares Judice, Enéas Sylvestre dos Santos, Enso Berlido Maia, Fabio Crissiuma de Oliveira Figueiredo, George Americano Freire, Godofredo Brandão Neves da Rocha, Godofredo Agostinho de Oliveira, Gilberto Steonle da Silva, Gastão Cavalcanti de Albuquerque, Gordal Gonzaga de Boscoli e Guaracy de Albuquerque Souto Maior.

Turma supplementar — Hildebrando Portugal, Horacio Reis de Cantanhede Almeida, Haroldo Teixeira Valladão, Henrique de Mello Moraes, Heraclito da Costa Marques e Hugo Noronha.

Inglez — Turma effectiva — Bernardino Ribeiro Barreto, Carlos Francisco Avellar, Carlos Castello Branco, Carlos de Mello Mattos Velloso, Carlos Alberto Coelho, Candido Drummond Filho, Caio Caldeira Brant, Domingos Pery Penido, Durval Pery da Motta, Eduardo Borgeth, Ernesto da Rocha Passos, Ernesto de Paiva Marréco, Erico Clapp, Erich Felix Waldemar Schencer, Eurico Teixeira de Freitas, Euclydes Mauricio de Souza, Ernesto de Mello, Edson de Marsillac, Eurico Maia de Moraes, Enzo Carsilli, Los Pinto, Emmanoel Coelho Netto, Elmir de Mello Feitó, Eduardo de Magalhães Gama, Eduardo Carlos Mac-Clure, Eduardo Barros de Moraes, Eduardo Mesquita, Edgard de Paula Costa, Edgard Mello Mattos de Castro, Edgard Monteiro Moutinho e Edgard Eugenio Bath.

Turma supplementar — Francisco Ribeiro Conrado, Francisco de Assis da Costa Pinto, Francisco Mendes Oliveira Castro Filho, Francisco Soares Berlink, Francisco Campos Paiva, Francisco Xavier da Graça, Francisco Marques dos Santos, Francisco Antunes Bulhões, Francisco de Paula Queiroz e Francisco da Silva Carvalho.

Arithmetica — Turma effectiva — Asthon Baer Bahia, Alcino Machado Pereira, Annial Eubank Tamborim, Adhemar Maia, Alvaro Marques Dias, Alvaro Rosadas Fernandes, Aydil Coelho Cintra, Americo Pastor, Adelaide Gomes, Arthur Palmeira Ripper, Angelo Gomes Ricciro de Avellar, Americo de Souza Braga, Alfredo Carvalho da Silva, André de Albuquerque Filho, Alexandre de Salles Guerra, Arnaldo Alves Borges, Acacio de Moraes Cordeiro, Adamástor d'Oliveira Lima, Adhemar de Almeida Gonzaga, Amarillo Cesar Sucena, Adolpho Torres, Alvaro da Matta, Adhemaro Godfroy das Trinas, Aosio de Mello Battos, Bruno de Almeida Magalhães, Beethoven de Barros Leite, Bolivar Gonçalves Caldas Barreto, Benedicto Penha da Costa Autran, Brasil Ferreira do Nascimento, Bertholdo de Araujo Vianna.

Turma supplementar — Belisario Tavora Filho, Bernardo Ribeiro de Freitas, Benevenuto Gomes, Braz Dias de Pinho, Benedicto José de Oliveira, Celestino Delgado, Carlos Garcia Guimarães, Carlos Barbosa de Miranda, Carlos Ribas de Mello [illegible] e Carlos Borges de Andrade Ramos.

Algebra — Turma effectiva — Antenor Vieira Passos, Armando Cesar Pires, Adalberto Bosseli, Claudio Goulart de Andrade, Carlos Alberto Marinho Lutz, Cesar Pelew Wilson, Carlos de Paiva, Cesar Frederico de Araujo, Carlos Barosa Teixeira, Daniel Leivas Piquet, Delio Jacombe Rangel Pessanha, Durval Junqueira Machado, Dagmar Lima da Fonseca, David Koch Torres, Duilio Renato Sterino, Edmundo Gastão da Cunha, Ernesto dos Santos, Eduardo Rodrigues da Paz, Eusebio Lopes da Cruz, Edgard de Oliveira, Eugenio Augusto Ribeiro de Almeida, Emilio Fernandes Vianna, Eurico de Siqueira Couto, Emiliano Pires Peterson, Elmar Leite Ribeiro, Everaldo Leite Pereira, Eduardo Bezerril Fontenelle, Eugenio Punar, Edgard Amaral Alhadas, Edgard de Souza Carvalho.

Turma supplementar — Eloy Ferreira da Silva, Edgard Alves Ribeiro Duarte, Ernesto da Cunha Scholobeck, Euclides Ricciro de Castro, Ernesto Brito Cavalcanti de Albuquerque, Eualio Calazans Rodrigues, Euclydes Reis, Euclydes Monteiro da Silva Braga, Edgard Magalhães e Epaminondas Camara Silveira.

Geometria e trigonometria — Turma effectiva — Adolpho Paula Leite Pinto, Bernardino Pinto da Fonseca Junior, Clarimundo Camillo de Almeida, Fernando Gomes de Mattos, Fernando Brasil Machado Portella, Favio Vieira Madel, Fernando Machado Villela, Fernando de Saoya Bandeira de Mello, Frederico Brugger Villela, Felisberto Natal de Carvalho, Humberto Milano Junior, Humberto Pereira Gonçalves, Henrique Juliani Gusman, Hamilton Bittencourt Leal, Henrique Sahoya Bandeira de Mello, Hernani Pereira Vieira, Henrique de Almeida Gomes, Hugo Pamasco Alvim, Hugo de Miranda Lobato, Heitor Bemicio Silveira Grillo, Henrique Torres de Faria, Horani Renato de Castro, Ivano da Silva Guimarães, Iseu de Almeida e Silva, Ivo Corrêa Meyer, Isac Izeksohn, Isidoro Campos Filho, José de Almeida Netto, José Aurello Serra e José Luiz da Silva Junior.

Turma supplementar — José Neves de Arantes, José Tavares Belfort, José Victor de Lamare, José Maria da Silva Porto, José Randolpho de Bittencourt Rodrigues, José Rodrigues Fontes, José de Vasconcellos Fernandes, José Ferreira de Barros, José Antonio Rodrigues dos Santos Junior e José Corrêa Velho.

Physica e chimica — Turma effectiva — Alfredo de Sá Couto, Alphed Fontoura Xavier, Alberto Freitas Rebello da Silva, Carlos Soares Pereira, Caio Moacyr, Carlos Maximo Freire, Custodio Coelho de Almeida Filho, Ernesto Lassance Frend, Edmundo Silva, Ervani Lopes Machado, Edgard Almeida Raello, Estacio Muniz, Eduardo Affonso de Carvalho, Eduardo Faustino da Silva, Floriano Bittencourt Bourgy de Mendonça, Flavio de Carvalho Leão Teixeira, Felippe Basilio Cardoso Pires, Fernando Bruce, Frederico Bittencourt Roxo, Fabio de Noronha, Firmino Pires de Mello, Fernando Grunneweld da Cunha, Felisbello da [illegible] drade Costa, Fernando Guimarães, Gaspar Labartho da Silva, Gualter da Silva Porto, Genti Toffeano Barreto, Hygino de Barros Lemos, Henrique Dietrich, Henrique de Queiroz Mattoso, Henrique Cordeiro Oest, Harvey Villela, Hildebrando Bolivar de Magalhães, Horacio Carlos Machado, Hippolyto D. Avilla, Horachio do Rego Lopes, Hugo Mello Mattos de Castro, Hildebrando Meirelles, Hermann Guimarães Pameira, Henrique Marques Porto, Horacio de Araujo Benevenuto, Helio Teixeira Travassos.

Turma supplementar — Homero Monnerat Luterbach, Ignacio de Loyola Daher, Ignacio Soares Montaury, Iberê Timotheo Peixoto, Iracema da Cunha Passos, Irêne Pillar Drummond, José Bastos Junior, José Luiz do Amaral Peixoto, José Benedicto Moraes Lacerda e José Fernandes Guimarães.

Geographia, corographia e cosmographia — Turma effectiva — Antonio Santarem Coelho, Antonio Reua, Antonio José Alves da Silva Caxias, Adolpho Paulino Soares dos Santos, Augusto Prudencia de Lima Moraes, Adalberto Fores, Adão de Cesar Nogueira, Amancio Novaes Junior, Alcides Pinto Coelho, Augusto Dunue Estrada, Americo Ribeiro de Medeiros, Agrippino Thomé Teixeira, Aldemar da Silva Neves, Annibal L. Moreira da Silva, Alvaro Gabriel Ribeiro Junqueira, Ary Torres da Silva, Augusto Gomes de Mattos, Alice Medina Teixeira de Mello, Americo Martins Meira, Alexandre Alvares Duarte de Azevedo, Affonso de Queiroz Mattoso, Alfredo Queiroz Burle, Alberto Ribeiro Vinhas, Alvaro Nogueira de Oliveira, Altino de Moraes, Alvaro Palmeira, Asdrubal Castro, Bernardino Augusto Martins Junior, Benedicto Penha da Costa Autran e Benjamin Cordovil Pires.

Turma supplementar — Bernardo Pinto Filho, Cyrillo Samico Carregal, Cesar Reis de Cantanhede Almeida, Carlos Machado Soares, Carlos Henrique de Mello Mattos, Carlos Murillo Reis, Carlos Carvalho Rego, Climaco Amesio da Costa, Carlos da Gama Garcia e Clementino Olegario Vieira.

Historia universal e do Brasil — Turma [illegible]

VARIAS

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES — Terá logar, hoje ao meio-dia o exame (prova escripta) da cadeira de economia politica (curso especial de architectura) sendo chamados todos os candidatos inscriptos.

Segunda-feira, 11 do corrente, tambem ao meio-dia, realizar-se-á a prova praticooral da cadeira de anatomia e physiologia artisticas (curso especial de pintura, esculptura e gravura), sendo chamados todos os candidatos inscriptos.

— A 4 do corrente collou grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, o dr. Silvino Mattos, conhecido e estimado cirurgião-dentista. O acto foi paranymphado pelo dr. Oliveira Santos, fiscal do governo junto á referida Faculdade, e presenciado por muitas pessoas admiradoras e das relações de amizade do dr. Silvino de Mattos, que, com muita força de vontade fez um curso distincto e com certo relevo, razão por que tem recebido muitas felicitações.

Em breve, o dr. Silvino de Mattos, perante a douta congregação da Faculdade por onde se formou, defenderá these, afim de receber o grão de doutor em direito.

— No Collegio Pedro II, acaba de prestar exames de preparatorios, obtendo honrosas approvações, o joven Antonio Guedes Muniz, filho do dr. Pedro Duarte Muniz, escripturario do Thesouro Nacional.

FOOTBALL

O CAMPEONATO INFANTIL

O conselho julgador do campeonato infantil, em sua ultima reunião, resolveu:

a) approvar o "match" Botafogo x Palmeiras, realizado em 29 de outubro, mandando marcar os pontos ao Botafogo em ambos os "teams", embora tivesse empatado nos primeiros "teams" e perdido nos segundos, por não ter o Palmeiras dado as necessarias informações solicitadas pelo conselho, sobre edade de seus jogadores;

b) approvar o "match" annullado, realizado em 12 do corrente, entre o Palmeiras e o Carioca, mandando marcar os pontos ao Palmeiras em ambos os "teams" por ter vencido nos primeiros "teams" por 3 a o e por ter o Carioca entregue os pontos no segundo; e

c) eleger os srs. Antenor de Araujo Las Casas, do Botafogo; Augusto Totta Rodrigues, do Fluminense, e Carlos Nery Stelling, do Carioca, para constituirem a commissão elaboradora de um novo regulamento para o campeonato.

Collocação dos concorrentes ao Campeonato Infantil:

Primeiros teams

CLUBS	Jogadores	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
Fluminense F. C.	5	4	1	—	37	3	9
Botafogo F. C.	5	4	—	1	5	13	8
Palmeiras A. C.	5	3	—	2	14	9	6
C. R. Flamengo	5	2	1	2	16	6	5
America F. C.	5	1	—	4	5	11	2
Carioca F. C.	5	—	—	3	1	28	0

Segundos teams

CLUBS	Jogadores	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
Fluminense F. C.	5	4	1	—	19	1	9
Botafogo F. C.	5	3	—	2	1	14	6
Palmeiras A. C.	5	2	1	2	9	8	5
C. R. Flamengo	5	1	3	1	7	4	3
Carioca F. C.	5	1	1	3	5	4	3
America F. C.	5	1	—	4	4	15	2

CUIDADO COM OS "MATUTOS"

Mais uma victima do conto do paco

Ha muito tempo já andava por ahi, de cesto á cabeça, vendendo ovos, o ambulante João Coelho da Silva, residente á rua Viscondessa de Pirassinunga 84.

Hontem, passava elle pela rua Carmo Netto, quando foi abordado por dois individuos que se diziam matutos, recem-chegados de Minas. E depois de muita conversa disseram que eram depositarios de 9 contos, destinados á irmã Paula, mas que receavam dos vigaristas que, ouviram dizer, eram ferteis em planos. O ambulante caiu, entregando como garantia do deposito do pacote, até o dia seguinte, a féria, que era de 11$000. Mas o Silva queria era o cobre e abriu logo o embrulho. Papeis e nada mais. Deu o alarme, acudiram populares e os vigaristas foram presos pouco adeante, ainda com o cobre no bolso. Chamam-se elles Antonio Pereira da Silva, residente á rua S. Luiz Gonzaga 272, e José da Costa residente á rua Silva Pinto n. 88.

OS ESPERTOS...

Ia deixando só as paredes

A's autoridades do 23º districto policial apresentou queixa contra José Lourenço de Assumpção, d. Brasilia Ferreira de Castro.

D. Brasilia queixa-se do seguinte: Ha alguns tempos atrás Assumpção hypothecou-lhe o predio da rua 15 de Novembro n. 71.

Como se tivesse vencido o prazo da hypotheca, d. Brasilia iniciou a competente acção executiva, com o fim de se apossar do predio que já lhe pertencia.

Assumpção chegou a saber disso e, antes que se désse a ordem de execução, tratou de levar o fogão, os encanamentos de chumbo, caixas automaticas, portas e outros objectos, sendo tudo transportado para a sua nova residencia, á rua D. Luiza n. 46, na Piedade.

Não concordando com isso é que d. Brasilia apresentou queixa á policia.

COMMERCIO

Rio, 9 de dezembro de 1916.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Nova Companhia Almada, dia 19, ás 2 horas.
Companhia Manufactora Progresso, dia 21 á 1 hora.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a construcção de um boeiro, na travessa Navarro, dia 9, ás 2 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de tôras falquejadas de madeira de lei, dia 9, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos, dia 11, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de impressos, livros e materiaes de escriptorio, dia 12, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para canos, bitolas de um metro, dia 13, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Itapura a Corumbá, para o fornecimento de lenha, dia 14, á 1 hora.

Collegio Militar de Barbacena, para a lavagem e engommagem de roupa, dia 14 á 1 hora.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de diversos materiaes, dia 16, ao meio-dia.

Brigada Policial do Districto Federal, para o fornecimento de accessorios de automoveis, lubrificantes, graxa, estopa, petroleo, carvão de pedra, ferragens, tintas, vernizes, artigos de limpeza, arreiamentos e outros artigos, forragens, materia prima para fardamento, generos alimenticios, objectos de expediente, drogas e productos chimicos e pharmaceuticos, utensilios e vasilhame para pharmacia, calçado e gazolina, dia 18, ás 3 horas.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de 100 metros cubicos de tôras de madeira nacional, 100 duzias de taboas e 1.200 dormentes especiaes, dia 19, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de oleos de linhaça, dia 21, ao meio-dia.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Oliveira e Filho, dia 9, ás 2 horas.
Fallencia de Sá & Caldeira, dia 14, á 1 hora.
Fallencia de O. de Souza & C., dia 15, á 1 hora.
Fallencia de Guilherme Carreira, dia 18, á 1 hora.
Fallencia de Manoel Fernandes, dia 19, ás 2 horas.

MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO

Pelo vapor nacional "Itapuhy", dos portos do sul — Carga recebida: 400 caixas de banha, á ordem; 50 ditas á ordem; 97 ditas, á ordem; 100 ditas, a Siqueira Veiga; 250 ditas, á ordem; 200 saccos de feijão, á ordem; 100 ditos, á ordem; 107 ditos, á ordem; 1.120 saccos de feijão, á ordem; 299 ditos, á ordem; 300 ditos, á ordem; 200 ditos, á ordem; 250 ditos á ordem; 41 ditos, á ordem; 100 ditos, a Ferraz Irmão; 500 ditos, á ordem; 3 ditos, á ordem; 133 ditos, á ordem; 1.300 ditos, a Guimarães Irmão; 500 ditos, a Barbosa Albuquerque; 100 saccos de arroz, á ordem; 40 saccos de cotilhas, á ordem; 100 saccos de polvilhos, á ordem; 62 saccos de tremoços; 8 saccos de ervilhas, á ordem; 12 fardos de xarque, á ordem; 30 caixas de vinho, a Oreste Franzoni; 9 caixas de queijos, ao mesmo; 5 ditas, a Julio Barozi; 1 dita, a J. V. Alvares; 12 caixas de vinho, a E. Urban; 6 ditas, á ordem; 20 quintos, a Marinho Pinto; 160 ditos, a Seraphim Vallandro; 100 ditos, á ordem; 25 ditos, a Almeida Chaves; 1 caixa de salame, á ordem; 71 fardos de peixe, á ordem; 15 caixas de manteiga, a Julio Barbosa; 200 fardos de fumo, á ordem; 200 ditos, á ordem; 2 saccos de cera, a S. Farani; 77 fardos de crina, á ordem; 6 ditos, á ordem; 100 ditos, á ordem; 2 fardos e 1 caixa de couro, a Breissan; 1 caixa de couro, á ordem; 300 saccos de feijão, a Castro Silva; 200 ditos, á ordem; 200 ditos, á ordem; 200 ditos, a Ramalho Torres; 150 ditas, a A. X. Alhadas; 200 ditos, a [illegible] Consigli; 19 ditos, a Pring Torres; 14 ditos, á ordem; 18 fardos de peixe, a Soares Cunha; 30 ditos a Soares Bastos; 27 ditos, a Constantino Gomes; 25 ditos, a Macedo Silva; 150 fardos de xarque, á ordem; 150 ditos, á ordem, 113, 1110 carnes, á ordem; 100 caixas de atatas, a Couto; 200 fardos de alfafa, a A. Postiglioni; 40 saccos de alpiste, a França Gomes; 35 saccos de polvilho, á ordem; 9 saccos de tremoços, á ordem; 200 caixas de atatas, a Soares Cunha; 1 rolo de sola, a A. Reis; 1 caixa de couro, a R. Ferreira; 1 dita, a F. Placido; 21 caixas de conservas, a Leal Santos; 44 saccos de feijão, á ordem; 20 barris de tainhas, á ordem; 20 ditos, á ordem; 20 ditos, á ordem; 20 ditos, á ordem; 10 ditos, á ordem; 41 fardos de fugres, a Vieira da Silva; 121 caixas de batatas, ao mesmo; 40 caixas de cebolas, ao mesmo; 1 caixa de charutos, a J. Whale; 200 saccos de arroz, a Ferraz Irmão; 14 rolos de sola, a C. O'Sburgh; 200 peças de beta, á ordem; 30 barris de cerveja, á Companhia Anarctica; 10 caixas de oleo, a F. S. Monteiro; 12 rolos de sola, a J. F. Braga; 63 rolos e 6 amarrados, a Carlos Leite; 6 encapados de couros, á ordem; 500 ditos, á ordem.

Pelo vapor inglez "Oronsa", de Liverpool e escalas — Carga recebida: 100 caixas de bacalhão, a John Moore; 50 ditas, ao mesmo; 100 ditas, a Barbosa Albuquerque; 80 cestos de castanhas, a Luiz Camuyrano; 50 ditos, a Figueiredo Caminha; 50 ditos, a Coelho Novaes; 50 ditos, a Marques; 50 ditos a Coelho Duarte; 50 ditos, a Pring Torres; 50 ditos, a G. Affonso; 150 ditos, a Soares Bastos; 500 ditos, a Marcellino Benito; 100 barricas de uvas, ao mesmo; 7 volumes de doces, a Teixeira Borges.

Pelo vapor francez "Provence", de Marselha e escalas — Carga recebida: 100 caixas de vermouth, a Marinho Pinto; 100 ditas, a Ch. L. Ebert; 6 caixas de azeite, a G. Francfort; 150 ditas, a Coelho Martins; 4 barricas de tintas, a Bacre Delcroix; 1.000 caixas de enxofre, a Soc. S. B.; 400 engradados de ladrilhos, á ordem; 200 telhas capotas, á ordem; 8 fardos de mercadorias, a Costa Pereira Maia.

Pelo vapor norueguez "Wagama", de Norfolk — Carga recebida: carvão.

Pelo vapor inglez "Rio Preto", de Philadelphia — Carga recebida: carvão.

Pelo vapor nacional "Itaipava", dos portos do sul. Carga recebida: 150 fardos de alfafa, á ordem; 100 saccos de feijão, a H. Barcellos; 50 fardos de xarque, a Teixeira Borges; 15 de peixe, a Santos Martins; 50 caixas de banha, a Zenha Ramos; 21, a Pring Torres; 12 ao mesmo; 53, a Thomaz da Silva; 20, a Zenha Ramos; 200 saccos de feijão, a Thomaz da Silva; 104, a Alvaro Barroso; 200, a Thomaz da Silva; 80 a Pring Torres; 40 a Martins Saraiva; 100, a Siqueira & C.; 67 a Pring Torres; 100, a Zenha Ramos; 100, ao mesmo; 100, a Siqueira Veiga; 60, a Thomaz da Silva; 1 jacá de carnes, a Zenha Ramos; 7 a Thomaz da Silva; 6, a Pring Torres; 9 ao mesmo; 3, a Zenha Ramos; 12 saccos de batatas, a Thomaz da Silva; 15 de polvilho, a Pring Torres; 10 caixas de banha, a Teixeira Borges; 40 a Zenha Ramos; 75 a M. Chaves & Pinto; 100 de carnes, a Teixeira Borges; 150 saccos de arroz, a Heraclito & C.; 120 saccos de assucar a Zenha Ramos; 5 rolos de sola, a Alberto Amaral; 200 saccos de feijão, a Barbosa Albuquerque; 6 caixas de presuntos, a Coelho Martins; 1 caixa de banha, a Prista & C.; 13 caixas e 38 barricas de carnes aos mesmos; 60 barricas, a Damasio & C.; 10, a F. Gaffrée; 25 saccos de farinha de centeio, a A. L. Robertson; 101a e 15 barricas de matte, a L. Leite; 656 douros, á ordem; 11 amarrados de taboinhas, a G. Boettcher.

Central do Brasil (S. Diogo). Carga recebida: 20 caixas de manteiga, á Leiteria Modelo; 70 latas, a A. R. de Oliveira; 27, a Andrade Monteiro; 10, ao mesmo; 8, ao mesmo; 18, a Brandão Alves; 8, a Gaspar Ribeiro; 8 ao mesmo; 20, a Alves Irmão; 16, a A. R. de Oliveira; 8, a Alves Irmão; 24, a Gaspar Ribeiro; 30, a Alves Irmão; 14, a Benevides Irmão; 10 a Cruz Irmão; 13, a Couto & C.; 48, a Alves Irmão; 12 caixas, a V. Senra; 32, ao mesmo; 16 latas, a Thomaz Pereira; 16, a A. R. de Oliveira; 21, a Teixeira Borges; 20 a Damasio & C.; 11, a Corrêa Vasques; 1 jacás de queijos, ao mesmo; 1, a J. Ribeiro Pereira; 9 a Coelho Duarte; 11 caixas, a C. B. Lacticinios; 4 a M. F. Alves; 2 jacás, a Alves Irmão; 6 a Guimarães Irmãos; 6, a Marinho Pinto; 6, a Amandio Pinto; 2 de carnes a Soares Rezende; 10 cestos, a E. Grijó; 2 jacás a Alves Irmão; 1, a José Francisco Castro; 1, a F. Simões Motta; 2, a João da Cunha; 2, a B. ordem; 1, a B. ordem; 2, a M. ordem; 6 a A. P. P. Civis; 2 a Guia Ferreira Athavde; 2 de toucinho a José F. Castro; 2, a E. Simões Motta; 2 a Teixeira Borges; 6, a João da Cunha; 10 a Barbosa Albuquerque; 4, a Cunha Pinho; 7 a Marinho Pinto; 7 a Ferraz Irmão; 2 a Casemiro Pinto; 7, a Soares Rezende & C.; 1 a B. ordem; 4, a R. ordem; 5, a M. ordem; 4, a A. P. P. Civis; 14 saccos de batatas, a Justo Pinheiro; 28, ao mesmo; 26 a H. Miguel; 11, a Cunha Oliveira Pinto; 16, a Teixeira Borges; 13 a Sebastião Garcia; 18 a Antonio Garcia; 16 a E. Miguel; 18 ao mesmo; 50 a S. Garcia; 82 a Justo Pinheiro; 27 ditas a Sebastião Garcia; 12 saccos de batatas, a Sebastião Garcia; 34 ditos, a Coelho Duarte; 2 cestos de ??, a Francisco S. Motta; 80 latas de carnes, a P. R. Godda; 2 jacás de cebolas, a Amandio Pinto; 100 saccos de sebo, a Dertsch; 1 caixa de presuntos, a Eduardo Grijó; 1 lata de manteiga, a Pinto Lopes; 2 ditas, a Fridemberg; 2 ditas, a P. Carneiro; 1 dita, a Ourich; 3 ditas, a Fritz; 3 ditas, a A. Prechel; 4 ditas, a Arthuré 2 ditas, a Said Zagig; 9 ditas a Pinto Lopes; 1 dita, a Santos; 2 ditas, a Arthur; 34 ditas, a Alb. Amarante; 4 ditas, a J. R. P. C.; 8 ditas, a Adolpho Schmidt; 4 ditos, á ordem; 1 dito, a Frischmann; 2 ditas, a Lebrão; 1 dita, a Moitinho; 1 jacá de manteiga, a Ligoure; 1 caixa de manteiga, a Fabrica Aurora; 1 engradado de manteiga, a Dolmé; 3 barricas de manteiga, a S. ordem; 19 volumes de manteiga, a Domingos; 1 encapado de queijos, a Lacerda; 1 caixa de queijos, a L. Silva; 5 jacás de queijos, a P. Guedes; 2 ditos, a S. Pinto; 2 ditos, a Portella; 2 ditas, a C. Leite; 7 ditos, a Guimarães Irmão; 18 ditos, a C. Sapienza; 4 ditos, a N. Irmão; 1 dito, a L. Breves; 4 ditos, a Gaspar Ribeiro; 4 ditos, a Damazio; 9 ditos, a João da Cunha; 16 ditos, a Gaspar Ribeiro; 3 ditos, a Martins Saraiva; 6 ditos, a João da Cunha; 6 ditos, a Lage Irmãos; 7 ditos, a J. M. Andrade; 4 ditos, a A. R. Jong; 6 ditos, a João da Cunha; 2 ditos, a Santos; 6 ditos, a Borges; 6 ditos, a João da Cunha; 4 ditos, a Medeiros Rocha; 1 dito, a Guimarães Irmão; 8 ditos, a ordem; 8 ditos, a João da Cunha; 13 ditos, a Alves Irmão; 1 dito, a Thiago; 13 ditos, a Damazio; 6 ditos, a M. Saraiva; 29 ditos, a João da Cunha; 6 ditos, a Alves Irmão; 6 ditos, no mesmo; 4 ditos, no mesmo; 5 ditos, a J. Dantas; 4 ditos, a Guimarães Irmão; 4 ditos, ao mesmo; 6 ditos, ao mesmo; 8 ditos a Pinto Lopes; 2 ditos, a A. Costa; 1 dito, ao mesmo; 2 jacás de queijos, a Antonio; 6 ditos, a Corrêa Vasques; 2 ditos, a G. Irmão; 11 ditos, a A. Pinto; 4 ditos, ao mesmo; 12 ditos, a M. Rocha; 5 ditos, a J. R. F.; 2 ditos, a D. Souza; 2 caixas de requeijão, a C. Sapuenza; 6 ditas, a C. Vasques; 1 cesto de requeijão, a Octavio; 1 caixa de requeijão, a S. ordem; 1 jacá de carne, a Alvares Pollery; 2 fardos de carne, a John Moore; 1 jacá de carne, a M. Modesto; 2 ditos, a L. Domingos; 1 dito, a C. Salina; 11 saccos de polvilho, á ordem; 3 fardos de xarque, a Eduardo Grijó; 1 caixa de tropas, a Alberto; 15 de vinho, a Pinto; 1 jacá de mocotós, a C. Salina; 1 amarrado de couros, á ordem; 1 lata de phosphoros, a Zenha Ramos.

Pela Maritima — Carga recebida: 20 saccos de feijão, a Sequeira Veiga; 10 ditos, a Soares Bastos; 25 ditos, a A. Pollery; 6 ditos, a G. Affonso; 400 ditos, á ordem; 400 ditos, a J. L. Velloso; 100 ditos, a B. Albuquerque; 10 ditos, a J. Cardoso; 100 ditos, a Ferraz Irmão; 9 ditos, a P. Teixeira; 30 ditos, a D. Freitas; 15 ditos, a J. Dangelo; 200 ditos, a Siqueira Veiga; 190 saccos de milho, a Dias Garcia; 30 ditos, a Zenha Ramos; 50 saccos de arroz, a Grace; 9 ditos, a P. Teixeira; 52 fardos de xarque, a Coelho Duarte; 15 saccos de polvilho a P. Monteiro; 100 caixas de polvilho, á Companhia Pugise; 35 saccos de canjica, a T. Pinheiro; 1 caixa de biscoutos a J. R. S. Passos; 35 latas de biscoutos, a Miguel A. Lopes; 1 caixa de toucinho, a E. Federal; 25 latas de banha, a P. Almeida; 50 latas de doces, a L. Carvalho; 50 ditas, a G. Amarante; 5 fardos de peixe, a Teixeira Mello; 51 saccos de bagas, a Grace; 3 caixas de lamparinas, a Alb. Gomes; 4 caixas de bebidas, a Gonçalves Zenha; 844 pacotes de fumo, a Sequeira; 18 rolos de sola, a A. C. Janot; 368 pacotes de fumo, a Carlos Taveira; 467 ditos, a Sequeira; 7 fardos de residuos, a C. I. Textis; 13 ditos, a P. Teixeira; 715 fardos de couros, a P. American; 3 vagons de couros, á ordem; 2 encapados de peiles, a A. Bordallo; 4 ditos, a Santos Novaes.

Alfredo Maia: 7 latas de manteiga, á Leiteria Alba; 2 jacás de queijos, a A. V.; 1, a J. Wrambeck; 2, a Caio Martins; 1, a J. Ribeiro; 2, a Antonio Christovão; 3, ao mesmo; 2, a Alves Irmão; 2, a J. Ribeiro; 6, a Pinto Lopes; 4, a Marinho Pinto; 2, a Torres & Rego; 6, a Pereira Almeida; 6, ao mesmo; 2 ao mesmo; 4 ao mesmo; 1 ao mesmo; 1, a Damazio & C.; 2 aos mesmos; 1, a Fernandes Moreira; 6 ao mesmo; 2, ao mesmo; 4, a Marinho Pinto; 4, a Joaquim Cardoso; 1, a F. Barbosa; 3, a João da Cunha; 3 diversos, a J. R.; 4 de queijos, a A. B. Jong; 2 de carne, a P. Almeida; 4 de queijos, a Teixeira Carlos; 1 lata de creme, á ordem; 4, a E. Buzan; 2 a C. Cavalcanti.

E. F. Therezopolis. Carga recebida: 6 saccos de farinha, a Lebrão & C.; 8, a Teixeira Carlos; 5 de feijão, a Marinho Pinto; 14 de batatas, a Benevides Irmão; 14 jacás, a Amandio Pinto; 11 jacás e 4 saccos, a H. Lima.

Cantareira: 2.060 saccos de assucar a T. M. Kentisch; 200, a R. Oliveira.

Pela Estrada de Ferro Leopoldina. Carga recebida: 37 saccos de milho, a Martins Saraiva; 58, a Queiroz Moreira; 11, a Siqueira Veiga; 22, no mesmo; 23, ao mesmo; 26, ao mesmo; 87, ao mesmo; 11, a Roiz de Queiroz; 32, ao mesmo; 16, a Mario de Souza; 8, ao mesmo; 24, ao mesmo; 24, ao mesmo; 13 no mesmo; 10, a Salim Assaf; 45, a Brandão Alves; 46, ao mesmo; 80 ao mesmo; 75, a Bastos Martins; 23 a Alvares Pollery; 22, a S. Gusbure; 46, a Barbosa Albuquerque; 42, a Guimarães Irmão; 18 a Fry Youle & C.; 10, a Herm Stoltz; 10, a Nazar Irmão; 20, a Vieira Monteiro; 10, a Corrêa Rezende; 60, a Ferraz Irmão; 60, a M. Braulio; 15, a P. Ladeira; 131, a K. Rithmeyer; 200 á ordem; 33 á ordem; 75, á ordem; 20 á ordem; 34 de feijão, a P. Ladeira; 32, a Coelho Duarte; 40, a Casemiro Pinto; 10, ao mesmo; 27 a Ferraz Irmão; 13, ao mesmo; 18, a E. Grijó; 20, a Barbosa Albuquerque; 32, á ordem; 35, a Teixeira Borges; 4 ao mesmo; 13, ao mesmo; 12 a Brandão Alves; 22, ao mesmo; 42 ao mesmo; 6, a João Moore; 20 a Siqueira & C.; 11, a Ferraz Irmão; 12 ao mesmo; 18, a A. Schmidt; 32, a Fry Youle; 46, a Avellar; 22 ao mesmo; 26, a R. Queiroz; 10 a Soares Cunha; 9, a Alvares Pollery; 5 a Mario de Souza; 10 a Sallin Assaf; 10, ao mesmo; 8, ao mesmo; 15, ao mesmo; 55, a Guimarães Irmão; 5, a Barbosa Albuquerque; 21 a S. Corrêa.

23 saccos de feijão, á ordem; 17, a idem; 7, a idem; 20 saccos de farinha, a R. Irmão; 20, a A. Pollery & C.ª; 50, a Lino & C.ª; 10, a C. Rezende; 6 de arroz, a L. Ribeiro; 50, a Ferraz Irmão; 27, a R. Cavalcante; 530 de assucar, á ordem; 20 de favas, a idem; 10, idem a P. Varrante; 10, a Brandão Alves; 5 a Roiz Queiroz; 4 de batatas, a J. S. Araujo; 8 de algodão, a F. Saponemba; 24 de diversos, a Ferraz Irmão; 5 ditos, a Brandão Alves; 15, a S. Lavrador; 3, a Mario Souza; 16, a Thomaz Pereira; 24, a Amandio Pinto; 1 jacá de carne, a J. A. Ribeiro; 2 ditos, a L. Moraes; 1, a Teixeira Borges; 2, a Ferraz Irmão; 2, a idem; 2, a idem; 1, a Carlos Taveira; 1 jacá, a M. Capella; 35 ditos, a Coelho Duarte; 3 jacás diversos, a Eduardo Grijó; 3 ditos, a Teixeira Borges; 5 amarrados esteiras, a Teixeira Carlos; 8 ditos, a Pring Torres; 9 barricas kaolim, a P. S. Nicolson; 1 escap. palhas, a Heraclito & C.ª; 1 escap. e 2 caixas de fumo, a Borges Irmão; 1 caixa, idem, a B. Torres; 99 amarrados couros, a V. Marx; 20 pipas de aguardente, a Herms Stoltz; 10 ditas, a ordem; 20 toneis, alcool, a Crichard Filho; 20 ditos, a Ferreira Braga.

CAES DO PORTO

Relação dos vapores e embarcações que se achavam atracados no Cães do Porto (no trecho entregue á Companhia du Port) no dia 8 de dezembro de 1916, ás 10 horas da manhã.

ARMAZEM	EMBARCAÇÃO — CLASSE	NAÇÃO	NOME	OBSERVAÇÕES
P. carvão				Vago.
1	Vapor	Norueguez	"Leyland"	Rec. minereo.
2	Chatas	Nacionaes	Diversas	Rec. minerio.
3—7	Vapor	Francez	"Champlain"	
4				Vago.
5—8	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cje. do "Trafalgar"
6	Vapor	Nacional	"Anna"	Cabotagem.
7				Desc. de gen. da tabella H.
8				
Pat. 9	Chatas	Nacionaes	Diversas	Exp. de manganez.
P. Siag.	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cje. de v. vapores
9				Vago.
P. 10	Vapor	Nacional	"Nilo Peçanha"	Cabotagem.
10	Vapor	Italiano	"Atlanta"	Rec. carne congel.
P. 11				Vago.
11	Vapor	Nacional	"S. João da Barra"	Cabotagem.
15	Vapor	Francez	"Bougainville"	Rec. couros.
16	Vapor	Nacional	"Tapajoz"	Rec. couros.
17				Vago.
18	Vapor	Hollandez	"Zeelandia"	Trans. de passags.
P. Mauá				Vago.

O Commercio em Portugal

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Servulo Dourado" . . 9
Nova York e escs., "American" . . 9
Santos, "S. Paulo" . . 9
Santos, "Mossoró" . . 9
Inglaterra e escs., "Desecado" . . 9
Nova York e escs., "St. Cecilia" . . 12
Nova York e escs., "Verdi" . . 12
Portos do Norte, "Maranhão" . . 13
Portos do Norte, "Javary" . . 14
Portos do Sul, "Aymoré" . . 15
Inglaterra e escs., "Darro" . . 16
Inglaterra e escs., "Orissa" . . 18
Portos do Sul, "Itaperuna" . . 18
Rio da Prata, "Liger" . . 18
Rio da Prata, "Byron" . . 19
Portos do norte, "Pará" . . 20
Rio da Prata, "Zeelandia" . . 21
Rio da Prata, "Desecado" . . 24

VAPORES A SAHIR

Rio da Prata "Desecado" . . 9
Amazonas e escs., "Pyrineos" . . 9
Santos, "Piauhy" . . 9
Araguary e escs., "Itaituba" . . 9
Manãos e escs., "Itapuhy" . . 10
[illegible] e escs., "Itapuhy" . . 10
Laguna e escs., "Anna" . . 10
Portos do sul, "Itatinga" . . 10
Portos do sul, "Itaquicê" . . 11
Nova York e escs., "S. Paulo" . . 11
Pernambuco e escs., "Mossoró" . . 11
Rio da Prata, "Vestris" . . 12
Recife e escs., "Itapema" . . 12
Laguna e escs., "Laguna" . . 12
Portos do Norte, "Bahia" . . 13
Rio da Prata, "Darro" . . 16
Bordéos e escs., "Liger" . . 18
Callão e escs., "Orissa" . . 18
Nova York e escs., "Byron" . . 19
Portos do norte, "Brasil" . . 20
Amsterdam e escs., "Zeelandia" . . 21

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pyrineos, para Victoria e portos do norte, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Provence, para Bahia, e Marselha, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Itaipava, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Itapuhy, para Victoria Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2 idem com porte duplo até ás 6.

Mossoró, para Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Desecado, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Antuerpia, para Madeira, New Castle e Copanhague recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 9.

Siddons para Dakar e Liverpool recebendo impressos até ás 6 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 7.

Amanhã:

Itatinga, para Santos, Paraná, São Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 7 da noite de hoje.

Tapajós, para S. Juan e Nova York, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 7 da noite de hoje.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMICIDA MERINO

O unico exterminador das formigas, Merino & Maury, rua do Ouvidor n. 167.

MELLE. MATTOS MANICURE

Para senhoras e cavalheiros — Quitanda, 24.

A COMPANHIA AGRO FABRIL MERCANTIL
FABRICA EM ALAGOAS

póde fornecer fio de algodão para as industrias de meias, rendas, etc. etc.

Para quaesquer informações, dirigir-se aos Agentes RICHARD WHICHELLO & C., 112, rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

V. EX.ª QUER UMA EMPRESA DE CONFIANÇA PARA LAVAR A SUA CASA? chame a Americana, rua General Camara n. 215, telephone n. 3.795, Norte. Os seus preços são bastante razoaveis.

DECLARAÇÕES

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Domingo, 10 de dezembro de 1916

A's 20 e 1/4 em ponto

Recita organizada pela Escola Dramatica, com o concurso da Escola de Musica e offerecida aos srs. socios e suas exmas. familias. — *Humberto Taborda*, 1º secretario.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

Domingo, 10 do corrente, a Administração desta Veneravel Ordem fará celebrar em sua Egreja, com a maior pompa a festa de sua Excelsa Padroeira, a Immaculada Conceição de Nossa Senhora, entrando ás 10 ½ horas a missa solenne, na qual officiará o Rvmo. Sr. Frei Diogo Freitas, digno Commissario da Veneravel Ordem.

Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada o distincto prégador o Rvmo. Padre Henrique de Magalhães, que fará o historico da Virgem Immaculada.

A orchestra sob a direcção e regencia do conhecido professor João Raymundo Rodrigues fará executar o seguinte programma:

Ouverture "Le Croix d'Argent", do maestro Adolp. Hermann; Introit da missa Canto Chão, seguindo-se a missa N. S. do Soccorro, do maestro Manoel Joaquim Maria; Gradual, do maestro Raphael Coelho Machado; "Ave Maria", do maestro Flegier; "Credo", do maestro G. Cancone, e no offertorio "Canto Chão", "Santus Benedictus" e "Agnus Dei" do maestro G. Cancone.

Por ordem, pois, do carissimo Irmão Ministro, convido os nossos irmãos e fieis devotos á assistirem a esta festividade, em louvor á Virgem Immaculada Nossa Senhora da Conceição.

Secretaria da Ordem, 7 de dezembro de 1916.

Pelo Secretario,
JOÃO RIBEIRO FERNANDES COELHO.

AVISO

UNIÃO BENEFICENTE DA FABRICA DE CARTUCHOS

De ordem do sr. presidente, chamo a attenção de quem interessar possa, que esta Sociedade fará acquisição do instrumental necessario para a organização de sua banda de musica, recebendo as propostas na séde social, á rua Municipal, n. 16, no Realengo, das 18 ás 19 horas, ás segundas, quartas e quintas-feiras.

Séde social, 7 de dezembro de 1916. — O 1º secretario, *Diogenes Chaves de Souza*. R 1557

A' PRAÇA

Declaro ter comprado nesta data ao sr. Raul José Alves da Silva, o negocio de charutaria, á avenida Gomes Freire n. 16. Quem se julgar credor, queira apresentar suas contas no prazo de 8 dias.

Rio, 2 de dezembro de 1916. — *Elias Miguel.*

Confirmo a declaração supra. — *Raul José Alves da Silva.* J 1605

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE CAFE'

Por ordem do conselho director, communico aos srs. associados que se acha convocada para domingo, 10 do corrente, ás 12 horas, na séde provisoria, a primeira assembléa geral ordinaria, para a leitura do relatorio annual e prestação de contas.

Em virtude da importancia dessa assembléa, peço a presença de todos os socios.

Rio, 8 de dezembro de 1916. — *Joaquim José da Costa Rego*, secretario. R 1549

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO PESSOAL ARTISTICO DA MARINHA

SÉDE SOCIAL: RUA DA QUITANDA, 196, SOBRADO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, sabbado, 9 do corrente, ás 15 horas.

Ordem do dia: substituição dos artigos 22 e 23 por outros apresentados, e additivo ao artigo 50 dos estatutos sociaes.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1916. — *Moysés Candido Dias*, 1º secretario. (J 1445)

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO
(SECÇÃO DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES)

Prescripção de saldos da venda de penhores

Convida-se aos srs. mutuarios a virem receber os saldos da venda de penhores, constantes da relação abaixo, effectuada em leilões de 7, 12, 19 e 22 de dezembro de 1911.

Estes saldos, recolhidos á Caixa Economica, estão á disposição dos mutuarios desde 1911, e, de conformidade com os decretos 2.692, de 14 de novembro de 1860, e 11.820, de 15 de dezembro de 1915, prescrevendo em favor deste estabelecimento, no corrente mez, se não forem reclamados antes das seguintes datas:

Dia 7 de dezembro de 1916 — Casa R. Samuel Hoffmann & C. — Cautelas ns. 36.488, 36.881, 36.885, 37.141, 37.355, 37.434, 37.755, 37.866.

Dia 12 de dezembro de 1916 — Casa Rocha & Farulla — Cautelas ns. 20.728, 25.104, 25.748, 25.751, 25.011, 26.003, 26.031, 26.116, 26.176, 26.404, 26.705.

Dia 19 de dezembro de 1916 — Casa Guimarães & Sanseverino — Cautelas ns. 36.166, 36.274, 36.406, 36.430, 36.565, 36.671, 36.929, 36.930, 36.998, 37.008, 37.079.

Dia 22 de dezembro de 1916 — Casa L. Gonthier — Cautelas numeros 37.711, 43.420, 43.851, 41.050, 43.108, 43.406.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1916.

O gerente, *dr. Horacio Ribeiro da Silva.*

UNIÃO DOS ATIRADORES DO BRASIL
SOCIEDADE N. 6 — QUARTEL-GENERAL
2ª convocação

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios maiores e quites a comparecerem na assembléa geral extraordinaria a reunir-se ás 21 horas do dia 11 do corrente, afim de tratarem de assumptos urgentes e de altos interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1916. — O secretario, *Henrique Schubach.* 1870

LINHA DE TIRO CAES DO PORTO

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados para uma assembléa geral extraordinaria a realizar-se hoje, 9 do corrente, ás 20 horas, para tratar de interesses sociaes.

Rio, 9 de dezembro de 1916. — *Orlando Calaça*, secretario. M 1420

COMO SE PÓDE NEUTRALIZAR OS PERIGOSOS ACIDOS GASTRICOS

Afóra os medicos, poucos têm uma noção exacta da importancia que ha em conservar-se livres de fermentação acida no estomago os alimentos ingeridos. Não é possivel uma digestão normal e sadia emquanto a delicada membrana do estomago se mantiver sob a acção inflammatoria e distensiva de acidos e gazes — resultado da fermentação dos alimentos no estomago. — Afim de assegurar-se uma digestão perfeita, é necessario se interromper, senão prevenir, a fermentação e neutralizar-se o acido. Neste sentido recommendam os medicos obter-se da pharmacia um pouco de *Magnesia Bisurada* e tomar-se meia colher, das de chá, diluida em um pouco d'agua quente ou fria logo depois da refeição. E recommendam a *Magnesia Bisurada*, porque é grata ao paladar e não produz outros effeitos senão a cessação immediata da fermentação, a neutralização do acido, tornando suave e doce o alimento acido e facilitando a sua digestão.

O emprego constante da *Magnesia Bisurada* — e é preciso ter cuidado que seja *Magnesia Bisurada*, pois que a magnesia sob outras fórmas são de effeitos insignificantes — será uma garantia absoluta de uma digestão sadia e normal por isso que ella vence e previne aquella acidez, que é a unica origem de todo o mal.

Convem, portanto, ter o cuidado de pedir ao pharmaceutico a *Magnesia Bisurada*, acondicionada em frasco azul, garantia contra os effeitos da claridade, — e conserval-o sempre bem tapado.

ANNUNCIOS

0731	6543
731	543
31	43
1246	7438
246	438
46	38
5107	2386
107	386
07	86

Propaganda 940
Rio 8-12-1916. M 184

Agava 685
A Hora 817
A Real 071
Garantia 805
Hoje ás 6 horas 1704 J

O LOPES

É quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

Casa matriz, Ouvidor 151; Quitanda 79, esquina da Ouvidor; 1º de Março 53, largo do Estacio de Sá 89, General Camara 363, canto da rua do Theatro; rua do Ouvidor 181 e rua 15 de Novembro 50, S. Paulo.

Americana 786 — Rio-8-12-1916 G 1814

A Loterica 548 — Rio, 8-12-916. G 1823

A Favorita 533 — Rio 8-12-916. G 1812

Caridade 690 — G 1813

Fluminense 0272 — G 1814

Operaria 5920 — G 1815

Variantes 72-29-00-05-83 — Rio-8-12-916 G 1816

A Cruzeiro 901 — Rio, 8-12-916. G 1822

A IDEAL 018 — Rio 8-12-916 G 1823

A Capital 856 — Hoje ás 6 horas — Rio-8-12-916. M 1838

Loterica da Noite 673 — Hoje ás 7 horas. Rio-8-12-916 M 1834

I. AMERICANA 189 — Rio-8-12-916 R 1841

«O QUADRO»
Resultado de hontem:
Antigo.. Aguia
Moderno.. Veado
Rio.... Elephante
Salteado.. Cachorro
Variantes 53-22-72-09-43
Rio, 8-12-916 M 1843

Agua de Ouro 802 — 1-12-20-2 — Rio-8-12-916.

A Fortuna 113 — Rio 8 12-916 M 1836

A PAULISTA 918 — Hoje ás 6 horas — Rio, 8-12-1917 M 1836

S. P. do Brazil 234 — Hoje ás 6 horas — Rio, 8-12-1916 M 1837

BOLSA LOTERICA

QUEREIS TRAVAR RELAÇÕES COM A FORTUNA? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA. Av. Rio Branco n. 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realização do vosso ideal.

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE
NATAL
MIL CONTOS

Os pedidos do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Habilitae-vos nesta feliz casa. R. SACHET 11 — Francisco & Comp.

UMA CASA FELIZ
106—RUA DO OUVIDOR—106
Filial á praça 11 de Junho 51—Rio de Janeiro
COMMISSÕES E DESCONTOS
Bilhetes de Loterias
Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.
FERNANDES & C.ª Tel. 2031 Norte

SIM!... são os Mas Labanca & C. que têm pago mais premios e que mais vantagens offerecem a seus freguezes. Largo de S. Francisco de Paula, 36. A casa mais antiga neste genero. S-1453

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS

Laureado com Grandes Premios e medalhas de ouro em Exposições Universaes, Internacionaes e Nacionaes.

Extracções de dentes, sem dor, e... 5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a... 5$000
Obturações, de 5$ a... 10$000
Limpeza de dentes a... 5$000
Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto a... 10$000

E assim, nesta proporção, preços razoaveis, em todos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electro-dentario da RUA URUGUAYANA, 3, esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias. Telephone—1555—Central R 1221

CAPAS PARA MOBILIAS
9 peças 60$ e 7 $000
63, RUA DA CARIOCA, 63
Telephone 5071, Central

GONORRHE'AS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 3$500. Deposito geral, Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

Cura radical

DA GONORRHÉA CHRONICA OU RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dor, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa 113, 1º andar, das 8 ás 11, 12 ás 18. SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10. — Dr. Pedro Magalhães. R 5493

GRANDE HOTEL
— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessorios, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel".

SACCOS DE PAPEL

Fabrica qualquer quantidade. Consultem os nossos preços que encontrarão vantagens. R. SOUZA & C., 51, Rua da Misericordia, 51 Telephone Central n. 3.607 (R 3416)

HUMANITARIOS VIDENTES

Quem desejar a cura de qualquer molestia, bastará enviar nome, edade, symptomas da doença, para *Humanitarios Videntes*, caixa postal 1835, Rio de Janeiro, que gratuitamente enviarão o allivio para os seus soffrimentos. Endereço e 200 réis em sellos para a resposta. R 4762

PLOMBAGINA

Vende-se uma partida. Trata-se das 12 ás 3 horas, na rua Theophilo Ottoni 157. R 1148

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

Praça Servulo Dourado
(ENTRE OUVIDOR E ROSARIO)

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
BAHIA

Sairá quarta-feira, 13 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiára e Manáos.

LINHA AMERICANA
O PAQUETE
S. Paulo

Sairá no dia 11 do corrente, ás 14 horas, para Nova York, escalando em Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DO SUL
O PAQUETE
Servulo Dourado

Sairá sexta-feira, [illegible] do corrente, ás 12 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DE SERGIPE
O PAQUETE
JAVARY

Sairá quinta-feira, 21 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros deverão solicitar cartões de ingresso, na Secção do trafego.

CINEMA

Vende-se um, em prosperidade, com 500 logares, o motivo da venda é o dono não poder dirigir; trata-se com o sr. Wanderley, á rua General Camara, edificio da Bolsa, sala 15. 4776

AVISO

J. Telles & C., fabricantes dos cofres marca registrada — Triumpho — acceitam encommendas de cofres encouraçados e portas fortes. Abrem, concertam, reformam, e pintam cofres de todas as procedencias, rua da Saude n. 53, proximo á praça Mauá. R 1735

TINTURARIA RIO BRANCO
29 — AVENIDA MEM DE SA' — 29

Attende immediatamente aos chamados pelo telephone — Central 4934, para buscar roupa nas residencias — Limpa o terno por 3$000, lava por 5$000; tinge a roupa sem desbotar — Especialidade em trabalhos em roupa de senhora.
PREÇOS MODICOS

BANCO LOTERICO
R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76
"O PONTO"
130 — R. OUVIDOR — 130
São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem curar-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta.

Diz O Primeiro Medico Do Rio — Uzae LAVOLHO

A nova descoberta maravilhosa para a cura de olhos doentes.

Elimina a vermelhidão, limpa os olhos lacrimejantes, cura as crostas e inflammações das palpebras; torna os olhos sadios e lindos.

A' venda, em conta-gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes. Granado & Cia, Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia, Rio.

CHAPÉOS PARA SENHORAS E SENHORITAS
maior sortimento
Só na casa
AU MAGAZIN DES MODES
Rua Gonçalves Dias, 20 A
TELEPHONE 4.832

Formicida "BRAZILEIRO"
o terror das formigas
Pedidos a
Alves Magalhães & C.
91, S. Pedro

"LA HACIENDA"

Revista mensal, illustrada sobre Agricultura, Avicultura, Criação de Gado e Industrias Ruraes.
AGENTES GERAES
Ulysses de Oliveira
Caixa Postal 462—Rio de Janeiro.
Rua dos Ourives n. 89

FRUTAS

Compra-se maracujá, figo, cajú, pecego, marmello, manga, goiaba, etc. Rua D. Manoel, 33—Companhia de Conservas.

Vendem-se, para creanças, senhoritas e homens, com roda livre e 2 freios, do mais moderno estylo inglez, grande sortimento de patins, football, capas para bicycletas, de 12$500 para cima e camaras de ar a 6$500; na

Rua Sete de Setembro 182

CASA EM BOTAFOGO

Compra-se uma casa para familia de tratamento, em uma das ruas transversaes á dos Voluntarios da Patria, que tenha *porão habitavel* ou de sobrado, que tenha quatro ou cinco quartos, dormitorios, salas de visitas e de jantar e todas as indispensaveis dependencias de primeira ordem, que tenha jardim e quintal, que seja isolada ou de terreno ao lado. Negocio directo e sério. Cartas com todas as informações, para J. Torres, — Rua D. Marianna, 111. (1433 J

OURO

a 1$900, platina a 9$500; brilhantes, prata, dentes usados em qualquer quantidade e aos melhores preços da praça; na rua Uruguayana 77, loja de ourives. 1120 I

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza* Rua Lavradio, 61

OURO

Prata, brilhantes; cautelas do Monte de Soccorro; compram-se e pagam-se bem, na praça Tiradentes, 64, *Casa Garcia*.

Para Remover Callos Prompta e Seguramente

Nada No Mundo Pode Exceder "Gets-It" para Callos e Verrugas.

Experimental o remedio differente, o novo e certo remedio para acabar com esses callos que têm atormentado vossa vida e alma por tanto

Granado & C.—Rio de Janeiro.

VIGOR CAPILAR DE MORGADO

Unico tonico que faz voltar os cabellos brancos á sua primitiva cor, extingue a caspa, evita a quéda e promove o rapido crescimento. Encontra-se á venda na Perfumaria Granado, Drogaria Araujo Freitas, Ourivesaria ... Assembléa 88; Assembléa 5 ... em Nictheroy. Preço de cada vidro, 3$000. (J 1147)

MME. VIEITAS ainda móra na rua Marechal Floriano Peixoto n. 117, sob. (239 S)

Ternos a prestações

Adolpho Kang & C. R. Santa Anna 66, T. N. 1756.

Caminhão Saurer

Vendem-se 2 de 5 toneladas por modico preço. Praia de S. Christovão n. 1?0.

ACTOS FUNEBRES

Coronel José Teixeira Portugal

D. Maria Quartin Portugal, Lopo de Albuquerque Diniz Junior, senhora e filhos (ausentes), viuva dr. Mattos Pitombo e filhos, Tude Teixeira Portugal, senhora e filhas, dr. Leonel Loréti, senhora e filhos, dr. José Teixeira Portugal, senhora e filhas, Cicero Teixeira Portugal, senhora e filhos, Pedro Teixeira Portugal, dr. Mauricio Leitão da Cunha, senhora e filha, e mais parentes do coronel JOSÉ TEIXEIRA PORTUGAL, reconhecidos ás pessoas de sua amizade que acompanharam o seu enterro, de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada, hoje, sabbado, 9 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1/2 horas, e desde já hypothecam eterno agradecimento. S 1618

Amelia Helt Bacellar da Costa
(AMELINHA)
Fallecida em Juiz de Fóra

Pedro Bacellar da Costa, ainda oenalizado com o fallecimento de sua adorada e nunca esquecida esposa AMELIA HELT BACELLAR DA COSTA, convida ás pessoas de sua amizade para assistir á missa de trigesimo dia que, por alma da saudosa finada, será rezada na egreja cathedral, no altar de S. Sebastião, hoje, sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, e desde já se confessa penhoradissimo a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade. R 1573

Antonio Belliani de Araujo
TRIGESIMO DIA

Sua familia manda rezar a missa de trigesimo dia na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, hoje, sabbado, 9 do corrente, e convida os seus parentes e amigos. (1539 J)

A. Gustavo Bion

João Emilio Bion, senhora e filha e Adelia Bion agradecem penhorados aos amigos que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso pae, sogro e avô, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que mandam rezar hoje, sabbado, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (na capella), pelo que desde já se confessam eternamente gratos. 1128 J

Marianna de Castro Pereira Pinto

Luiz Pereira Pinto, Candida de Castro Coelho e Ignez de Castro Coelho Legey, esposo e filhos, convidam a todos os demais parentes e pessoas de amizade para assistir á missa que por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avó, MARIANNA DE CASTRO PEREIRA PINTO, mandam celebrar hoje, sabbado, 9 do corrente, 30º dia do seu passamento, ás 8 1/2 horas, na Cathedral de S. João Baptista de Nictheroy, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. (R 1570)

José Pio de Moraes e Castro

José Pio Borges de Castro, Maria Vianna Borges de Castro e filhos participam aos seus parentes e amigos que, tendo fallecido no dia 1º do mez corrente, em Fortaleza, Ceará, seu pae, sogro e avô JOSÉ PIO DE MORAES E CASTRO, mandam celebrar hoje, sabbado, 9 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, uma missa em suffragio da sua alma.

Holdina Rosa Cunha

João Pereira da Cunha, Rosa Pinto Leal e Carlos Leoncio Leal, filho e cunhado, convidam todos os seus parentes e amigos de sua muito prezada esposa, HOLDINA ROSA DA CUNHA, para assistir á missa do 7º dia, que mandam rezar hoje, sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Anna, pelo que desde já se confessam agradecidos. (S 1482)

COROAS E PALMAS DE FLORES NATURAES
Prepara-se qualquer encommenda
Casa Arte Floral
Rua da Assembléa 113. Teleph. Central 1817

Commendador José Saraiva de Andrade
1º ANNIVERSARIO

José Saraiva de Andrade, João Saraiva de Andrade e sua mulher, em testemunho de saudade e dedicação, á idolatrada memoria de seu querido e inesquecivel pae e sogro, mandam celebrar hoje, sabbado, 9 do corrente, missas por sua alma, na matriz do SS. Sacramento da Candelaria, ás 9 1/2 horas. R 4786

Guilherme José Vicente

Maria Bugarelly Vicente, Deolinda e Durval Messias, e demais parentes, Miguel Barbosa Gomes de Oliveira e familia, convidam aos seus parentes e a todas as pessoas de suas amizades para assistir á missa de trigesimo dia, por alma de seu sempre chorado esposo, tio e amigo, GUILHERME JOSÉ VICENTE, que será celebrada hoje, sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente se confessam eternamente gratos por este acto de religião. R 1[illegible]

Adelaide Monteiro Menezes da Costa

José Joaquim Menezes da Costa, seus filhos, netos e noras, dr. José Monteiro Braga, esposa, filhos e noras, Anna Monteiro Braga, Francisco Medina Quadros, esposa e filha, Bernardo Pinto de Lyra Corrêa, esposa e filhos e demais parentes, communicam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de sua esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e avó ADELAIDE MONTEIRO MENEZES DA COSTA, hontem, á rua Dr. Dias da Cruz n. 116, (Meyer), de onde sahirá o feretro, hoje, ás 9 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. R 4753

Dr. Octavio Machado
2º ANNIVERSARIO

A viuva Caetano Machado manda rezar hoje, sabbado, 9 do corrente, uma missa por alma de seu esposo, na egreja de S. Francisco Xavier, ás 8 horas. J 1802

Olga da Silva Valuano

Alfredo Pereira Valuano e seus filhos, communicam o fallecimento de sua esposa e mãe OLGA DA SILVA VALUANO e convidam seus parentes e amigos para acompanharem seu enterro, que terá logar amanhã ás 10 horas, no cemiterio de Irajá, saindo o feretro da rua Dr. Silva Gomes, n. 66, Cascadura, confessando-se desde já eternamente agradecidos. R 1808

Iréne Fonseca de Sá
(BEIJOCA)

Aureo Loureiro de Sá e filhos, Carlos Fonseca, Aristides Fonseca, Carlos Filho, dr. Oscar Ribeiro, Francisco dos Santos e mais parentes, agradecem a todos aquelles que manifestaram sentimentos de pezar pelo passamento de sua amada esposa e carinhosa mãe, filha, irmã, tia, sobrinha, cunhada e prima IRENE FONSECA DE SA', e os convidam para assistirem á missa de 7º dia que, pelo eterno descanço de sua alma, será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, confessando-se antecipadamente penhorados por este acto de religião e caridade. S 1809

Cartões de visita, luto e boas festas

100 cartões de visita, typo reclame, 2$000, RUA BUENOS AIRES, 4 A. Tel. n. 2073. A dois passos do Correio Geral.

Dr. David Moreira Rega Junior

Eugenia Riegel Guimarães e filhos, Alexandre Moreira Rega, senhora e filhos, José Moreira Rega, senhora e filha, Raymundo Moreira Rega, senhora e filho, João Moreira Rega, Amelia Riegel Guimarães, filhos, nora, genro e neto, João Alves Baptista e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio da alma de seu muito querido esposo, pae, irmão, genro, cunhado, tio e sobrinho dr. DAVID MOREIRA REGA JUNIOR, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas. G 1824

LUTOS

Cuidado com os intrujões

Os proprietarios da Casa das Fazendas Pretas, tendo sabido que continúa a exploração do credito do nome do seu estabelecimento por parte de individuos suspeitos, avisam ao publico de que a Casa das Fazendas Pretas não tem agentes de lutos e não manda seus empregados a domicilio — sem receber pedido para tal fim. Meras exploradoras e tambem suspeitas são aquellas que se apresentam como antigas contra-mestras da Casa das Fazendas Pretas.
PEDRO S. QUEIROZ & IRMÃO
Tel. C. 191.

Maria Barbara Caetano da Silva

João Alfredo Caetano da Silva e senhora, Antonio Henrique Caetano da Silva, senhora e filhos, Gustavo Caetano da Silva, senhora e filhos, Luiz Caetano da Silva, senhora e filhos, dr. José Gonçalves, senhora e filhos, participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de sua sempre chorada mãe, sogra e avó MARIA BARBARA CAETANO DA SILVA, cujo enterramento terá logar hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Bithencourt Silva, 23, ás 9 horas da manhã. S 1805

SARDAS e pequenas manchas do rosto, desapparecem com o uso da EPHELIDOSE. Vidro, 3$000, pelo correio 4$000. PERFUMARIA ARLANDO RANGEL.

CASA LOUREIRO

Casa especialista em
Flores naturaes
Coroas de biscuit
e Coroas de panno
Preços sem competencia
Rua do Passeio 62—Teleph. C, 809

Mr. ROMANELLI

Professor estrangeiro, ha 7 annos mora na praça da Republica n. 84, esquina Senhor dos Passos, attende a sua numerosa clientela das 9 ás 11 da manhã e da 1 hora ás 6 da tarde, dias feriados até 3 horas, tratando com a mesma attenção como sempre. Praça da Republica 84, sobrado, esquina Senhor dos Passos. (1428 J

Depilol "Pizarro"

CONHECIDO HA 20 ANNOS
Quéda infallivel e INOFFENSIVA em cinco minutos dos cabellos, em qualquer parte do corpo. Vidro 3$, pelo Correio, 4$000. — CUIDADO COM OS IMITADORES. A' venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 59. Pedir só DEPILOL PIZARRO. (S 811)

NICTHEROY

Vendem-se dois chalets pequenos, com bons commodos e optimos terrenos, construcção nova e moderna, pela metade do seu valor, em virtude de precisar o seu proprietario retirar-se com urgencia; negocio urgente e decidido. Cartas neste jornal a Coelho Ferreira. (S 1628)

GRAVIDEZ

Senhora elegante que usa formula infallivel para evitar, de grande voga na Europa, onde a mesma sempre está e de effeitos inoffensivos; indica a quem pedir, enviando endereço e um sello de 400 réis a Mme. Fany Garcia, no "Correio da Manhã". Rio de Janeiro. R 4763

COFRES

E' indispensavel em qualquer casa commercial ou particular a existencia de um superior cofre de aço M. W. AMERICANO, marca registrada n. 11317, reconhecidos como melhores, que maior garantia offerecem e unico Guarda Fiel de seus valores, contra fogo e roubo. Ha sempre em "stock" tamanhos sortidos, por preços sem competencia, assim como cofres usados de outros fabricantes de 100$000 para cima. Unico depositario: 104 RUA CAMERINO, 104. 1203 J

Ouro a 1$850 a gramma

PLATINA A 8$000
prata, brilhantes e dentes de dentaduras velhas a $500 cada um, qualquer quantidade; Av. Central 105. Casa de Cambio. (333 S)

DINHEIRO

Qualquer quantia a juros modicos para hypothecas, antichreses, penhores, cauções, descontos, consignações, addicionaes, inventarios, construcções, contas do governo e da Prefeitura, alugueis de casas e impostos; compra e venda permuta e subrogações de predios, terrenos, sitios e fazendas; com J. Pinto, á rua do Rosario, 134, loja. M 1625

---

248 — FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

— Foi o patrão quem m'o disse, e, com effeito, não tenho nada com isso.

Glou-Glou acabava de ter como que uma vaga suspeita. Na embriaguez crescente, tinha luzido um lampejo de razão. E' que julgava ter visto signaes de intelligencia entre o hospedeiro e o alsaciano.

— Eh! eh! murmurou elle, estarão zombando de mim? Com um milhão de raios! Estou bebado!

Levantou-se da mesa; mas, tal era o effeito instantaneo do vinho sobre o pobre homem, que quasi não podia ter-se nas pernas.

Passou a mão pela testa... Depois tornou a deixar-se cair na cadeira... O lampejo de razão tinha-se apagado. A embriaguez havia vencido.

— Pago outra garrafa disse o operario.

— Uma vez que offerece, eu não recuso. Mas é o mesmo, o seu vinho, patrão, nunca ha de valer o que eu bebi em uma casa não muito longe daqui.

— Ah! ah! e que vinho era, *Glou-Glou?* perguntou o alsaciano.

Jan-Jot, áquella palavra de *Glou-Glou*, na boca de um desconhecido, tinha recebido como que uma chicotada. Pela segunda vez, germinava-lhe no espirito uma suspeita.

— *Glou-Glou*... Você conhece-me? Quem lhe disse o meu nome?

Por instantes desnorteado, o operario respondeu depressa e pondo-se a rir.

— Foi o patrão, ainda agora, quem o chamou por esse nome. E, aqui para nós, é uma bonita alcunha, que indica um caracter alegre, franco, expansivo!

— Está certo disso?

— Absolutamente.

— Então, nada mais tenho que dizer

— E o senhor dizia ter bebido um bom vinho em uma casa perto daqui?

— E' verdade, um vinho, meu amigo, mais velho do que o senhor! Um vinho que tinha a minha edade!...

— Não é possivel.

— E' como tenho a honra de lhe dizer.

— E então onde é que ha um vinho tão velho?

— Em casa do sr. Beaufort... aqui a dois passos.

— E o que é que o senhor foi fazer á casa do sr. Beaufort?

— Fui...

Mas *Glou-Glou*, pela terceira vez, calou-se. Os seus olhos pivos e pesados fixaram-se no homem a quem se ia entregar por effeito da embriaguez. Comprehendia vagamente que estava em um declive fatal

— Ah! emquanto a isso... disse elle, emquanto a isso... não direi palavra.

— Então, é um segredo?... Mas esse Beaufort não é um homem que accusam de assassinato?

— O senhor está muito ao facto das novidades da terra para quem acaba de chegar!...

— Não se fala em outra coisa! Então, conhece o sr. Beaufort?

— Ora essa! Ha muito tempo... e o sr. Daguerre tambem.

— O sr. Daguerre é socio delle, não é verdade?

— E' socio e amigo.

— Mora na mesma casa?

— Na casa que se vê daqui, quando é dia... Ah! o sr. Daguerre tem estado muito doente... e sem o dr. Gerardo... Aqui está um medico que cura bem os doentes! Tem mesmo mão feliz! E que excellente homem... Dedicado, meigo, sempre consolando e animando a gente.

O REALEJO DE JAN-JOT — JULES MARY — 245

Tornou a levantar-se, poz a espingarda ao hombro e recomeçou o seu caminhar hesitante.

Pouco mais póde andar. Ao cabo de uns cem metros invadiu-o nova fraqueza. Foi obrigado a parar outra vez.

— Impossivel! impossivel! murmurou elle. Fiz mal em sair assim, de dia claro. Voltarei á noite... E' verdade, é melhor... Talvez a noite proxima... e então, mesmo que leve quatro, cinco, seis horas para fazer o trajecto, chegarei á *Lagôa das Corças.*

Não tendo tornado a vel-o, *Glou-Glou* saiu do seu esconderijo e voltou pela estrada na direcção de Creil, bastante inquieto.

Em breve viu Daguerre alquebrado, sem folego.

— Ah! comprehendo, murmurou elle. Já não póde caminhar mais! Ora esta! E' curioso! Está justamente sentado no montão de pedras em que o encontrei, cheio de sangue, mesmo na noite em que o sr. Valognes foi assassinado. O que é o acaso!

Cumprimentou Daguerre.

— O senhor parece não estar bom de saude, disse elle. Deve ter precisão de mim, para se encostar ao meu unico braço... apezar de que o senhor me recusou ha pouco para lhe carregar a bolsa...

Daguerre estava tão fraco que quasi acceitou.

Comtudo, recusou. Havia reconhecido *Glou-Glou*, que já vira, em outro tempo, em Benavant e em Morienval e que encontrára depois nas ruas de Creil.

Sabia, desde que havia surprehendido a entrevista suprema de Marcellina com o marido, que papel elle tinha representado na vida da pobre senhora. Suppunha que fosse dedicado a Gerardo e desconfiava delle. Todos quantos se davam com Gerardo lhe eram suspeitos.

Glou-Glou não insistiu. De mais, teve a satisfação de ver que Daguerre tomava outra vez o caminho da casa de Beaufort.

— Já no póde mais. Volta para casa, pensou elle.

E, com effeito, Daguerre assim fazia. Jan-Jot fez outro tanto e tornou a pôr-se em observação no seu gabinete. Até á noite, não se mexeu dali, mas não viu nada. Escondeu-se o sol. Desceu a noite.

Jan-Jot deixou o gabinete. Foi para a sala da hospedaria.

Estava lá um freguez assentado a uma mesa a um canto, comendo com bom appetite.

O dono da hospedaria servia-o com toda a attenção, deshabituado naturalmente, havia muito tempo, de semelhantes freguezes.

O desconhecido tinha mandado vir uma garrafa de vinho, que já estava vasia.

Comia carne fria e abriu uma segunda garrafa.

Nem mesmo levantou a cabeça quando ouviu *Glou-Glou* entrar na sala.

Nessa occasião, enchia um copo de vinho, que engoliu de uma assentada.

Glou-Glou era bem educado. Cumprimentou-o. O freguez nem o viu.

— Boa noite, disse elle cumprimentando de novo.

O desconhecido voltou a cabeça, olhando para Jan-Jot, e respondeu com a boca cheia, mas com pronuncia muito alsaciana:

— Boa noite.

Glou-Glou olhou para o pae Antonio e piscou-lhe o olho. Depois, como o commensal tivesse as costas voltadas, chamou o hospedeiro para um canto.

— Quem é este sujeito?

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

PENHORES

Leilão de penhores
JOIAS
EM 9 DE DEZEMBRO
NA ANTIGA CASA

E. SAMUEL HOFFMANN
DE
M. GOMES & C.ª
13—TRAVESSA DO ROSARIO—13

Das cautelas vencidas, podendo os srs. Mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

Leilão de Penhores

Em 13 de Dezembro

DELGADO, SILVA & C.

179, 7 de Setembro, 179

Rogam aos srs. mutuarios reformarem até a vespera do leilão as suas cautelas vencidas. (J 315)

LEILÃO DE PENHORES

EM 15 DE DEZEMBRO DE 1916
J. Liberal & C.
Rua Luiz de Camões, 60
De todas as cautelas vencidas, podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatal-as até á hora do leilão. (J 1023)

LEILÃO DE PENHORES

Em 16 de Dezembro de 1916
L. GONTHIER & C.ª
HENRY & ARMANDO,
successores
CASA FUNDADA EM 1867
45, R. LUIZ DE CAMÕES, 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

IMPLORANDO A CARIDADE

ANGELA PECORARO, viuva, com 66 annos de edade, completamente cêga e paralytica;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha com 70 annos de edade;
AMANCIA, viuva, com 68 annos de edade quasi cêga.
ANNA DO AMARAL, viuva, cêga e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cêga e sem amparo da familia;
ENTREV. "A. rua Senhor de Mattosinhos 34, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado sem recursos;
LUIZA, viuva, com oito filhos menores;
SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar;
MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SANTOS, viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS

AMA de leite, portugueza com leite de 7 dias, tendo perdido seu filho, offerece-se para criar uma creança. Quem precisar dirija-se á rua do Carmo n. 17. Informa-se. (1445 A) J

PRECISA-SE de uma ama secca, de conducta afiançada. Ordenado 40$000; rua Nery Ferreira 49. (1365 A) M

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos, para ama secca; á rua Castro Alves n. 90 — Meyer.

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGA-SE uma moça, para cozinhar e lavar para pequena familia, ou lavar e engommar só; rua Joaquim Silva n. 60, quarto 10, Lapa. (1653 B) J

PRECISA-SE de um cozinheiro ou cozinheira, para casa de familia de tratamento; rua 24 de Maio 343, Riachuelo. (1821 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia. Trata-se depois das 7 horas, á Avenida Gomes Freire n. 30, sobrado. (1836 B) M

PRECISA-SE de uma empregada para casa de familia, que cozinhe o trivial e lave alguma roupa e que durma no aluguel; becco do Rio n. 25. (1855 B) M

PRECISA-SE de uma creada portugueza, para cozinhar e serviço de um casal, dormindo em casa, á rua Riachuelo 195, sobrado. (1718 B) J

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

Cura a inflammação e purgações dos olhos

Em todas as pharmacias e drogarias

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; na rua 13 de Maio n. 37. (1849 B) M

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que durma no aluguel; rua da Piedade n. 42 — Botafogo. (1793 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira. Trata-se na rua Acre n. 96, sobrado. (1732 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua Visconde de Itauna n. 105, sobrado. (1731 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira, que cozinhe o trivial e durma no aluguel; rua Barão de Bom Retiro n. 119. (1527 B)

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar alguma roupa; rua Assis Bueno n. 50. (1664 B) J

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, para casa de uma familia de 3 pessoas, portuguezas, rua Visconde de Itauna n. 211, sobrado. (1683 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira-lavadeira, que passe roupa e durma no emprego, conducta afiançada. Ordenado 40$000; rua Barão de Mesquita n. 224. (1060 B) S

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que durma no aluguel, á rua Paysandú n. 192. (1501 B) S

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada para de conducta afiançada. Ordenado 40$000; rua Barão de Petropolis 9, sobrado. (1531 C) J

PRECISA-SE, de uma creada de confiança, para todo o serviço de um casal, com dois filhos, para todo serviço menos cozinhar. Ordenado 35$. Não precisa dormir no aluguel. Trata-se, Euphrasia Corrêa n. 32, casa VI. (1800 C) J

PRECISA-SE de um creado para pequena familia; ordenado 18$; rua do Riachuelo n. 92, 1º andar. (1852 C) M

OFFERECE-SE um pratico jardineiro, em casa de familia de tratamento; horta, jardim, encera casa, tem carta de comportamento; rua das Laranjeiras n. 135, telephone Central 2099. (1692 D) J

OFFERECE-SE um homem de meia edade, para tomar conta de uma casa de commodos, ou para servente de qualquer laboratorio pharmaceutico; rua 1º de Março n. 145, 1º andar. (1806 D) S

PRECISA-SE de uma menina branca activa para serviços leves de um bazar; rua Goyaz n. 390 — Piedade. (1579 C) R

PRECISA-SE de um caixeiro para botequim, de 12 a 15 annos, na rua de S. Clemente n. 353. (1641 D) M

PRECISA-SE de um moço que saiba trabalhar alguma coisa em pàos para tamancos; rua José dos Reis n. 765 — Inhauma. (1343 D) S

PRECISA-SE de uma empregada para casa de familia; é para tratar de creança; rua Visconde do Rio Branco n. 25, sobrado. (1620 D) S

PRECISA-SE de uma boa ajudante para chapéos de senhora. Dirigir-se á rua Gonçalves Dias n. 29. (1689 D) J

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 15 annos, para serviços de copa, na casa n. 1º, rua Viuva Lacerda, largo dos Leões. (1679 D) J

PRECISA-SE de 50 meninos para vender na rua, das 5 horas ás 10 da noite; podem ganhar de 1$000 a 2$000; rua Visconde do Rio Branco 32, com o sr. Alves, das 12 ás 2 horas. (J1453)

PRECISA-SE de um bom cyclista com machina, no Rio Mensageiro, largo da Carioca n. 13. (1833 D) M

PRECISA-SE de uma [illegible] moça; rua Assis Bueno n. 41, [illegible]. (1438 D) J

Precisa comprar **MOVEIS?**

A casa que mais vantagem offerece, em preços e qualidades é

A. F. COSTA

Mobiliarios de estylo e phantasia manipulados com as melhores madeiras do paiz.
Ao gosto do mais exigente e ao alcance de todos
Especialidade em cap as para mobilias e stores bordados

Rua dos Andradas — 27
TELEPHONE N. 1330

PRECISA-SE de uma rapariga até 14 annos, para serviços leves de um casal sem filhos; trata-se, á rua do Cattete n. 254, sobrado. (4783 C) R

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, para um casal sem filhos; prefere-se branca; á rua Felippe Camarão n. 139 — Maracanã. (985 D) J

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, para casal; na rua Real Grandeza n. 1. (1342 D) S

PRECISA-SE de um creado, na rua Estacio de Sá n. 66. (1154 D) J

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar; rua da Boa Vista n. 14 — Todos os Santos. (1863 C) M

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada para qualquer serviço; rua Silva Rego 42, Riachuelo, largo do Jacaré. (1816 D) M

ALUGA-SE uma moça portugueza para cópa, arrumadeira ou ama secca; na rua Nossa Senhora de Copacabana 812, botequim. (1466 H) J

DACTYLOGRAPHA italiana, pratica lavoro d'officio e contabilità, cerca emprego — Dirijir-se á rua S. José 122, sob. (1663 D) J

OFFERECE-SE um rapaz de tratamento, para professor em casa de familia distincta ou para companheiro ajudante de um senhor de edade. Cartas para U. R. D., nesta redacção. (1332 D) J

OFFERECE-SE um rapaz portuguez, de 15 annos, para morar fóra; prefere no commercio. Dá fiança de sua conducta; largo do Rosario n. 19, botequim. (1387 D) J

OFFERECE-SE um engommador de fio de tecido, dando boas referencias; A. B. C. (1566 S) K

PRECISA-SE de montadores para calçado a taxa, na rua da Alfandega n. 176. (1693 D) J

OFFERECE-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, para hotel ou pensão, sabe falar inglez e hespanhol; rua Aurea n. 73, Santa Thereza. (1558 C) R

PRECISA-SE de homens para tiragem de dormentes, para estrada de ferro; informações na rua S. Luiz Gonzaga n. 656, estancia de lenha. (1201 D) J

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves, paga-se bem; rua Antonio dos Santos n. 83. (1455 D) J

AO DEITAR... TOMAE UM CALIX DE *Guaranesia*

PRECISA-SE de um homem bem educado, para um serviço particular. Cartas a esta redacção, com as iniciaes A. L. (1449 S) J

PRECISA-SE perfeitas costureiras nas officinas de vestidos de Dore Royal; trav. S. Francisco de Paula. (1596 D) J

PRECISA-SE de um sapateiro portuguez, que já trabalhe em perto; rua da Carioca n. 87, 1º andar. (1875 D) M

PRECISA-SE uma lavadeira para casa de familia de tratamento; na rua Senador Octaviano n. 147, Chacara de Flores. (1397 C) R

PRECISA-SE de uma modista que execute qualquer figurino, para trabalhar em casa. Carvalho de Sá n. 25, procurar o sr. Barros. (943 D) J

PRECISA-SE de boas costureiras, para roupas brancas e gravatas, na fabrica da rua Buenos Aires 111, sobrado, antiga rua do Hospicio. (1795 D) J

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para serviços leves, na rua Lopes Ferraz n. 17 A — S. Christovão. (1427 D) S

PRECISA-SE de uma menina até 15 annos, para serviços leves, em casa de familia. Ordenado 20$; rua General Roca n. 115 — Fabrica das Chitas. (1207 D) J

AOS DOENTES

CURA RADICAL da gonorrhéa chronica ou recente, estreitamento da urethra, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr. Garante-se o tratamento impotencia, syphilis e molestias da pelle, appl. 606 e 914. Vaccina antigonococcica. Pagamento após a cura. Consultas diarias, das 8 ás 12 e das 2 ás 5 e das 7 ás 10 da noite. T. C. 5981. Avenida Mem de Sá 115.

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE bom quarto, em casa de familia; na rua do Senado n. 186. (1737 E) R

ALUGA-SE bom sobrado, para pensão ou escriptorio, estando a sala da frente alugada. [illegible] de Setembro [illegible] Joé. (1144 E) T

ALUGA-SE uma sala de frente, [illegible] só a cavalheiro [illegible] Senador [illegible] (E)

ALUGAM-SE as seguintes casas, para familias: [illegible]

ALUGA-SE a boa casa da rua Francisco Muratorio n. 26; está aberta das 11 horas da manhã ás 4 da tarde. (2141 E) J

ALUGA-SE o armazem do predio da rua Menezes Vieira n. 35; trata-se na rua do Hospicio 97. (1357 E) S

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 151, com bons commodos, bom quintal e luz electrica, condições, fiança ou deposito. (1331 E) J

ALUGAM-SE salas de frente, para escriptorios; na rua Primeiro de Março n. 20, 1º andar, proximo á do Ouvidor. (1338 E) J

ALUGA-SE um quarto de frente, a moços do commercio, casa de familia; na avenida Henrique Valladares, 23. (1550 E) B

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, a casal ou a rapazes; á rua Senador Dantas n. 85, casa de familia. (1862 E) M

ALUGA-SE uma excellente sala de frente; na rua Uruguayana 123, sobrado. (1816 E) S

ALUGA-SE parte dos fundos de uma loja, com direito á vitrine para exposição, servindo para officina de costura ou congenere; na rua Sete de Setembro n. 191. Telephone 5894. (1433 E) S

ALUGA-SE, por 45$, um bom quarto, para um ou dois moços do commercio; na rua da Assembléa 81, 2º. (1071 E) S

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia e com pensão; a dois moços decentes ou casal sem filhos, em casa de familia de toda a seriedade. Rua Chile 9, 2º and. (J 1136) E

ALUGA-SE o confortavel 2º andar da rua Theophilo Ottoni 85, com grandes accommodações proprias para familia; trata-se na loja. (1631 E) M

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, mobiladas com ou sem pensão; rua Marechal Floriano Peixoto 16 sobrado. (1366 E) M

ALUGAM-SE na Avenida Central n. 15 sobrado, Pensão Mineira, magnificos quartos de frente, elegantemente mobilados e com pensões 100$ 120$ e 150$. R 409

Boa opportunidade para as pessoas intelligentes e activas. Se V. S. quer vencer difficuldades da vida, ganhar muito dinheiro em negocios, ter coragem e audacia, boa voz, olhar magnetico e attraente, vencer e dominar vossos inimigos, ganhar sympathias, recuperar a saúde e ser feliz em amores e em relações de toda a especie, escreva-me immediatamente, enviando $300 em sellos novos do Correio e pedindo o livro **TALISMAN DE PEDRAS DE CEVAR**, onde conhecereis as virtudes das maravilhosas **Pedras de Cevar**. Escreva para: **Sr. Aristoteles Italia — Rua Senhor dos Passos n. 98, sobrado — Caixa do Correio 604, Rio.**

GRATIS

ALUGA-SE o predio n. 267 da rua do Riachuelo, sendo o sobrado 170$ e o terreo 150$, ambos tem dois quartos, duas salas, dependencia, tem luz electrica, aberto para ver das 9 ás 12 e das 2 ás 4. (1797 E) J

ALUGA-SE o andar terreo do predio da rua General Camara numero 312; trata-se na rua dos Ourives 111. (4751 E) R

ALUGA-SE á rua Luiz Gama 141, quarto mobilado de frente, 2º andar. (1422 E) S

ALUGAM-SE sala e quarto, a casal sem filhos, por 47$, com direito a luz electrica; na rua Dr. Carmo Netto n. 183, perto da avenida Salvador de Sá. (1391 E) S

ALUGAM-SE bons quartos, e salas, para casal ou cavalheiros de tratamento, em casa de familia de todo respeito; na rua do Riachuelo 158. Telephone 4998 C. (1469 E) J

ALUGA-SE, no predio apalacetado da rua do Rezende n. 193, uma esplendida sala completamente independente, a casal de tratamento ou a senhor do commercio; tambem aluga-se um excellente quarto; a casa tem telephone. (1851 E) M

ALUGA-SE, por 65$, um bom aposento de frente, a moços do commercio ou a casal que trabalhe fóra; na rua da Assembléa 21, 2º. (1072 E) S

ALUGAM-SE duas amplas salas de frente, sendo um com linda vista para o mar, em casa de pequena familia de tratamento, á rua 1º de Março n. 100 (2º andar). (1052 E) S

BONBONS DE CHOCOLATE "TIJUCA"
Pralinees finissimos — Fondants, Caramellos. Doce de leite.
— DEPOSITO —
Rua 7 Setembro 141

ALUGAM-SE em casa de familia, dois quartos em communicação, mobilados, com ou sem pensão, a cavalheiros de tratamento; av. Passos 40, sobrado. (1510 E) S

Tecido de linho

(enfestado)

PARA VESTIDOS

ao preço de

3$500

por metro.

Na Casa Leitão, Largo de Santa Rita

ALUGA-SE uma linda sala e um quarto, em casa de um casal sem filhos; na rua de S. Leopoldo 59, casa 16. (1828 E) J

ALUGAM-SE por 50$, quartos mobilados, com roupa de cama, serviço e luz electrica; av. Rio Branco 11, 2º andar. (1847 E) M

ALUGAM-SE 2 grandes salas em 1º andar, para escriptorio; General Camara 66, esquina avenida Central.

ALUGAM-SE [illegible] frente e quarto mobilados, com ou sem pensão serviço, telephone, luz electrica, casa de familia; General Camara 66, esquina Avenida. (1726 E) J

ALUGAM-SE bons quartos, todos com janellas com ou sem pensão, á rua da Carioca 47. (1734 E) J

ALUGA-SE optimo quarto para pessoa do commercio; na rua do Riachuelo, 15, sobrado. (1471 E) J

ALUGA-SE uma sala de frente para moços ou casal; tem todas as commodidades e luz electrica, em casa de familia; rua General Camara 275. (1056 E) S

ALUGA-SE quarto de frente, com ou sem mobilia e com pensão; travessa S. Francisco n. 6, 2º andar. (1500 E) S

ALUGAM-SE salas de frente, para familia ou para escriptorio, dois quartos interiores; na avenida Rio Branco n. 5, 1º andar. (983 E) J

ALUGAM-SE desde 30$ e 80$, quartos e salas de frente, com ou sem mobilia, casa muito asseada; na praça Mauá n. 73, 2º andar. (984 E) J

TOSSE E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o "XAROPE DE GRINDELIA" de OLIVEIRA JUNIOR
Poderoso CALMANTE, TONICO e EXPECTORANTE
Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"
A' venda em qualquer pharmacia e drogaria *Araujo Freitas & C.* - Rio de Janeiro

FABRICA ESPERANÇA DO BRASIL

CHAMAMOS a attenção do Publico para as grandes reducções QUE fazemos durante o mez corrente, a TITULO DE PROPAGANDA, em todos os artigos de que se compõe o nosso vasto stock de roupas brancas para homens, senhoras e creanças, Cama e Mesa.

52, RUA DA CARIOCA, 52

ALUGAM-SE bons commodos, com pensão na rua da Assembléa n. 64, 2º andar. (1475 E) S

ALUGAM-SE sala de frente e quartos com mobilia; na rua do Riachuelo n. 8. (991 E) J

ALUGA-SE o sobrado do predio novo da rua Senador Euzebio 78, com duas salas, tres quartos, cozinha, latrina, terraço, luz electrica, entrada independente, lado da sombra. Aluguel 200$; trata-se na loja do mesmo. (1015 E) J

AO DEITAR... TOMAE UM CALIX DE *Guaranesia*

ALUGA-SE uma grande casa propria para pensão ou familia de tratamento, com oito quartos, duas salas, grande cozinha, banheiros, jardim, etc.; na rua dos Invalidos, 103. (1463 E) J

ALUGA-SE, por 130$, a casa da rua General Polydoro 248-A, Botafogo, com tres quartos, duas salas, fogão de lenha e gaz, com banheira e aquecedor; chaves pegado e tratar na rua da Alfandega 161. (1790 G) J

ALUGAM-SE casas hygienicas, para pequena familia, na Villa Gloria 223, rua Santo Amaro, Cattete; aluguel 61$000. (1680 G) J

ALUGAM-SE a 80$, 100$ e 110$, boas casas, na villa Amanda de Barros; na rua Vicente de Souza n. 53, Botafogo. (1596 G) R

ALUGA-SE uma boa casa a familia de tratamento; na rua Vicente de Souza n. 24; trata-se na mesma rua 53, Botafogo. (1597 G) R

ALUGA-SE a casa n. 65, rua Paulino Fernandes, Botafogo por 90$, com luz electrica; as chaves na mesma rua n. 60. (930 G) M

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Pereira da Silva n. 203, Laranjeiras, com dois quartos e duas salas, aluguel 117$; trata-se na Drogaria Granado; na rua Primeiro de Março 14. (1411 G) J

QUARTO independente — Aluga-se em casa de familia; na rua Corrêa Dutra n. 141. (1129 S) J

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado, com electricidade e um outro, por 35$, em casa de familia franceza; rua Corrêa Dutra 78. (S 1424) G

ALUGA-SE por 142$ a boa casa da ladeira do Ascurra 130, Aguas Ferreas, com jardim, agua nascente e pomar; a chave está com o vigia da casa em obras, ao lado. (4774 G) R

ALUGAM-SE, perto dos banhos de mar, bella e espaçosa sala de frente, a preços muito reduzidos, e quartos mobilados, com pensão, confortaveis, desde 4$ por dia luz electrica, telephone, pensão familiar; praça José de Alencar 14, Cattete. (1840 G) M

ALUGA-SE um bom quarto de frente; na rua Real Grandeza 121 quasi á esquina da rua Voluntarios da Patria. (1750 G) J

ANTISEPTICO MAC-DOUGALL
(Succedaneo do Lysol de Mac Dougall)
PARTOS LAVAGENS CIRURGIA ASEPSIA

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario, 115. Trata-se na loja. (1134 E) J

ALUGA-SE o predio da rua do Hospicio n. 87; trata-se na mesma rua n. 97. (1358 E) J

ALUGA-SE por 170$, o sobrado da rua do Cattete n. 41; chaves na loja. (1720 G) J

ALUGA-SE um commodo independente, e com todo o asseio; Cattete. (1108 G) M

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros, com luz electrica; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 172. (5810 E) J

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, mobilada, a senhor solteiro de tratamento, preço modico; na rua do Riachuelo n. 95. (1829 E) J

ALUGA-SE o predio á rua S. Francisco Xavier n. 435; as chaves estão na padaria defronte, e trata-se á rua do Rosario n. 146, Banco Alliança. (E)

ALUGA-SE o predio á rua Pereira Nunes n. 163; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se á rua do Rosario n. 146, Banco Alliança. (E)

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua da Quitanda n. 12; as chaves estão na loja, e trata-se á rua do Rosario n. 146, Banco Alliança. (E)

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, tem telephone, á rua Azevedo Lima 130, em frente ao theatro Phenix. (1232 E) R

ALUGA-SE bom quarto arejado, mobilado e pensão, casa de familia, a casal ou rapazes; trata-se na rua Evaristo da Veiga 22, 1º andar. (941 E) J

ALUGA-SE uma esplendida sala com todo o conforto, muito fresca, com mobilia e pensão, para casa, ou cavalheiro de tratamento; Senador Dantas n. 14. (865 E) M

ALUGA-SE o magnifico 1º pavimento do predio da rua do Lavradio n. 184, para familia de tratamento. Trata-se no 182, baixos. (3140 E) S

ALUGAM-SE NA SECÇÃO DE PROPRIEDADES "SUL AMERICA" DA Rua do Ouvidor, 80
LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 453, com magnificas accommodações para familia de tratamento, quintal, luz electrica, etc.; as chaves na mesma rua n. 410. Aluguel, 300$000.
MATTOSO — Rua Campo Alegre, 89, com magnificas accommodações para grande familia de tratamento, porão habitavel, luz electrica, grande quintal, etc. Aluguel, 400$000.
ALTO DA BOA VISTA — Travessa da Boa Vista, 20, com 4 quartos, 2 salas, luz electrica, etc.

ALUGA-SE o 3º andar do predio á rua Municipal n. 4, servido por elevador electrico, com accommodações para familia de tratamento, banheira esmaltada, etc. Trata-se na avenida Rio Branco n. 20, 1º andar. (524 E) J

ALUGAM-SE uma sala e quarto por 60$, e um quarto por 35$; não se quer muitas creanças; na rua do Cattete n. 357 (1694 G) R

ALUGAM-SE duas lindas salas, sendo uma de frente, e um quarto, mobilados, a gente do respeito, em casa de familia estrangeira, proximo aos banhos de mar; na rua Dr. Corrêa Dutra 74, sobrado. (J 1121) G

ALUGAM-SE (independentes), uma sala e quarto, bem mobilados, á rua Barão de Guaratiba 27 (Cattete). (1233 G) R

ALUGAM-SE um bom quarto e uma sala de frente, em casa de pequena familia, a casal ou senhoras; r. S. Clemente 94, Botafogo. (4779 G) R

ALUGA-SE em casa de familia, grande sala de frente, mobilada e um quarto, perto dos banhos de mar; na rua Dr. Corrêa Dutra, 24. (1436 G) J

ALUGAM-SE, com ou sem mobilia sala e quarto de frente, tendo muita luz, sendo muito arejados, a casaes ou pessoas de tratamento, em casa de pequena familia, em frente ao palacio presidencial; rua do Cattete 132, sobrado. (1057 G) S

ALUGA-SE uma bonita casa por 100$, á rua Pinheiro Guimarães n. 60; trata-se na rua da Passagem n. 118. (1741 G) J

ALUGAM-SE as casas da rua Andrade Pertence n. 19, Cattete e rua Oliveira Fausto n. 6, Botafogo. (1285 G) J

ALUGA-SE em Botafogo, á rua D. Marianna n. 229, canto de General Polydoro, uma casa para pequena familia, tem gaz e electricidade. Aluguel 140$; chaves no armazem. (950 G) B

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos da rua das Palmeiras 80, Botafogo, com quatro bons quartos, optimo gabinete e demais dependencias; chaves no n. 78, onde se trata. (527 G) J

ALFAIATARIA E CHAPELARIA
LEÃO DA AMERICA

Não mande V. S. fazer suas roupas emquanto não visitar a ALFAIATARIA LEÃO DA AMERICA, rua Marechal Floriano n. 64. Nesta casa encontrará V. S. um bello sortimento de roupas feitas, em casimiras pretas, azues e de cores, aos preços de 35$000, 40$000 e 45$000, e bem assim um variado, rico e escolhido sortimento em casimiras, artigos modernissimos e de pura lã, que fazemos por medida a 45$000, 50$000 e 60$000.

TRABALHO ESMERADO! EXECUÇÃO POR FIGURINOS! AVIAMENTOS SUPERIORES!...

Secção de chapéos a preços baratissimos

Ao Leão da America

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 64

ALUGA-SE por 40$ um quarto sem mobilia e uma sala com electricidade, em casa de familia franceza; rua Voluntarios da Patria 429. (S 1423) G

ALUGA-SE mobilada, uma casa para casal de tratamento, no largo dos Leões. Cartas para Mario Silva, neste jornal. (1460 G) J

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE um quarto independente, com boa pensão, telephone, etc., a rapazes decentes; á rua Visc. de Paranaguá 15 (Lapa); preço 120$ para um, ou 92$ para dois. (1147 F) J

ALUGA-SE quarto mobilado, independente, por 45$, em casa de familia franceza; na rua da Lapa, 57. (1348 F) M

ALUGA-SE um bom quarto de frente, muito fresco, proprio para um casal ou dois moços, em casa de familia; telephone e mais commodidades; rua D. Luiza 36, Gloria. (1717 F) J

ALUGAM-SE duas lindas salas de frente, com bella vista, com boa pensão, luz electrica e defronte dos banhos de mar; na praia do Russell 192. (1710 F) J

ALUGA-SE um magnifico commodo mobilado a um senhor de tratamento; á rua da Lapa 60. (950 F) M

ALUGAM-SE especiaes quartos mobilados e dá-se pensão, querendo, a pessoas de tratamento; na rua do Rezende n. 89. (1135 F) R

ALUGA-SE em Santa Thereza, para familia de tratamento, a casa da rua do Triumpho n. 20; as chaves estão á mesma rua n. 16 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 87. (1239 F) R

ALUGAM-SE bons quartos de frente, com muita limpeza, por preços modicos; rua Riachuelo 92, 1º. (1852 F) M

ALUGA-SE uma casa na rua Costa Bastos 105, com 4 quartos, 2 salas terraço, com vista bonita e mais dependencias; chaves no n. 47. Santa Thereza. (1429 F) S

ALUGA-SE a parte dos fundos do 2º andar da rua da Assembléa, 13. (4767 E)

ALUGAM-SE, em casa franceza, com bello jardim e bella vista sobre a cidade e a bahia, magnificos quartos mobilados e com pensão, para casaes sem filhos e cavalheiros, cozinha franceza, luz electrica, logar muito fresco e perto do centro da cidade; na rua Costa Bastos n. 44. Tem telephone. (J 5281)

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia a cavalheiro de tratamento; a casa tem todo conforto moderno e é na rua Carvalho Monteiro n. 10, Cattete. (1686 G) J

ALUGA-SE um predio, occupado por familia estrangeira, o 2º andar com bons commodos para casal ou pequena familia que não tenha creanças; praia do Flamengo proximo á Silveira Martins; trata-se na rua do Cattete 200. (1152 G) J

ALUGAM-SE especiaes commodos mobilados, á rua Mundo Novo 92, casa especial para estrangeiros; esta rua principia á rua Marquez de Olinda, na praia de Botafogo. (1136 G) B

ALUGA-SE um bom sobrado, muito arejado, á travessa Muniz Barreto n. 21, Botafogo, com duas grandes salas, quatro bons quartos, cozinha, luz electrica, banheira, etc. O predio está inteiramente reformado. Chaves á praia de Botafogo 364, onde se trata. (1448 G) J

ALUGAM-SE casinhas na Avenida da Gloria, rua do Cattete 123. As chaves na casa 15. Trata-se com Paulo Passos & Comp., rua Santa Luzia n. 202. G

ALUGA-SE a pessoas de tratamento, uma espaçosa sala de frente, em casa de familia, proximo aos banhos de mar; na rua Buarque de Macedo n. 36. (1454 G) J

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, no sobrado da praia de Botafogo n. 362; para ver e tratar no mesmo, com entrada independente. (1409 G) R

ALUGA-SE uma casa mobilada por 200$, para pequena familia; rua Pinheiro Guimarães 48, Botafogo. (J 1124) G

ALUGAM-SE dois quartos de frente, sendo um mobilado, sem pensão, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 86. (1129 G) J

ALUGA-SE a familia de tratamento, a casa moderna da rua Barão de Itamby 21, muito proxima á praia de Botafogo; chaves na mesma praia n. 166. (1438 G) J

Roupas PARA Banho

Genero elegante em sarja de lã a 23$000 em sarja de algodão a 13$000

Sortimento completo dos accessorios
Sapatos e Toucas
na Casa Leitão, Largo de Santa Rita

ALUGA-SE, no Alto Therezopolis, um predio mobilado; trata-se na rua de S. Clemente 110, Botafogo. (1444 G) J

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala, a casal sem filhos ou a pessoas de tratamento; na rua Ferreira Vianna 20. (1408 G) R

ALUGAM-SE bons aposentos, com ou sem pensão, em casa nova e bem installada, comida pura; na rua Corrêa Dutra, 146. (1447 G) J

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia de respeitabilidade. Só a cavalheiro de tratamento; na rua Paysandú 124. (1421 G) S

ALUGAM-SE excellentes commodos com pensão, em casa de familia estrangeira; na praia do Flamengo n. 70. Telephone C. 5789. (528 G) J

ALUGA-SE a casa n. 40 da travessa da Lagôa, proximo á praia de Botafogo. Aluguel, 110$. Chaves no n. 30, onde se informa. (R 4780) G

Leme Copacabana e Leblon

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Barata Ribeiro n. 235, Copacabana, com 2 salas 5 grandes quartos, luz electrica, banheiros com aquecedor, jardim e quintal; as chaves estão no n. 253, venda, e trata-se na rua Rosario 131, loja. (1105 H) J

ALUGAM-SE os predios numeros 57 e 61 da rua Ipanema; trata-se no n. 65. (595 J)

ALUGA-SE, em Copacabana, a confortavel casa de um só pavimento da avenida Atlantica 1.056, tendo duas salas, saleta e esplendida varanda, com frente para o mar, cinco quartos, sendo dois separados do corpo da casa quarto de banho e cozinha com agua quente, cópa e despensa; chave no n. 1.058. (1153 H) J

ALUGA-SE mobilada para pequena familia de tratamento, a casa da rua N. Senhora de Copacabana, 53. Leme; trata-se na mesma; informações pelo telephone 1762, Casa Hortulania. (605 J) H

ALUGA-SE por 230$ uma boa casa na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1012, casa 3, com dois quartos, e duas salas, boa cozinha grande, com bom quintal e área, privada dentro de casa e banheira, com aquecedor a gaz, fogão de cozinha a gaz, gallinheiros e um bom quartinho fóra. A casa está muito bem mobilada e tem piano. Trata-se na mesma e se aluga por tres a quatro mezes. (1206 H) J

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema n. 91. (1426 H) S

ALUGAM-SE bonita sala de frente e dois quartos limpos e muito arejados, perto do mar, sem mobilia, a senhor decente; á rua Santa Clara n. 98, sobrado, Copacabana. (1149 H) J

ALUGA-SE no Leme, rua Salvador Corrêa 130, em casa de uma senhora respeitavel, um quarto e um apartamento, com ou sem mobilia, preço modico; trata-se na mesma. (1696 H) M

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE para negocio, a boa loja n. 201, da rua de Santo Christo dos Milagres, já com armações e cópa, para um bom botequim ou tendinha; trata-se na rua de S. Pedro n. 246. (1352 I) S

ALUGA-SE por 71$ o predio da travessa do Pinheiro n. 16 (P. Formosa), tem dois quartos, duas salas, porão habitavel. (948 I) R

— Um operario alsaciano que vem procurar trabalho a Montataire.
— Alsaciano, está bem certo disso?
— Diacho! eu não lhe pedi a certidão de baptismo.
— E' muito facil de dizer que se é alsaciano. Agora todos são alsacianos e depois, zás! quando são surprehendidos a desenhar os nossos fortes ou tentar corromper os nossos soldados, descobre-se que esses bons alsacianos são espiões allemães disfarçados e que se aproveitam da nossa affeição pela Alsacia... Historia!...

Tinha falado alto de proposito, para attrair a attenção do desconhecido.

Este tinha um appetite furioso. Estava tão occupado com a comida que nem o ouvia.

— Não ha peor surdo do que aquelle que não quer ouvir, disse *Glou-Glou*.

E foi sentar-se junto de uma mesa proxima. O hospedeiro trouxe-lhe pão, um pedaço de queijo e uma garrafa com agua.

Era tudo quanto compunha o jantar do mendigo.

De vez em quando os dois levantavam a cabeça e os seus olhos encontravam-se. O alsaciano tinha aspecto excellente. Cabellos louros-ruivos, muito crespos, cobriam-lhe a testa, uma barba tambem ruiva escondia-lhe a parte inferior do rosto. A côr era de um rosado, que indicava boa saude. Vestia jaleco, camisa branca e tinha um chapéo de feltro que collocára em cima de uma cadeira, ao lado de uma trouxa que devia conter a sua roupa. O operario não parecia incommodado com a vigilancia de *Glou-Glou*.

Este poz-se a comer o seu queijo.

A mesa em que elle acabava de sentar-se estava entre a porta e a janella; esta dava para a casa de Beaufort, de maneira que, emquanto comia, o tocador de realejo continuava a vigial-a. Se bem que o sol já se tivesse occultado, o crepusculo conservava ainda uma meia claridade, graças á qual podia distinguir bem a casa que elle vigiava.

Por aquelle lado não notou coisa que lhe parecesse suspeita.

De repente, o operario voltou-se para elle.

— O que o senhor está comendo não é muito succulento... disse elle.
— Nem todos podem ter banquetes como o senhor.
— Felizmente tenho as minhas economias e offereço-lhe partilhar a minha carne fria, se quizer.
— Nada, não acceito sem o conhecer...

O alsaciano deu uma gargalhada sonora.

— Ah! ah! aposto em como me toma por um prussiano.
— Diacho! Quem sabe? Ha tantos!
— O senhor tem a medalha militar... parece-me.
— Sim, senhor, de Sebastopol. E, se não tivesse deixado lá um braço, havia de fazer diligencias para ter a cruz em 1870. A cruz e a outra coisa não chegam dois braços para a obter...
— Então tenho muita satisfação em o encontrar. Tenho tanto orgulho como o senhor... olhe.

E mostrou o jaleco do lado opposto áquelle em que se achava o mendigo.

Tinha uma fita. O rosto do tocador de realejo expandiu-se.

— A medalha! O senhor tambem?... Em Italia ou em 1870?
— Ganhei-a em Gravelotte onde fui ferido gravemente.

Glou-Glou levantou-se e foi sentar-se perto do operario.

Toque. O senhor é um irmão. Se me recordo, offerecia-me para partilhar ainda agora o seu jantar?

— E ainda lh'o offereço.
— Pois bem, acceito.
— Olhe, para que não haja mais duvidas, aqui está o meu livrinho, leia-o.
— Oh! acredito-o... O senhor não se atreveria a usar a medalha militar se não fosse francez... bom francez...
— Leia, leia sempre...

Glou-Glou percorreu com os olhos um livrinho passado em nome de Fritz Hartmann. Tudo estava em regra. Evidentemente não se tratava de um espião.

— Então, o senhor diz que tem economias?
— Algumas.
— Então, sr. Vatrin, disse elle ao hospedeiro, tambem eu como um pouco de carne fria... O queijo abriu-me o appetite.

Vatrin trouxe carne e presunto.

Glou-Glou deitou-se a elles com vontade.

— Não gosto de comer sem beber, disse o operario.
— Tambem eu não... Vatrin, uma garrafa, lacre verde.

O hospedeiro obedeceu. Ao mesmo tempo trocava um piscar de olhos com o alsaciano, que já enchia o copo.

Houve alguns minutos de silencio entre os dois convivas. Depois, o alsaciano levou a conversa para as recordações da guerra. Jan-Jot era muito patriota. As anecdotas do cerco de Sebastopol, contadas pelo antigo dragão do regimento de Montescourt, alternaram-se com as anecdotas contadas por Fritz Hartmann.

E depois de cada anecdota bebia-se um copo de vinho.

De anecdota em anecdota, de copo de vinho em copo de vinho, de garrafa em garrafa, passaram-se as horas.

Havia muito tempo que tinha anoitecido, a escuridão era profunda, e Vatrin tinha accendido uma vela para allumiar os novos amigos.

Glou-Glou começava a ter a cabeça tonta.

Pelo contrario, o operario conservava todo o seu sangue-frio.

Não tirava os olhos do rosto do tocador de realejo e parecia querer descer-lhe até o fundo do coração, para adivinhar o que elle occultava.

Jan-Jot, expansivo e todo entregue ás suas velhas recordações de soldado, não reparava em coisa alguma. De facto, o operario tinha historias tão numerosas como a sua, historias em que sempre tinha representado o papel do sargento em que ganha as batalhas e de quem, quando se desprezavam os conselhos, haviam sempre resultado derrotas.

Vatrin observava-os.

Era sobretudo para o alsaciano que elle olhava, como se existisse entre elles commum accordo.

E, de vez em quando, Hartmann respondia ao seu olhar com um sorriso malicioso.

Depois das batalhas e das recordações reciprocas, os dois amigalhaços chegaram ás confidencias intimas. Foi Hartmann quem começou, contando que tinha perdido a mãe, ainda não havia muito tempo. A isto *Glou-Glou* respondeu que ainda tinha a sua.

— O que é que o senhor faz? perguntou o alsaciano.
— Sou concertista... de realejo, já se sabe... A culpa não é minha! Com um só braço não podia fazer outra coisa.
— Não ha muito tempo que habita por aqui.
— Quem lh'o disse? perguntou *Glou-Glou*. E que tem com isso?

ALUGA-SE a casa da rua Farnezi n. 68, morro do Pinto, forrada e pintada de novo, com porão habitavel e quintal; trata-se na mesma, das 8 ás 10 h. da manhã. (849 I) J

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha e grande quintal. Aluguel, 90$; na rua Maurity, 16, casa IV; trata-se no 14.

ALUGAM-SE por preços baratos, boas casas com dois quartos, duas salas e bom quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio. Praia Formosa. (4755 I) J

ALUGAM-SE por preços baratos, boas casas com tres quartos, duas salas e bom quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio. Praia Formosa. (4756 I) J

ALUGA-SE uma loja para qualquer negocio e casas na avenida da rua Magalhães n. 18; trata-se no n. 21, Catumby. (1129 J) M

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua José de Alencar 43, 2 salas, 3 quartos, saleta, cozinha, bom quintal, 100$; trata-se na rua Frei Caneca, 88, sobrado, com o sr. Machado. (1210 J) J

ALUGAM-SE a casa e garage da rua Coronel João Francisco 33, Mattoso, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, para familia; as chaves no n. 31; trata-se na praça da Bandeira n. 115, sr. Brandão. (1360 S) J

HADDOCH LOBO E TIJUCA

ALUGAM-SE por 110$, boas casas, á rua Conde de Bomfim n. 229. (980 K) J

ALUGA-SE, por 180$, o predio da rua Santo Henrique n. 76; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 230. (681 K) J

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE por 70$0 mensaes, uma boa casa com porão habitavel e muito terreno, logar saudavel; na rua Navarro n. 198; as chaves na rua Itapiru' 90; tratar no largo do Catumby, esquina de Coqueiros, armazem. (1156 J) J

ALUGAM-SE boas casinhas, a 85$ e 90$, proprias para familia regular, pintadas e forradas de novo, bondes de 100 réis na rua Frei Caneca 252; trata-se na avenida Salvador de Sá 114. (1135 J) J

ALUGA-SE a casa da avenida Dona Anna IV, á rua Barão de Ubá 74, muito fresca, com linda vista; a chave está na casa I da avenida. (1335 J) J

ALUGA-SE a casa da travessa Marietta, Catumby n. 31; trata-se na rua de S. Pedro n. 188; as chaves na mesma travessa n. 48. (1583 J) R

ALUGA-SE á familia de tratamento, o magnifico predio de dois pavimentos em centro de grande terreno ajardinado e arborizado, com entrada e garage para automovel; trata-se no mesmo á rua Itacurussá n. 71, Muda da Tijuca. (1361 K) M

ALUGA-SE, por 95$, a casa da rua Gonçalves Crespo n. 16, fundos; a chave está na casa da frente; trata-se na rua Conde Bomfim 654. (1541 K) R

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o predio da rua Dr. José Hygino 104, com oito quartos grande chacara e jardim; as chaves estão no mesmo, e trata-se á rua 1º de Março 105, sobrado, das 10 horas em deante. (1381 K) R

ALUGAM-SE boas salas, na rua de Catumby 103; trata-se na avenida Salvador de Sá 114. (1136 J) J

ALUGA-SE um grande commodo independente; rua Dr. Carmo Netto n. 312, casa de familia. (1701 J) J

ALUGA-SE um bom quarto a moços solteiros; na rua Barão de Itapagipe 24. (1576 J) R

ALUGA-SE para familia, a boa casa 30 da rua Contra-Almirante Baptista das Neves, antiga rua da Luz, proximo á avenida Rio Comprido. (1350 J) S

ALUGAM-SE boas casinhas pintadas de novo, com muita agua e bom quintal; na rua Visconde de Sapucahy n. 310. (1393 J) R

ALUGA-SE em casa de familia, a casal sem filhos, metade de uma casa; na rua Viscondessa de Pirassinunga 42, preço 45$000. (1103 J) J

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com mobilia, a pessoas sérias ou moços do commercio; na rua do Riachuelo n. 8. (709 K) S

ALUGA-SE por 140$ a casa da rua Dr. Aristides Lobo 181, tem tres quartos, mais dependencias, jardim e quintal; os apparelhos estão guardados e as chaves estão no n. 188 e trata-se na rua da Misericordia 2, sob, tele 333 Central, Praça, 15. (1447 K) J

ALUGAM-SE, com pensão, a familias e rapazes, limpos e arejados aposentos, boa e variada mesa e modico preço; rua Haddock Lobo 96.

ALUGA-SE, por 260$, o grande sobrado da rua Conde de Bomfim 310, offerecendo todo o conforto moderno. (1494 K) R

ALUGA-SE o predio á rua Pinto Guedes n. 80, Muda da Tijuca: duas salas, tres quartos, despensa, banheiro, etc., gaz e electricidade; aluguel 150$; chaves em frente.

RUA Conde de Bomfim n. 478 — Alugam-se commodos. (1313 S) J

ALUGA-SE bons quartos, a cavalheiros e senhoras de tratamento, encontrando toda a commodidade; dá-se pensão; rua Haddock Lobo 13. (1187 K) R

ALUGA-SE o predio terreo com electricidade, da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 77. (1476 J) S

ALUGA-SE por 200$ mensaes a casa moderna para familia, da rua Itapiru' n. 250; as chaves estão na mesma e trata-se na rua General Camara n. 82. (1166 J) R

ALUGA-SE uma casa com quarto e sala, cozinha e sala de jantar, agua nascente, por 46$ mensaes; na travessa do Navarro n. 200; informa-se na mesma, 8, venda, por favor. (5130 J) S

ALUGA-SE uma sala, quarto bom de frente a familia de tratamento bem arejada, com quintal e bastante agua; rua Cassiano n. 41, loja. (1241 S) J

ALUGA-SE a uma senhora só ou a casal sem filhos, dois optimos compartimentos da parte terrea do predio 20 da rua Faria (Estacio) preço mensal 35$000. (1130 J) S

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente e um quarto; na rua Estacio de Sá 7. (4755 J) R

ALUGA-SE a confortavel casa, á rua Haddock Lobo 319, com dois pavimentos, 7 quartos, etc. (842 K) J

ALUGA-SE o predio da Estrada Nova da Tijuca 157, com duas salas, dois quartos, grande porão, installação electrica, cozinha, tanque, banheiro, etc.; as chaves na casa 167; com a sra. d. Albina; aluguel 100$. (1203 K) P

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim 791, com cinco quartos e bom porão, chaves no açougue e trata-se na rua Moura Britto n. 19. (601 J) R

ALUGAM-SE, com pensão, á rua Haddock Lobo 417, em casa de familia, a pessoas também de familia, dois quartos mobilados, para casais. (1225 K) J

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na travessa do Cruz, 8. As chaves no n. 10 e trata-se na avenida Central, 108. (1325 K) J

ALUGAM-SE quartos de verão, em casa de familia, na Estrada Nova da Tijuca n. 37, bondes de 300 réis á porta. (1401 K) R

POR PREÇOS BARATISSIMOS

ALUGA-SE a magnifica casa da r. Uruguay n. 308 com 4 quartos, 2 salas, banheiro, electricidade, jardim, aluguel 220$000; trata-se na mesma rua n. 300. (533 I) K

ALUGA-SE uma casa mobiliada de construcção moderna, com 6 quartos, todos, tendo janellas, salas, luxuosamente mobiladas, campainhas electricas em todos os aposentos, banheiros, etc., por 500$, á rua Valparaizo n. 25, a um minuto da rua Conde de Bomfim. Informações, tel. 4145, Central, das 4 ás 5 horas. (1063 S) S

ALUGAM-SE dois commodos, com ou sem mobilia, em casa de familia estrangeira, a cavalheiro de tratamento, com banhos quentes e frios, telephone e jardim para recreio; á rua Haddock Lobo 413. (4766 K) K

ALUGA-SE a casa á rua Silva Guimarães n. 61, Fabrica das Chitas; tem quatro quartos e é indispensavel á familia de tratamento. (4780 K) R

ALUGA-SE a casa á rua Chefe Divisão Salgado n. 106, com bonita vista para o mar; para ver e tratar, na mesma. (1201 K) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. José Hygino n. 31; as chaves no n. 27, fundos. (4784 K) R

ALUGA-SE para familia de tratamento, a esplendida casa n. 49 da rua Conde de Bomfim, proximo ao largo da Segunda-Feira. (1351 K) S

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE por 120$, o novo predio assobradado, da rua General Argollo n. 229, com tres quartos, duas salas, electricidade, cozinha, etc., e quintal; para ver, no portão junto ao n. 225; tratar, praça da Republica n. 221, Casa Cabeção. (1494 L) S

ALUGA-SE á rua Mariz e Barros 229, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; as chaves na casa 17. (1441 L) J

ALUGA-SE á rua Mariz e Barros n. 231, uma casa com tres bons quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz e a lenha, banheiro, quarto para creado e grande jardim. As chaves na casa 17 do n. 229. (1441 L) J

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua D. Romana n. 172. As chaves no n. 174. Bonde Lins de Vasconcellos. (951 L) S

ALUGA-SE o predio da rua Felippe Camarão 60; as chaves estão no armazem da esquina, 28 de Setembro, Villa Isabel. (1472 L) S

ALUGA-SE por preço medico, o predio á rua Amazonas n. 40, em S. Christovão, recentemente reformado e pintado, com 4 quartos, 2 salas, dependencias externas além de todas as commodidades internas, jardim, quintal murado com arvores fructiferas e installação electrica; chaves á mesma rua 37; trata-se Quitanda 68. (992 L) J

ALUGA-SE boa casa assobradada, por 115$ com 5 quartos 2 salas, porão habitavel, grande terreno arborizado; as chaves á rua Chaves Faria 72, armazem. Cancella, S. Christovão. (1458 L) J

ALUGA-SE, por 60$, a casinha da rua Torres Rodrigues n. 182, avenida; 2 quartos, 2 salas e cozinha. (1302 L) R

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha e grande quintal, á rua Souza Franco 121. (1446 L) J

ALUGA-SE a casa 3 da rua Senador Alencar 79, com 2 quartos, etc; trata-se no 86 da mesma rua. (1173 L) R

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados á luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem ou duas secções é de 200 rs. Alugueis 90$ e 100$.

ALUGA-SE a casa da rua Souza Franco n. 207, Villa Isabel, com 2 salas, 2 quartos, corredor separado, cozinha, banheiro e quintal, pintadas de novo e ... as chaves estão n. 205. (463 L) R

ALUGA-SE a casa da avenida 12 de Dezembro n. 20, as chaves estão na rua Mattoso 14, tem 3 quartos, 2 salas e cozinha, quintal etc. 85$000. (915 R) L

ALUGA-SE o grande armazem do predio novo, 320, na melhor ponta do Boulevard, 28 de Setembro, ponto das passagens de 200; tem commodos para familia, tratar no mesmo. (568 J) L

ALUGA-SE o esplendido sobrado do predio novo da Boulevard 28 de Setembro n. 334, tem bom quintal e todas as accommodações no ponto do bonde de 200; tratar no mesmo. (920 J) L

ALUGA-SE, por 110$, o predio da rua Araripe Junior 27, Andarahy; 3 quartos, 2 salas, etc.; trata-se na rua Constituição 21 as chaves estão na esquina. (1854 L) M

ALUGA-SE um quarto, com janella, luz electrica e chuveiro, a casal sem filhos, pessoa só ou dois rapazes; rua S. Christovão 527, sobrado. (1728 L) J

ALUGA-SE uma casa na excellente avenida da travessa Derby Club, 33, com duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha, electricidade e fogão a gaz; trata-se na casa n. II. (1207 L)

ALUGA-SE uma boa casa á rua Felippe Camarão n. 113, Maracanã, por 100$, com 2 quartos, 2 salas, e mais dependencias; as chaves estão na rua de Santa Luiza 54, onde se trata. (1120 L) S

ALUGAM-SE quartos a 20$, 25$, 30$ e 35$; á r. Barão n. 98, tem muita agua e muito terreno. (924 R) L

ALUGA-SE por 100$ um pequeno e lindo predio com duas salas, dois quartos, quintal; na rua Soares 58, proximo á praça da Bandeira; as chaves estão no n. 54. (1827 L) S

ALUGA-SE por 140$, grande e novo sobrado, 4 quartos, 2 salas, grande terraço, banheira esmaltada, agua quente e fria, luz electrica, gaz; ... rua B. Mesquita 728, Andarahy. (512 L) J

ALUGA-SE uma casa, na rua Senador Alencar n. 45, proximo ao Campo de S. Christovão, com tres quartos, duas salas, jardim e quintal. (4701 L) R

ALUGA-SE na rua Maria e Barros n. 457, uma boa casa nova, por ... trata-se na mesma ... (1132 L) J

ALUGA-SE a boa casa da travessa S. José n. 14, esquina General Camara, com boas accommodações para familia, electricidade, etc.; ... avenida. (1552 L)

ALUGA-SE a casa da rua Araripe Junior n. 29, Andarahy, tres quartos, duas salas, quintal e outras dependencias ... (1157 L)

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 27, S. Christovão, com 4 quartos, 2 salas, luz electrica ... (57 L) J

ALUGA-SE por 100$ ... Pereira Nunes 143-A ... vista. (1721 L) R

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado, sem pensão, só a cavalheiro de tratamento. (948 S) M

ALUGA-SE ... trata-se na mesma rua 63, estação de Ramos (532 J) M

ALUGA-SE mobilada a casa da estrada ... Jacarépaguá, informações pelo telephone 1762 Central. M

ALUGAM-SE casas na villa Barros, ... Piedade. (M)

ALUGA-SE casa moderna 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, varanda, terraço, jardim, banheiro, luz electrica, etc., á rua Alice do Figueiredo, 53, entre Rocha e Riachuelo. (1220 R) M

ALUGA-SE casas, 45$ por mez; ... Dentro. (1396 M) R

ALUGAM-SE casas na rua Jockey-Club 137 com duas salas, dois quartos, entrada independente, electricidade, quintal, etc.; para ver e tratar, até ás 12 horas, na casa 141; depois de 3 horas, trata-se com Chacon, rua Ouvidor 183 (telephone 3117, Norte. (551 L) J

ALUGA-SE, para negocio ou officina, a casa da rua D. Anna Nery 74; trata-se Uruguayana 116, das 2 ás 3. (1803 L) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Professor Gabizo 340, esquina General Canabarro, com quatro quartos, duas salas, despensa, banheiro dagua quente, electricidade, etc.; aluguel 162$; as chaves na casa ao lado. (1368 L) M

ALUGA-SE na rua Mariz e Barros n. 445, uma boa casa por 101$; trata-se na casa n. 2. (1130 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Jockey-Club 351, com 4 quartos 2 salas, saleta, cozinha e quintal regular; trata-se no botequim n. 353 E. de S. Francisco Xavier; aluguel 100$000. (1561 L) R

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Itamaraty n. 11, casa II, Villa Alliança, com 2 salas, quatro quartos, tendo um para creado W. C., chuveiro, quintal, luz electrica; trata-se na mesma rua, onde estão as chaves n. 17. (1312 L) R

ALUGA-SE, á rua Avila 114 (Alegria), a excellente casinha n. 5, propria para pequena familia ou solteiro, local alto, muito saudavel; aluguel mensal, com luz electrica, 60$; trata-se na casa 6. (944 L) J

ALUGA-SE a casa da rua de São Christovão n. 447, bonde de cem réis, com cinco quartos e mais dependencias, luz electrica, pintada e forrada de novo; chaves no n. 445; para tratar na rua do Hospicio n. 91. (210 L) J

ALUGA-SE uma boa loja, á rua de S. Christovão 515, por 120$, com dependencias para familia; as chaves estão na pharmacia ao lado e trata-se na rua da Quitanda n. 118, na Grande Manufactura Penna Fiel. (1430 L) S

ALUGA-SE uma casa para negocio, bom ponto para latoeiro; na rua Bella de S. João 234, S. Christovão. (1817 L) S

ALUGA-SE uma pequena casa, aluguel 46$000, á rua Senador Nabuco n. 67-A; chave no 69. (961 L) J

ALUGA-SE um magnifico predio para familia; aluguel modico; rua Soares n. 58 (S. Christovão); as chaves na mesma; trata-se rua Uruguayana n. 25. (1175 L) R

ALUGA-SE um bom terreno para chacara de plantas, na rua S. Francisco Xavier, perto do Collegio Militar; trata-se na rua Haddock Lobo 37. (1180 L) J

ALUGA-SE o predio 102 á rua do General Argollo, reformado, porão habitavel, bonde 100 rs.; preço modico. (1580 L) R

ALUGA-SE por 70$, a casa III da rua D. Maria 21; as chaves no 19, fundos, Aldeia Campista. (1334 L) J

ALUGA-SE, por 180$, o predio da rua Sergipe n. 116, proximo á praça da Bandeira, com duas salas quatro quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 112; trata-se na rua Senador Pompeu n. 50, com Manoel Saucassaux. (1457 L) P

ALUGAM-SE 2 salas mobiladas de novo, no bairro de S. Christovão para casaes decentes passarem algumas temporadas do dia; cartas a C. G., neste jornal. (1515 L) B

ALUGA-SE, por 101$ cada, as casas VII e IX, á rua Mariz e Barros n. 173; chaves no n. VIII, onde se trata; 2 quartos, 2 salas, área, gaz, luz electrica, etc.; bondes de 100 rs. (1308 L) S

ALUGA-SE por 70$ a casa da rua Luiz Gonzaga 327, com 2 bons quartos, 2 salas, luz electrica e mais dependencias; as chaves no 370, bondes de Alegria. (1461 L) M

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Mariz e Barros 475. (1131 L) J

ALUGAM-SE excellentes casas para pequenas familias; na rua Bella de S. João, 259. (J 1469)

SUBURBIOS

ALUGA-SE por 120$, uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas, dependencias, com ladrilhos brancos nas paredes, agua fria e quente, banheira, jardim e grande quintal; bonde L. Vasconcellos e V. I. Engenho Novo; as chaves estão na rua Barão Bom Retiro 178. (1140 M) J

ALUGA-SE uma optima casa, com boas accommodações com bom quintal, electricidade etc., á rua Propicia 15 (Eng. Novo); bondes á porta, e a 2 minutos da estação; as chaves estão no botequim da esquina, onde se trata: preço 100$. (1118 M) J

ALUGA-SE o bonito predio assobradado da rua 24 de Maio n. 192; tem cinco quartos, jardim e grande quintal; trata-se no n. 222. (1505 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Tenente França 55 — Meyer, C. bamby; a chave acha-se no n. 371; preço 40$000. (1137 M) J

ALUGA-SE por 71$, a casa V da rua Imperial 171, Meyer, com 2 quartos, 2 salas, grande quintal e luz electrica; as chaves estão na casa I; trata-se á rua S. ... n. 207, dias uteis. (1609 M) J

ALUGA-SE uma casinha, por 45$; trata-se á rua Engenho de Dentro 26, ... (1510 M) J

ALUGAM-SE casas na villa Edmundo, 2 salas, 2 quartos; aluguel 40$; rua José Domingues 143, na Piedade. (1559 M) R

ALUGA-SE em conta, a bom inquilino, uma boa casa moderna com 3 quartos, 2 salas, cozinha, jardim, bom quintal, electricidade etc., perto da estação e bonde á porta; para ver e tratar á rua Gomes Serpa n. 13, junto á estação da Piedade. (1290 M) J

ALUGAM-SE casas, com sala, quarto e cozinha, por 20$, á rua Cardeal ... Machado n. 18, estação de D. ... (1594 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Maria Lopes 18, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, luz electrica, agua, grande terreno, etc.; trata-se no n. 30. (1632 M) M

ALUGA-SE uma boa casa com 2 quartos, 2 salas e cozinha, quintal e installação electrica, na rua D. Gloria 451; trata-se na rua Goyaz 374, casa do Borges, estação de Piedade. (967 R) M

ALUGAM-SE confortaveis casas, de 41$ a 61$: trata-se com Alberto Rocha, rua Candido Benicio 502, Jacarépaguá. (277 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Bom Retiro 71, com 2 salas, 3 quartos, jardim, quintal, electricidade, etc.; 125$000. (1464 M) J

ALUGA-SE por 120$, com 3 quartos, e luz electrica, casa da rua Guimarães 67: a chave no 69; trata-se rua Camerino 69. (717 M) J

ALUGA-SE um bom porão, em casa de casal sem filhos e sério, a um moço, nas mesmas condições, ou á uma senhora séria; aluguel commodo, proximo á estação; informa-se á rua Jaguaribe n. 6, venda, estação do Rocha. (993 M) J

ALUGAM-SE casinhas e quartos, na rua de S. Gabriel n. 61, Cachambý, Meyer. (1186 M) R

ALUGA-SE, 155$, predio novo; á rua Francisco Manoel 18, E. Riachuelo; 6 quartos, 2 salas: trata-se Victor Meirelles 32. (1104 M) J

ALUGA-SE um bom armazem, com boas accommodações, para familia; na rua 24 de Maio n. 306, Sampaio. (1418 M) R

ALUGAM-SE boas casas novas, por 66$ e 70$, com 2 quartos, 2 salas, bom quintal e todas as commodidades, luz electrica, etc.; á rua Silva Rego 35, Riachuelo, proximo ao largo do Jacaré, junto aos bondes linha Cascadura. (1157 M) J

ALUGAM-SE, por 20$, um quarto e cozinha, independentes, só a casal; rua 2 de Fevereiro n. 5, Encantado. (1383 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Elias da Silva 351, Quintino Bocayuva, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa e jardim, preço 80$; trata-se na mesma, tres minutos da estação. (391 M) S

ALUGA-SE a excellente casa da rua Barão do Bom Retiro 150-A, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal, jardim, luz electrica e bondes á porta. Chaves na padaria proxima e trata-se na rua da Quitanda 88, sob. (1440 M) J

ALUGAM-SE, na Villa Savana, Petropolis dos Pobres, rua Visconde Nictheroy 60, Mangueira, duas casas 65$ e 70$ outra 110$ e 100$; pechincha; clima adoravel, recommendado clinicos; aproveitem. (1544 T) J

ALUGA-SE por 65$ predio moderno, 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, quintal e jardim; na rua Galileu 80, Cachambý. (1037 M) J

ALUGA-SE uma casa, á rua Werner Magalhães n. 41, E. Novo, tendo 2 quartos 2 salas, illuminação electrica, proximo aos bondes Lins e Vasconcellos, E. Novo e a E. F. C. B.; aluguel 65$; trata-se á P. da Republica n. 223, Café Portas, com o Xavier. (4778 M) R

ALUGAM-SE as casas á rua Miguel Fernandes n. 31 e Angelica 86, no Meyer, com dois quartos, duas salas etc.; trata-se á rua Figueiredo n. 26, na mesma localidade. (1128 M) J

ALUGA-SE a casa da travessa do Pinheiro n. 71 as chaves estão na rua Sarah n. 74, com o sr. João Manoel dos Santos, e trata-se na rua dos Ourives n. 41. (1340 M) J

ALUGA-SE uma boa casa; 2 salas, 2 quartos boa cozinha bom quintal, electricidade; 75$; no saluberrimo bairro da rua Dias da Silva, 2 minutos da estação do Meyer; informa-se com o sr. David, na quitanda 35. (1708 M) J

ALUGA-SE para casa de um casal uma meia com um filho de 2 mezes, não faz questão de ordenado; na rua Dias Silva 70, Meyer. (1131 M)

PETROPOLIS

ALUGA-SE, em Petropolis o predio mobilado, na Avenida Ypiranga n. 500, preço de occasião, por 1:500$ por seis mezes, entrada no lado, salas de visitas e de jantar, seis quartos grandes, dispensa, banheira americana, agua quente e fria, etc.; as chaves, por favor no 497, e trata-se aqui, com o proprietario, á rua Santa Henrique 68, proximo á praça Saenz Peña. (915 T) J

Compra e venda de predios e terrenos

BOM emprego de capital — Vende-se uma casa com 2 salas, 3 quartos, porão, agua encanada em abundancia, com terreno de 1.650 metros quadrados, murado com gradil de ferro na frente, com diversas arvores fructiferas e hortaliças, na rua Magdalena n. 41, dois minutos da estação de Ramos. Preço 16:500$. (1251 N) S

COMPRAM-SE predios e terrenos, na rua do Ouvidor n. 58, loja, com Michalski, das 2 ás 5 horas. (1168 N) J

COMPRA-SE um predio até 7 contos, sendo perto da estação do Meyer, lado da Boca do Matto, Villa Isabel, da praça 7 para baixo ou Andarahy, que seja em centro de terreno, tenha 2 salas e 3 quartos espaçosos, luz electrica, e construcção solida; tratar com L. Carvalho, confeitaria **Moderna — Quintino Bocayuva.** (950 N) J

CASAS E TERRENOS EM JACARÉPAGUA'—Pagamentos em prestações:

Vendem-se nas ruas Monsenhor Marques e Anna Silva esplendidas casas acabadas de construir e magnificos lotes de terreno proprio, livre e desembaraçado, com agua encanada, bondo e luz electrica. PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES; para informações, rua Uruguayana 107, loja; para ver á Estrada da Freguezia n. 415. (M 1316) N

CASA — Vende-se uma com tres quartos, 2 salas, banheiro, w. c. e cozinha, grande quintal, luz e agua, entrada ao lado, jardim na frente, para ver e tratar, na rua Roberto Silva n. 23 — Ramos. (1598 N) R

COMPRA-SE um terreno de dez metros para cima, com os fundos que tiver, sendo á beira da estrada de Ferro Leopoldina, até Mauríty; quem tiver mande o preço, os metros que tem, por carta, á rua Frei Caneca n. 478, J. Borges. (1714 N) J

COMPRA-SE uma casa que tenha grande terreno, até 6 contos, em Jacarépaguá. Cartas a A. C.; rua dos Invalidos n. 66. (948 N) M

COMPRA-SE uma casa nova, para familia de tratamento, com quatro quartos e porão habitavel, do largo de Segunda-feira, á estação de Mangueira; preço modico e sem intermediarios. Cartas, largo da Cago da Carioca 10 e 12, 67, Oliveira. (545 N) J

COMPRA-SE uma casa, que satisfaça as seguintes condições: 2 salas, 2 ou 3 quartos e mais dependencias, em centro de terreno, nos bairros de S. Christovão, Villa Isabel, Fabrica, etc. Paga-se de 6 a 7 contos, a U. Santos, rua 24 de Maio n. 122. (430 N) S

PREDIO — Vende-se um com todo conforto, para pequena familia de tratamento; trata-se na rua da Capella n. 19 — Piedade. (1162 N) J

VENDE-SE a casa completamente reformada á rua Teixeira de Carvalho 22, Piedade, Estrada Real de Sta. Cruz, bonde de Cascadura, á vista. O pagamento póde ser parte em prestações. Uruguayana n. 107, loja; para tratar com o proprietrio. (M 1317) N

VENDE-SE no melhor ponto do Meyer, um magnifico terreno com frente para as ruas Maranhão e Fabio Luz, medindo 20x110, com bondes de Boca do Matto e Piedade á porta. O terreno fica nos fundos do predio 613, da rua Dr. Dias da Cruz. Vende-se tambem em lotes; para ver e tratar á r. Dr. Fabio Luz 36, e para informações na rua Uruguayana 107, loja. (M 1318N

VENDE-SE uma casa com uma sala e um quarto grande, cozinha, jardim, terreno, muita agua, banheiro e latrina, tudo ás exigencias da lei, por 3:000$, em Bomsuccesso, Estrada Nova do Engenho da Pedra n. 30.

VENDE-SE ou aluga-se, por contrato, a confortavel casa da rua Magalhães Couto 110, Meyer, lado do Boca do Matto, em centro de grande terreno todo arborizado de arvores fructiferas, grande jardim. A casa, tem grande varanda no lado, 3 salas, 6 quartos, copa com pia de pedra marmore e lavatorio, banheiro com banheira esmaltada, bidet W. C. e aquecedor a gaz, cozinha com grande fogão a gaz, despensa, perfeita installação electrica; no quintal tem 2 quartos para creados, W. C., tanque e forno para assados; para ver e tratar, das 8 ás 4 da tarde com o proprietario. (912 N) J

VENDE-SE uma casa, no bairro do Rio Comprido, á rua da Paz, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, despensa, banheiro, tanque, etc.; trata-se com o proprietario na rua da Assembléa 62, sob. (1101 N) J

VENDEM-SE, para liquidar, os predios da praia de Botafogo ns. 358 e 362, e travessa Moniz Barreto ns. 13 e 15; esta propriedade tem, de uma rua á outra 148 metros de comprimento; ver e tratar, nos mesmos. (1416 N) R

VENDE-SE, por 5:200$, uma grande casa de boa construcção e systema moderno, com 2 salas, 3 quartos grandes, cozinha, tanque, chuveiro, varanda no lado, muro e gradil na frente, dos lados e fundos, muro e arame, a 4 minutos da estação de Ramos; trata-se no varejo de cigarros, dentro da mesma estação, acabada agora, ainda não foi habitada. (1364 N) M

VENDEM-SE terrenos em Copacabana, ruas N. S. de Copacabana, Dr. Domingos Ferreira e outras; 7 de Setembro n. 133, sobrado, com o proprietario. (1633 N) M

VENDE-SE por 1:500$000 uma nova casa com 2 quartos, 2 salas e cozinha: terreno 13 de frente por 50 de fundos; logar alto e saudavel, na estação de Cordovil, 3 minutos da estação da Leopoldina; trata-se com Garibaldi Bittencourt, na mesma ou nas officinas desta folha. N

VENDE-SE (pechincha), solido predio, acabado ha dias, centro de terreno, por 2:300$ algum a vista; tratar, em Bento Ribeiro, com o dono, no Madeireiro: 50 trens expressos diarios; passagem 300 rs., ida e volta. (1184 N) J

VENDE-SE no E. de Dentro um predio, novo, de excellente construcção, por 4 contos com 2 quartos, 2 salas e grande terreno; trata-se á rua Marechal Floriano 172 1º andar. (1365 N) R

VENDE-SE uma pequena casa com varanda no lado em centro de terreno, com um lindo jardim na frente e dos lados, medindo o terreno 11 de frente e 61 de fundos; tem muita fartura d'agua e tem esgoto; o jardim é todo cimentado e tem um lindo caramanchão; preço 8:000$; póde ser vista a qualquer hora na rua Guineza 78, Engenho de Dentro. N

VENDE-SE um predio; rua Minas 115, E. Sampaio. (1562 N) B

VENDE-SE uma casa, á rua Nova João Rodrigues n. 56, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, agua, terreno 12X31 metros, por 5:000$; trata-se á rua Joaquim Rego n. 15 E. Leopoldina, estação de Olaria; trata-se a qualquer hora. (1561 N) R

VENDE-SE um solido predio com duas salas, gabinete, quatro quartos, porão habitavel grande quintal com frente para outra rua; está alugado; preço de occasião; na rua de São Christovão, proximo á praça da Bandeira; trata-se com o proprietario, das 7 ás 11 horas na rua Nova de S. Leopoldo n. 89. (1575 N) J

VENDE-SE uma boa casa, com 2 quartos 2 salas toda arborizada, com jardim na frente, tendo agua, chuveiro, todo cercado, medindo 10x36, preço ...; rua Nabor do Rego 39, estação de Ramos. (1574 N) J

VENDE-SE o predio novo, com todas as accommodações necessarias, á rua Clarimundo de Mello 168, onde se trata; bondes de Piedade á porta, Encantado. (1361 N) M

VENDE-SE um terreno, com ...... 31x170x30 á rua Miguel Fernandes 185; para tratar, á rua Visconde de Santa Isabel 266, chacara. (1610 N) S

VENDE-SE o predio novo da rua ... de Souto 70, em Cascadura; preço de occasião. (1620 N) M

VENDE-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas e mais dependencias agua e luz electrica; na rua Victoria n. 293, 2 minutos da estação de Ramos; preço de occasião. (1627 N) M

VENDE-SE uma casa nova, de tijolo, coberta de telhas francezas, com agua encanada; 1:000$, e um bom terreno, na rua Maria Benjamin trata-se na mesma, n. 30. Terra Nova, L. Auxiliar, com o sr. Oscar. (1813 N) M

VENDE-SE um terreno, medindo 20 m. de frente por 105 m. de fundos, com duas frentes para rua, com grande pomar já formado e chacara; tem agua em abundancia; trata-se á rua **Adelaide n. 103,** Meyer. (1205 N) J

VENDE-SE uma excellente chacara, com boa casa de moradia, tendo boas accommodações para familia de tratamento, com bastantes arvores fructiferas e grande terreno medindo 25 m. de frente por 105 m. de fundos, com frente para duas ruas; trata-se no local, á rua Adelaide n. 103, Meyer, Boca do Matto. (1206 N) J

VENDEM-SE um barracão por 1:000$, outro por 800$; uma casa com quarto, sala e cozinha, 1:500$; uma casa, com 2 quartos, sala e cozinha, platibanda, 3:000$, tudo com agua, 6 minutos do bonde e trem; informa-se Estrada Real 2330, padaria; podendo ser metade á vista. (1425 N) S

VENDE-SE um predio de solida e elegante construcção, na rua São Januario, com 4 quartos, 4 salas, varanda, banheira esmaltada, cascata, viveiro, jardim na frente, gaz e electricidade com o proprietario, telephone 3113 Villa. (4788 N) R

VENDE-SE solida e confortavel vivenda, systema moderno, centro de terreno, com 4 quartos sala de visitas, salão de jantar, copa, despensa, cozinha a gaz, quarto de banho, chuveiro e banheira com aquecedor, 2 W. C., varanda ao lado, toda pintada a oleo, porão cimentado para arrumação, jardim com gradil de ferro, completa installação electrica; preço de occasião; para tratar, á rua Ambrosina n. 30, junto ao bondes da rua Pereira Nunes, Aldeia Campista. (1752 N) N

VENDE-SE, em Jacarépaguá, por 2:500$ um terreno, com arvores fructiferas, medindo 22 metros de frente por 100 de fundos com duas casinhas que rendem 35$ mensaes; ver e tratar, na rua Dr. Bernardino 75, Jacarépaguá, ponto de 100 réis. (4773 N) R

VENDE-SE por 12 contos o predio moderno, á rua Diamantina, E. do Riachuelo; trata-se á rua do Hospicio n. 198. (1691 N) M

VENDE-SE junto á estação Quintino Bocayuva, um predio com muito terreno, por 5:000$ trata-se com o proprietario, á rua Uruguayana 115, chapelaria. (4702 N) R

VENDE-SE por 4:300$, um bom predio novo, com 2 quartos, 2 salas, cozinha banheiro e W. C. com luz electrica agua com abundancia, quintal todo murado e entrada ao lado, frente de platibanda, moderno e cimento branco: á travessa Francisco Ramos n. 3, transversal á rua Felomena Nunes, estação de Olaria, E. F. Leopoldina; preço de occasião; trata-se no mesmo. (1208 N) J

VENDE-SE um luxuoso e solido predio, feito a capricho, com bonde á porta, no mais saudavel bairro desta cidade, para familia de fino tratamento; informações, com o sr. Virgilio, rua Marechal Floriano 138, loja. (1844 N) M

VENDE-SE um bom lote de terreno, com 15 metros de frente por 14 de fundos todo murado, prompto a receber edificação na rua Professor Gabizo n. 268; a chave está na rua Mariz e Barros n. 356, onde se trata, no armazem da esquina. (1281 N) J

VENDE-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas e mais necessario, varanda no lado, jardim na frente, bonito caramanchão de uma roseira e uma parreira á rua Barão S. Francisco Filho n. 61, bondes do Andarahy Grande; não se aceita intermediarios; trata-se na mesma. (4765 N) R

VENDE-SE um bom predio de construcção moderna, com dois pavimentos, situado no melhor ponto da rua Sant'Anna; trata-se no largo de S. Francisco 18, chapelaria. (1699 S) M

VENDEM-SE em pequenas prestações de 8$ 9$, 10$, etc., mensaes, magnificos lotes de terreno, na magnifica localidade denominada Sapê, servida pelos trens da Linha Auxiliar. O escriptorio é em frente da estação do Sapê. Ainda existem alguns lotes na Praça das Perolas, muitos nas ruas Opalas, Turquezas e Saphiras. Os prospectos com plantas são distribuidos no escriptorio da rua da Alfandega n. 28, Companhia Predial. N

VENDE-SE a casa da rua Magalhães Castro n. 155; trata-se na mesma. (5757 N)

VENDEM-SE em prestações casas e terrenos, no Realengo, na Estrada Real de Santa Cruz; trata-se com o sr. Marques, na Estrada Real de Sta. Cruz, 105, mais informações á rua da Alfandega, 28, Companhia Predial.

VENDE-SE um predio novo, ainda não foi habitado com 2 salas boas 2 bons quartos, cozinha, banheiro, reservada dentro de casa, uma boa varanda ao lado, luz electrica, bom quintal murado, gradil e portão de ferro, em rua calçada a parallelipipedos, perto da E. T. Santos, bonde á porta; trata-se na rua José Bonifacio 81, armazem, com o proprietario. (1625 N) M

VENDE-SE um predio novo, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, tendo installação electrica e fogão a gaz; trata-se no mesmo, á rua Leopoldina n. 82, Piedade. (686 N) J

VENDE-SE uma casa de frente, tendo nos fundos uma avenida com 8 casas, que podem render 200$ mensaes, o terreno tem 8 metros de frente e 50 de fundos; preço 6:000$; trata-se com o sr. Manoel, á rua Capitão Macieira n. 18, estação de D. Clara, dois minutos da estação. (1592 N) R

VENDE-SE por 600$, a casa da rua Dorothéa Eugenia 105, Engenho de Dentro. (1380 N) J

VENDE-SE o predio da rua Gonçalves n. 17, Catumby, por 8:200$; trata-se á rua Buenos Aires n. 139. (1400 N) R

VENDEM-SE, a dinheiro e á prestações lotes de terreno, na rua Uruguay entre Todos os Santos e E. de Dentro, a 350$, 400$ e 450$; trata-se com o proprietario, na rua Dr. ... Cordeiro 654. (1407 N) R

VENDE-SE um bom predio, na rua Ceará, estação de S. Francisco Xavier; trata-se com o sr. João Alves Pontes, á rua da Alfandega 135. (1463 N) S

VENDE-SE, em Jacarépaguá, a chacara da rua Emilia n. 1-D, com casa nova; tem 4 quartos, 2 salas e cozinha; trata-se na mesma, com o proprietario. (1406 N) R

VENDEM-SE barato dois bonitos predios para familia de tratamento, no Meyer 3 minutos distante da estação; informa-se com o sr. Antonio Placido, na rua do Rosario 66, 2º andar, 1ª pretoria das 10 ás 16 horas. (987 N) J

VENDE-SE por 2:500$, a casa da travessa Soares Pereira 34 (Piedade), reconstruida de novo; chaves no lado 36 e tratar na rua Augusto Nunes 41, Todos os Santos. (1412 N) S

VENDE-SE, por 8:000$, o predio da rua Cardoso Junior, Laranjeiras; informes e tratos, rua Buenos Aires n. 198. (1691 N) M

VENDE-SE por 6 contos, o predio com 9 quartos, em centro de terreno, á rua do Mattoso; trata-se á rua Buenos Aires n. 198. (1691 N) M

VENDE-SE, por 80 contos, lindo palacete, á rua Valladares, Copacabana; trata-se, á rua Buenos Aires n. 198. (1691 N) M

VENDE-SE por 4:800$, a um minuto da estação de Ramos, uma casa nova, com seis commodos, agua, luz electrica, rendendo 70$ mensaes, tem duas entradas e pode alugar-se independente; trata-se, á rua Magdalena n. 80, com o sr. Caldeira. (1690 N) M

VENDE-SE — CORRÊA DIAS, avisa que mudou seu escriptorio da rua 7 de Setembro 29, sobrado, para á RUA DA QUITANDA N. 24, 1º ANDAR, SALA N. 6, onde é encontrado das 3 ás 6 da tarde, continuando com as vendas de terrenos e predios em Maxambomba, Andrade Araujo, Honorio Gurgel e aqui na Capital. (J1 209) N

VENDEM-SE uma casa e terreno, por 900$; na rua João Macieira n. 11, estação D. Clara, dois minutos distante. (1730 N) J

VENDEM-SE em pequenas prestações, ao alcance de todos, magnificos lotes de terrenos no magnifico e novo bairro denominado "Campos dos Cardosos". Estes são os melhores terrenos e que são vendidos em prestações. São servidos pelos trens da Linha Auxiliar, com as estações "Cavalcanti" e "Engenheiro Leal", bondes de Cascadura e Estrada de Ferro Central pela estação de Cascadura. Escriptorio, rua dos Cardosos 352, Cascadura. Prospectos com plantas na rua da Alfandega n. 28, Companhia Predial. N

VENDE-SE um bom terreno arborisado, no Andarahy, um bom lote em Bento Ribeiro e dois lotes na Estrada, onde vão passar os bondes, na estação Marechal Hermes, barato, para retirada do dono; rua Sete de Setembro 205. (1959 N) J

VENDE-SE baratissimo, por um conto de reis, um deposito de aves e ... com magnificos gallinheiros ... fazendo bom negocio. O motivo é o dono ter que se retirar para a Europa; trata-se na rua Dom ... 55. (1138 V) J

VENDE-SE um predio com duas salas e dois quartos, construcção moderna; na rua Furtado Mendonça n. 24, Piedade. (1134 N) J

VENDE-SE um lindo e perfeito terno de Plymouth Barred Rock, á rua Gonçalves 28, Coqueiros. (1678 N) J

VENDEM-SE superiores terrenos de 11X50, em Vaz Lobo, Estrada Marechal Rangel, perto de Madureira a prestações e á vista e por preços ao alcance de todos. Trata-se nos mesmos, á rua Professor Burlamaqui 8; todos os dias. (J 1337) N

VENDE-SE de proprietario que se retira desta capital os predios novos, da rua Jorge Rudge ns. 22 e 24 juntos ou separados, tratar com o mesmo, á rua V. de Abaeté n. 96, das 6 ás 12 horas, Villa Isabel. (610 J) N

VENDE-SE uma boa casa com sete quartos e mais um fóra, duas salas, saleta, boa cozinha, banheiro quente e frio, excellente varanda, gaz e electricidade. Preço rasoavel; na rua Barão de Mesquita n. 785. Andarahy. Chave na padaria. Tel. Villa 2493. (N)

VENDE-SE por 4:500$, uma casa, paredes dobradas, estylo moderno, para pequena familia, terreno com 10X50, bonde á porta. Caminho dos Pilares, 197; trata-se com o sr. Nabuco, á rua Visconde de Inhaúma 36, sobrado. (1430 N) J

VENDEM-SE em Maxambomba, a 1 k. da estação, 60.000 metros quadrados de lindo terreno alto, plano e fertil bem cercado, a 200 réis. Tratar com Quirino rua da Prainha 7. (R 1070) N

VENDE-SE em Jacarépaguá, á rua Emilia A-1, 2º, uma casa em terreno, ponto de cem réis; tratar na rua Candido Benicio, 402. (794 N) R

...SE um excellente predio, á rua 25 de Maio, proximo á estação do Riachuelo; informa-se na rua Jockey-Club n. 310, Pharmacia, com o sr. Cunha. (962 N) R

VENDE-SE por 20:000$ uma casa á rua Francisco Muratori, com tres quartos, mais dependencias, linda vista para a bahia e foi construida ha pouco tempo; trata-se na rua da Misericordia 2, praça 15. (1448 N) J

VENDE-SE, junto ao bonde de Cascadura na Estrada Real, uma casa de platibanda quasi nova, salida construcção, com bom quintal fechado, portão e gradil de ferro á frente, 2 bons quartos, 2 salas, cozinha, privada, luz electrica, etc.; preço de occasião, 2 contos; informa-se na Padaria Alliados, Estrada Real 2111, com o sr. Nogueira. (1431 N) S

VENDE-SE um predio, na rua Senador José Bonifacio, com 4 quartos bons, 2 boas salas, quartos para creados, copa e mais pertences, em centro de um grande terreno de 12,80 de frente, por 120 de comprimento, com bondes á porta e muito perto da E. de Todos os Santos; para informações, á mesma rua 81 armazem; preço 9:000$. (1270 N) R

VENDA DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDE-SE um superior piano, com boas vozes e sépo, garantido, na rua Conselheiro Pereira Franco n. 87 — Estacio de Sá. (1646 O) M

VENDE-SE barato, uma mobilia de ferolha para casal, uma machina Singer, de pé e mão, e um fogão a gaz, com serpentina; á rua Santa Alexandrina 130. (1555 D) R

VENDEM-SE moedas para collecção de prata e de cobre, á rua Visconde de Itauna n. 90, Casa Flores. (1560 S) R

VENDEM-SE, na rua dos Araujos 47, coelhos brancos, a 3$, e pombos brancos a 1$500 o casal. (1567 O) J

VENDEM-SE madeiras serradas, molduras e torneados; preços razoaveis; rua Senhor dos Passos n. 56. (1349 O) M

VENDEM-SE fogões novos e usados, assim como deposito para agua e machinas de enrolar fumo; á rua da Prainha 44. (1587 O) B

VENDE-SE um bom piano Pleyel, em bom estado, perfeito, por 650$; rua 7 de Setembro 215, Pendula Fluminense. (1582 O) R

VENDE-SE um cavallo castanho, marchador; na rua Pinto Figueiredo n. 13, Portão Vermelho. (1611 O) J

VENDE-SE um salão de barbeiro, bem afreguezado, com duas secções e com commodos para familia. Estrada Real de Santa Cruz n. 3064. Praça Cascadura. (810 O) J

VENDE-SE uma demolição; telhas de canal. Trata-se á rua Sete de Setembro 77, 1º andar, dentista, ou rua da Lapa 43, 1º andar. (1403 S) R

VENDE-SE um bom piano Bluthner, com cordas cruzadas e cepo de metal, para desoccupar logar, preço barato; rua da Lapa, 60. (1712 O) J

VENDE-SE um bom cavallo, de raça, com bastante corpo, muito novo, é de preço; na rua da Estação n. 36, estação D. Clara. (1738 O) R

VENDE-SE um piano de particular francez, de H. Herz, excellente voz; na rua de Sant'Anna n. 120 (Cidade Nova). (1471 O) S

VENDE-SE um phonographo, Victor (3), com 210 chapas, sendo duplas grandes (129), pequenas (22), singelas (50), operas (9) em bom estado no valor de 1:200$, por 300$; na rua Candido Benicio 244, Jacarépaguá. (560 O) J

VENDE-SE um bom piano, do celebre autor allemão, um dito 4 bis, Pleyel, o melhor formato; troca-se, concerta-se e afina-se; Ao Piano de Ouro, 40 annos, do Guimarães, rua Riachuelo 423, sob. (733 O) J

VENDEM-SE 50 machinas de costura Singer, de mão e de pé, a 10$, 20$, 40$, 80 até 200$; motores Morelli Milão, de 1/2, 1, 2, 4 e 12 HP., baratissimos; praça da Republica n. 195. (1138 S) R

VENDE-SE de tudo para todos os negocios e officinas, armações, balcões, vidraças, escrivaninhas, cadeiras, cofres, divisões, varejos, copas, mesas para botequim, lavatorios e bancadas para barbeiro, mesas e utencilios para alfaiate, grande quantidade de mercadorias, novas ou usadas, assim tambem fabricamos sob encommenda qualquer movel, commercial, rua do Hospicio n. 180, junto a egreja. (906 R) O

VENDE-SE tudo que possa precisar, cadeiras austriacas e nacionaes, mesas para botequim, tapa-vista, cofres á prova de fogo, registradores, espelhos de todos os tamanhos, manequins, armações, balcões, copas de marmore, prensas, machinas de costura, machinas de carpinteiro, divisões, polias de ferro, mancaes, correias, Casa Encyclopedica. Rua Frei Caneca, 9 a 14. (655 O) S

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda especie, domesticos e commerciaes; rua Senhor dos Passos 18. (1337 O) J

ACHADOS E PERDIDOS

A MOTTA & IRMÃO; becco do Rosario n. 5. Perdeu-se a cautela desta casa de n. 6.479. (1624 S. M

R. CERQUEIRA; 54, rua Luiz de Camões, 54. Perdeu-se a cautela desta casa de n. 70475. (4769 Q) R

AVICULTURA

DOIS casaes e ternos de gallinhas de raça, para presente de festas, vendem-se na Ascurra Bassecour; 55, ladeira do Ascurra. (1615 S) M

VENDE-SE um terno plymouth carijó, e pintos; travessa Ayres Pinto 9, S. Christovão, bonde Alegria. (1456 O) R

DIVERSOS

APOSENTO — Aluga-se um, em casa de pequena familia de tratamento, com ou sem pensão a casal sem filhos ou senhora só; porém, exige-se pessoa de todo respeito; na rua Haddock Lobo n. 117. (1338 S) J

VENDE-SE barato, uma mobilia de sala de visitas e de jantar; na rua General Severiano 202. (1473 O) J

VENDE-SE um bom piano, de autor francez, baratissimo, com pouco uso; á praça Tiradentes n. 29. (941 O) J

VENDE-SE um bom piano do autor francez, preço modico; na rua Frei Caneca 59, sobrado, proximo á praça da Republica. (1451 O) J

VENDE-SE um superior cachorro das Ilhas, novo e bom vigia; praia de Botafogo 494. (1441 O) J

VENDE-SE uma machina New Home, quasi nova, de costura; na rua de S. Christovão n. 114. (1681 L) J

AFINADOR de piano — Boa harmonia, mata os bichos se os tiver, pequenos concertos, tudo 10$. Chamados no Café Restaurant Guarany, aberto dia e noite, telephone 4191, Central. (1354 S) S

ADVOGADO COMMERCIAL — Acções, cobranças de notas promissorias, inventarios, habilitação para percepção de monte pio civil e militar, despejos, penhoras, divorcios, consultas sobre direito portuguez, registro de marcas de fabrica e de commercio, etc. Com o Dr. Poncio Leal, rua da Quitanda, 50, sobrado. (4777 S) R

A RIFA de um gramophone que corria hoje, fica transferida para o dia 18 do corrente. (4770 S) S

VENDEM-SE armações, balcões e ..., depositos, estantes, varios moveis, varios manequins e mais artigos; General Camara 224. (1419 O) J

VENDEM-SE uma copa de marmore e uma columna para botequim; trata-se na praça da Republica 25. (1121 O) J

VENDE-SE uma boa pensão, bem afreguezada, povo de Minas e do commercio, casa muito boa, pode-se ver durante o dia; informações, café Tinoco, Avenida Rio Branco n. 47. (370 S) O

VENDE-SE uma carroça fary, em perfeito estado, trabalhando, com ou sem arreios. Real Grandeza 16. Tel. 1844 Sul. (1807 O) S

A celebre cartomante portugueza mme. Maria, iniciada nos mysterios do occultismo, faz todos os trabalhos por mais difficeis que sejam. Esta senhora é admirada por todos aquelles que a consultam, é muito verdadeira em tudo quanto diz e faz; rua Visconde de Itaborahy 511 — Nictheroy. Consultas todos os dias. (1478 S) S

AGENTE vendedor ou senhora que tenha boas relações para negocio limpo e sério, paga-se bem; rua Sete de Setembro 193, loja. (1142 S) J

AVISO — A rifa de um vestido de Drap, assetinado, que corria a 9 do corrente, fica transferida para o dia 16 do corrente. (4775 S) R

VENDE-SE um magnifico piano Pleyel, quasi novo; na rua da Alfandega 261, sob. (4781 O) R

VENDEM-SE duas machinas Singer, antigas, em perfeito estado; rua Bella S. João n. 127, S. Christovão. (O)

VENDE-SE material de construcção; propostas ao Dr. A., nesta folha. (1860 O)

VENDE-SE ou admitte-se um socio em botequim, fazendo bom negocio; informações, rua do Ouvidor n. 4, sobrado. (1832 O) M

VENDEM-SE bois e vaccas zebu' e hollandezas. Rua Real Grandeza 16. Tel. 1844 Sul. (1810 O) S

ACHA-SE uma espirita ao publico para fazer qualquer um serviço, que esteja atrazando a vida de qualquer pessoa, para adeantar a vida da pessoa e immediatamente a adeanta com o serviço que faço á vida da pessoa e adeanta qualquer casamento que esteja impatado, e trata de doenças, acerta e bota cartas; as consultas 2$, das 8 horas até ás 5, rua Cassiano 44, D. P. T, emprega qualquer pessoa que esteja desempregada. (1343 S) J

CARTOMANTE habilitada, conhecida e muito procurada pelo acerto de suas prophecias; unica que faz trabalhos garantidos para realizar negocios commerciaes e reconciliações; na rua de S. Pedro 331. (1696 S) M

VENDE-SE um caramanchão, adaptando-se a viveiro; rua Haddock Lobo, 137, armazem. (841 O) J

VIOLINO — Vende-se um com arco e caixa, por preço modico; rua do Rosario 86, 2º andar. (1873)

VENDEM-SE machinas de escrever Underwood, Remington, Continental, Fox, Smith Bros e portateis; rua da Alfandega n. 137. (1831 O) M

TRASPASSES

TRASPASSA-SE um deposito de pão, fazendo bom negocio; para informações, na rua Carmo Netto 43. (1306 P) J

TRASPASSA-SE uma barbearia por motivo de doença; preço modico, no ponto de $100; Villa Isabel 311. (934 P) M

TRASPASSA-SE em optimas condições, um armazem, esquina de rua, proprio para qualquer negocio, no centro commercial. Informa-se com o sr. José, á rua da Carioca n. 74, fabrica de cerveja. (601 P) J

TRASPASSA-SE uma casa muito bem mobilada, propria para pensão, ou para familia, em boas condições; por motivo de ter que se ausentar o dono; Informações, Avenida Mem de Sá n. 58. (1131 P) J

TRASPASSA-SE uma quitanda, na rua 25 de Março n. 285, no Engenho de Dentro, livre e desembaraçada, e um predio separado; trata-se na mesma. O motivo se dirá. (1746 P) J

TRASPASSA-SE em casa commercial, com toda a installação, tudo em perfeito estado, preço muito razoavel, no melhor ponto desta capital; trata-se das 8 ás 11 da manhã, rua do Ouvidor n. 98. (1826 P) S

TRASPASSA-SE um botequim e casa de pasto, para informar-se á rua de S. Christovão n. 513. (1203 P) J

ACCEITA-SE um socio com pouco capital, para um Bar e Restaurant, ou gerente interessado, fazendo bom negocio. Cartas na redacção desta folha, a F. S. 506.

ACCEITA-SE uma primeira ajudante de modista de chapéos, para uma loja de modas, Ordenado 100$. Deixe carta neste jornal, a L. L. (1726 S) J

BOM dia — Já usa em suas refeições os deliciosos vinhos de mesa da Parreira do Minho e Douro? Deposito, á rua do Hospicio n. 198. (630 S) S

BOA noite — Já adquiriu uma modesta casa para sua residencia, por modico preço? rua Buenos Aires n. 198. (630 S) S

BICYCLETTES — Concertos garantidos, e pela metade dos preços communs, casa Brasil; rua do Cattete 105. Chamar pelo telephone 1734, Cent. (5345 S) R

COLLEGIOS — Compram-se carteiras, mappas e tudo que possa interessar a um collegio, em bom estado; na rua Mariz e Barros n. 258. (1586 S) B

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives n. 60 — Papelaria Oscar N. Soares. (3490 S) S

COMMODO — Aluga-se em casa do maximo asseio e socego, independente e unico inquilino, na rua do Mattoso n. 217, sobrado. (1708 S) J

CONTINUA-SE a ensinar: portuguez, francez pratico e theorico. Cattete n. 48, sob., casa de familia. (1422 S) J

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Teleph. 994, Central. (4612 R) S

COMPRAM-SE pianos em qualquer estado e autor, mandar cartas com preço e fabricante, para A. M. Caixa Postal n. 39. (659 S) S

COFRES — Contra fogo e ladrões, vendem-se baratissimos; rua de S. Pedro 180, p. ao largo do Capim. (1667 S) J

CARTAS de fiança — Pessoa bem relacionada nesta praça, incumbe-se de conseguir fianças para qualquer pessoa que necessite; quer para aluguel, quer para contratos, etc. Não é agencia e sim casa de familia; praça Tiradentes n. 47, sobrado. (1389 S) J

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita nas suas predicções, com milhares de victorias scientificas intimas e commerciaes; avisa ás Exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas; unica neste genero; á rua Santa Luzia n. 248, sobrado, junto á avenida Rio Branco. Nota — D. Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil. (916 S) J

COMPRAM-SE folhas de zinco usadas, bom estado; tratar á rua Visconde Tocantins n. 21 — Todos os Santos. (1127 S) J

CONSULTAS espiritas — Mme Marie Louise, só acceita gratificação depois da pessoa conseguir o que deseja — Mattoso 33. (1702 S) J

COMPRAM-SE machinas de costura, machinas de escrever, armas e qualquer machinismo ou metal; á praça da Republica n. 195. (1141 S) R

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de cerimonias em falar do que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças; á rua Oliveira n. 38, fundos da capella do Amparo — Cascadura. (4143 S) J

COLLETES DE SENHORA sob medida, 12$, completo. Mme. Marie Lemos, rua da Assembléa n. 35, 1º andar, abaixo da Avenida Rio Branco. (122 S) S

CHAPÉOS ultimos modelos em seda, tafetá, palha, 12$, 15$ e 20$; tingem-se e reformam-se, a 5$ e 6$. Mme. Bos, á rua da Carioca 10. Acceita alumnas. (354 S) S

COLLETES de senhora sob medida, lava e concerta. Especialidade para gravidez. Mme. Bouharde de Freitas rua Ypiranga n. 37, Laranjeiras. (1801 S) J

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas de predios a juros razoaveis, grandes e pequenas quantias, juros e caução de apolices, contas da Prefeitura, heranças, inventarios, alugueis de predios mesmo de usofruto ou dotal, compram-se predios, terrenos fazendas e sitios; rua da Assembléa n. 117, 1º andar, sala n. 4, com o sr. Moraes. (559 S) J

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas de predios e terrenos, juros 10 e 12 %. Emprestimos sobre inventarios a herdeiros. Descontos de juros de apolices e alugueis de predios mesmo de menores e usofructo. Trata-se com o sr. Ferreira, á rua do Hospicio n. 38, sobrado. (1441 S) J

DESPERTADORES e relogios de todos os systemas. Quereis ter a certeza de que vossos relogios ficam bem concertados por 1$, 2$, 3$ etc., e com garantia? Mandae-os a Augusto Reymão, na casa de gramophones, á r. Uruguayana 135. (621 S) S

DINHEIRO a prestações mensaes, sob alugueis de predios, empresta-se, na rua Camerino n. ... das ... ás 4. (716 S) J

DINHEIRO sob hypothecas, moveis, notas promissorias, caução, inventarios e a officiaes do Exercito, Armada e Policia; Rosario n. 172, Seixas & Fernandes. (944 S) R

DINHEIRO sob hypothecas de predios com brevidade á rua Archias Cordeiro n. 161, portas de aço, com Freitas, das 8 ás 11. (1105 S) R

DINHEIRO — Quem precisar, sob hypothecas, só negocios serios; rua Buenos Aires n. 108, antiga rua do Hospicio. (670 S) S

EMPREGA-SE uma senhora com uma filha moça; a moça para dama de companhia e alguns serviços leves e a senhora para arrumadeira e mais alguns serviços, que se combinar, deseja familia de tratamento; quem precisar escreva para a redacção desta folha, por favor, a iniciaes C. V. Vieira. (1536 S) J

EMPREGADA — Precisa-se de uma para todo serviço de casa, de pequena familia; faz-se questão de pessoa séria sem compromissos e que durma no emprego. Quem estiver em condições, dirija-se á rua B. do Bom Retiro n. 244 — Eng. Novo. (1425 D) J

EM casa das modas, na rua Visconde de Itauna 177, precisa-se com pratica, de costureiras para vestidos, saias e blusas. (1960 S) M

FORNECE-SE comida farta e variada, a 60$ e 50$, casa de familia, na Av. Gomes Freire 130 A. (1114 S) M

GRAMOPHONES e chapas — Vendem-se, de $500 a 3$. Trocam-se de $500 a 2$. Compram-se usadas. Concertam-se gramophones e vendem-se a 20$ e 25$. Compram-se. R. Uruguayana 135. (707 S) J

GERENTA franceza, ingleza ou allemã, precisa-se para tomar o encargo de uma casa de 1ª ordem; para tratar, á travessa Muratori 16, com Albino. (1479 S) S

GOVERNANTE — Uma senhora de tratamento, deseja collocar-se em casa de um senhor viuvo, ou casa de familia de tratamento. Tratar na rua do Rocha n. 48 — Est. do Rocha. (1593 S) B

HYPOTHECAS d predios, fazem-se no centro e suburbios, na rua da Quitanda n. 73, loja, de 1 ás 4, com Freitas. (1394 S) R

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias, juro modico; ha capitalista. Informa, por favor, o sr. Pimenta; rua do Rosario 147, sobrado. (607 S) J

HYPOTHECAS — Fazem-se a juros modicos e rapidamente, com Rodolpho Thomaz, rua do Hospicio n. 129, 1º andar, de 1 ás 5 horas. (1260 S) J

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (1539 S) R

INSUFFICIENCIA GENITAL, senilidade, debilidade muscular e nervosa; tratamento seguro e racional. Dr. P. Araujo, rua Sete de Setembro 211, das 2 ás 4. (599 S) J

LAMINAS GILLETTE — Afiam-se bem, duzia 1$500; travessa de S. Francisco de Paula n. 28. (1405 S) R

LEITERIA Fortaleza — Vende-se a parte de um socio; trata-se na mesma, com o Araujo; rua da Egrejinha n. 30. (1581 S) R

MME. PEREIRA — Vestidos, lindos modelos em tafetá, filó, desde 100$; linho, desde 50$; voile, 35$. Só na Maison Muguet, rua Sete de Setembro 193. Tel. 4287, Cent. (... S) J

MODISTA — Faz vestidos de seda, de cassa, etc., etc., costumes de linho, faz chapéos e reforma a preços baratissimos; rua Uruguay n. 250 — Andarahy.

MACHINA de escrever Smyth — Vende-se uma por 180$, em bom estado; rua General Severiano n. 66, casa 8. (1421 S) J

MATTAS virgens — Vendem-se em Jeronymo de Mesquita. Trata-se na rua do Rosario 115, loja. (1133 S) J

MODISTA — Faz vestidos a preços baratissimos, ensina a cortar e armar por 30$; lições a 2$000, moldes 2$; attende-se a chamados; á rua Frei Caneca n. 79, sob. Teleph. 5102, Cent. (116 S) J

MOVEIS — Compram-se casas mobiladas, moveis avulsos, de escriptorios, pensões, hoteis, pianos, cofres, objectos de arte, tapeçarias, crystaes e christofles; trata-se com Fernandes, paga-se bem; negocio rapido e decidido; rua da Alfandega n. 228, perto da Avenida Passos. (947 S) M

MANICURE — Massagens desde 2$, electricas e manuaes; vae a domicilio; attende de 1 ás 5 horas, na rua Senador Dantas n. 52. (1717 S) J

MOVEIS USADOS — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, pianos de bons autores, antiguidades, etc. Rua Senador Dantas n. 45, E. Ribeiro. (5223 D)

MACHINA CIRCULAR — Vende-se uma para quadros, com motor e todos os pertences; trata-se á rua do Cattete n. 85. (1473 S) S

MACHINA — Vende-se uma para fabrico de massas alimenticias; o cylindro carrega 12 kilos, tem 12 formas differentes; trata-se na rua Sachet n. 18, livraria. (1474 S) J

MOVEIS — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, objectos antigos, moveis de escriptorio, etc., casa Viuva Lion, rua do Rosario n. 145, teleph. 5453 Norte. (193 S) J

MME. Clara Coudere — Manicura, pedicura, massagista diplomada; rua S. Clemente n. 105. Tel. 1279, Sul. Vae a domicilio. (3393 S) B

MATERIAL de construcções — Vende-se, travessa S. Salvador n. 32 — Haddock Lobo. (1451 S) J

OSCAR de Souza Leite, precisa falar a Claudio de Souza Leite e Felisminda de Souza Leite, á rua Fernandes Guimarães n. 30 — Botafogo. (1255 S) S

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; recebe chamados, á rua do Hospicio 169, loja, papelaria Teixeira, proximo á rua dos Andradas. (1538 S) B

PENSÃO Monteiro — E' a melhor no genero e tambem fornece a domicilio; rua do Rosario n. 105. (304 S) S

PIANOS — Vendem-se novos, de procedencia americana, fabricados especialmente para a Casa Freitas, em estylos europeus; tambem se trocam por usados, na antiga e conhecida Casa Freitas, rua Lins de Vasconcellos 23, em frente á estação do Engenho Novo. (420 S) S

PIANOS — Compram-se em qualquer estado e autor, mandar cartas com preço e fabricante, para A. M., Caixa Postal n. 39. (660 S) S

PENSÃO á mesa e a domicilio — Fornece-se, na rua da Alfandega n. 65, 2º andar. (1477 S) S

PENSÃO familiar — Fornece-se para fóra, acceita pensionistas á mesa, por 80$, com todo asseio; á Avenida — Estação de Copacabana, c. 12 — D. Elisa. (1502 S) S

PENSÃO, a domicilio, em casa de familia mineira, cozinha de primeira ordem e rigoroso asseio; só emprega generos de primeira qualidade, farta, de 80$ para cima. Rua Riachuelo 158; telephone Central 4998 S) J

PENTEADEIRA Rina Merlo — Executa-se penteados modernos e por figurinos, especialidade em penteados para noivas; attende a chamados a domicilio; rua Inhangá n. 10 — Copacabana. Tel. 785, Sul. (943 S) M

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete 287, sobrado. (159 S) J

PARTO sem dor — Mme. Bellieni, brasileira, ex-interna da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio. Preços especiaes aos pobres. Res.: rua da Lapa n. 60. Tel. 5228 Cent. (1128 S) J

POR mais crespos que sejam os cabellos, alisam-se instantaneamente por 3$; rua de Sant'Anna n. 12. (4738 S) J

PRECISA-SE de uma creança para criar em casa de casal sem filhos; á travessa da Natividade n. 19, 4º andar, ao lado da Egreja de S. José. (1745 S) J

REFORMAS e pinturas de predios pagamentos, parte durante as obras e parte em prestações, com Michalski, rua Ouvidor n. 78, loja. (259 S) R

SALA para escriptorio, consultorio ou atelier, aluga-se excellente, clara, arejada e independente, á rua Sachet n. 11, 1º andar. Tem telephone e sala de espera, querendo.

SALINHA de frente, independente, em sobrado, aluga-se uma muito fresca, em casa nova, para um casal, que a queira occupar durante o dia; preço 50$000, cartas a Lélia. (1651 S) J

SENHORA independente, moça, educada, deseja relações de amizade com pessoa conceituada. Cartas a Dulce Barros. (1504 S) S

SELLOS do Paiz para collecções, compram-se, Hospicio 30, e vendem-se catalogos, trazendo todas variedades, erros, Preços 1$000.

SENHORA — Aluga uma sala de frente, muito independente, com ou sem mobilia; na rua Larga 181, sobrado. (1850 S) M

TRICYCLE — Vende-se um que serve para entregar mercadorias; ver e tratar, rua Sete de Setembro n. 195. (1640 S) M

UM casal sem filhos, de educação e respeito, precisa, em casa de pequena familia, onde haja todo o asseio, moralidade e socego e onde não haja outros inquilinos, de um grande dormitorio ou dois menores, sem mobilia e com boa pensão á brasileira, servida ás 10 e ás 5. Cartas a Ignacio, no escriptorio desta folha, com informações completas e preço. (1381 S) J

UMA moça, cor parda, 23 annos, educada e carinhosa, empregada desde a infancia em casa de uma familia que abona sua conducta, com um menino de 2 annos, deseja ser governante de um senhor de bons costumes, só, ou com filhos. Cartas a Candida, rua Benjamin Constant n. 449 — Nictheroy. (1602 S) J

UMA familia que tem um pequeno collegio, acceita creanças internas e externas de qualquer edade; podendo garantir o carinho com que são tratadas; rua Itapiru' n. 62. (5862 S) J

UM ex-negociante desta praça, dando as melhores informações de sua conducta e fiador, offerece-se para fazer cobranças de alugueis de casas, contas no Thesouro e Prefeitura. Carta, nesta redacção, a C. A.

UMA senhora viuva, carinhosa, sem compromissos, deseja encontrar uma casa ou de uma senhora viuva ou de um casal, mesmo que tenha filhos, para tomar conta. Não pode grande ordenado e sim bom tratamento. Querendo é favor dirigir-se á avenida Passos n. 40. (1211 S) J

UM homem só, precisa de uma mulher para tomar conta de sua casa. Cartas neste jornal, a J. M. (1834 S) M

VALES de Souza Cruz, Veado e S. Lourenço, compram-se e pagam-se bem, na tabacaria, á rua da Assembléa n. 105, na mesma dão-se no Elite, etc., 5 vales e no Sport, etc., 4 vales. (1818 S) S

MEDICOS

Dr. Alvino Aguiar

Especialista em molestia de estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias, depauperamento nervoso, etc. Molestias de senhoras. Consultorio: rua Rodrigo Silva, 5; teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa do Torres 17. Teleph. 4.265 Central.

RAIOS X para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. *Preços modicos.* Rua São José, 39, das 2 ás 4 (menos ás quartas-feiras). A 203

Molestias das senhoras, pelle e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt, parteiro, cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias e genitaes da mulher, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regulariza a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção e esta sem dôr, trata o diabetes, hernia (quebradura) sem operação. Consultorio perfeitamente apparelhado; rua Rodrigo Silva n. 26, esquina da rua da Assembléa, das 11 ás 2 da tarde. Telephone 2511; residencia á rua Senador Euzebio 342. Consultas gratis. (5493 S) J

Consultas gratis Pelo dr. Luiz de Lima Bittencourt, da Faculdade de Medicina da Bahia, medico e operador especialista em ***molestias dos Olhos, ouvidos, garganta, nariz e doenças nervosas.***

Todos os dias, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e Sete de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades. 143 J

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Tratamento da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.* A 362

DR. J. PEDRO ARAUJO — Consultorio, rua Sete de Setembro 211, de 1 ás 4. (1329 S) R

DENTISTAS

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 7 da noite. Aos domingos só ... Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa; coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica, na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara, telephone, Norte 3157. (2021 S) J

DENTISTA — A. Lopes Ribeiro, cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas. Cons.: rua da Quitanda, 48. (563 S) J

DENTISTA — Todos os trabalhos, no consultorio do Dr. Silvino Mattos, são feitos pelo systema da America do Norte e com o emprego de materiaes de 1ª qualidade. Preços razoaveis; pagamentos em prestações e garantia absoluta em qualquer obra entregue; rua Uruguayana, 3, sobrado. (S)

DENTISTA — Extracções dentarias, absolutamente sem dor, por meio de anesthesia local, a 5$ cada extracção, na rua Uruguayana, 3, sobrado, gabinete do Dr. Silvino Mattos. (S)

DENTISTA — Corôas de ouro puro, pivots e dentaduras de todo e qualquer feitio, por preço sem competencia, á rua Uruguayana, 3, sobrado, consultorio do Dr. Silvino Mattos. (180 S) J

DENTISTA — Extracções completamente sem dor, qualquer intervenção cirurgica, na bocca, pelos processos mais modernos de anesthesia, na rua Sete de Setembro n. 205. (5013 S) J

DENTISTA — Corôas de ouro, pivots e chapas de vulcanite, por preços ao alcance de todos, no gabinete americano da rua Sete de Setembro n. 205. (5011 S) J

DENTISTA — Compra-se um gabinete ou mesmo ferramentas avulsas, rua Senhor dos Passos 18. (1324 S) J

DENTISTA — Corôas de ouro puro a 5$, 6$ e 7$; no grande laboratorio de prothese dentaria, da rua Uruguayana, 3, sobrado. (1388 S) J

DENTISTA — Vende-se um vulcanizador com tres mufalos, tudo novo; trata-se na rua Lavradio n. 18, sobrado. (1495 S) S

COMPRAM-SE dentaduras velhas, para o aproveitamento da platina existente nos dentes artificiaes; na rua Uruguayana, 3, sobrado, com o sr. Antonio. (1120 S) J

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo — Trabalhos pelo systema americano material garantido na rua 7 de Setembro n. 205. (205 S) J

PARTEIRAS

PARTEIRA — MADAME PALMYRA — Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Tel. 4428, Norte. (140 S) J

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. n. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (S 1970)

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dor sem o menor perigo para a saude, trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3642, Central. consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (3321 S) M

PARTOS e molestias de mulher — DR. H. de ANDRADA cura corrimentos hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias, gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (5824 S) J

Partos, Molestias das **SENHORAS** Tratamento dos abortos e suas consequencias, dos corrimentos, das colicas utero-ovarianas e das regras irregulares e prolongadas. Assembléa, 54, das 12 ás 18, Serviço do dr. *Pedro Magalhães*. Teleph. 1009, Cent. (R5492

Professores e professoras

ESCRIPTURAÇÃO mercantil, pelo mesmo methodo do professor Tavares da Costa, o professor Mario Pires, da Escola Municipal de Aperfeiçoamento, lecciona á rua Dr. Maia Lacerda n. 65, Estacio de Sá. Aulas diurnas e nocturnas. Preço modico. (916 S) J

INGLEZ pratico, Mr. Peter: garante ensinar em seis mezes. Largo de S. Francisco n. 36. Vae a domicilio, por preços modicos. (1264 S) R

FRANCEZ — 5$000 mensaes; tres vezes por semana, de data a data, por um professor francez, de Paris; 96, rua Sete de Setembro, 96, 1º andar. (394 S) S

PROFESSORA habilitada, ensina a meninas e senhoras, em qualquer edade, portuguez, francez, arithmetica, geogr., calligr., etc. Só vae a domicilio, rua Haddock Lobo 417. (1554 S) R

PROFESSORA estrangeira — Ensina Francez, Inglez e Allemão, vae em casa dos alumnos; preços modicos. Rua 13 de Maio 37, sobrado. (J 1711) S

PROFESSORA diplomada ensina bandolim, piano, bordados, e acceita meninas para instrucção primaria, portuguez, francez ou outra qualquer disciplina do curso normal ou gymnasial. Preços modicos; r. Haddock Lobo 213. (544 S) S

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria. Preços modicos. Informações, casa Bevilacqua, Ouvidor, 145, com o sr. Julio. (57 S) J

PROFESSORA de desenho e pintura artistica a oleo, pastel e aquarella, perfeitamente habilitada, dá lições a preços modicos, em casa ou no domicilio das alumnas. Póde ser procurada, á rua Dr. Souza Lima n. 47 — Copacabana. (S)

PREPARAM-SE alumnos para o exame de admissão ao 1º e 2º anno do Gymnasio Nacional. Dirigir cartas a A. C. P., nesta redacção. (4771 S) S

Doenças de garganta nariz ouvidos bocca — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua da Assembléa, 63, sobrado, das 12 ás 6 da tarde. S 1820

BANHOS DE LUZ E BANHOS HYDRO ELECTRICOS — Rheumatismo asthma, syphilis, anemia, eczema, obesidade, arthritismo são curados com grande exito com estes agentes physicos, obtendo os doentes logo após as primeiras applicações sensiveis melhoras — Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha, Avenida Rio Branco, 90, das 9 da manhã ás 4 horas da tarde. M 1083

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr, original preta ou castanha. — Preço 10$000, pelo Correio, mais 2$. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127. R. KANITZ.

Comichão darthros, empingens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, n. 38, Tel. Norte, 3265. Preço 2$000.

Mme. Cici Rua dos Invalidos n. 30, sobrado. S 1355

Casamentos 25$ no civil e 20$ religioso, com ou sem certidões e em 24 horas, todos os dias, para provar quanto esta casa é séria; só pagam depois dos papeis promptos; trata-se á rua Barbara de Alvarenga n. 24, em frente á 2ª Pretoria, proximo ao Thesouro, com Capitão Silva.

Zumbidos dos Ouvidos

Tratamento pelo Dr. Neves da Rocha, com exito seguro, dos zumbidos dos ouvidos pela massagem vibratoria, pelas correntes continuas e pelas correntes de alta frequencia. Os zumbidos diminuem logo nas primeiras applicações e acabam desapparecendo completamente. Consultas de primeira classe das 12 ás 4 horas da tarde; consultas de segunda classe das 10 ás 12 da manhã. — Avenida Rio Branco 90 M 1246

Cancros venereos curam-se facil e completamente sem dôr com LYSOLINA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Deposito geral: R. Acre, 38, Teleph. Norte 3265. Preço, 3$000.

Evitar a gravidez sem tomar medicamentos, nem operações, lêam o "Pharol da Felicidade", que se vende a 1$, no engraxate do Café Criterium, na avenida Passos, junto á praça Tiradentes. (4629 S) J

MME. TAGILD participa que se mudou para a rua General Canabarro n. 15 (proximo á rua S. Christovam. (1193 S) R

Perolina Esmalte — Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito destes e de outros preparados, á rua 7 de Setembro 186. (589 S) A

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, em 24 horas, na fórma da lei, inventarios e justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attende-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central — N. B. Os noivos que tratarem de seus papeis nesta casa não terão o incommodo de ir á policia; não se confundam — 32. (1712 J

Collegio Sylvio Leite — RUA MARIZ E BARROS, 256, 258 e 260. Tel. V. 1252. Internato para o sexo masculino e semi-internato e externato mixtos, funccionando a secção feminina em predio separado. Instrucção primaria, secundaria, commercial e artistica. Ensino pratico de linguas vivas. Curso especial de preparatorios para admissão ás escolas superiores, de accordo com o programma do Pedro II. Tratamento excellente, tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. (88 S) J

Dr. Ed. Meirelles — Doenças internas, creanças. Vias urinarias — Apparelhos microscopicos, electricos, de illuminação para exames e tratamento das doenças: urethra, bexiga, rins, recto, intestinos, estomago etc. — Trat. rapido da gonorrhéa, syphilis, hydrocele. Appl.: 606 e 914 — R. Sete de Setembro 96, das 3 ás 6 — Had. Lobo 458, Tel. 1294, Villa.

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES, de sua preparação. Appl. 606 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHÃES, Telephone 1009, C.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 da tarde, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90. Reside na Barão de Icarahy 17-Flamengo.* M 1245

Embriaguez — Cura-se este terrivel vicio, sem dar remedios para beber. Centenas de pessoas completamente curadas, Travessa da Luz n. 4, sobrado, Haddock Lobo. Consultas gratis, segundas, quartas e sextas, das 8 ás 5 da tarde. Casa de familia. Dão-se provas das curas realizadas. 734 J

Gonorrhéas chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni, 167. (71 J)

MOVEIS a PRESTAÇÕES 72 — Quitanda — 72 — A. PINTO & C. —

PO' DE ARROZ LADY E' o melhor e não é o mais caro. Adherente, medicinal e muito perfumado. 2$500, pelo Correio... 3$200. Leitora, no logar onde reside, peça o *Lady* ao seu fornecedor, e, elle não o tendo, póde obtel-o rapidamente. Mediante 100 réis de sello enviamos uma amostra do *Lady* e o catalogo de: Conselhos de Belleza. Vendas por atacado: dirigir-se ás casas de suas relações, nesta praça, ou ao deposito: *Perfumaria Lopes*, r. Uruguayana, 44, Rio.

Vias Urinarias Syphilis e molestias de senhoras **DR. CAETANO JOVINE** Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro. Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5 — Largo da Carioca, 10, sob

CALLISTA Miguel Braga, especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dôr, etc., r. Ouvidor, 165, sob. T. N. 1505. Aos domingos attende chamados a domicilio. Teleph. Norte 2659.

CREOSGENOL Moderno tratamento das Tosses e Bronchites. Rua da Quitanda n. 50, sobrado. Vidro 2$000. 1146 J

Moveis a prestações 17, SENADOR EUZEBIO, 17 Teleph. 4578 N. Querem vv. exc. comprar moveis em boas condições, e por preços baratissimos, visitem a nossa casa, que entrega na primeira prestação e sem fiador.

AMA DE LEITE Precisa-se de uma boa ama, de cor branca; para tratar á rua do Ouvidor 79, sobrado. 1872

"AFRICANO" Participa a sua mudança da rua General Camara 178, para á *rua de S. Pedro 311, sobrado.* M 1697

VAREJO DE BALAS Vende-se um; trata-se na Avenida Rio Branco n. 155. Preço de occasião. (S 1868)

Externato Laura Franco da Silva Cursos primarios. Não dá férias. Rua dos Andradas 46, sobrado. Telephone 3171, N. 1694

FLORES PARA CHAPÉOS O maior sortimento, ao preço mais barato. Flores para chapéos. Flores para vestidos. Flor de laranjeira. Unica fabrica de flores para chapéos. *A Flor dos Alpes* — Rua dos Ourives 97, 1º. S 1816

SELLOS Vende-se uma collecção Portugal e colonias, perto de 6.000 francos, muito barato. Rua da Alfandega 89. 1130 J

HOTEL OU PENSÃO Offerece-se um, para gerente, com grande relações nos Estados de Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, tendo um serviço de propaganda que ainda não foi adoptado por nenhum, o qual em pouco tempo torna-se conhecido uma pensão ou hotel, é preciso que seja perto da cidade ou no centro, e de primeira ordem, resposta a L. Bittencourt. Caixa Postal n. 688. R 4782

Casa e terreno por 5:090$ Vende-se á da rua Dr. Silva Pinto n. 33, com 6m,70 de frente e 32 metros de fundos; trata-se á rua Visconde de Itauna n. 419, do meio-dia ás 4 horas. R 4789

PIANO-PIANOLA Vende-se um piano-pianola da Comp. Auto Piano de Nova York, com 75 musicas para o mesmo, havendo muitas operas e selecções musicaes dos melhores autores. Trata-se no Boulevard 28 de Setembro 262, pharmacia. M 1614

Vicente Paula Medeiros Precisa-lhe falar o seu irmão José, no Hotel Coimbra. 1804 J

FORJAS UNIVERSAL De construcção franceza, vende-se barato. Proprias para garages, pequenas officinas, mecanicos, ourivesarias, etc. A forja comprehende: bigorna, esmeril, torno e forja. Trata-se com Bastos Dias, rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado.

Para ser feliz basta escrever á redacção do "Brasil Esoterico", rua Tupy, n. 1 — S. Paulo, mencionando seus males e o que desejam obter. Escrevam hoje mesmo, o mundo será vosso.

LIMADOR para peças de meia-precisão, que seja habil, admitte-se, 243 avenida Rio Branco, 243. 1796 J

Machina de escrever Vende-se uma Oliver n. 6, em perfeito estado, com mesa, preço de occasião. Ver e tratar com Mario, rua da Carioca n. 16, 1º andar.

Cépa e balcão de marmore Vendem-se um balcão, angular, de madeira de lei, com pedra marmore, bardilho inteiriça, tendo 3m,30x1m,80 e uma cópa com prateleira de marmore branco, com duas torneiras; na rua da Alfandega 210. 1748 B

AGENTES Activos e diligentes, precisam-se no Instituto Commercial, rua do Ouvidor 73. (J 1615)

MYOSTHENIO Formula do Dr. J. M. de Macedo Soares — o melhor tonico reconstituinte e indispensavel ás creanças, velhos, donzellas e ás senhoras durante a gravidez e após o parto; ás amas de leite. Vidro, 5$000. Depositarios: rua Uruguaiana 91, Sete de Setembro 61 e PHARMACIA MACEDO SOARES, rua Senador Euzebio n. 123. (R 4754)

CONSULTORIO Alugam-se dois bons compartimentos para esse fim, á rua da Assembléa 10. M 1691

Gonorrheas e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 15 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64.

OURO Brilhantes e joias antigas, compram-se na rua 7 de Setembro, 112, Joalheria Diamantina; paga-se bem. (M 5175

PHARMACIA Vende-se uma bastante afreguezada e magnificamente situada no centro da cidade. O motivo da venda será explicado ao pretendente; trata-se com o sr. João Huber, rua Sete de Setembro 63, Casa Huber. (1446 J

BOM EMPREGO Só se obtem sendo guarda livros diplomado pelo Instituto Commercial. Rua do Ouvidor, 73. J 1616

PENHORES As melhores vantagens — á rua 7 de Setembro, 235 — Antonio Vieira. (4232 J)

CHÁ DE SAÚDE De salutares effeitos nas hemorrhoidas, tonteiras, dôr de cabeça, estomago e figado; laxativo agradavel e innocente contra a prisão de ventre habitual; cura os enjôos e falta de appetite; caixa, 2$500; pelo Correio, 3$000; vende-se á rua Uruguayana ns. 37 e 91; deposito geral, Avenida Passos n. 106, Pharmacia Freitas. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em S. Paulo: Baruel & C. (M 1183

PHARMACIA Vende-se uma boa, bem montada com commodos para familia. Informações com Virgilio, na rua da Assembléa 34. R 1542

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Teleph. 1.591, Central. Consultas gratis. (1399 S) N

PHARMACIA Vende-se uma de pequeno capital, com sortimento e com moradia para familia, fazendo bom negocio, livre e desembaraçada de qualquer onus, aluguel 100$000 com contrato por 7 annos. Informa-se com Nino Vieira, á rua Marechal Floriano 223. M 1274

APARTAMENTO Aluga-se um andar terreo, completamente independente, bem mobilado, com todo o conforto moderno, só á pessoa de grande tratamento, entre Cattete e Flamengo. Carta á redacção, para *M. M.* (1470 I

Tratamento rapido, radical, racional e scientifico DAS

Feridas

A SANTOSINA (pomada seccativa) é o remedio aconselhado para o tratamento rapido, radical, racional e scientifico de qualquer ferida nova ou antiga.

A SANTOSINA desfaz as carnes esponjosas, amadurece e faz rebentar os bubões venereos, os panaricios, os unheiros, os antrazes e os tumores de qualquer especie, sem ser preciso rasgal-os a ferro, impede-os de gangrenar e cicatrisa-os radicalmente.

Cura as chagas ou ulceras, os golpes e as cortaduras.

Desincha as inchações, taes como as erysipelas, as pernas inchadas, restituindo-as ao seu natural.

Cura as empigens com bolhas e vermelhidão, os destroe e as sarnas.

A comichão desapparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

Cura as hemorrhoides externas, allivia como por encanto o prurido ou comichão desesperada no anus e desfaz completamente os tumores hemorrhoidarios ou mamillos. Cura as queimaduras.

Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabalhar.

Preço da lata 2$500, pelo Correio, 3$500. Não se acceita sellos nem estampilhas.

Encontra-se n'A GARRAFA GRAND E 66 RUA URUGUAYANA 66 PERESTRELLO & FILHO e á Avenida Passos 106

E em Nictheroy, drogaria Barcellos. (M 1188)

BOTEQUIM

Vende-se ou admitte-se um socio; fazendo bom negocio. O motivo se dirá ao pretendente. Informa-se á rua Larga n. 63. S 1810

Aos doentes do estomago

... que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 100 réis para resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas: á redacção d'*A Abelha*, Villa Nepomuceno, Minas.

1º andar á Avenida Rio Branco

Aluga-se o primeiro andar á avenida Rio Branco n. 16, lado da sombra, proprio para escriptorio commercial. Está limpo e é muito arejado. Trata-se no andar terreo. 1122 J

Explicador particular

Lecciona Port. Fran. Ing. Arith. Alg. e Geom. Das 14 ás 15 e das 19 ás 22. Mens. 10$000. Rua Isolina n. 24, Meyer. (R 949

GELADEIRAS

Para açougues, cervejarias, botequins, armazens, leiterias fructas, residencias, etc., etc.

Fabricante: L. Ruffier. Rua Vasco da Gama 166

Office Clerk and Typewriter

Required at once, speaking English and Portuguese fluently. Salary to start 200$000 to 250$000. Reply stating age, other experience, etc. to M. R., this paper. J 1687

Compram-se moveis usados

mobiliario completo ou avulsos qualquer quantidade, paga-se bem; rua Visconde de Itauna n. 157, Praça 11 de Junho. M 1642

13, SENADOR EUZEBIO, 13

Onde vende moveis em prestações e em bons condições por preços baratos; entrega na 1ª prestação sem fiador. Telephone 4.113, Norte. (S 2786)

PLANTAS

Vendem-se para pomares e jardim por preço muito barato, na chacara do Jovino, na rua Torres Homem n. 64, esquina de Visconde de Abaeté, em Villa Isabel. 1568

SO E' CALVO QUEM QUER, PERDE CABELLOS QUEM QUER, TEM BARBA FALHADA QUEM QUER, TEM CASPA QUEM QUER, **porque o**

PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI, RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 17, antigo n. 9 — RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma ou acceita-se um socio. Vendem-se tambem dois balcões com seis gavetas. Rua Barão, 39, praça Secca. S 1819

FOLHINHAS PARA 1917

CASA TAVARES

Tem grande sortimento de folhinhas estrangeiras, saldos, a preços baratissimos. Folhinhas de lindos padrões variados a preços sem competidor. Ver para crer. Rua Camerino, 38, Rio. (1041 J

CABELLOS BRANCOS

ou grisalhos ficam pretos progressivamente com a AGUA INDIANA, é o melhor preparado para dar cor aos cabellos. As tinturas estragam e queimam os cabellos. Vidro 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61. (M 869)

MOTO "INDIAN"

Vende-se um perfeito de 7½ H. P., com pharol, klaxonete, medidor de velocidades e accessorios. Ver á rua da Constituição n. 16, loja. 1639

MOLESTIAS NERVOSAS

Neurasthenia, nevralgias, dores de cabeça, hysteria, insomnia, fraqueza de forças, por excesso de trabalho ou de prazer, preoccupações de negocio ou desgostos, são curadas com grande exito com os Banhos de Electricidade estatica e os banhos Hydro-Electricos, em curto tempo, pelo DR. NEVES DA ROCHA.

Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção efficaz e duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno e o bem estar. — Gabinete de electricidade medica do DR. NEVES DA ROCHA — 90, Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro. Preços modicos. Das 9 da manhã ás 4 da tarde. (M1319)

PETROPOLIS

Aluga-se ou vende-se uma esplendida casa perfeitamente mobiliada, com banhos de agua fria e quente, e com o maior conforto para familia de tratamento, a 10 minutos da estação. Para tratar com o sr. Domingos Costa, á avenida Quinze de Novembro, casa Barregat. R 1364

BOM NEGOCIO

A' rua da Alfandega n. 293, sobrado, trata-se de papeis na Prefeitura, Thesouro, etc., inventarios, acções civeis e criminaes, adeantamento de dinheiro e se compram e vendem predios e terrenos, e só se paga depois de ter o trabalho concluido. Das 10 ás 12 ou das 14 ás 17, nos dias uteis. (J 480)

FRIBURGO

Aluga-se uma sala de frente, com 4 janellas, á rua General Argollo n. 63. (R 1321)

Consultorio medico

Aluga-se um, espaçoso, com dois compartimentos e janellas para a Gonçalves Dias. Largo da Carioca 24, 1º andar. (J 1612)

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza

Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Situação ou Fazendola

Vende-se uma grande situação ou Fazendola, no Districto Federal, com espaçosa e solida casa de moradia e dependencias, assoalhada e forrada, agua encanada e abundante do rio, que atravessa a propriedade e de nascente, na mesma casa, sendo fertil e pittoresca de Jacarépaguá, cerca de 100 metros acima do nivel do mar. Terras proprias para cultivada conveniente para fructas, matta natural... capinzal, extensos bananaes, ... e parte coberta de capoeiras... uma grande casa de mais de 40 hectares mais ou menos. A propriedade dista da estação Central 1½ hora e possue carro, animaes de parelha e sella, cacau com cafés, ... e pomares... Trata-se com o proprietario. Dirigir cartas... n. 78, Alfaiataria Torres, de 2 ás 4 horas. (M 1617)

Mme. SÁ, MASSAGISTA

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Especialista em massagem manual e electrica, e garante o tratamento e embellezamento da pelle, 3$000. Extracção dos pellos do rosto por electricidade; garante que não volta. Penteados para senhoras. Attende-se chamados a domicilio particularmente para senhoras. Rua S. José, 67, sob. Telephone 5.918, C. (J 3578)

UNHAS BRILHANTES

Com o uso constante do Unhabrilho, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente côr rosada, que vão desapparecer, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Vende-se N'A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66, e Avenida Passos n. 106, em Nictheroy, drogaria Barcellos. (M 1191)

IMPOTENCIA

Neurasthenia, fraqueza, cura rapida e radical com as GOTTAS POTENCIAES do dr. Wilman; o elixir é de gosto agradavel e o effeito... Vidro 3$000. Rua Sete de Setembro, 61. (M 899)

MARCENEIROS

Precisa-se á rua Senador Pompeu n. 156. 1606

SITIO

Em S. Gonçalo, vende-se um sitio com boa casa, construcção moderna, aguá em todas as dependencias e varios outros... arborizado com arvores fructiferas, Informações, rua do Ouvidor 162, com o sr. Soares.

Garage cocheira ou fabrica

Aluga-se uma esplendida e grande propriedade com grande chacara, e dependencias, para garage, cocheira, fabrica, etc. Tem casa para moradia. Serve para grande garage, cocheira, ou fabrica e muito barato. ... (R 903)

"A GARRAFA GRANDE", Uruguayana 66, e Avenida Passos, 106.

EM Nictheroy, drogaria Barcellos. (M1190)

Quando faço compras, não esqueço o

PETROLEO OLIVIER,

pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.

Não acceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER que terão resultado seguro.

Pelo correio 3$, Não se acceita sellos nem estampilhas

VIDRO 3$000

Em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias

MOVEIS

V. ex. póde mobilar sua casa por aluguel mensal, a modico preço, com excellentes moveis, rua do Riachuelo 7, casa Progresso.

S. João d'El-Rey — Minas

Vendem-se excellentes propriedades. Informações com R. Bessa. Farmacia do Sul — Estado do Rio — E. F. C.

SYPHILIS

Cura-se radicalmente com o SIGMARSOL ou seja o 606 em comprimidos pela via gastrica

Composição do Sigmarsol	
Dioxidiamido arsenobenzol (606)	Um centigr.
Sulfato de quinino	Dez centigr.
Podophyllina	Um milligr.
Lactose	Vinte centigr.
Assucar crystallizado	Cinco centigr.

Tratamento seguro, facil, efficaz, inoffensivo, sem necessidade de injecções nem dieta e nem despezas excessivas.

Medicamento approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro, pelo Conselho Nacional de Hygiene de Buenos Aires e demais centros scientificos de outros paizes.

Peçam prospectos e informações gratuitas — E. CHARLES VAUTELET — 22, Rua Primeiro de Março, 22 — Caixa Postal 1311 — Rio de Janeiro.

MOCIDADE e BELLEZA

Quereis conservar a mocidade e ser bella? Escreva á caixa do Correio n. 1.686.

OURO

Prata, platina, compra-se, assim como cautelas do Monte de Soccorro, a casa que melhor paga. Rua Uruguayana 154. 710 J

Syphilis! Molestias da pelle e do sangue

As alterações do sangue, ulceras na pelle, manchas, espinhas, cravos, syphilis hereditaria, ou adquirida de qualquer grão, tumores, glandulas inchadas, corrimentos, fetido no nariz e ulceras da bocca, garganta, pernas, nariz. Eczemas, empigens, dartros, gallicos, boubas, mão aspecto da pelle, fraqueza e impotencia e ... syphilis interna do coração, estomago, das partes genitaes fistulas, dores de cabeça rebeldes, RHEUMATISMO, com dores nas juntas, nas cadeiras, nos ossos musculares, são tem cura com a SPIROCHETINA. Grande depurativo arsenio-bi-iodado !

A formula da Spirochetina foi descoberta por um sabio, o Dr. William Green! Não tem rival! Vallos os attestados de curas de SYPHILITICOS, MORPHETICOS, CANCEROSOS, CURADOS! Depositos no Rio: Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. Em S. Paulo: na Companhia Paulista de Drogas, rua de S. Bento n. 27-A. (R 4719)

Elixir de Pepsina Composto

(*Camomilla, Rhuibarbo, Calumbo e Pepsina*) Formula de Brito

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencia dos estomago e vertigens. Vidro 2$000.

Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, rua 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns: 81 e 99 e Assembléa, 14 Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa.

OS CHAPÉOS DE PALHA SUJOS

Os chapéos de palha, sujos, ficam completamente limpos e com a apparencia de novos, quando lavados com a "Agua Magica". Mais duas vezes poderá ainda lavar um chapéo, quando novamente ficar sujo. Um vidro dá para seis chapéos e custa 2$000. Pelo correio, 4$000. Não se acceita sellos nem estampilhas. Na "A Garrafa Grande", Uruguayana, 66, Avenida Passos 106, Em Nictheroy Drogaria Barcellos. (M 1198

Terreno para fabrica

Compra-se um, apropriado para tal fim com cerca de 5.000 até 7.000 metros quadrados. Offertas com as indicações necessarias como sejam: logar, topographia do terreno, condições de transporte (via maritima ou terrestre) agua, mattas, qualidade do solo e mais detalhes a redacção desta folha, sob: "terreno fabrica". 1145 J

Instituto Physiotherapico

Dr. Gustavo Ambrust, Livre docente da Faculdade de Medicina; tratamento physico e dietetico das doenças do estomago e intestinos, prisão de ventre, neurasthenia e arthritismo (obesidade, diabetes, etc.). De 7 ás 11 da manhã, rua Senador Dantas, 48. 566 J)

A CURA DA TUBERCULOSE!!!

PULMÕES FRACOS — PERDE O VIGOR?... CUIDADO!!!

Tuberculose, dyspepsia, com fraqueza geral, debilidade nervosa, ... e fraqueza genital, ... amnesia, ... vitaes, alimentação, ... cansaço, vertigens, ... febre diaria, ... usar sempre o STENOLINO, nova descoberta dum sabio ... dr. Warren, ... Drogaria Granado & Filhos, ... Drogaria Silva Gomes, rua de S. Pedro, 40 e 42. — Drogaria Berrini, rua da Carioca n. 28, Drogaria Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61, Rio de Janeiro — Vidro, 4$000. Preço 5$000. Recebido diariamente pelos agentes... GRANADO & C., Rua 1º de Março n. 14. (R 4761)

BELLO ARMAZEM

Aluga-se na rua Elias da Silva n. 201, em frente á R. Quintino Bocayuva, no melhor ponto, acabado de construir e com seis portas de aço. Trata-se na rua Evaristo da Veiga, 33, sobrado, n. 70. Preço modico. (R 947

Movels a prestações

Por que v. ex. não visita Casa Sion, na rua do Cattete, que entrega os moveis na 1ª entrega do Pinheiro, proxima da praça do Machado? Pelo telephone 1790, Central. J 304

IMPORTANTE DESCOBERTA DA CURA DAS DOENÇAS DO CORAÇÃO E ASTHMA

Soffocações, bronchite asthmatica, ... catharro pulmonar, ... tosse, ... hydropisias, ... do peito... ou asthma nervosa, ... arterio-sclerose, ... nevralgias cardiacas, syphilis e rheumatismo do coração curam-se com a receita do sabio americano Dr. King. ... Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91, Drogaria Silva Gomes, rua de S. Pedro, 40 e 42. — Drogaria Berrini, rua da Carioca n. 28 — Drogaria Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61, Rio de Janeiro — Vidro 4$000. Preço 5$000. Drogaria Rodrigues rua Gonçalves Dias n. 35. (R 4762)

CASA

Aluga-se ricamente mobiliada, preço modico, a casa 37 da rua Machado de Assis, ampla e bem installada, proxima da praia do Flamengo. Póde ser visitada todos os dias uteis de 2 horas ás 6 da tarde. Trata-se na mesma casa.

PANELLAS DE PEDRA "MINEIRAS"

DELICIOSA COMIDA

Obtem-se cozinhando nas afamadas panellas de pedra mineiras, pois são hygienicas e economicas. Vendem-se na rua Frei Caneca n. 126. Louças e trens de cozinha, bom preço. Casa das panellas de pedra, rua da Relação, 3 — Rio. (J 3567)

OURO A 1$850 A GRAMMA

Prata a 36 e 60 réis a gramma. Platina, Brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhor, compram-se á rua do Hospicio, 216, hoje Buenos Aires, unica casa que melhor paga. Officina de ouro e lapidação.

PREDIOS

Encarrega-se da gerencia, recebimentos e pagamentos de impostos, de juros de apolices e outros quaesquer.

Tem predios para alugar, vende e permuta e encommenda, no Rio, Nictheroy e Petropolis. Rua do Ourives, n. 142, teleph. 3.603, Norte. Praça M. M. Estacio, proprietario.

Machinas Singer

A prestações mensaes de 10$ entregam-se directamente por companhia, tratar com o agente Paulino, rua do Hospicio 220. Telephone n. 1.135, Norte. Dá-se certa para 20 lições de bordados. 1153 J

Tinturas de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com o seu preparado inoffensivo, de sua propria invenção, com perfeição de côr natural. Avenida Ruy Barbosa ... Telephone 5.018, C. (J 3576)

SUOR FÉTIDO

das pés e dos sovacos, catinga, frieira, comichões, etc., desapparecem radicalmente com o uso do "Suorol". Preço 2$, pelo Correio 3$000. Não se acceita sellos nem estampilhas, A' venda na Garrafa Grande e em todas as drogarias, perfumarias, pharmacias e á venda na Garrafa Grande, Uruguayana 66 e Avenida Passos, 106. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. (M 1196)

CALDO DE CANA

Traspassa-se uma casa deste genero, devido o proprietario retirar-se para Europa, ou acceita-se um socio que entre com qualquer quantia; trata-se na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 9, Engenho Novo. (1106)

CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO

28$000 — Ultima creação da moda. — Botas em bezerro-setim preto, com biqueira e salto de verniz e fivelinha do lado. Ditas no mesmo modelo, porem, em kanguru amarello. Qualquer destes artigos custa 15$000, com ... centraes.

16$000 — Modernissimos sapatos de pellica envernizada, amarrando no peito do pé com uma fita, laços frizados, salto alto — artigo finissimo.

22$000 — Bellissimas botas de abotoar e de atacar no lado, em casemira cinza, "beije", com biqueira de verniz, artigo "dernier-cri".

Remettem-se catalogos illustrados grátis, rogando-se clareza nos endereços, afim de evitar extravios.

Pedidos a

PELO CORREIO MAIS 2$000

19$000 e 20$000 "chics" sapatos em pellica envernizada, com pala e fivela, salto á Luiz XV — ultima creação da moda.

CARLOS GRAEFF & C.

Telephone, 4.424, Norte

AVENIDA PASSOS, 120

COPIAS Á MACHINA

e reproducções ao Mimeographo (fac-similes perfeitos de cartas circulares a machina). Ouvidor 75, sobrado. (617 J)

PROFESSOR

Precisa-se de um quarto mobilado, em casa de familia, em troca de lições de francez, inglez, italiano. Escrever para esta folha, a M. B.

Moveis a prestações

Venham comprar moveis bons e baratos, mas melhores condições, entregando-se na 1ª prestação; rua Senador Euzebio, 35. (M 864)

AOS PRODUCTORES DE CAFÉ

Para alcançar bom preço é indispensavel perfeito beneficio, que só se consegue com a machina "AMARAL"

A machina "AMARAL" já está com seu credito consagrado por cerca de 700 machinas installadas em todo o paiz onde se produz café.

Simplicidade, economia de custo, de força, de custeio, de espaço e de installação.

Separação e catação tão perfeitas como nenhuma outra o consegue.

Antes do apparecimento da machina "AMARAL" as installações custavam dezenas de contos de réis, de modo que só eram accessiveis aos lavradores de vastos recursos. Dois grandes, inapreciaveis beneficios ella veio pois prestar á nossa lavoura de café: **- baratear as installações e aperfeiçoar o beneficio.** As imitações que têm apparecido só conseguem firmar-lhe cada vez mais o seu inabalavel credito. **Fabricamos o typo 1 para 200 arrobas, e o typo 2 para 400.**

Catalogos, preços e informações com os fabricantes:

Companhia Industrial "MARTINS BARROS"

Officinas	Endereço telegraphico	Escriptorios
Rua Lopes Vieira 2	"P. CORREDIRA" Telephone n. 1180	Rua da Boa Vista 46 Caixa n. 6

S. PAULO

A Casa Lucas ao publico

Crêmos de nosso dever prevenir os consumidores que em virtude do alto alcançado pela nossa

têm apparecido á venda por preços mais vantajosos numerosas imitações que, embora vendam um pouco mais baratas, são, sua intensidade apparente desapparece rapidamente, ... de luz apenas, ... de filamento de metal. Por isso, quem desejar uma lampada de 1/2 "watt", deve comprar sómente as legitimas da nossa marca, quando nas ... Lucas & C. — Avenida Passos, 36 e 38 — Rio.

COSTUREIRAS

Precisa-se de uma perfeita costureira, para ajudante ou contramestra; na rua do Ouvidor, 105, 1º andar. (S 1078)

Mobilia de sala de jantar

Vende-se uma de embuya, em estylo hollandez, guarnecida de crystaes biselados, fabricada em São Paulo; rua Senador Dantas n. 45, terreo. (S 1054)

AROS DE BORRACHA MASSIÇA "POLACK"

para auto-caminhões de qualquer marca temos sempre grande "stock" em todos os tamanhos. O nosso aro é o mais vantajoso existente no mercado.

PEÇAM PREÇOS ANTES DE COMPRAR OUTROS!

WERNER, HILPERT & C. — RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega 99 e 101 — S. PAULO, rua José Bonifacio 41-A.

Mme. Vagulmar Lanzony

Participa a suas amigas e freguezas que mora na rua Souza Franco n. 101, Villa Isabel. (R 1398)

MENINA

Precisa-se de uma menina activa até 13 annos, para ajudar de caixeira de um pequeno Bazar. Rua Goyaz 390, Piedade. (R 1578)

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente em poucos dias, usando-se o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.

Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado em 20 dias, e, apoz consultar na Europa, com a receita e um medico allemão, ... já para ... os demais tuberculosos ... os seus amigos ... cópia da receita a quem lhe pedir por escripto, remettendo envelope com endereço. Rua Senador Euzebio n. 100.

Gonorrhéas

curam-se rapidamente, bem perto sem injecções, com o uso da

OPIATINA

deposito: PHARMACIA RUAS rua do Espirito Santo n. 20 Proximo ao theatro Carlos Gomes. M 155

SYPHILIS

Essencia depurativa concentrada de caroba mixta

(Formula de Brito)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empigens, boubas, sarnas, doenças do nariz e garganta, syphilis e rheumatismo, ulceras, tumores, ... e recente. Preço 2$500.

Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março n. 10; Sete de Setembro n. 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229. Telef. 1.400, Villa.

Dentes — Dentaduras

COMPRAM-SE

qualquer trabalho velho e já servido da bocca. Bons preços. Assembléa n. 16, loja louça. (560 J)

PROFESSORA

de piano e musica, lecciona em casa e fóra e tem piano para ensaio; na rua do Cattete n. 25, sobrado. R 1218

A'S SENHORAS E SENHORITAS CARIOCAS

Fareis grande economia e andareis sempre elegantes si aprenderdes a cortar e a fazer, vós mesmas, vossos vestidos e vossos chapéos. Garantimos que ficareis habilitadas em 3 MEZES, e só pagareis os 2 PRIMEIROS, sendo o 3º gratuito para a pratica. Mandae pedir prospectos á Avenida Rio Branco, 106 - 2º andar, á directora do Curso de Prendas Femininas.

Casa na Avenida Atlantica

Aluga-se, por prazo determinado, casa com mobilia, com quarto e sala de jantar; não tem limpeza; ... no mesmo n. 1.057, das 14 ás 17 horas.

LINHA AUXILIAR

Vende-se um terreno a dois minutos da estação Del Castillo, com 24X18, por preço razoavel; tratase na rua N. S. de Copacabana no mesmo ... com o morador, em frente ao (J 1415)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

Rua Visconde de Itaborahy N. 45

HOJE — HOJE

A's 3 horas da tarde — 310 — 23

50:000$000

Por 8$000 em decimos

Depois de amanhã 330 — 36	Terça-feira, 12 do corrente 345-17
16:000$000	20:000$000
Por 1$600, em meios	Por 1$400, em meios

Sabbado, 16 do corrente

A's 3 horas da tarde — 309 — 2

50:000$000

POR QUINTOS

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

Sabbado 23 do corrente ás 3 horas da tarde

NOVO PLANO 347-1

1.000:000$000

Por 50$000 em octogesimos a 700 rs.

Este importante plano, além do primeiro maior, distribue outros premios de 100:000$, 30:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO 71, esquina do beco das Cancellas — Caixa do Correio n. 1.273.

AOS NOSSOS FREGUEZES DO INTERIOR

Pedimos que, desde já, nos façam seus pedidos para a

LOTERIA DO NATAL

Em 23 de Dezembro

1.000:000$000 — Inteiros em quartos 52$800, Inteiros em octogesimos 56$000, Octogesimos 700 réis

NAZARETH & C.

Unicos Agentes das Loterias Federaes nesta capital. — Caixa do Correio 817 — Rua do Ouvidor, 94

Moveis a prestações

Querem vv. exs. comprar moveis em melhores condições e por preços baratissimos pois visitem a Casa Sion, na rua Senador Euzebio ns. 117 e 119, telephone 5209 Norte. J 3041

PENSÃO TORINO

Alugam-se bons e confortaveis quartos a rapazes do commercio, cavalheiros e casaes sem filhos, a 5$000, 6$000 e 7$000 diarios, com ou sem pensão. Bons banheiros, agua quente e fria, electricidade, telephone e todo o conforto, na rua Senador Dantas 24.

Telephone 5853, Central

CAFÉ CAMARA Moendo sempre

BOM NEGOCIO

Traspassa-se um contrato de uma casa de negocio e sobrado, em frente de estação e de uma passagem de estrada de ferro, com grande movimento, bem e barato, baraçado, 438, rua Archias Cordeiro. (918 J

Casa em Petropolis

Vende-se a magnifica casa mobilada da rua Thereza n. 153, construida com todo o conforto moderno, é no centro de uma bella chacara; trata-se á rua Municipal n. 13. M 1644

OURO VELHO

prata e platina, compra-se na *Joalheria Brasil*, Largo da Carioca n. 19. (S 1619)

O FIGADO

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dôres de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevem um estado nervoso que produz graves resultados, como sejam hypocondria, perda do poder sexual, etc.

As PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO, contém em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Estas pilulas são compostas de vegetaes, e o seu uso não requer resguardo, nem de bocca nem de tempo. — Caixa, 2$000.

Remette-se pelo Correio, uma caixa por 3$000, seis caixas por 13$000 e 12 caixas por 26$000. Não se acceita sellos.

Vende-se na A' Garrafa Grande

Rua Uruguayana n. 66 e Avenida Passos n. 106

Perestrello & Filho

Em Nictheroy, Drogaria Barcellos (M 1189)

Xarope Peitoral de Dessesartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, defluxo, rouquidão, dores de peito, pneumonias, tosse nervosas, congestões, dores ... ffocações, doenças da garganta, laryngite, defluxo, asthmatico, etc. Vidro, 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março, 10 e 17; á rua Sete de Setembro, 81 e 99, e á rua da Assembléa n. 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229, telephone 1.400, Villa.

CASA MOBILIADA

Aluga-se por 300$ a casa da rua Real Grandeza n. 1. R 1217

ATHENEU BRASILEIRO

RUA PEREIRA NUNES, 78 — ALDEIA CAMPISTA

Curso completo de preparatorios. Professores do Collegio Pedro II, da Escola Normal e da Escola Militar. Preços extremamente modicos. (J 1005)

SNR. ARISTIDES FREDERICO DE ANDRADE

Residencia: Fortaleza — Ceará. Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, de complicações syphiliticas tendo estado entrevado seis mezes.

CACHORROS

A' lepra, sarna, gafeira, darthros e as feridas nos cachorros e todas as variadas manifestações malevolas da pelle, boceiros, cavallos, e em todas especies de gado ... curam-se com o "Sabão Dogue". Em todas as ... sem ... Lata 2$000, pelo Correio 2$500. ... Pedidos a Perestrello & Filho, A Garrafa Grande, rua Uruguayana, 66 e Avenida Passos, 106. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. (M 1199)

COSTUREIRAS

Precisa-se de perfeitas costureiras e ajudantes — Casa Nascimento, Ouvidor, 167. (S 1031)

REPRESENTAÇÕES

Para o Rio Grande, Pelotas ou todo o Estado. Acceitam-se de casas commerciaes e estabelecimentos industriaes, commissões e consignações. — Cartas ao escriptorio ... Empreza de Mineração e Tintas "Aurora", á Avenida Rio Branco 117.

PINTURA DE CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente, dá maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Importação dos melhores productos da Europa e outros superiores. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 8.806, Central. J 5240

Pomada de R. L. de Brito

(ANTI-HERPETICA)

Approvada e premiada com medalha de ouro.

Infallivel nas empigens, darthros, espinhas, frieiras, sarnas, lepra, comichões, eczemas, pannos, feridas e todas as molestias da pelle. Lata 1$500. Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas, 45, e Sete de Setembro 81... (S 1119